Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital 1

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo 2

Balanço Patrimonial Passivo 3

Demonstração do Resultado 5

Demonstração do Resultado Abrangente 6

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto) 7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2024 à 31/12/2024 8

DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023 9

Demonstração de Valor Adicionado 10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo 11

Balanço Patrimonial Passivo 13

Demonstração do Resultado 15

Demonstração do Resultado Abrangente 16

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto) 17

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2024 à 31/12/2024 19

DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023 20

Demonstração de Valor Adicionado 21

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho 22

Notas Explicativas 121

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais 185

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva 188

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente 191

Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM) 192

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras 194

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente 195

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Último Exercício Social 31/12/2024
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	740.465
Preferenciais	0
Total	740.465
Em Tesouraria	
Ordinárias	5.832
Preferenciais	0
Total	5.832

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2024	Penúltimo Exercício 31/12/2023
1	Ativo Total	63.694.566	45.924.963
1.01	Ativo Circulante	21.508.288	14.953.673
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.759.757	1.839.068
1.01.02	Aplicações Financeiras	9.110	16.198
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	9.110	16.198
1.01.02.01.02	Títulos Designados a Valor Justo	9.110	16.198
1.01.03	Contas a Receber	2.759.332	1.523.180
1.01.03.01	Clientes	2.759.332	1.523.180
1.01.03.01.01	Contas a Receber	960.074	277.136
1.01.03.01.02	Contas a receber de sociedades controladas	1.732.639	1.226.140
1.01.03.01.03	Financiamento a clientes	66.619	19.904
1.01.04	Estoques	12.893.547	9.002.260
1.01.06	Tributos a Recuperar	452.707	311.206
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	452.707	311.206
1.01.07	Despesas Antecipadas	277.730	180.280
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	3.356.105	2.081.481
1.01.08.03	Outros	3.356.105	2.081.481
1.01.08.03.01	Instrumentos financeiros derivativos	66.338	84.840
1.01.08.03.02	Outros Ativos	655.296	431.651
1.01.08.03.03	Ativos de Contrato	2.634.471	1.564.990
1.02	Ativo Não Circulante	42.186.278	30.971.290
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	980.249	693.455
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	32.073	0
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	32.073	0
1.02.01.04	Contas a Receber	116.178	188.031
1.02.01.04.03	Financiamento a clientes	116.178	188.031
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	35.843	41.919
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	796.155	463.505
1.02.01.10.03	Tributos a Recuperar	335.202	188.028
1.02.01.10.04	Outros Ativos	379.265	263.937
1.02.01.10.05	Depósitos em Garantia	73.197	0
1.02.01.10.07	Ativos de contrato	8.491	11.540
1.02.02	Investimentos	22.308.691	15.953.504
1.02.02.01	Participações Societárias	22.308.691	15.953.504
1.02.03	Imobilizado	6.189.297	4.585.172
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	6.097.374	4.501.914
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	91.923	83.258
1.02.04	Intangível	12.708.041	9.739.159
1.02.04.01	Intangíveis	12.708.041	9.739.159

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2024	Penúltimo Exercício 31/12/2023
2	Passivo Total	63.694.566	45.924.963
2.01	Passivo Circulante	20.343.113	14.425.623
2.01.02	Fornecedores	6.177.154	3.933.199
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	769.822	517.863
2.01.02.01.01	Fornecedores	643.537	428.914
2.01.02.01.02	Fornecedores - Acordos de financiamento	126.285	88.949
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	5.407.332	3.415.336
2.01.02.02.01	Fornecedores	5.274.348	3.333.022
2.01.02.02.02	Fornecedores - Acordos de financiamento	132.984	82.314
2.01.03	Obrigações Fiscais	165.655	137.669
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	158.018	132.166
2.01.03.01.02	Outros	158.018	132.166
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	0	225
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	7.637	5.278
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	507.145	2.769.972
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	507.145	2.769.972
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	70	0
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	507.075	2.769.972
2.01.05	Outras Obrigações	13.106.057	7.182.632
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.668.628	866.896
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	1.668.628	866.896
2.01.05.02	Outros	11.437.429	6.315.736
2.01.05.02.04	Contas a Pagar	1.272.470	824.953
2.01.05.02.07	Instrumentos financeiros derivativos	110.192	290
2.01.05.02.08	Receitas Diferidas	80.739	18.744
2.01.05.02.11	Passivos de contrato	9.963.900	5.465.808
2.01.05.02.12	Passivo de arrendamento	10.128	5.941
2.01.06	Provisões	387.102	402.151
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	42.540	34.077
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	5.064	0
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	37.476	34.077
2.01.06.02	Outras Provisões	344.562	368.074
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias	78.932	71.043
2.01.06.02.04	Outras Provisões	265.630	297.031
2.02	Passivo Não Circulante	24.306.247	18.009.028
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	18.033.967	13.813.733
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	18.033.967	13.813.733
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	45.531	0
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	17.988.436	13.813.733
2.02.02	Outras Obrigações	2.542.535	1.845.971
2.02.02.02	Outros	2.542.535	1.845.971
2.02.02.02.03	Contas a Pagar	772.520	138.344
2.02.02.02.06	Impostos e encargos sociais a recolher	37.657	81.735
2.02.02.02.10	Passivos de contrato	1.638.650	1.516.947
2.02.02.02.11	Passivo de arrendamento	75.791	86.077

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2024	Penúltimo Exercício 31/12/2023
2.02.02.02.12	Imposto de renda e contribuição social	17.917	22.868
2.02.03	Tributos Diferidos	2.186.867	1.224.320
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.186.867	1.224.320
2.02.04	Provisões	1.000.628	754.987
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	386.054	445.719
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	49.399	98.205
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	142.226	126.446
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	193.606	220.050
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	823	1.018
2.02.04.02	Outras Provisões	614.574	309.268
2.02.04.02.01	Provisões para Garantias	129.876	86.998
2.02.04.02.04	Provisão materiais de terceiros	274.612	138.298
2.02.04.02.05	Provisões para Perda de Investimentos	0	83.852
2.02.04.02.06	Outras Provisões	210.086	120
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	542.250	370.017
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	542.250	370.017
2.02.06.02.01	Receitas diferidas	542.250	370.017
2.03	Patrimônio Líquido	19.045.206	13.490.312
2.03.01	Capital Social Realizado	5.159.617	5.159.617
2.03.02	Reservas de Capital	750.979	474.155
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-87.103	-87.103
2.03.02.07	Remuneração Baseada em Ações	139.962	116.381
2.03.02.08	Resultado nas operações com acionistas não controladores	698.120	444.877
2.03.04	Reservas de Lucros	274.354	0
2.03.04.01	Reserva Legal	16.289	0
2.03.04.10	Reserva para Investimentos a capital de Giro	154.289	0
2.03.04.11	Subvenção para investimentos	103.776	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	-1.593.066
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	12.860.256	9.449.606
2.03.06.02	Ganho (Perda) com benefícios pós-emprego	-82.452	-114.113
2.03.06.03	Ajustes acumulados de conversão	13.021.410	9.511.427
2.03.06.04	Instrumentos Financeiros	-78.702	52.292

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	25.358.800	17.835.923
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-21.820.645	-15.451.313
3.03	Resultado Bruto	3.538.155	2.384.610
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	293.310	-725.222
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.338.636	-1.227.759
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-585.854	-572.617
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-74.408	6.391
3.04.03.01	Perda (reversão) de crédito esperada	-74.408	6.391
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.442.606	465.380
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-932.481	-891.374
3.04.05.01	Pesquisa	-254.710	-209.637
3.04.05.02	Despesas Operacionais	-677.771	-681.737
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.782.083	1.494.757
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	3.831.465	1.659.388
3.06	Resultado Financeiro	-1.246.654	-1.198.393
3.06.01	Receitas Financeiras	608.702	193.465
3.06.01.01	Variações Monetárias Ativas	-110.134	107.104
3.06.01.02	Receitas Financeiras	718.836	86.361
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.855.356	-1.391.858
3.06.02.01	Variações Monetárias Passivas	0	-99.430
3.06.02.02	Despesas Financeiras	-1.855.356	-1.292.428
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	2.584.811	460.995
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-665.961	322.564
3.08.02	Diferido	-665.961	322.564
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.918.850	783.559
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	1.918.850	783.559
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	2,612	1,0666
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	2,612	1,0666

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
4.01	Lucro Líquido do Período	1.918.850	783.559
4.02	Outros Resultados Abrangentes	3.410.650	-778.532
4.02.01	Remensuração de obrigações de benefícios pós-emprego, líquido dos impostos	31.661	-21.458
4.02.02	Ajustes de conversão da moeda funcional para a moeda de apresentação	2.005.827	-480.213
4.02.05	Hedge de fluxo de caixa, líquido dos impostos	-131.871	34.326
4.02.06	Instrumentos financeiros mensurados ao VJORA	877	0
4.02.07	Ajustes de conversão de investimentos	1.504.156	-311.187
4.03	Resultado Abrangente do Período	5.329.500	5.027

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	3.350.004	732.693
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	3.146.602	658.530
6.01.01.01	Lucro do exercício	1.918.850	783.559
6.01.01.02	Despesas com depreciação e amortização	943.208	849.172
6.01.01.04	Realização contribuição de parceiros	-168.010	-147.596
6.01.01.07	Perda (reversão) por redução ao valor recuperável dos estoques	13.258	-32.246
6.01.01.08	Ajuste valor justo - ativos financeiros	10.220	13.061
6.01.01.09	Perda (reversão) de crédito esperada	74.408	-6.391
6.01.01.10	Perda (ganho) na alienação de ativo permanente	23.065	718
6.01.01.11	Imposto de renda e contribuição social	665.961	-322.564
6.01.01.12	Juros sobre empréstimos	1.061.460	992.604
6.01.01.13	Juros sobre títulos e valores mobiliários	-3.193	-254
6.01.01.14	Equivalência patrimonial	-1.782.083	-1.494.757
6.01.01.15	Variação monetária e cambial	110.134	25.128
6.01.01.16	Provisões diversas	279.324	-1.904
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	203.402	74.163
6.01.02.02	Instrumentos financeiros derivativos	40.144	-41.348
6.01.02.03	Contas a receber	-1.164.713	114.526
6.01.02.04	Financiamento a clientes	79.001	34.783
6.01.02.05	Ativos de contrato	-522.709	-376.680
6.01.02.06	Estoques	-796.297	-1.048.787
6.01.02.07	Outros ativos	-585.724	-117.571
6.01.02.08	Fornecedores e Fornecedores - Acordos de financiamento	978.454	627.472
6.01.02.09	Contas a pagar	765.417	364.648
6.01.02.10	Passivos de contrato	2.192.970	1.326.038
6.01.02.11	Impostos a recolher	-23.119	-14.212
6.01.02.13	Receitas diferidas	100.617	47.917
6.01.02.15	Juros pagos	-860.639	-842.623
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.098.463	-816.765
6.02.01	Aquisições de imobilizado	-276.555	-251.082
6.02.02	Baixa de imobilizado	34	188
6.02.03	Adições ao intangível	-631.871	-601.752
6.02.04	Adições investimentos em subsidiárias e coligadas, líquido do caixa adquirido	-218.460	-87.106
6.02.06	Aquisição de investimentos financeiros	-30.485	0
6.02.07	Alienação de investimentos financeiros	2.975	0
6.02.10	Dividendos recebidos	55.899	122.987
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-2.593.786	-451.463
6.03.01	Empréstimos obtidos	3.977.351	6.930.328
6.03.02	Financiamentos pagos	-6.553.472	-7.371.855
6.03.07	Pagamentos de arrendamentos	-17.665	-9.936
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	262.934	-151.219
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-79.311	-686.754
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.839.068	2.525.822
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.759.757	1.839.068

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/12/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	5.159.617	474.155	0	-1.593.066	9.449.606	13.490.312
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	5.159.617	474.155	0	-1.593.066	9.449.606	13.490.312
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	276.824	0	0	0	276.824
5.04.08	Remuneração baseada em ações	0	23.581	0	0	0	23.581
5.04.09	Resultado nas operações com acionistas não controladores	0	253.243	0	0	0	253.243
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.918.850	3.410.650	5.329.500
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.918.850	0	1.918.850
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	3.410.650	3.410.650
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	3.509.983	3.509.983
5.05.02.06	Hedge de fluxo de caixa, líquido dos impostos	0	0	0	0	-131.871	-131.871
5.05.02.07	Remensuração de obrigações de benefícios pós-emprego, líquido dos impostos	0	0	0	0	31.661	31.661
5.05.02.08	Instrumentos financeiros mensurados ao VJORA	0	0	0	0	877	877
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	274.354	-325.784	0	-51.430
5.06.04	Reserva para capital de giro	0	0	154.289	-154.289	0	0
5.06.05	Subvenção para Investimento	0	0	103.776	-103.776	0	0
5.06.06	Dividendos Propostos	0	0	0	-51.430	0	-51.430
5.06.07	Reserva legal	0	0	16.289	-16.289	0	0
5.07	Saldos Finais	5.159.617	750.979	274.354	0	12.860.256	19.045.206

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	5.159.617	385.560	0	-2.376.625	10.228.138	13.396.690
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	5.159.617	385.560	0	-2.376.625	10.228.138	13.396.690
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	88.595	0	0	0	88.595
5.04.09	Remuneração baseada em ações	0	21.995	0	0	0	21.995
5.04.10	Resultado nas operações com acionistas não controladores	0	66.600	0	0	0	66.600
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	783.559	-778.532	5.027
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	783.559	0	783.559
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-778.532	-778.532
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-791.400	-791.400
5.05.02.06	Hedge de fluxo de caixa, líquido dos impostos	0	0	0	0	34.326	34.326
5.05.02.07	Remensuração de obrigações de benefícios pós-emprego, líquido dos impostos	0	0	0	0	-21.458	-21.458
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	5.159.617	474.155	0	-1.593.066	9.449.606	13.490.312

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
7.01	Receitas	25.896.719	18.291.324
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	25.494.364	17.930.822
7.01.02	Outras Receitas	306.422	326.082
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	170.341	28.029
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-74.408	6.391
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-19.608.208	-14.586.093
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-16.703.289	-11.361.113
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.904.919	-3.224.980
7.03	Valor Adicionado Bruto	6.288.511	3.705.231
7.04	Retenções	-943.208	-849.172
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-943.208	-849.172
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	5.345.303	2.856.059
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.500.919	1.581.118
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.782.083	1.494.757
7.06.02	Receitas Financeiras	718.836	86.361
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	7.846.222	4.437.177
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	7.846.222	4.437.177
7.08.01	Pessoal	2.190.574	1.793.097
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.505.914	1.185.599
7.08.01.02	Benefícios	484.688	424.028
7.08.01.03	F.G.T.S.	199.972	183.470
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.658.483	517.888
7.08.02.01	Federais	1.514.263	427.583
7.08.02.02	Estaduais	87.824	49.230
7.08.02.03	Municipais	56.396	41.075
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.078.315	1.342.633
7.08.03.01	Juros	1.179.297	1.044.474
7.08.03.02	Aluguéis	120.011	117.590
7.08.03.03	Outras	779.007	180.569
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.918.850	783.559
7.08.04.02	Dividendos	51.430	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.867.420	783.559

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2024	Penúltimo Exercício 31/12/2023
1	Ativo Total	73.219.718	52.201.228
1.01	Ativo Circulante	40.326.906	29.316.115
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	9.678.721	7.887.311
1.01.02	Aplicações Financeiras	3.961.465	2.525.758
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	844.940	820.645
1.01.02.01.02	Títulos Designados a Valor Justo	844.940	820.645
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	209.121	1.696.928
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	2.907.404	8.185
1.01.03	Contas a Receber	2.061.890	1.094.033
1.01.03.01	Clientes	2.061.890	1.094.033
1.01.03.01.01	Contas a receber	1.986.223	1.053.609
1.01.03.01.02	Financiamento a clientes	75.667	40.424
1.01.04	Estoques	18.181.138	12.761.730
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.421.883	1.335.841
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.421.883	1.335.841
1.01.07	Despesas Antecipadas	363.721	241.182
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	4.658.088	3.470.260
1.01.08.03	Outros	4.658.088	3.470.260
1.01.08.03.01	Outros ativos	720.543	920.858
1.01.08.03.02	Instrumentos financeiros derivativos	81.775	84.840
1.01.08.03.04	Ativos de contrato	3.855.770	2.464.562
1.02	Ativo Não Circulante	32.892.812	22.885.113
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.454.043	2.465.075
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	848.930	0
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	848.930	0
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	430.227	0
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	877.541	823.251
1.02.01.04	Contas a Receber	137.253	279.544
1.02.01.04.01	Clientes	12.480	16.346
1.02.01.04.03	Financiamento a clientes	124.773	263.198
1.02.01.07	Tributos Diferidos	1.077.573	666.571
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.077.573	666.571
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	110.495	80.988
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	972.024	614.721
1.02.01.10.03	Tributos a recuperar	376.177	245.505
1.02.01.10.04	Outros ativos	587.356	357.676
1.02.01.10.07	Ativos de contrato	8.491	11.540
1.02.02	Investimentos	270.608	136.440
1.02.02.01	Participações Societárias	270.608	136.440
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	270.608	136.440
1.02.03	Imobilizado	12.669.526	8.998.618
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	12.021.105	8.572.641

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2024	Penúltimo Exercício 31/12/2023
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	648.421	425.977
1.02.04	Intangível	15.498.635	11.284.980
1.02.04.01	Intangíveis	15.498.635	11.284.980

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2024	Penúltimo Exercício 31/12/2023
2	Passivo Total	73.219.718	52.201.228
2.01	Passivo Circulante	27.347.016	17.746.077
2.01.02	Fornecedores	6.251.565	3.991.856
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	846.049	542.619
2.01.02.01.01	Fornecedores	719.764	453.670
2.01.02.01.02	Fornecedores - Acordos de financiamento	126.285	88.949
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	5.405.516	3.449.237
2.01.02.02.01	Fornecedores	5.263.775	3.356.257
2.01.02.02.02	Fornecedores - Acordos de financiamento	141.741	92.980
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.055.536	1.153.099
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.046.413	1.144.603
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	771.953	946.889
2.01.03.01.02	Outros	274.460	197.714
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	0	228
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	9.123	8.268
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	704.419	615.117
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	704.419	615.117
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.118	976
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	703.301	614.141
2.01.05	Outras Obrigações	18.776.760	11.430.414
2.01.05.02	Outros	18.776.760	11.430.414
2.01.05.02.04	Contas a Pagar	2.227.804	1.608.797
2.01.05.02.09	Instrumentos Financeiros Derivativos	445.094	414.825
2.01.05.02.10	Receitas Diferidas	111.766	49.775
2.01.05.02.12	Passivos de contrato	15.873.343	9.290.401
2.01.05.02.13	Passivo de arrendamento	118.753	66.616
2.01.06	Provisões	558.736	555.591
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	59.713	40.516
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	13.792	5.128
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	38.585	35.377
2.01.06.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	7.336	0
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	0	11
2.01.06.02	Outras Provisões	499.023	515.075
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias	154.601	131.258
2.01.06.02.04	Outras Provisões	344.422	383.817
2.02	Passivo Não Circulante	25.161.794	19.740.921
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	14.720.995	13.358.392
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	14.720.995	13.358.392
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	145.531	83.576
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	14.575.464	13.274.816
2.02.02	Outras Obrigações	6.312.040	3.981.213
2.02.02.02	Outros	6.312.040	3.981.213
2.02.02.02.03	Contas a Pagar	998.237	268.180
2.02.02.02.07	Impostos e Encargos Sociais a Recolher	57.054	88.540
2.02.02.02.08	Instrumentos Financeiros Derivativos	197.722	191.125

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2024	Penúltimo Exercício 31/12/2023
2.02.02.02.11	Passivos de contrato	4.465.669	3.010.648
2.02.02.02.12	Passivo de arrendamento	573.429	397.840
2.02.02.02.13	Imposto de renda e contribuição social	19.929	24.880
2.02.03	Tributos Diferidos	2.788.093	1.475.262
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.788.093	1.475.262
2.02.04	Provisões	1.261.217	840.169
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	407.228	474.293
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	50.609	100.254
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	150.537	140.734
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	205.259	232.287
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	823	1.018
2.02.04.02	Outras Provisões	853.989	365.876
2.02.04.02.01	Provisões para Garantias	333.403	222.950
2.02.04.02.04	Provisão materiais de terceiros	274.612	138.298
2.02.04.02.05	Outros	245.974	4.628
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	79.449	85.885
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	79.449	85.885
2.02.06.02.01	Receitas diferidas	79.449	85.885
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	20.710.908	14.714.230
2.03.01	Capital Social Realizado	5.159.617	5.159.617
2.03.02	Reservas de Capital	750.979	474.155
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-87.103	-87.103
2.03.02.07	Remuneração baseada em ações	139.962	116.381
2.03.02.08	Resultado nas operações com acionistas não controladores	698.120	444.877
2.03.04	Reservas de Lucros	274.354	0
2.03.04.01	Reserva Legal	16.289	0
2.03.04.10	Subvenção para Investimentos	103.776	0
2.03.04.11	Reservas para Investimentos e Capital de Giro	154.289	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	-1.593.066
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	12.860.256	9.449.606
2.03.06.02	Perda com benefícios pós-emprego	-82.452	-114.113
2.03.06.03	Ajustes acumulados de conversão	13.021.410	9.511.427
2.03.06.04	Instrumentos Financeiros	-78.702	52.292
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	1.665.702	1.223.918

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	35.424.174	26.110.517
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-29.041.940	-21.607.123
3.03	Resultado Bruto	6.382.234	4.503.394
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-2.610.113	-2.980.785
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.671.416	-1.569.513
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.074.842	-1.022.541
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-121.576	48.999
3.04.03.01	Reversão (perda) de crédito esperada	-121.576	48.999
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.455.864	844.167
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.174.508	-1.331.878
3.04.05.01	Pesquisa	-298.148	-452.755
3.04.05.02	Despesas Operacionais	-876.360	-879.123
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-23.635	49.981
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	3.772.121	1.522.609
3.06	Resultado Financeiro	-663.190	-963.748
3.06.01	Receitas Financeiras	1.122.030	974.702
3.06.01.01	Variações Monetárias Ativas	-526.858	138.972
3.06.01.02	Receitas Financeiras	1.648.888	835.730
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.785.220	-1.938.450
3.06.02.01	Variações Monetárias Passivas	494.933	-140.944
3.06.02.02	Despesas Financeiras	-2.280.153	-1.797.506
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	3.108.931	558.861
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.185.100	225.494
3.08.01	Corrente	-506.974	-537.767
3.08.02	Diferido	-678.126	763.261
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.923.831	784.355
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	1.923.831	784.355
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	1.918.850	783.559
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	4.981	796
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	2,612	1,0666
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	2,612	1,0666

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	1.923.831	784.355
4.02	Outros Resultados Abrangentes	3.721.728	-878.322
4.02.01	Remensuração de obrigações de benefícios pós-emprego, líquido dos impostos	31.661	-21.458
4.02.02	Ajustes de conversão da moeda funcional para a moeda de apresentação	2.005.828	-480.213
4.02.05	Hedge de fluxo de caixa, líquido dos impostos	-131.871	34.326
4.02.06	Instrumentos financeiros mensurados ao VJORA	877	0
4.02.07	Ajustes de conversão de investimentos	1.815.233	-410.977
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	5.645.559	-93.967
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	5.329.500	5.027
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	316.059	-98.994

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	5.532.441	2.827.132
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	5.819.306	2.310.190
6.01.01.01	Lucro do exercício	1.923.831	784.355
6.01.01.02	Despesas com depreciação e amortização	1.331.819	1.202.053
6.01.01.04	Realização contribuição de parceiros	-168.010	-147.596
6.01.01.07	Perda (reversão) por redução ao valor recuperável dos estoques	36.457	-24.462
6.01.01.08	Ajuste valor justo - ativos financeiros	101.230	-3.211
6.01.01.09	Perda (reversão) de crédito esperada	121.576	-48.999
6.01.01.10	Perda (ganho) na alienação de ativo permanente	35.263	-142.485
6.01.01.11	Imposto de renda e contribuição social	1.185.100	-225.494
6.01.01.12	Juros sobre empréstimos	938.171	946.910
6.01.01.13	Juros sobre títulos e valores mobiliários	-98.541	-35.215
6.01.01.14	Equivalência patrimonial	23.635	-49.981
6.01.01.15	Variação monetária e cambial	47.455	35.371
6.01.01.16	Provisões diversas	314.349	-34.868
6.01.01.18	Outros	26.971	53.812
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-286.865	516.942
6.01.02.01	Investimentos financeiros	-649.344	16.067
6.01.02.02	Instrumentos financeiros derivativos	-142.693	101.617
6.01.02.03	Contas a receber	-913.134	-22.420
6.01.02.04	Financiamento a clientes	134.368	32.889
6.01.02.05	Ativos de contrato	-535.042	-39.884
6.01.02.06	Estoques	-1.357.756	-1.572.458
6.01.02.07	Outros ativos	-245.720	-560.199
6.01.02.08	Fornecedores e Fornecedores - Acordos de financiamento	985.592	253.197
6.01.02.09	Contas a pagar	92.662	352.433
6.01.02.10	Passivos de contrato	4.139.550	2.911.413
6.01.02.11	Impostos a recolher	-314.941	487.847
6.01.02.13	Receitas diferidas	20.463	13.801
6.01.02.14	IR e CS pagos	-569.343	-598.205
6.01.02.15	Juros pagos	-931.527	-859.156
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-3.214.108	-2.249.964
6.02.01	Aquisições de imobilizado	-1.068.625	-1.187.613
6.02.02	Baixa de imobilizado	68.873	95.682
6.02.03	Adições ao intangível	-1.445.222	-954.989
6.02.04	Adições investimentos em subsidiárias e coligadas, líquido do caixa adquirido	-95.405	-124.305
6.02.06	Aquisição de investimentos financeiros	-1.450.874	-594.173
6.02.07	Alienação de investimentos financeiros	476.791	579.904
6.02.08	Alienação de investimento	0	201.865
6.02.09	Recebimento (concessão) de empréstimos	297.483	-296.510
6.02.10	Dividendos recebidos	2.871	30.175
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.911.350	-1.723.124
6.03.01	Empréstimos obtidos	4.216.459	9.926.131
6.03.02	Financiamentos pagos	-6.375.637	-11.561.264

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
6.03.03	Aumento de capital	0	46.902
6.03.04	Dividendos e juros sobre capital próprio	0	-66.646
6.03.05	Recebimento na oferta de ações de controlada	363.608	0
6.03.06	Custos na oferta de ações de controlada	-13.061	0
6.03.07	Pagamentos de arrendamentos	-102.719	-68.247
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	1.398.210	-453.811
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.805.193	-1.599.767
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	7.873.528	9.473.295
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	9.678.721	7.873.528

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/12/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	5.159.617	474.155	0	-1.593.066	9.449.606	13.490.312	1.223.918	14.714.230
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	5.159.617	474.155	0	-1.593.066	9.449.606	13.490.312	1.223.918	14.714.230
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	276.824	0	0	0	276.824	125.725	402.549
5.04.08	Remuneração baseada em ações	0	23.581	0	0	0	23.581	3.405	26.986
5.04.09	Resultado nas operações com acionistas não controladores	0	253.243	0	0	0	253.243	-269.734	-16.491
5.04.10	Exercício de warrants	0	0	0	0	0	0	28.446	28.446
5.04.11	Integralização de capital	0	0	0	0	0	0	363.608	363.608
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.918.850	3.410.650	5.329.500	316.059	5.645.559
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.918.850	0	1.918.850	4.981	1.923.831
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	3.410.650	3.410.650	311.078	3.721.728
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	3.509.983	3.509.983	311.078	3.821.061
5.05.02.06	Hedge de fluxo de caixa, líquido dos impostos	0	0	0	0	-131.871	-131.871	0	-131.871
5.05.02.07	Remensuração de obrigações de benefícios pós-emprego, líquido dos impostos	0	0	0	0	31.661	31.661	0	31.661
5.05.02.08	Instrumentos financeiros mensurados ao VJORA	0	0	0	0	877	877	0	877
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	274.354	-325.784	0	-51.430	0	-51.430
5.06.04	Reserva para capital de giro	0	0	154.289	-154.289	0	0	0	0
5.06.05	Subvenção para Investimento	0	0	103.776	-103.776	0	0	0	0
5.06.06	Dividendos Propostos	0	0	0	-51.430	0	-51.430	0	-51.430
5.06.07	Reserva legal	0	0	16.289	-16.289	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	5.159.617	750.979	274.354	0	12.860.256	19.045.206	1.665.702	20.710.908

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	5.159.617	385.560	0	-2.376.625	10.228.138	13.396.690	1.340.091	14.736.781
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	5.159.617	385.560	0	-2.376.625	10.228.138	13.396.690	1.340.091	14.736.781
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	88.595	0	0	0	88.595	-17.179	71.416
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-66.646	-66.646
5.04.09	Remuneração baseada em ações	0	21.995	0	0	0	21.995	2.565	24.560
5.04.10	Resultado nas operações com acionistas não controladores	0	66.600	0	0	0	66.600	0	66.600
5.04.11	Integralização de capital	0	0	0	0	0	0	46.902	46.902
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	783.559	-778.532	5.027	-98.994	-93.967
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	783.559	0	783.559	796	784.355
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-778.532	-778.532	-99.790	-878.322
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-791.400	-791.400	-99.790	-891.190
5.05.02.06	Hedge de fluxo de caixa, líquido dos impostos	0	0	0	0	34.326	34.326	0	34.326
5.05.02.07	Remensuração de obrigações de benefícios pós-emprego, líquido dos impostos	0	0	0	0	-21.458	-21.458	0	-21.458
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	5.159.617	474.155	0	-1.593.066	9.449.606	13.490.312	1.223.918	14.714.230

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
7.01	Receitas	36.399.805	27.457.632
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	35.615.258	26.260.054
7.01.02	Outras Receitas	369.950	745.473
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	536.173	403.106
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-121.576	48.999
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-26.016.593	-20.271.619
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-21.967.718	-16.049.857
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-4.048.875	-4.221.762
7.03	Valor Adicionado Bruto	10.383.212	7.186.013
7.04	Retenções	-1.331.819	-1.202.053
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.331.819	-1.202.053
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	9.051.393	5.983.960
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.625.253	885.711
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-23.635	49.981
7.06.02	Receitas Financeiras	1.648.888	835.730
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	10.676.646	6.869.671
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	10.676.646	6.869.671
7.08.01	Pessoal	3.859.357	3.335.114
7.08.01.01	Remuneração Direta	2.721.428	2.318.921
7.08.01.02	Benefícios	928.165	822.858
7.08.01.03	F.G.T.S.	209.764	193.335
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.418.524	843.558
7.08.02.01	Federais	2.249.617	730.421
7.08.02.02	Estaduais	89.235	50.422
7.08.02.03	Municipais	79.672	62.715
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.474.934	1.906.644
7.08.03.01	Juros	1.371.640	1.487.889
7.08.03.02	Aluguéis	170.826	168.808
7.08.03.03	Outras	932.468	249.947
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.923.831	784.355
7.08.04.02	Dividendos	51.430	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.867.420	783.559
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	4.981	796

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Relatório da Administração 2024

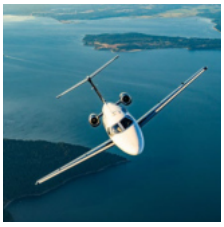


Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

EMBRAER

Relatório da Administração 2024

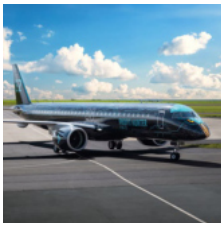
Clique sobre o item e vá para página



Introdução
Pág. 3



Remuneração Acionista
Pág. 44



Mensagem da Administração
Pág. 6



Geração de Valor
Pág. 47



Destaques 2024
Pág. 10



Plano Estratégico
Pág. 52



Negócios Embraer
Pág. 12



Capital Humano
Pág. 60



Desempenho Financeiro
Pág. 36



ASG
Pág. 81

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



INTRODUÇÃO

Phenom 100EX

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

SOBRE O RELATÓRIO

O Relatório da Administração de 2024 oferece uma análise abrangente dos resultados da companhia, em conformidade com as normas legais e as diretrizes da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). As informações financeiras são elaboradas seguindo as práticas contábeis brasileiras, em consonância com os padrões internacionais estabelecidos pelo *International Financial Reporting Standards* (IFRS) e atendem aos requisitos do modelo de governança do Novo Mercado da B3. Este relatório engloba o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2024.

Observa-se que este documento pode conter previsões baseadas nas expectativas da nossa administração, sem qualquer obrigação de atualizá-las à medida que novas informações ou eventos futuros ocorrerem.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

A EMBRAER



60'S
Fundação Embraer
Produção do Bandeirante



70'S
Desenvolvimento do EMB 312
Início das Exportações
Super Tucano



80'S
Grande Salto Tecnológico



1994
Privatização
Lançamento da Família ERJ



1999
Família E-Jet



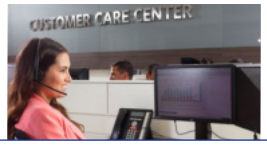
2000
Início da Aviação Executiva



2009
KC-390 Millennium



2013
Família E-Jet E2



2017
Criação da Unidade de Serviços & Suporte



2018
Lançamento Praetors



2018
Início do Projeto eVTOL



2021
Metas ASG



2021
Família Energia



2022
IPO EVE



2024
Manutenção Motores P&W OGMA

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

E195-E2

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

2024 foi um ano histórico para a Embraer com resultados memoráveis que comprovam a trajetória bem-sucedida de crescimento da empresa. Alcançamos a receita recorde de US$6,4 bilhões, maior patamar de todos os tempos, e entregamos 206 aeronaves, o que representa crescimento de 14% em relação ao ano anterior.

Também melhoramos os principais indicadores financeiros, como a margem EBIT ajustada, que atingiu 11,1%, e o fluxo de caixa livre (sem Eve), que alcançou US$676 milhões. Além disso, reduzimos significativamente o endividamento e a alavancagem, contribuindo para reforçar a saúde financeira da companhia. O contínuo foco em vendas resultou na maior carteira de pedidos desde a criação da empresa, avaliada em US$26,3 bilhões.

Neste cenário, a companhia passa a ter condições financeiras e contábeis para considerar o pagamento de dividendos, sujeito à avaliação e aprovação de seus acionistas.

O crescimento em todas as unidades de negócios e a retomada da rentabilidade da Embraer foram amplamente reconhecidos pelo mercado em 2024, e as ações da empresa apresentaram a maior valorização da história, na B3 e na NYSE. As principais agências de classificação de risco elevaram a nota de crédito da empresa, que voltou a ser considerada grau de investimento.

Superamos de forma bem-sucedida os diversos desafios ainda presentes na cadeia de fornecedores, com ações inovadoras e disciplina financeira. No intuito de equilibrar melhor a produção ao longo dos próximos anos e de aprimorar a colaboração com nossos fornecedores, reforçamos a estrutura da área de *Supply Chain*, digitalizamos processos de gestão da cadeia de fornecedores e investimos em ferramentas de inteligência artificial para monitorar e gerir, em tempo real, a atividade da cadeia, viabilizando assim o aumento da produção.



A atividade comercial se intensificou de forma geral em 2024, com destaques positivos em todas as áreas. A Defesa & Segurança anunciou uma série de novos contratos e finalizou o ano com o melhor desempenho

de vendas da história. O avião de transporte militar multimissão KC-390 Millennium, por exemplo, já foi escolhido por 10 forças aéreas internacionais e continua a atrair o interesse de diversas nações.

Em 2024, Holanda, Áustria, República Tcheca e uma nação não revelada adquiriram o KC-390, juntando-se a Brasil, Portugal, Hungria e Coreia do Sul; Suécia e Eslováquia também anunciaram a decisão de comprar o jato da Embraer.

Em outro segmento, o avião de ataque leve e treinamento avançado A-29 Super Tucano recebeu novos pedidos firmes da Europa, Ásia-Pacífico, África e América do Sul, chegando a 20 operadores em todo o mundo.

A Aviação Executiva manteve o forte ritmo de vendas com bom desempenho em todos os segmentos, de uso privado a operadores de frota e departamentos de voo das grandes corporações. O jato leve Phenom 300 permaneceu pelo 13º ano consecutivo como o mais vendido da categoria enquanto os jatos médio e supermédio mais avançados da indústria, o Praetor 500 e o Praetor 600, continuam a ampliar sua participação no mercado global.

Na Aviação Comercial, expandimos a base internacional de operadores dos jatos E2, os mais eficientes no segmento de corredor único, com novos clientes na Ásia-Pacífico, América do Norte e Europa. O jato regional E175-E1 segue aumentando a sua participação de mercado nos Estados Unidos.

A área de Serviços & Suporte apresentou sólido crescimento, anunciando novos contratos para os programas Pool e de suporte logístico integrado, além de inaugurar um novo Centro de Serviço Autorizado na OGMA, em Portugal, dedicado aos motores GTF da Pratt & Whitney, com potencial para triplicar a receita da subsidiária portuguesa.

De olho no futuro, seguimos avançando no desenvolvimento do eVTOL (veículo 100% elétrico de pouso e decolagem vertical) da Eve, que iniciará este ano os testes em voo do protótipo rumo à certificação em 2027. Acreditamos que a Mobilidade Aérea Urbana é uma grande oportunidade de negócios e reunimos as condições ideais para nos tornar uma das líderes dessa nova indústria, que está totalmente alinhada com nosso compromisso com uma aviação mais sustentável.

Por falar em sustentabilidade, seguimos firmes em nossa jornada de ASG. Em 2024, nossas fábricas no Brasil passaram a operar utilizando 100% de energia renovável e nossas aeronaves se preparam para estar aptas a voar com 100% de combustível sustentável de aviação (SAF) até 2030. Também estamos investindo cada vez mais em novas tecnologias de baixa emissão de carbono que irão garantir a prontidão para desenvolver novos produtos no futuro, independentemente do segmento.

Em 2024, também conquistamos premiações e certificações globais em diferentes temas, como o ambiente de trabalho (fomos reconhecidos novamente pela GPTW como Melhor Lugar para se Trabalhar), e melhores práticas de excelência empresarial (com o Global Kaizen Awards, premiação do Kaizen Institute), entre outros.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

No ano em que celebramos os 55 anos da Embraer, a empresa mostrou que está mais forte do que nunca, bem-posicionada para o crescimento sustentável e preparada para capturar todo o seu potencial nos próximos anos.

Uma vez mais, a força das nossas pessoas fez a diferença em uma demonstração de forte identificação com os pilares de nossa cultura, baseada em excelência, segurança, qualidade, orientação para o resultado e espírito de equipe.

Temos uma estratégia clara de crescimento para os próximos anos, com foco em eficiência e inovação, e temos pessoas qualificadas e motivadas para isso. É uma receita que tem funcionado na Embraer. Por isso, estamos confiantes de que 2025 será mais um ano de grandes resultados e expansão dos negócios. Vamos em frente!



Francisco Gomes Neto
Presidente & CEO

Alexandre Silva
Presidente do Conselho de Administração

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



DESTAQUES 2024

KC-390 Millennium

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

UNIDADES DE NEGÓCIOS



Aviação Executiva

Backlog recorde com **aumento** anual de **70%** e crescimento de **13% nas entregas**



Defesa & Segurança

13 novos pedidos do **KC-390** e recorde de **vendas** da divisão



Aviação Comercial

Novos pedidos firmes de **90 jatos E175 e 30 E2** *book-to-bill* de 1,6:1



Serviços & Suporte

Backlog recorde e **expansão** da rede própria de serviços e suporte **em todos os segmentos**

FINANCEIROS



Estimativas financeiras **alcançadas**



Backlog **US$26,3** bilhões, o **maior** da **história**



Receita US$6,4 bilhões, maior patamar de todos os tempos

ASG



100% energia **renovável** no **Brasil** e **OGMA** (Portugal)



Parceria para **instalação** de **painéis solares** em Melbourne - EUA

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



AVIAÇÃO EXECUTIVA

PORTFÓLIO

PHENOM® 100EX
BY EMBRAER



VERSATILIDADE OPERACIONAL E EFICIÊNCIA INCOMPARÁVEIS

Jato de entrada com capacidade de até 7 passageiros e alcance de 1.178 mn (2.182 km). O ápice de conforto e tecnologia em uma cabine de entrada. Com reconhecida confiabilidade, é um dos jatos mais ambientalmente sustentáveis do mercado, atrativo para pilotos proprietários e escolas de treinamento que demandam excelência.

PHENOM® 300
BY EMBRAER



INIGUALÁVEL EM PERFORMANCE, TECNOLOGIA E CONFORTO

Jato leve com capacidade de até 10 passageiros e alcance de 2.010 mn (3.722 km). O jato piloto único mais rápido e de maior alcance. O Phenom 300E é um dos modelos mais desejados e bem-sucedidos da indústria, com apelo e valor reconhecido ao longo de todos os segmentos de mercado, além de ser o mais econômico da categoria.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



PRAETOR 500
BY EMBRAER

ALTA TECNOLOGIA COM MENOR PEGADA DE CARBONO

Jato médio com capacidade de até 9 passageiros e alcance de 3.340 mn (6.186 km). É a aeronave mais rápida do segmento, com o melhor alcance e excelente desempenho de pista, sendo o único com controles completos de voo *fly-by-wire*. Um produto lapidado para substituir aeronaves maiores e que tem conquistado o mercado de propriedade fracionada.



PRAETOR 600
BY EMBRAER

OTIMIZADO PARA ENTREGAR ALCANCE E EFICIÊNCIA

Jato supermédio com capacidade de até 12 passageiros e alcance de 4.018 mn (7.441 km). O jato mais tecnologicamente avançado da categoria, com o maior alcance e melhor altitude de cabine. Amplamente reconhecido por grandes corporações que possuem seu próprio departamento de voo e alto padrão de exigências.

A Embraer está moldando hoje o mundo de amanhã com viagens aéreas privadas sob medida, utilizando inovação, design e tecnologia líderes do setor, ao mesmo tempo em que incorpora práticas sustentáveis e socialmente responsáveis. Como uma empresa global com mais de 54 anos no setor aeroespacial, a Embraer oferece a melhor experiência em aviação executiva por meio de aeronaves que apresentam desempenho inigualável, tecnologia disruptiva, conforto superior e um suporte ao cliente de primeira linha.

Todos os dias, as aeronaves executivas da Embraer operam em todo o mundo, apoiadas por uma rede de suporte ao cliente forte e responsiva, reconhecida consistentemente como a melhor do setor. Para mais informações, visite executive.embraer.com

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

MERCADO

Em 2024, o mercado da Aviação Executiva cresceu cerca de 4,5% em entregas, reflexo dos esforços para aumento da capacidade produtiva rumo à normalização entre oferta e demanda. As entregas globais atingiram mais de 750 unidades e continuam caminhando para retornar aos níveis pré-pandemia. Já a demanda por jatos privados, embora mais modesta do que em 2023, superou as prévias expectativas. O mercado de propriedade fracionada, em especial, assegurou ainda mais pedidos, impulsionado pela alta procura por opções de viagens flexíveis e personalizadas. Frente a uma demanda resiliente, o backlog da indústria continuou a crescer, apontando para uma transição mais suave da normalização do *book-to-bill*. Além disso, no âmbito da sustentabilidade, a indústria reforçou o comprometimento em incentivar o uso e produção de combustível sustentável de aviação (SAF, na sigla em inglês), bem como continuou com avanços nos estudos necessários para atingir neutralidade de carbono até 2050. Em geral, 2024 foi um ano de crescimento e inovação no mercado da aviação executiva, focado em atender as crescentes necessidades dos clientes.

A Embraer Aviação Executiva nesse cenário foi alvo de destaque em todas as frentes. Líder no crescimento de entregas nos últimos 4 anos, a empresa atingiu recordes em vendas e receita, seguindo uma precificação resiliente, ao passo que tem seu valor reconhecido no mercado. Com desempenho superior aos pares e aumentando sua participação, a Embraer tem colhido os frutos de um serviço acolhedor e orientado ao cliente, bem como dos esforços para escalar e nivelar a produção. Com isso, a empresa mantém seu foco em atender cada vez melhor a crescente demanda conquistada por seu portfólio, conhecido por inovação, tecnologia e sustentabilidade.



DESTAQUES DO ANO

Em 2024, a Embraer continuou apresentando um crescimento expressivo no mercado da aviação executiva. Foram entregues 130 jatos, sendo 75 leves e 55 médios, representando um crescimento de 13% ao ano no volume de jatos entregues, equivalendo a uma participação de mercado total de aproximadamente 17% e 30% nas classes em que compete, segundo dados da GAMA (General Aviation

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Manufacturers Association). Ainda em 2024, a Embraer registrou taxa de vendas por entregas de 2,7, sendo um dos maiores índices reportados na indústria de jatos executivos pelo 4º ano consecutivo.

No início do ano, a OnFlight passou a compor a rede de centros de serviço autorizados da Embraer nos EUA. A OnFlight é uma operadora de voos *charter* fundada em 2000 que tem foco exclusivo em aeronaves Embraer desde 2016. Com isso, ela também passa a ser uma unidade de manutenção dedicada a jatos Embraer, com operações no aeroporto de Lunken, em Cincinnati. Essa expansão da capacidade, recursos e cobertura é mais um passo importante para continuar agregando valor aos clientes.

Em maio a Embraer ampliou a parceria com a Avfuel para expandir o uso de SAF. O acordo aumentou o abastecimento do combustível fornecido pela Avfuel para uma carga por semana, destinada ao Aeroporto Internacional de Melbourne Orlando (KMBL) para apoiar voos de demonstração, produção e entrega da Embraer. Essa parceria resultou em aproximadamente 760 mil litros de SAF em 2024, um aumento de mais de 5 vezes comparado ao ano anterior. O investimento contínuo em SAF demonstra a dedicação em reduzir as emissões hoje e em aproximar a indústria da meta de emissões líquidas de carbono zero até 2050.

Ainda na primeira metade do ano, o primeiro Phenom 100EX entrou em serviço no mercado. A quarta evolução da série Phenom 100 combina eficiência do transporte aéreo a custos operacionais sem paralelo na aviação executiva. Ela conta com o DNA de design da Embraer e oferece a melhor experiência para pilotos e passageiros, incorporando conforto, versatilidade operacional e tecnologias de piloto único superiores em sua categoria. A aeronave tem certificação tripla ANAC (Agência de Aviação Civil), FAA (*Federal Aviation Administration*) e EASA (Agência da União Europeia para a Segurança da Aviação), e foi amplamente aclamada no mercado, e está vendida até o terceiro trimestre de 2026.

Já na segunda metade do ano, o primeiro exemplar dessa aeronave chegou ao Brasil. O mercado brasileiro é o segundo maior do mundo na aviação executiva e a família Phenom 100 é a mais presente nesse mercado, com mais de um quarto da frota destinada a ele.

O Phenom 300, por sua vez, consagrou novamente sua posição de liderança ao atingir o marco de jato leve mais vendido do mundo por 13 anos consecutivos. Além disso, alcançou o posto de jato bimotor mais vendido pelo quarto ano seguido, conforme os dados divulgados pela GAMA. Para conquistar essa distinção, a empresa entregou 65 aeronaves da série Phenom 300 ao longo do ano. O modelo se destaca com os melhores recursos da categoria, incluindo alcance, velocidade e pressurização de cabine, tudo isso somado a uma tecnologia inigualável.



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

A Embraer concluiu com sucesso um importante acordo de frota com a Flexjet, um marco significativo na longa parceria entre as empresas. O acordo firmado em 2024 inclui um pedido firme de 182 aeronaves e 30 opções, abrangendo Praetor 600, Praetor 500 e Phenom 300, além de um pacote completo de serviços e suporte. O contrato – avaliado em até US$7 bilhões – é o maior pedido firme para ambas as empresas e destaca a confiança e a colaboração duradouras. Esta transação reforça a posição da Embraer como um parceiro estratégico da Flexjet, apoiando sua missão de oferecer soluções excepcionais de aviação executiva aos seus clientes.

Ao final de 2024 a Embraer acumula mais de 1.900 aeronaves executivas entregues, presentes em mais de 1.150 operadores e clientes, em mais de 70 países. A carteira de pedidos firmes da Aviação Executiva encerrou o ano em US$7,4 bilhões (70% maior que em 2023 e o maior valor já registrado pela unidade de negócio) e sua receita líquida atingiu R$9,8 bilhões (equivalente a US$1,8 bilhão).



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



DEFESA & SEGURANÇA



KC-390 MILLENNIUM

Em 2024, o KC-390 Millennium completou 10 países que já adquiriram ou selecionaram a aeronave para suas frotas: Brasil, Áustria, Coreia do Sul, Holanda, Hungria, Portugal, República Tcheca, além de mais um cliente não divulgado, se tornaram clientes firmes. Enquanto Eslováquia e Suécia anunciaram a seleção do KC-390 e iniciaram o processo de negociação.

No total foram vendidas 13 aeronaves KC-390 Millennium para 4 países em 2024. Entre os contratos firmados no último ano, Áustria e Holanda adquiriram 9 aeronaves em uma negociação conjunta. Na República Tcheca, foram vendidos 2 aviões acompanhados de um pacote de suporte e treinamento para as forças militares. Um novo cliente não divulgado adquiriu 2 aeronaves e inclui um abrangente pacote de treinamento e suporte, assim como o fornecimento de peças de reposição.

A Suécia anunciou a escolha do KC-390 para modernizar sua frota militar, reforçando a confiança no modelo como solução versátil e eficiente. A Eslováquia formalizou uma carta de intenções para negociar 3 aeronaves.

Na Índia, a Embraer e a Mahindra Defence Systems assinaram um Memorando de Entendimento (MoU, na sigla em inglês) que prevê cooperação para cumprir os requisitos da Força Aérea Indiana

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

para a aquisição de aeronaves de transporte médio multimissão em seu próximo projeto de aquisição de Aeronaves de Transporte Médio (MTA, na sigla em inglês).

Em 2024, foram entregues 3 aeronaves para 3 clientes diferentes (Brasil, Portugal e Hungria), totalizando 10 KC-390 em operação. A aeronave da Hungria é a primeira equipada com Unidade de Terapia Intensiva para missões médicas e humanitárias.

A Embraer assinou MoU com a Força Aérea Brasileira (FAB) para aprofundar estudos colaborativos de ampliação da capacidade do KC-390 Millennium em Inteligência, Vigilância e Reconhecimento (IVR), com foco em missões de patrulhamento marítimo.

No Brasil, o KC-390 teve grande relevância ao viabilizar missões emergenciais: durante as enchentes no Rio Grande do Sul, a aeronave foi usada para transportar alimentos, água potável e outros itens de necessidade básica às vítimas. O cargueiro também atuou no combate a incêndios na Amazônia e no Pantanal e, em operações internacionais, a plataforma foi empregada no resgate de brasileiros e familiares no Líbano, durante os conflitos armados na região.

A-29 SUPER TUCANO



No total foram vendidas 29 aeronaves A-29 Super Tucano para 5 países em 2024.

Um novo marco foi a primeira venda da versão A-29N, configurada para atender aos padrões da OTAN (Organização do Tratado do Atlântico Norte). O comprador foi Portugal, que encomendou 12 unidades do novo modelo. Meses antes, a Embraer já havia anunciado a venda de 1 aeronave A-29 Super Tucano (além de 5 opções de compra a serem exercidas em 2025) para o Uruguai e outras 6 para o Paraguai. No final do ano, mais 6 aviões foram negociados com um país não divulgado e 4 unidades para uma força aérea africana.

Com mais de 290 unidades encomendadas por 20 países, o Super Tucano mantém a liderança em sua categoria no mercado global.

Em 2024, a Embraer também avançou nos estudos com a FAB para modernizar a frota de Super Tucanos em operação no Brasil. O projeto, anunciado durante o Paris Air Show, prevê melhorias em aviônicos, sensores e sistemas de comunicação.

RADARES & SISTEMAS TERRESTRES

Dois novos importantes contratos foram assinados em 2024. Um foi assinado, com o Exército Brasileiro, para a entrega de uma unidade do radar SABER M200 Vigilante. Outro, com a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), contempla a conclusão das novas tecnologias que serão utilizadas no radar SABER M200 Multimissão.

Dentro da Fase 2 do SISFRON destaca-se a conclusão e entrega ao cliente de 2 Centros de Comando e Controle Transportáveis. Também foi concluída a Avaliação Técnica e Operacional do radar de Vigilância Terrestre, SENTIR M20, como parte do contrato firmado em 2022 com o Exército Brasileiro.



ATECH

A Atech tem como objeto de negócio sistemas complexos, soluções para missões críticas, e tecnologias para apoio à tomada de decisão. Seus produtos e serviços ocupam posição de destaque em importantes programas das Forças Armadas do Brasil.

Atech assinou 5 novos contratos, para desenvolvimento, modernização e implantação dos sistemas de controle do tráfego aéreo no Brasil em parceria com o DECEA (Departamento de Controle do Espaço Aéreo). Além disso, foi assinado o contrato para a Fase 3 do sistema de Gerenciamento de Tráfego Aéreo Urbano com a Eve Air Mobility.

Os relevantes projetos de Defesa seguem avançando:

DACOM: avanço no projeto que representa a modernização do Sistema de Defesa Aérea da Força Aérea Brasileira.

LABGENE (Laboratório de Geração de Energia Nucleoelétrica) da Marinha do Brasil: entrega completa do Sistema de Indicação de Posicionamento das Barras de Controle de Potência do Reator e a prontificarão em fábrica dos Sistemas de Controle e Segurança da Planta para fase de integração e testes.

Conteúdo da Atech para Fragatas Classe Tamandaré: aceite do sistema e início do comissionamento do gerenciamento integrado da plataforma no primeiro navio, teste em fábrica do Sistema de Gerenciamento de Combate e prontificação do laboratório de integração e comissionamento na Atech Rio.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

VISIONA

A Visiona é uma *joint-venture* entre a Embraer Defesa & Segurança e a Telebras, e tem por objetivo tornar-se a empresa de referência na integração de sistemas espaciais no Brasil.

Em 2024, atingiu todos os objetivos para o VCUB1, primeiro satélite de Observação da Terra e Coleta de Dados projetado pela indústria nacional. A missão foi declarada um sucesso com a divulgação das primeiras imagens coletadas pelo satélite e com a validação dos sistemas, alguns deles inéditos no Brasil.

Foram concluídas todas as Revisões Preliminares de Projeto dos subsistemas do satélite SATVHR (sigla em inglês para Satélite de Muito Alta Resolução), ultrapassando 50% de conclusão do programa.

ÁGUAS AZUIS

O Programa Fragatas Classe Tamandaré é uma parceria entre a Marinha do Brasil e a Águas Azuis, Sociedade de Propósito Específico formada pela Embraer, Atech e thyssenkrupp Marine Systems e gerenciado pela EMGEPRON. Do total de 4 fragatas contratadas, 3 já estão em construção.

Em junho, foi realizado o batimento de quilha da segunda fragata (F201 “Jerônimo de Albuquerque”). Menos de dois meses depois foi realizada a cerimônia de lançamento da *First of Class*, a Fragata “Tamandaré” (F200), que contou com a presença do Presidente da República e muitas outras autoridades das Forças Armadas e Governo Brasileiro, e do exterior.

O Programa encerrou o ano celebrando o início da produção da terceira fragata (F202 “Cunha Moreira”).



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

DESTAQUES DO ANO

O movimento de internacionalização da unidade de Defesa & Segurança produziu grandes resultados em 2024. Com foco na estratégia de vendas e execução de contratos, a área alcançou uma receita de R$4,0 bilhões, registrando um importante crescimento de 55%. A inauguração do novo escritório europeu da Embraer Defesa & Segurança em Portugal irá suportar o crescimento da unidade de negócios e o desenvolvimento de parcerias no ambiente OTAN.

A carteira de pedidos firmes da Defesa & Segurança encerrou o ano em US$4,2 bilhões (67% maior que no ano anterior) e sua receita líquida atingiu R$4,0 bilhões (equivalente a US$721 milhões), um crescimento de 55% em comparação ao ano de 2023.



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



AVIAÇÃO COMERCIAL

PORTFÓLIO



E175+

Assentos: 76 a 88 passageiros
Alcance: 2.200 mn

Projetado para voos de curto a médio alcance, o Embraer 175 apresenta uma configuração de assento flexível para adequar a capacidade à demanda do mercado.

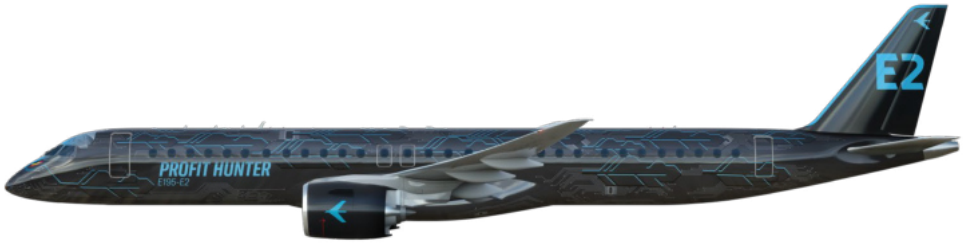


E190-E2

Assentos: 97 a 114 passageiros
Alcance: 2.950 mn

O primeiro membro da família E-Jet E2, o E190-E2 foi projetado para oferecer o melhor desempenho, abrindo novos mercados e ao mesmo tempo proporcionando conforto e lucratividade sustentável.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



E195-E2

Assentos: 120 a 146 passageiros
Alcance: 3.000 mn

A maior aeronave da família E-Jet E2, o E195-E2 foi projetado para maximizar retornos e eficiência em rotas de alta densidade. Com suas asas de alta razão de aspecto e pontas enflechadas, combinadas com outras melhorias aerodinâmicas, o E195-E2 atinge um consumo de combustível dois dígitos menor em comparação com os E-Jets da geração atual, tornando-se a aeronave de corredor único mais sustentável do mundo.



E-FREIGHTER (E-190F)

Volume: 3.632 ft^3
Alcance: 2.300 mn

O E-Freighter preenche a lacuna entre turboélices e aeronaves *narrowbody* maiores, oferecendo flexibilidade para atender às crescentes demandas do e-commerce por entregas rápidas e operações descentralizadas. Com maior eficiência de combustível, frota mais jovem e custos operacionais reduzidos, ele transporta volumes semelhantes aos de aeronaves maiores, mas com emissões significativamente menores.

MERCADO

A edição atualizada do Embraer Market Outlook da aviação comercial 2024 projetou um mercado potencial de entregas para 8.470 novos jatos e 2.030 turboprops no segmento de até 150 assentos para os próximos 20 anos, totalizando 10.500 unidades e US$640 bilhões em valor de mercado. Deste total, 54% serão destinadas à substituição de aeronaves com longo período de operação e 46% para novos e crescentes mercados. A taxa de crescimento composta anual (CAGR, na sigla em inglês) global de passageiros será de 4,0% neste período, liderada pelas regiões Ásia-Pacífico e América Latina.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

DESTAQUES DO ANO

O ano de 2024 marca retorno da demanda por tráfego aéreo acima dos níveis pré-pandemia. A Embraer entregou 73 aeronaves comerciais para o mercado e firmou a venda de 120 novas unidades, apesar dos efeitos persistentes da disrupção da cadeia de suprimentos e dos crescentes conflitos geopolíticos na economia global. Somado a isso, novas e importantes etapas foram alcançadas para os programas Cargo e Energia.

A Embraer começou o ano garantindo um grande pedido de 133 aeronaves da American Airlines Group Inc. para atender à demanda doméstica nos Estados Unidos, sendo um pedido firme para 90 jatos E175, com direitos de compra para 43 jatos adicionais. Esse acordo confirma o E175 como a espinha dorsal da malha aérea dos EUA, fornecendo a conectividade da qual os EUA dependem diariamente.

Foram entregues os 2 primeiros E195-E2 para a Royal Jordanian sob a empresa de *leasing* Azorra. A Royal Jordanian, que atualmente também opera 4 E-Jets de primeira geração, se tornou a primeira operadora de E2 no Oriente Médio. A companhia aérea utilizará as aeronaves para apoiar seus objetivos estratégicos, complementando a frota de *narrowbody* maiores, adequando a capacidade à demanda, reduzindo os custos operacionais e as emissões de carbono, ao mesmo tempo em que oferece uma atualização significativa na experiência e no conforto dos passageiros.

Fechando o primeiro trimestre, buscando a melhoria contínua do portfólio, foi garantida a aprovação de 120 minutos para operações bimotoras estendidas (ETOPS) para o E190-E2 e o E195-E2 da ANAC, FAA e EASA. Essa capacidade abre caminho para que os operadores do E2 voem rotas diretas e não limitantes sobre a água e outras áreas remotas, economizando tempo e combustível.

A Embraer atingiu um novo marco com a entrega da 1.800ª aeronave de produção do E-Jet. O novo E190-E2, de propriedade da Azorra, foi entregue à Royal Jordanian Airlines. Azorra também celebrou, no segundo trimestre, a entrega do primeiro de nove novos aviões Embraer E190-E2 à Scoot, subsidiária *Low-Cost* da Singapore Airlines (SIA). A entrega marca a primeira vez que uma companhia aérea de Singapura apresenta uma aeronave de uma fabricante brasileira.

Além da Royal Jordanian e Scoot, a Azorra também arrendou três novos E195-E2 à frota da companhia aérea LOT Polish Airlines, proporcionando a flexibilidade operacional que a empresa deseja para expandir sua malha.

Ao final do segundo trimestre, a operadora estatal do México, Mexicana de Aviación, encomendou 20 aeronaves Embraer E2. O acordo é para 10 jatos E190-E2 e 10 jatos E195-E2. As entregas começarão no segundo trimestre de 2025. Mexicana será a primeira operadora do E2 no México, beneficiando-se dos baixos custos operacionais e da eficiência de combustível do E2.

O E-Freighter, primeiro E-Jet convertido para transporte de carga, completou com sucesso seu primeiro voo. A aeronave pertence à Regional One, empresa de *leasing* dos Estados Unidos. Ao longo do ano, o E-Freighter também recebeu a certificação pela ANAC e FAA, que também

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

certificou o Cargo Loading System, desenvolvido pela U.S. Cargo Systems. Este importante passo mostra que a Embraer possui as habilidades de Engenharia e Manutenção, Reparo e Operações (MRO) necessárias para apoiar os operadores interessados em expandir suas atividades no mercado de cargas.

No terceiro trimestre, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) concluiu o contrato de financiamento para a exportação de 32 jatos comerciais Embraer E175 para a American Airlines. A operação, no valor de cerca de R$4,5 bilhões, ocorre por meio do BNDES Exim Pós-embarque, linha de crédito direta do Banco para comercialização de produtos nacionais destinados à exportação.

A Embraer, no *Airshow* Internacional de Farnborough, revelou novos desenvolvimentos em seu conceito de aeronave sustentável da família Energia. Expandindo sua pesquisa para incluir aeronaves de 50 assentos, alterando o foco anterior de 30 assentos, e incluir abordagens de turbina a gás hidrogênio/combustível duplo (GT/DF), aumentando a exploração de tecnologias híbridas elétricas e de célula de combustível.

Além da família Energia, a Embraer também deixou pública as amplas atualizações e melhorias de desempenho em toda a sua linha de produtos de jatos comerciais. As atualizações incluem melhorias no consumo de combustível e alcance, aviônicos e atualizações de cabine. Além de melhorar a eficácia operacional, essas medidas também geram um valor presente líquido de US$6 milhões por aeronave ao longo de 15 anos em redução de custos e receita adicional.

A Virgin Australia fez um pedido firme à Embraer para 8 aeronaves E190-E2 como parte de seu plano de renovar a frota, complementar os aviões maiores da companhia aérea e substituir sua frota de Fokker de longa data. As entregas estão programadas para começar no segundo semestre de 2025.

A Luxair, transportadora da bandeira do Grão-Ducado de Luxemburgo, assinou um pedido firme com a Embraer para 2 E195-E2. Ao exercer as 2 opções garantidas em seu pedido firme de 2023 para 4 aeronaves E195-E2, a Luxair agora tem um total de 6 E195-E2s encomendados.

A Aviação Comercial encerrou o ano com uma carteira de pedidos firmes de US$10,2 bilhões (15% maior que em 2023) e uma receita líquida de R$12,4 bilhões (36% maior do que em 2023).



ENTREGA DE AERONAVES POR SEGMENTO

	2023	2024	Estimativas 2024
Aviação Executiva	**115**	**130**	**125 - 135**
 Phenom 100	11	10	
 Phenom 300	63	65	
 Praetor 500	20	28	
 Praetor 600	21	27	
Aviação Comercial	**64**	**73**	**70 - 73***
 E175	25	26	
 E190-E2	1	8	
 E195-E2	38	39	
Total	**179**	**203**	**195 -208****
Defesa & Segurança	**2**	**3**	
 KC-390 Millennium	2	3	
 A-29 Super Tucano	0	0	

*Estimativa revisada
**Não inclui entregas do KC-390 Millennium e A-29 Super Tucano

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



SERVIÇOS & SUPORTE

PORTFÓLIO

A Embraer Serviços & Suporte é uma unidade de negócios focada em fornecer um portfólio completo de soluções para clientes dos produtos Embraer nos segmentos da Aviação Comercial, Aviação Executiva, Defesa & Segurança.

Inclui soluções em materiais, programas no modelo *pay by the hour*, manutenção, modificações de aeronaves, treinamentos, suporte integrado, serviços digitais, serviços de engenharia, entre outros. A unidade de negócios conta também com a OGMA, subsidiária baseada em Portugal, que oferece serviços de manutenção para diversas frotas, além de realizar reparo e revisão para aviões e motores civis e militares. A Embraer CAE Training Services (ECTS), que fornece serviços de treinamento, também integra o portfólio da Embraer Serviços & Suporte.



A unidade de negócios conta com uma rede de mais de 80 centros de serviços próprios e autorizados espalhados pelo mundo, incluindo centros de atendimento ao cliente dedicados a cada mercado e uma equipe com mais de 4.000 funcionários responsáveis pelo suporte à frota em serviço Embraer, bem como outras aeronaves de fabricantes originais, motores e radares.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

SOMOS GLOBAIS

7 Centros de distribuição global

12 MRO Serviços Próprios

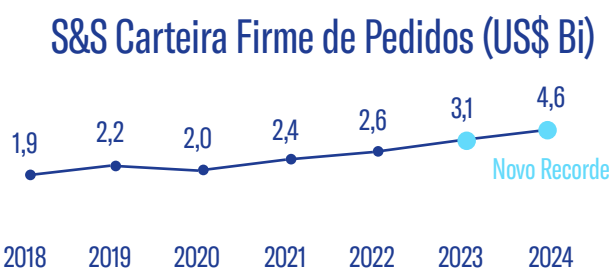
+80 Centros de serviços autorizados

+200 Representantes de suporte técnico

92 Simuladores de voo (considerando próprios e de clientes)

DESTAQUES DO ANO

O ano de 2024 foi de forte expansão para a Embraer Serviços & Suporte. A unidade de negócios está no melhor momento em seus 8 anos de história, com uma carteira firme de pedidos atingindo US$4,6 bilhões, um aumento de 50% no comparativo anual.



AVIAÇÃO COMERCIAL

A família E-Jets continua avançando nos Estados Unidos e, para ampliar ainda mais o atendimento aos clientes da América do Norte, a Embraer Serviços & Suporte anunciou um investimento de US$70 milhões na abertura de um novo centro de serviços próprio no Aeroporto Perot Field Alliance, em Fort Worth, no Texas. Com as novas instalações, a Embraer prevê aumentar em cerca de 50% sua capacidade instalada para atender aos clientes de E-Jets nos Estados Unidos.

Além da expansão de sua capacidade própria nos Estados Unidos, a Embraer Serviços & Suporte garantiu novos contratos para gerenciamento de estoques e reparos de componentes. Com a Horizon Air, a Embraer irá apoiar os 41 jatos E175-E1 da frota da companhia norte-americana por meio do Embraer Collaborative Inventory Planning (ECIP), programa customizado de gerenciamento de estoque de peças de reposição. Outra conquista foi o novo contrato do Part Exchange Plus Program (EPEP) com a CommuteAir.

Na Europa, a unidade de negócios também avançou em importantes contratos de longo prazo por meio do Programa Pool, para apoiar as frotas de E-Jets de primeira e segunda geração da AirSerbia e da LOT Polish Airlines, através de uma solução integrada para gestão e disponibilidade 24/7 de estoques de componentes reparáveis para maximizar a eficiência operacional e economia dos operadores, garantindo também menores *downtime* dos aviões. Os clientes da Europa foram importantes para o crescimento expressivo do Pool, que recebeu mais de 100 aeronaves de mais de 60 clientes do continente e de outras partes do mundo.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Outro destaque na Europa foi a indução do primeiro motor Pratt & Whitney GTF™ na OGMA, em Portugal. A empresa do Grupo Embraer inaugurou um *engine shop*, que abre oportunidades de grande crescimento futuro para produtos de outros fabricantes originais no segmento de aviação comercial e oferece perspectivas de multiplicação significativa da receita da OGMA.

Na Ásia-Pacífico, a Embraer Serviços & Suporte inaugurou o primeiro simulador de voo completo dos E-Jets E2 da região em Singapura, por meio da *joint-venture* Embraer CAE Training Services (ECTS). O novo simulador está apoiando a crescente presença dos E-Jets na região da Ásia-Pacífico, reforçada pelos pedidos da Scoot, subsidiária da Singapore Airlines, e da Virgin Australia. Além dos pedidos de E2, a Scoot assinou contrato para o Embraer Collaborative Inventory Planning (ECIP).

Ainda na Ásia Pacífico, a SIAEP tornou-se o primeiro Centro de Serviços Autorizado da Embraer para a família de E-Jets E2 na região, e a Fokker Services Asia recebeu a certificação como um Centro de Serviços Autorizado da Embraer, com foco em serviços de manutenção para a primeira geração de E-Jets, particularmente com foco no jato E190-E1.

A excelência da operação da Embraer Serviços & Suporte nos Estados Unidos resultou na conquista do prestigiado prêmio Laureate da Aviation Week Network, na categoria MRO. O reconhecimento se deve à redução no tempo de revisão de aeronaves comerciais da unidade de Nashville, por meio da implementação de um sistema digital que eliminou o uso de documentos em papel.



AVIAÇÃO EXECUTIVA

A satisfação dos clientes de jatos executivos da companhia manteve a Embraer no topo das pesquisas de suporte de produtos de 2024, conquistando o primeiro lugar no ranking da Professional Pilot Magazine pelo segundo ano consecutivo e o segundo lugar no ranking da Aviation International News (AIN).

Para ampliar ainda mais a excelência do atendimento da companhia, a Embraer Serviços & Suporte está dobrando a capacidade de serviços de manutenção para jatos executivos nos EUA. As novas instalações de MRO em Dallas (Texas), Cleveland (Ohio) e Sanford (Flórida) reforçam o compromisso

de atender a demanda crescente dos clientes por serviços. A unidade de Cleveland já está em funcionamento desde julho de 2024 e a unidade de Sanford iniciou as operações no mês seguinte.

A expansão da capacidade de atendimento para os clientes de jatos executivos também está ocorrendo na Europa. A Embraer Serviços & Suporte anunciou o projeto de realocar as instalações atuais de MRO em Paris-Le Bourget para um novo prédio, que atenderá aos mais rigorosos padrões de sustentabilidade.

As novas instalações irão dobrar a capacidade de atendimento da companhia no local. Além disso, a expansão demonstra o compromisso de longo prazo da companhia com a França, onde a Embraer está presente há mais de 40 anos.



DEFESA & SEGURANÇA

A Embraer Serviços & Suporte apresentou avanços significativos entre os clientes da Europa, à medida em que tanto as vendas quanto as entregas do KC-390 Millennium avançam, ampliando a demanda por serviços no continente.

Em parceria com a Rheinmetall e a ETI, a Embraer anunciou novas soluções de treinamento para a Força Aérea Holandesa. O acordo inclui um simulador de voo completo e uma estação de instrução para o *loadmaster*, além de uma estação de treinamento baseada em computador (CBT, na sigla em inglês).

Outra parceira importante foi firmada com o Fokker Services Group. O grupo irá desenvolver um pacote extenso de modificações ao KC-390 Millennium, incluindo serviços de engenharia, certificação e serviços de modificações. As modificações prepararão a aeronave para utilização em operações especiais da OTAN, possibilitando uma ampla gama de missões militares e humanitárias.

A Força Aérea Portuguesa continua a operar de forma bem-sucedida o KC-390. A Embraer

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Serviços & Suporte ofereceu serviços abrangentes de Logística Baseada em Desempenho desde a entrada em serviço, disponibilizando uma equipe dedicada da Embraer e OGMA na Base Operacional de Manutenção para fornecer suporte técnico e logístico ao cliente.

A OGMA também ofereceu serviços importantes para a Força Aérea Portuguesa. A empresa do Grupo Embraer entregou o primeiro C130H com atualização dos sistemas aviônicos – outras três aeronaves ainda passarão por atualizações. Além da atualização de aviônicos, também foi realizado um *C-Check* (inspeção estrutural de 21 anos).

As Forças de Defesa da Hungria também têm sido apoiadas pela Embraer Serviços & Suporte com seu primeiro KC-390 Millennium. A equipe da companhia completou o treinamento da primeira equipe de manutenção e já está treinando a segunda turma. A Embraer Serviços & Suporte também tem se mostrado eficiente no envio das peças de reposição, que estão sendo entregues em velocidade recorde graças à eficiência da cadeia de logística global da companhia.

No Brasil, a equipe da Embraer Serviços & Suporte continua apoiando os KC-390 Millennium entregues à Força Aérea Brasileira. No total, já foram entregues 7 plataformas multimissão, que está comemorando 5 anos de serviço.

A companhia também assinou um contrato para atualização tecnológica de 10 radares SABER M60 com o Exército Brasileiro. Com a atualização, os radares do cliente serão equipados com recursos de tecnologia avançada.

Outro marco foi a assinatura da extensão do Suporte Logístico Integrado da frota de A-29 Super Tucano da Força Aérea Chilena.

A unidade de negócios de Serviços & Suporte encerrou o ano com um backlog de US$4,6 bilhões e uma receita líquida de R$8,9 bilhões (25% maior do que em 2023).



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



EVE AIR MOBILITY

A Eve foi o 1º *spin-off* da Embraer-X, braço de inovação disruptiva da Embraer, e apresenta uma proposta de valor única ao oferecer um conjunto de soluções para viabilizar o ecossistema de Mobilidade Aérea Urbana (UAM na sigla em inglês) de forma holística. A empresa tem um portfólio completo de soluções para o mercado de UAM, com um projeto avançado de aeronave elétrica de decolagem e pouso vertical (EVA ou eVTOL), uma abrangente rede global de serviços e suporte, e uma solução única de gestão de tráfego aéreo (Vector).

A Eve está desenvolvendo um eVTOL especificamente otimizado para missões urbanas de curtas distâncias – que devem ter uma média de até 30 quilômetros, e inicialmente para o transporte de até 4 passageiros e 1 piloto. O desenvolvimento da aeronave tem como principais focos a segurança (com sistemas redundantes e dissimilares) e a eficiência no custo de operação. O *design Lift + Cruise* – que conta com 8 motores elétricos para decolagem vertical e 1 motor elétrico para impulsionar o eVTOL horizontalmente, sem peças móveis, deverá facilitar a manutenção das aeronaves, reduzir custos de operação e maximizar a disponibilidade e utilização das aeronaves para os operadores.



Por último, a propulsão elétrica distribuída deverá reduzir substancialmente a emissão de ruídos em operação - aumentando assim seus mercados em potencial - e emissão de carbono durante operações.

Avaliada em aproximadamente US$1,5 bilhão, a Eve encerrou o ano de 2024 com

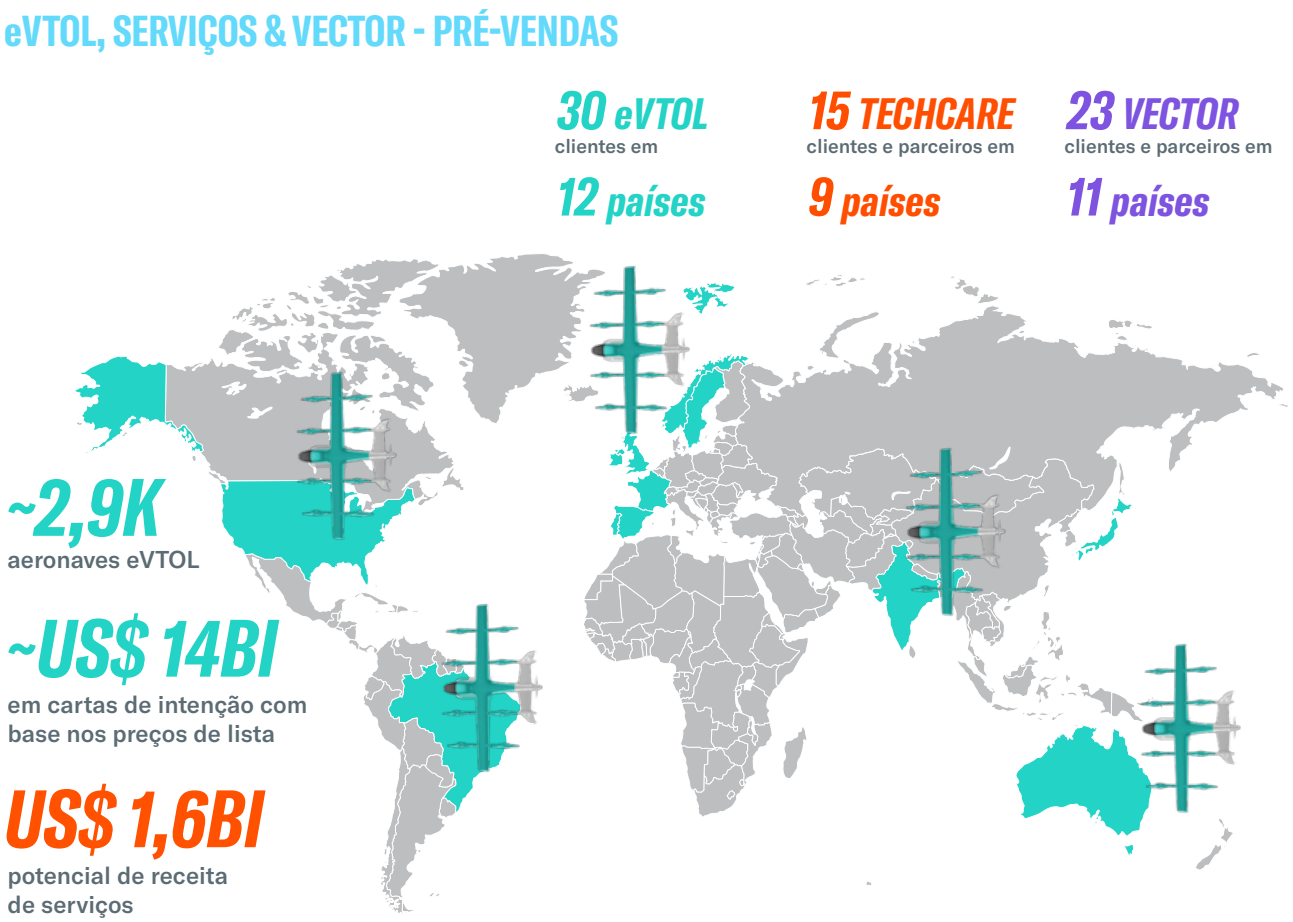
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



30 clientes, entre operadores de asa fixa e helicópteros, empresas de *leasing* financeiro, plataformas de *ride-sharing*, entre outros, com pedidos potenciais para 2.900 veículos, avaliados em aproximadamente US$14 bilhões. Entre os clientes, estão Flapper, Blade, Helisul, Halo, Helipass, Bristow, Avantto, Falko, Azzora, Republic Airways, Skywest, Sidney Seaplane, United Airlines e Nautilus Aviation, presentes em países como Brasil, EUA, França, Austrália, entre outros.

A Eve ainda conta com acordos com 15 clientes para serviços de manutenção às suas frotas, que totalizam um potencial de faturamento de US$1,6 bilhão durante os primeiros anos de operação do veículo. Esses clientes detêm aproximadamente 41% de todas as cartas de intenções para as aeronaves da Eve.

A Eve também está desenvolvendo o Vector, um sistema de controle de tráfego aéreo urbano, completando assim seu portfólio holístico de produtos para mobilidade aérea urbana. O Vector possui atualmente 23 clientes captados. A Eve se beneficia da experiência da Atech, subsidiária do Grupo Embraer, no fornecimento de software de gerenciamento de tráfego aéreo mundialmente reconhecido para criar soluções que ajudarão a dimensionar com segurança a indústria de Mobilidade Aérea Urbana. O mercado de UAM tem grande potencial e é avaliado em cerca de US$760 bilhões.



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Além dos parceiros com cartas de intenção assinadas até o momento para os cerca de 2.900 eVTOLs, foram acordadas outras parcerias oficiais estratégicas (EDP, Skyports, AirService Austrália e Civil Aviation Authority-UK, BAE System, Marca Senna, Widerøe) para o desenvolvimento conjunto de mercado, infraestrutura de vertiportos, rede de energia, serviços de manutenção, Controle de Tráfego Aéreo Urbano (UATM) e conceitos de operação.

Quanto à sua atuação de mercado, a Eve participará de maneira ativa no ecossistema de mobilidade aérea urbana, focada no transporte de passageiros, que envolve o desenvolvimento e fabricação dos veículos, desenvolvimento de softwares para gerenciamento de tráfego aéreo dedicado, e outros serviços correlatos, como manutenção, treinamento de pessoal (pilotos, operadores, mecânicos, etc.) e apoio aos veículos em solo.

A Eve possui parceria estratégica com a Embraer que traz importantes vantagens competitivas para a empresa. Essa parceria inclui uma licença isenta de *royalties* para a Propriedade Intelectual (PI) de mais de 50 anos da Embraer, bem como acesso a milhares de engenheiros qualificados de forma flexível e prioritária, juntamente com acesso à infraestrutura global da Embraer. O alinhamento estratégico com a Embraer também oferece importantes vantagens de custo e execução, já que a Eve busca a certificação e a entrada em serviço de seu eVTOL e de sua solução de UAM em escala global.

Em 2024, a Eve continuou a progredir com sua fase de desenvolvimento e testes do eVTOL e atingiu marcos importantes do programa. A realização mais importante durante o ano foi a montagem final do primeiro protótipo em escala real. Em 3 de julho, ele foi revelado durante uma apresentação especial para investidores, clientes e parceiros no site da Embraer de Gavião Peixoto, no Brasil, onde foi construído e está sendo testado durante a campanha de testes em solo e, em 2025, fará seu primeiro voo.

Além de ter concluído o protótipo, também foi anunciada a seleção de 100% dos fornecedores de componentes críticos para o eVTOL. Por fim, a Eve também garantiu contratos adicionais de Serviços com clientes que aumentam a visibilidade de receita à medida que entra em serviço, auxiliada pela herança e rede global da Embraer.

Embora esteja previsto o aumento de investimentos e despesas nos próximos períodos devido ao avanço no desenvolvimento do programa e do início das adequações industriais da primeira planta no Brasil, a Eve está confiante de que os recursos de capital e liquidez de cerca de US$450 milhões — que incluem a captação de US$270 milhões em 2024 — serão suficientes para financiar as operações, projetos e esforços de certificação por vários anos.



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



DESEMPENHO FINANCEIRO

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

As informações operacionais e financeiras da companhia para 2024, exceto quando de outra forma indicadas, são apresentadas com base em números consolidados e em Reais, conforme a legislação societária brasileira e as práticas adotadas no Brasil, já em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), cujas comparações têm como base o mesmo período de 2023.

Na comparação entre os anos de 2024 e 2023, o dólar norte-americano teve uma valorização de 28% em relação ao real brasileiro, o que impactou positivamente os resultados apresentados, uma vez que a moeda funcional da Embraer é o dólar norte-americano.

Em 2024, as estimativas de entregas e de receita líquida foram cumpridas, enquanto Margem EBIT Ajustada e Fluxo de Caixa Livre superaram as expectativas, demonstrando o bom desempenho da empresa, resultado da melhoria na eficiência operacional em comparação com anos anteriores.



ESTIMATIVAS VS RESULTADOS 2024

No início de 2024 a Embraer divulgou suas estimativas financeiras e de entregas para o ano, conforme tabela abaixo:

US$*	Estimativas Iniciais[1]	Estimativas Revisadas[2]	Realizado
Entregas (unidades) Aviação Comercial	72 – 80	70 – 73	**73**
Entregas (unidades) Aviação Executiva	125 – 135	125 – 135	**130**
Receita Líquida (US$ bilhões)	6,0 – 6,4	6,0 – 6,4	**6,4**
Margem EBIT Ajustada (% em US$)	6,5% – 7,5%	9,0% – 10,0%	**11,1%**
Fluxo de Caixa Livre (US$ milhões)	220 ou maior	300 ou maior	**676**

*As estimativas da Embraer não consideram os resultados da Eve e estão mencionadas em dólar, que é a moeda funcional da companhia.
1 Conforme fato relevante publicado em 18/03/2024
2 Conforme fato relevante publicado em 08/11/2024

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Principais indicadores econômico – financeiros consolidados

R$ milhões*	2024	2023	Variação 2024 x 2023
Receitas Líquidas	35.424,2	26.110,5	*35,7%*
Lucro Bruto	6.382,3	4.503,4	*41,7%*
Margem Bruta	18,0%	17,2%	*+0,8 p.p.*
Lucro Operacional Ajustado[1] (EBIT)	3.990,0	1.704,4	*134,1%*
Margem Operacional Ajustada	11,3%	6,5%	*+4,7 p.p.*
Depreciação e Amortização	1.163,7	1.054,4	*10,4%*
EBITDA Ajustado[2]	5.153,7	2.758,8	*86,8%*
Margem EBITDA Ajustada	14,5%	10,6%	*+4,0 p.p.*
Resultado Líquido atribuído à Embraer	1.918,8	783,6	*144,9%*
Margem Líquida	5,4%	3,0%	*+2,4 p.p.*
Investimentos[3]	28.438,7	20.420,0	*39,3%*
Endividamento	15.425,4	13.973,5	*10,4%*
Caixa/Dívida Líquida	371,5	-2.737,1	*113,6%*
Caixa	15.796,9	11.236,4	*40,6%*
Ativo Total	73.219,7	52.201,2	*40,3%*
Patrimônio Líquido	20.710,9	14.714,2	*40,8%*
Dívida/Patrimônio Líquido*	0,7	0,9	-
ROA	2,6%	1,5%	*+1,1 p.p.*
ROE	9,2%	5,3%	*+3,9 p.p.*
Estoques	18.181,1	12.761,7	*42,5%*
Giro dos Estoques*	1,6	1,7	*-5,7%*
Giro dos Ativos*	0,5	0,5	*-3,3%*
Backlog Pedidos Firmes (US$ bi)	26,3	18,7	*40,5%*
Entrega de Aeronaves (unidade)[4]	206	181	*13,8%*
Número de Empregados[5]	20.923	19.179	*11,1%*
Dividendos Distribuídos	0	0	*0,0%*
Lucro por Ação (R$)	2,61	1,07	*144,9%*
Quantidade de Ações (MIL)*[6]	734.633	734.633	*0,0%*

*R$ milhões exceto Dívida/Patrimônio Líquido, Giro dos Estoques, Giro dos Ativos, Lucro por Ação e Quantidade de Ações.

1 O termo ajustado é utilizado para valores apurados excluindo-se as provisões referentes a itens não recorrentes que impactaram o resultado do período.

2 Representa o lucro líquido adicionado de receitas (despesas) financeiras líquidas, imposto de renda e contribuição social, depreciação e amortização, participações minoritárias e equivalência patrimonial.

3 Valores referentes a saldo de balanço que incluem investimentos em Desenvolvimento, Capex, Participações e Direito de Uso.

4 Inclui Aviação Comercial, Aviação Executiva e Defesa & Segurança.

5 O número de empregados considera estagiários e aprendizes contratados diretamente pela companhia, as empresas Embraer, ELEB, Eve de todos os países. Não foram considerados dados das coligadas Atech, Visiona e OGMA.

6 Média ponderada de ações básicas existentes durante o exercício, excluindo as ações adquiridas pela companhia e mantidas em tesouraria.

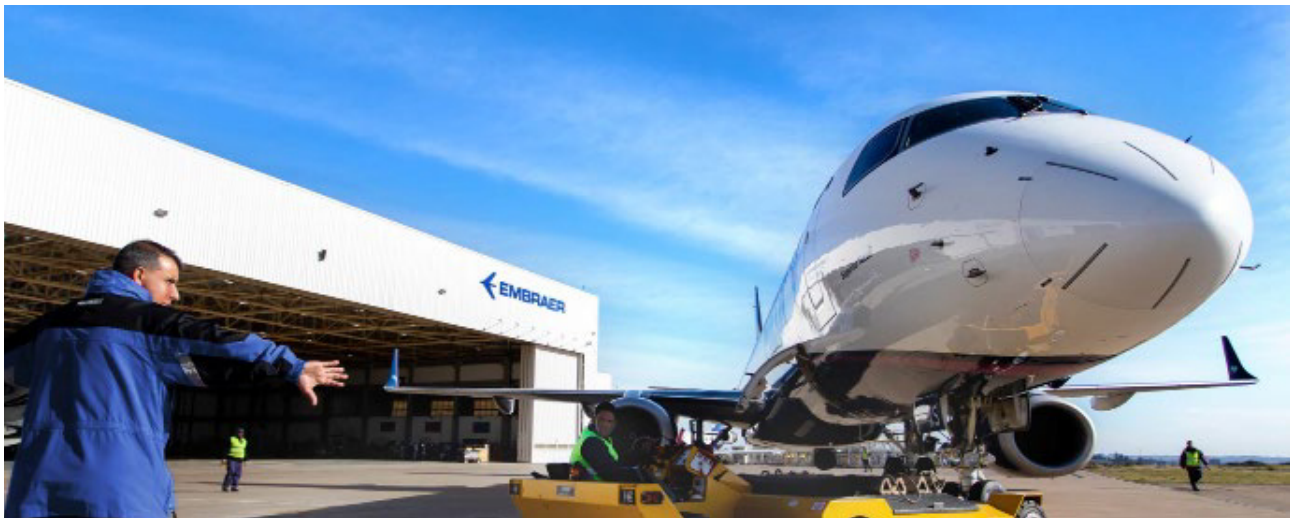
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Receita líquida e margem bruta

Em 2024, a Embraer entregou 206 aeronaves, 14% acima das 181 aeronaves do ano anterior, e gerou receita líquida de R$35.424,2 milhões (US$6.394,7 milhões), 11% maior que os R$26.110,5 milhões (US$5.268,5 milhões) gerados em 2023. Todas as unidades de negócios tiveram crescimento expressivo nas receitas e entregas, destacando-se o maior volume no reconhecimento de receita no segmento de Defesa & Segurança (55% de aumento), que é contabilizado através da metodologia POC (*Percentage of Completion*).

Com esse resultado, a Embraer cumpriu sua estimativa de receita líquida divulgada ao mercado de US$6,0 a US$6,4 bilhões.

Seguindo o comportamento da receita, houve melhora na margem bruta em todas as unidades de negócios em 2024. Destacando-se maior volume de entregas na Aviação Comercial e Executiva, juntamente do crescimento dos negócios da Defesa e Serviços, impulsionaram o crescimento da margem bruta em 0,8 p.p. aumentando de 17% em 2023 para 18% em 2024.

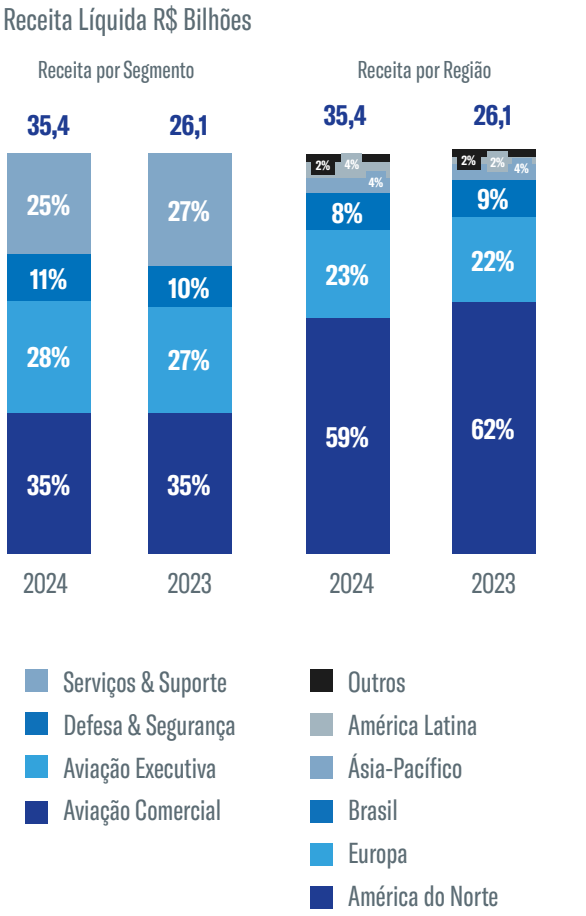


Receita por segmento de negócio e por região

Em 2024, todas as unidades de negócios apresentaram aumento expressivo na receita líquida quando comparadas ao ano anterior. Na Aviação Comercial, o volume atingido foi de R$12.383,5 milhões, 36% maior que em 2023. O negócio de Aviação Executiva obteve receita de R$9.828,1 milhões e teve crescimento de 42% em relação ao ano anterior. Em ambas as unidades de negócios, o crescimento da

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

receita é explicado pelo maior volume de entregas, aumento na entrega de produtos com maior valor agregado (mix de produtos) e preços médios superiores ao ano anterior. A receita líquida do negócio de Defesa & Segurança foi de R$3.989,7 milhões, 55% maior que em 2023 - variação devido ao maior reconhecimento de receitas do Super Tucano e KC-390. A maior atividade no negócio de Serviços & Suporte gerou R$8.854,2 milhões de receita e foi 25% superior que no ano anterior. Outras receitas foram de R$368,8 milhões. A participação de cada negócio na receita total da companhia, assim como sua distribuição geográfica, foi:



O mercado da América do Norte continua a ter a maior representatividade nas receitas da Embraer em 2024, com 59% de participação. Esse resultado é consequência do sucesso das diversas campanhas de vendas ocorridas nos Estados Unidos e Canadá. Além disso, no segmento de Aviação Executiva esse mesmo mercado respondeu por 76% de participação do total de aeronaves entregues em 2024. O segmento de Serviços & Suporte segue o comportamento da Aviação Comercial e Executiva e mantém a América do Norte como principal geradora de receita, representando pouco mais de 50% do seu total. A receita do segmento de Defesa & Segurança para o continente europeu representou pouco mais da metade do total, impulsionada pelo sucesso do KC-390 na região, e também se destaca o aumento das receitas na América Latina, que corresponderam a pouco mais de 10% do total da unidade de negócio, em decorrência das vendas do A-29 Super Tucano.

No consolidado das receitas da Embraer, a participação do Brasil e Europa não apresentou variação relevante, saindo respectivamente de 9% e 22% em 2023 para 8% e 23% em 2024. As demais regiões (América Latina, Ásia-Pacífico e outras) representaram 10% de participação no total das receitas da Embraer.

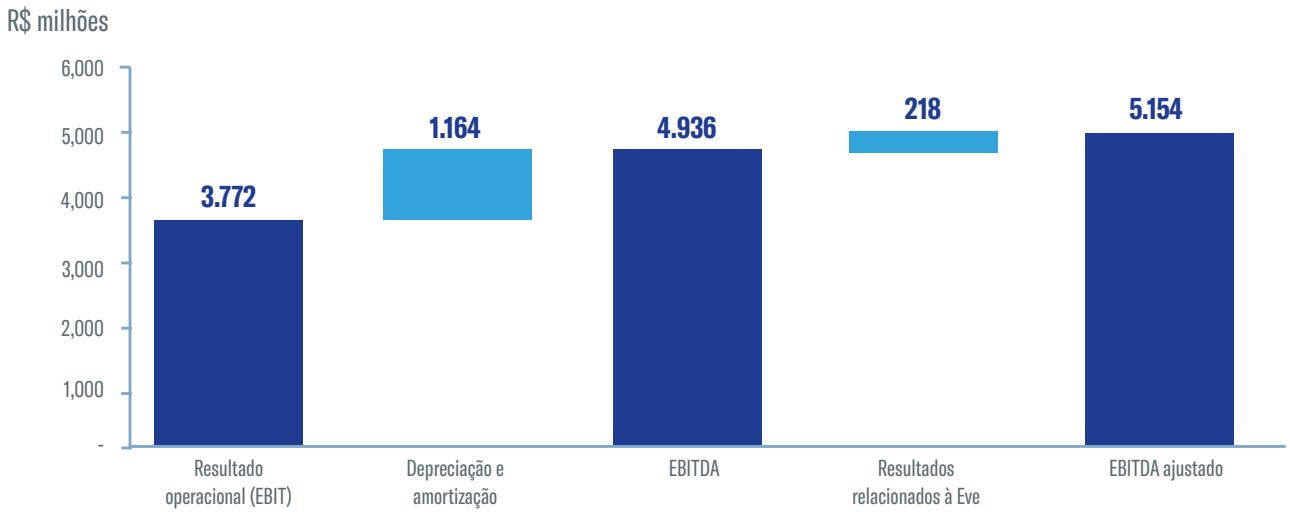
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Resultado operacional (EBIT) e margem operacional ajustados

Em 2024, o EBIT ajustado foi de R$3.990,0 milhões e com margem de 11,3% e exclui R$-217,9 milhões com resultados relacionados à Eve (subsidiária Embraer em estágio pré-operacional).

No comparativo anual, o EBIT ajustado aumentou de 6,5% no final de 2023 para 11,3% em 2024, refletindo a boa performance operacional registrada na margem bruta e o registro do acordo de arbitragem da Boeing.

O EBITDA ajustado foi de R$5.153,7 milhões em 2024 e ficou 87% maior que em 2023, com margem EBITDA ajustada de 14,5%.



Lucro líquido e lucro por ação

O lucro líquido reportado da Embraer em 2024 foi de R$1.918,8 milhões, comparado ao lucro líquido de R$783,6 milhões de 2023. O lucro por ação foi de R$2,61.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Indicadores patrimoniais: dívida e caixa

Ao final do exercício de 2024, a Embraer possuía caixa líquido de R$371,5 milhões, comparado à dívida líquida de R$2.737,1 milhões registrada no final de 2023. No último ano a Embraer passou a gerar caixa em decorrência da melhora na eficiência operacional e adiantamentos recebidos através de campanhas bem-sucedidas de vendas. A posição total de caixa da empresa totalizou R$15.796,9 milhões no final de 2024, aumento expressivo de 41% em relação a 2023.

O prazo médio de endividamento caiu de 4,6 anos ao final de 2023 para 3,8 anos ao final de 2024. A Embraer encerrou o ano com endividamento bruto de R$15.425,4 milhões, 9% maior do que em 2023, principalmente devido à desvalorização do real frente ao dólar em 28%, visto que 99% da dívida da companhia é atrelada ao dólar ao final do ano de 2024. Sustentada na forte geração de caixa operacional em 2024, a empresa efetuou uma gestão de suas dívidas, sem comprometer a liquidez do caixa. No exercício, o custo da dívida reduziu de uma média ponderada de 6,3% ao ano em 2023 para 6,2% ao ano em 2024.

Durante 2024, a companhia teve fluxo de caixa livre positivo de R$3.355,9 milhões (US$535,2 milhões) com a Eve e R$4.593,3 milhões (US$675,5 milhões) sem a Eve. Esse desempenho financeiro é decorrente do sólido resultado operacional e do volume de vendas robusto. Com isso, a Embraer superou mais uma vez a sua estimativa de gerar US$300 milhões ou mais de caixa durante o ano.

A estratégia de alocação de caixa da Embraer continua sendo uma importante ferramenta para a mitigação do risco cambial. Equilibrando a alocação do caixa em ativos denominados em reais e dólares, a companhia busca neutralizar sua exposição cambial sobre as contas do balanço. Ao final de 2024, o caixa alocado em ativos denominados em dólares era de 95% do total. Além disso, a fim de mitigar a volatilidade cambial, a companhia aderiu a hedges financeiros para reduzir a exposição do fluxo de caixa de 2024. A exposição ao real estava protegida dada a desvalorização do dólar abaixo de R$5,40. Para taxas acima deste nível, a companhia se beneficiava de um limite médio de até R$6,73 por dólar.

A posição de estoque encerrou 2024 em R$18.181,1 milhões, aumento de 43% em relação ao ano anterior (reflexo da variação cambial), e o giro dos estoques reduziu de 1,7 para 1,6.

A relação entre a dívida e o patrimônio líquido apresentou redução de 0,9 para 0,7 entre 2023 e 2024. O ativo total teve aumento de 40% e seu giro se manteve em 0,5. O retorno sobre ativos (ROA) e o retorno sobre patrimônio (ROE) tiveram uma melhora substancial em relação ao ano anterior e ficaram em 2,6% e 9,2%, respectivamente, comparados a 1,5% e 5,3% no ano anterior.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Impostos e contribuições sociais

Os impostos, as contribuições sociais e as taxas municipais, estaduais e federais, que medem parte do grau de contribuição que a Embraer proporciona à sociedade, somaram R$2.418,5 milhões no exercício de 2024.



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



REMUNERAÇÃO AO ACIONISTA →



Remuneração ao acionista

Referente ao exercício de 2024, a Embraer registrou lucro líquido acumulado de R$274,4 milhões e realizará distribuição de dividendos aos seus acionistas, estando, desta forma, de acordo com Art. 51 do Estatuto Social da companhia.



Mercado de capitais e performance da ação

As ações da Embraer estão listadas no Novo Mercado da Bolsa de Valores de São Paulo (B3) desde 1989 e na Bolsa de Nova York (NYSE), por meio do programa de ADRs (American Depositary Receipts) nível III, desde 2000.

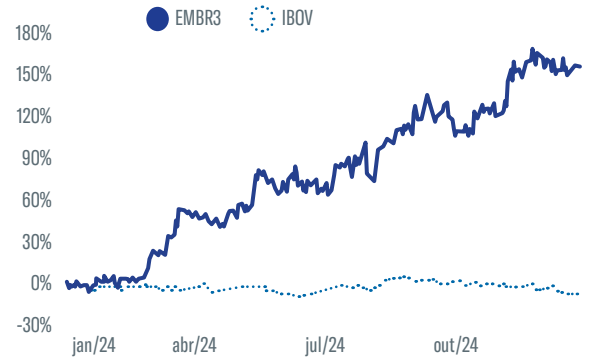
Em 2024, a Embraer foi listada nos seguintes índices: IBOV (Ibovespa); IBrX (Brasil 50); IBrX (Brasil 100); IBrA (Brasil Amplo); IGC (Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada); ITAG (Índice de Ações com Tag Along Diferenciado); IGCT (Índice de Governança Corporativa Trade); IGC-NM (Índice de Governança Corporativa – Novo Mercado); INDX (Índice do Setor Industrial); MLCX (MidLarge Cap); IVBX

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

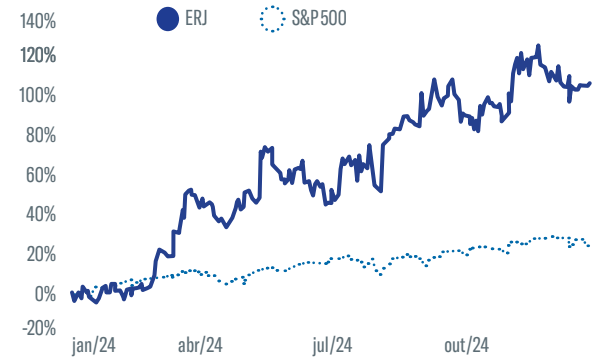
2 (Índice Valor BM&FBOVESPA); ICO2 (Índice Carbono Eficiente) e IGPTW (Índice Great Place to Work) e DJSI (Dow Jones Sustainability Index).

No final de 2024, as ações da companhia listadas na Bolsa de Valores do Brasil, (B3), apresentaram uma valorização de 155%, enquanto, no mesmo intervalo, o Índice Ibovespa (IBOV) desvalorizou-se -9%. No que tange às ações listadas na *New York Stock Exchange*, (NYSE), foi reportado, no mesmo período, uma valorização de 106%, ao passo que o S&P 500 valorizou-se 24%. No fechamento do último dia útil de 2024 para as bolsas de valores, os preços de EMBR3 e ERJ foram, respectivamente, R$56,19 e US$36,68. Já na abertura do 1º dia útil de 2024 para as bolsas de valores, os preços de EMBR3 e ERJ foram, respectivamente, R$22,02 e US$17,83.

EMBR3 x IBOV



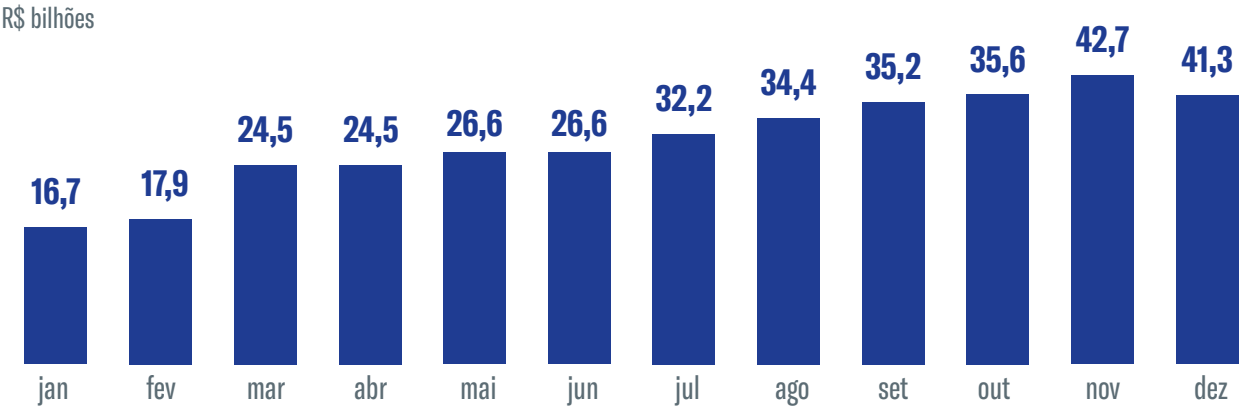
ERJ x S&P 500



*Fonte: S&P Capital IQ pro

Em linha com o descrito no parágrafo acima, ao longo do ano foi possível ver o aumento expressivo no valor de mercado da companhia. No fechamento de 2023, o valor de mercado da Embraer era de R$16,4 bilhões, enquanto, no dia 30 de dezembro de 2024 o valor de mercado da companhia girava entorno de R$41,3 bilhões.

Valor de mercado Embraer 2024
R$ bilhões



*Fonte: S&P Capital IQ pro

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



GERAÇÃO DE VALOR

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



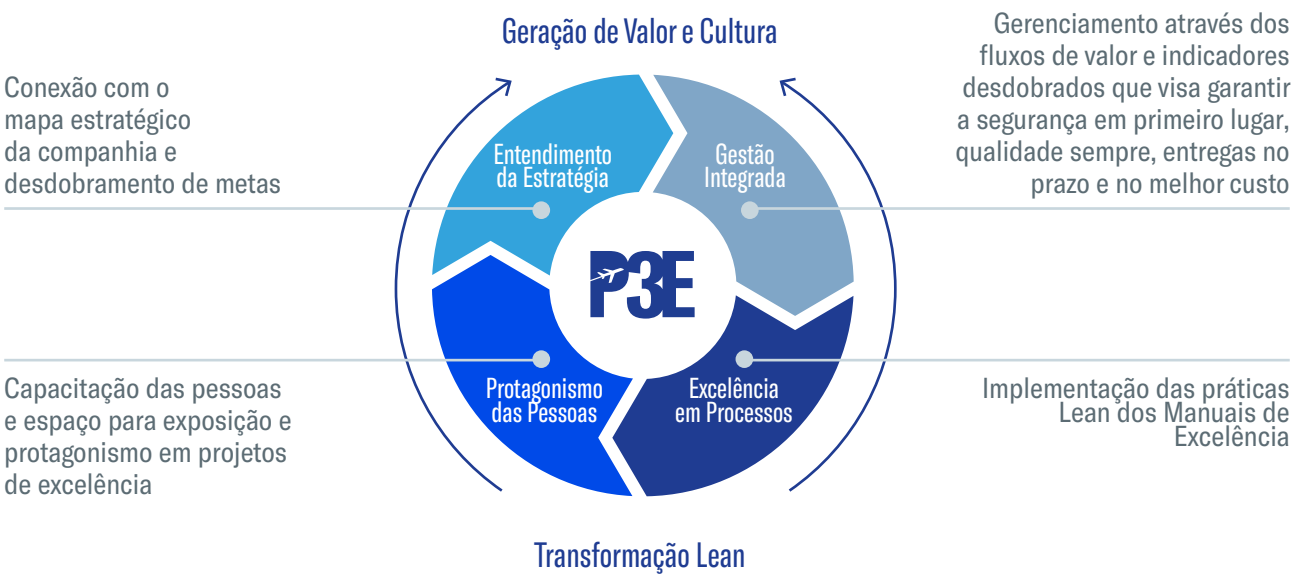
Gestão com base em valor: Lean Management & P3E



GERANDO VALOR E CULTURA A PARTIR DA TRANSFORMAÇÃO LEAN

Lançado em 2007, o Programa de Excelência Empresarial Embraer (P3E) tem o propósito de ser, promover e sustentar a transformação cultural através da filosofia Lean, buscando a excelência em seus processos, serviços e produtos. Baseado no Sistema de Excelência Embraer, o programa é fundamentado em 4 elementos (conforme figura na próxima página) que, colocados em prática, promovem a geração de valor e a consolidação da cultura organizacional junto aos *stakeholders* da Embraer.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Com a implantação dos Manuais de Excelência, o P3E vem disseminando a filosofia Lean por toda a organização, fortalecendo conceitos, métodos e ferramentas Lean de acordo com os processos aos quais são direcionados. Para isso, conceitos como os fundamentos Lean, o 5S (organização), o TPM (confiabilidade dos ativos e recursos), o Kaizen (melhoria contínua), a Gestão Visual, os métodos de gestão da rotina: *Shop*, *Hangar* e *Office Floor Management* (aplicáveis aos ambientes de produção, manutenção e administrativos, respectivamente), e os Mapeamentos dos Fluxos de Valor (VSM), fundamentais na redução dos *lead times* de fabricação e de capital de giro, são incentivados e aplicados sistematicamente.

Em 2024, a Embraer, com o seu P3E, venceu um prêmio internacional de excelência empresarial – a 6ª edição do *Global KAIZEN™ Award*, realizada em novembro. Essa premiação reconhece as melhores práticas de excelência empresarial que promovem ganhos de eficiência e maior geração de valor para a sociedade. Esta é a primeira vez que uma empresa brasileira conquista a primeira colocação.



COMO REFLEXO DESSE TRABALHO, OS DESTAQUES DE 2024 SÃO:

- A continuação das parcerias com a Toyota do Brasil, realizando um projeto na montagem final de interiores dos E-Jets, que resultou em uma redução de 75% no tempo de *travel work* (atraso na transição de uma posição para outra), na unidade Ozires Silva em São José dos Campos. Além disso, iniciou-se um projeto na pintura dos Praetors na unidade Gavião Peixoto, focando em qualidade e produtividade;
- A realização do projeto Estação Perfeita, na linha do Praetor, em Gavião Peixoto, agregando aprendizado da parceria com a Toyota, com foco na padronização e estabilidade do processo para garantir fluidez na produção, que atingiu ganhos expressivos na redução de *travel work* (↓87%), bem como expansão do conceito para outros programas como Phenom, Ipanema, E-Jets, KC-390 e A-29 Super Tucano em andamento;
- O Manual de Excelência em Pessoas, executado de forma global, envolvendo as áreas de Comunicação, ASG (ambiental, social e governança), Inteligência de Pessoas, EHS (meio ambiente, integridade e segurança) e Recursos Humanos, de todas as localidades, promoveu a união entre os pilares estratégicos das áreas com os fundamentos e ferramentas Lean para promover sustentabilidade, governança e aumentos de eficiência nos processos de pessoas;
- O lançamento do Manual de Excelência em *Procurement* (compras e suprimentos), com o diferencial de aplicabilidade do Lean nos fornecedores. Contém a descrição dos conceitos e ferramentas de Segurança e Qualidade, *Strategic Sourcing*, Competitividade dos Negócios, Gestão em Risco e ASG, Inovação e Tecnologia, Relacionamento e Colaboração, Lean em *procurement* e nos fornecedores – contribuindo com as aquisições de soluções do mercado que sejam aderentes aos objetivos estratégicos e metas da Embraer na conexão do nível operacional, tático e estratégico;
- A realização de 13 iniciativas importantes com os fornecedores em 2024, com foco em produtividade, redução de custos e *lead time*;
- O *Office Floor Management* continuou a evoluir nas áreas de Engenharia de Manufatura, Suprimentos, Financeiro, *S&OP* (planejamento de vendas e operações), *Compliance* e TI Corporativa;
- 39 áreas e unidades tiveram *Lean Assessments* realizados, ampliando a identificação de oportunidades de melhorias em cada processo de Operações, Engenharia, MRO, Serviços & Suporte e Finanças;
- A continuidade dos trabalhos com a OGMA, realizando a primeira avaliação Lean nas operações de montagem e na manutenção e reparo de aeronaves e motores. Este processo permitiu à Embraer e à OGMA o compartilhamento das melhores práticas e a compreensão de como melhorar seus processos. Adicionalmente, a OGMA realizou 4 Semanas Kaizen e participou de um Fast Kaizen com suporte da Embraer.

Além disso, reforçando nosso compromisso e crença de que o trabalho focado no fortalecimento da cultura Lean é a chave para uma empresa padronizada e eficiente, o P3E atua em diversas frentes relacionadas a esse aspecto. Entre elas, destacam-se os eventos organizados da Academia Lean (estrutura de treinamento e capacitação das lideranças e dos funcionários de toda a companhia) e do programa Boa Ideia. Nesse programa, todos os funcionários da empresa são elegíveis a sugerir e implantar melhorias em categorias ligadas ao SQDC: Segurança, Qualidade, *Delivery* (entrega) e Custo. Essas contribuições são reconhecidas fortalecendo a estratégia e os resultados da Embraer.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

EM 2024, DIVERSAS ENTREGAS RELEVANTES FORAM REALIZADAS, QUE DESTACAM A ATUAÇÃO E EVIDENCIAM O CRESCIMENTO SIGNIFICATIVO:

- 26 Semanas Kaizen, mais de 1.000 projetos Kaizen, 6 *Lean Transformation Weeks*, 1 Fórum de TPM e 3 eventos *Culture of Excellence* com as vice-presidências de Serviços & Suporte, *Procurement* e Pessoas foram organizados para o público interno;

- Como parte do fortalecimento da cultura e reconhecimento dos times, a 4ª edição do Ozires Awards foi realizada, premiando projetos relevantes relacionados à Segurança, Qualidade, Entrega, Custo e *Yokoten* (compartilhamento de informação). Neste ano, o evento contou com 70 participantes em uma noite especial, marcada pelo orgulho das conquistas atingidas por projetos extremamente importantes para a empresa;

- A Academia Lean ultrapassou a marca de 19.000 colaboradores(as) capacitados(as), alcançando todos os níveis da companhia, com um total de 286 mil conclusões em treinamentos, desde o seu lançamento;

- O Boa Ideia promoveu a implantação de mais de 8.500 ideias, com destaque para as iniciativas relacionadas à Qualidade.

Conquistas que fizeram do P3E *benchmarking* para mais de 25 empresas que, presencial ou virtualmente, conheceram o sistema de melhoria contínua da Embraer, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social do Brasil e do mundo.



Demonstrativo do valor adicionado (DVA)

O Demonstrativo do Valor Adicionado evidencia a riqueza gerada pela Embraer e sua distribuição aos segmentos da sociedade representados por acionistas, empregados, instituições financeiras e governo (municipal, estadual e federal). O valor adicionado a distribuir totalizou R$10.413,5 milhões e representou 29% da receita líquida de 2024.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



PLANO ESTRATÉGICO

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Plano estratégico 2025 - 2030

Segurança em primeiro lugar, qualidade sempre: a segurança e qualidade são prioridades em nossa estratégia, estando intrinsecamente presentes em nossa cultura, no desenvolvimento de nossos produtos e serviços e na rigorosa gestão de nossas operações.

Abordamos proativamente os aspectos da segurança e qualidade através da constante evolução e melhoria contínua de nossos produtos, serviços e processos, reforçando com nossos times a responsabilidade, transparência e paixão pela excelência, garantindo assim a confiabilidade de nossos clientes e do mercado em tudo o que fazemos.



PILARES DA CULTURA

Na Embraer, temos 5 pilares de evolução contínua da nossa cultura, voltados para favorecer a execução do plano estratégico. Estes pilares têm como base a segurança em primeiro lugar e qualidade sempre.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

PILARES

UMA EMBRAER. UM SÓ TIME.	SEJA RESPONSÁVEL PELOS RESULTADOS DA EMPRESA.	TENHA ABERTURA E HONESTIDADE AO FALAR E OUVIR.	TRATE A COMPLEXIDADE COM SIMPLICIDADE.	PAIXÃO POR FAZER A DIFERENÇA.

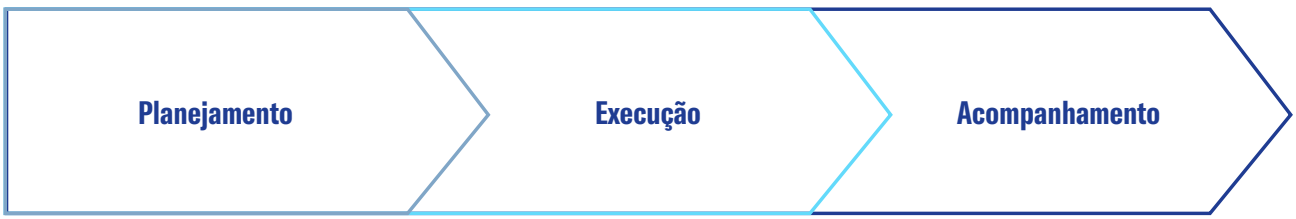
Eles guiam nosso comportamento e complementam nosso compromisso com a ética, integridade, segurança, sustentabilidade e a busca contínua pela excelência nos produtos e serviços para nossos clientes.

MODELO DE GESTÃO E PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

O modelo de gestão da Embraer contempla o planejamento de curto, médio e longo prazos, com base na seguinte estrutura:

Plano Estratégico	Plano de Ação
• Planejamento de longo prazo; • Definição, execução e acompanhamento de projetos e iniciativas estratégicas; e • Definição e acompanhamento dos investimentos da empresa	• Planejamento de curto e médio prazos; • Desenvolvimento e execução de projetos que visem o atingimento dos objetivos do 1º ano do Plano Estratégico; e • Metas de eficiência operacional e econômico-financeiras

Foco na prosperidade do negócio e geração de valor para os acionistas, por meio do aumento da competitividade, excelência empresarial e busca contínua por melhores resultados.

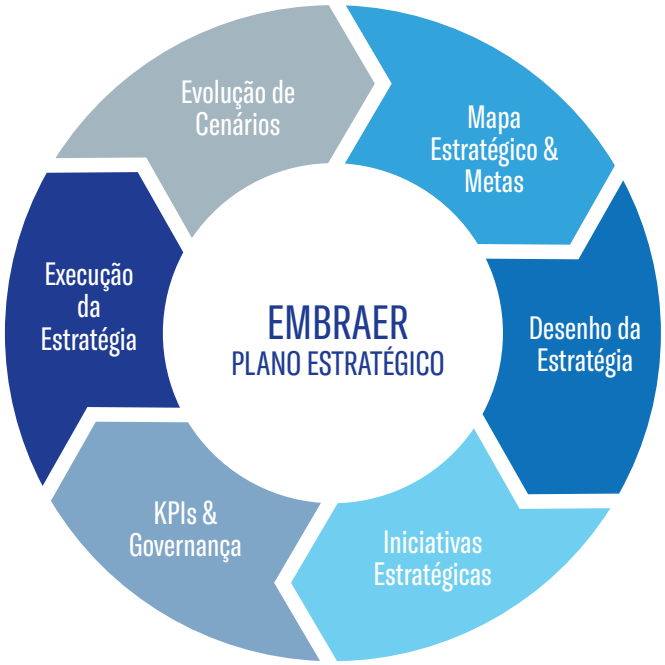


Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

A elaboração do Plano Estratégico inicia-se no terceiro trimestre de cada ano e movimenta todas as áreas da companhia.

Durante este ciclo, todas as iniciativas estratégicas são avaliadas, as informações financeiras revistas, e os valores relativos a investimentos para o próximo ciclo determinados. O Plano Estratégico é definido com base em tendências tecnológicas e perspectivas de mercado, considerando investimentos, recursos e riscos envolvidos de forma a garantir a sustentabilidade de nossas operações.

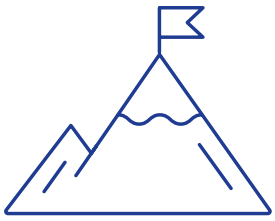
Ao final da etapa de planejamento, o Plano Estratégico é aprovado pelo Conselho de Administração para que possa ser executado.



INICIATIVAS ESTRATÉGICAS

A execução do Plano Estratégico divide-se em 3 principais frentes de trabalho, ou *buckets*, com base nos principais elementos que influenciam os resultados da companhia. Desses *buckets* derivam as **iniciativas estratégicas**, isto é, projetos estruturados para o atingimento dos objetivos estratégicos da companhia, executados e elaborados segundo um robusto processo de governança.





CRESCIMENTO

Com foco no aumento de receita, essas iniciativas visam aumentar vendas de produtos e serviços.

Isso é feito por meio da ação das áreas de vendas e de novos negócios e do estabelecimento da integração regional e de parcerias estratégicas globais.

Além disto, por meio da Vice-Presidência de Estratégia e Inovação, busca-se inovar tanto em produtos e serviços quanto nos mercados em que atuamos.



EFICIÊNCIA

Visando a obtenção de melhores resultados com menos recursos, estabelecem-se iniciativas estratégicas em diversas áreas da companhia que têm trazido resultados concretos de eficiência.

Através de uma melhor utilização de materiais e ativos, tem se otimizado as operações, além de aumentar o giro de estoque, e implementa-se melhorias na estrutura de capital de giro, revisa-se processos de produção, sempre priorizando e privilegiando a segurança e competitividade dos produtos.

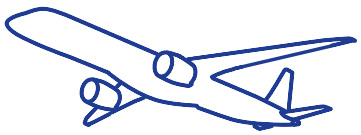


PESSOAS

Para voar alto é preciso bases sólidas. Para isso, atua-se no fortalecimento daquilo que efetivamente agrega valor: as pessoas.

Os pilares de cultura da empresa buscam simplificações em tudo aquilo que seja possível, para tornar nosso dia a dia mais fluido, leve e ágil. Isso é feito por meio de iniciativas de cultura e simplificação, estreitando laços, reconhecendo talentos, e buscando atingir novos e elevados patamares na excelência da marca Embraer. Isto tudo permeado pelos princípios de ASG, que fazem parte de tudo o que é feito.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



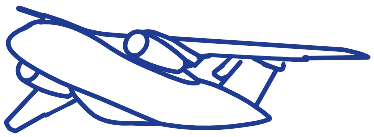
AVIAÇÃO COMERCIAL

Garantir a satisfação dos clientes, solidificar a posição de relevância no seu segmento de atuação, expandindo a base de clientes, aumentando as vendas e entregas de E2, trabalhando na competitividade dos E-Jets, otimizando a gestão dos ativos e ampliar mercados não explorados através de parcerias estratégicas.



AVIAÇÃO EXECUTIVA

Consolidar-se como um dos principais fabricantes de jatos executivos no mundo, priorizando a rentabilidade do negócio, assegurando a adequada capacidade produtiva para atender às necessidades dos clientes, investindo na eficiência de produção, aumentando a competitividade dos produtos e mantendo os elevados níveis de satisfação dos clientes.



DEFESA & SEGURANÇA

Ser protagonista em soluções de defesa e segurança no Brasil, diversificando o portfólio de produtos e serviços e expandindo a atuação internacional avaliando parcerias estratégicas, assegurando a competitividade do A-29 Super Tucano e KC-390 Millennium, além de buscar aumentar a eficiência e integração entre as atividades.



SERVIÇOS & SUPORTE

Buscar o crescimento e atuação do negócio de suporte ao cliente através da captura de novos mercados e negócios, investir na competitividade do portfólio de serviços e da excelência em vendas, aumentar a eficiência operacional, oferecer soluções digitais para os clientes e ser reconhecida pelos clientes como a melhor provedora de soluções de serviços e suporte.

A governança das iniciativas estratégicas é conduzida por seus respectivos líderes, com o suporte da área de Estratégia Corporativa e acompanhados pela alta liderança da empresa.

A sinergia das iniciativas estratégicas é garantida pela cooperação direta e indireta entre as diferentes áreas da companhia. Executadas por uma ampla gama de indivíduos, com diferentes experiências acadêmicas e profissionais, as iniciativas estratégicas resultam em um meio-ambiente riquíssimo e multidisciplinar, que oportuniza o alcance de seus objetivos com elevados padrões de excelência.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

FÓRUM DE INVESTIMENTOS

O Fórum de Investimentos é o processo de análise, priorização, aprovação e acompanhamento dos investimentos previstos no Plano Estratégico.

Uma vez listados como necessários ao atingimento das metas da companhia, os respectivos projetos são estruturados pelos responsáveis, avaliados por um grupo de áreas pré-selecionadas, examinados pela equipe de Estratégia Corporativa da companhia e submetidos à aprovação da alta liderança da empresa antes de serem executados. Embora robusto, o processo é simples, transparente, e bem estruturado.

Após sua aprovação, os investimentos em projetos são acompanhados pelas áreas de Estratégia Corporativa e Controladoria até sua conclusão, com vistas a reduzir riscos e maximizar o retorno da companhia.

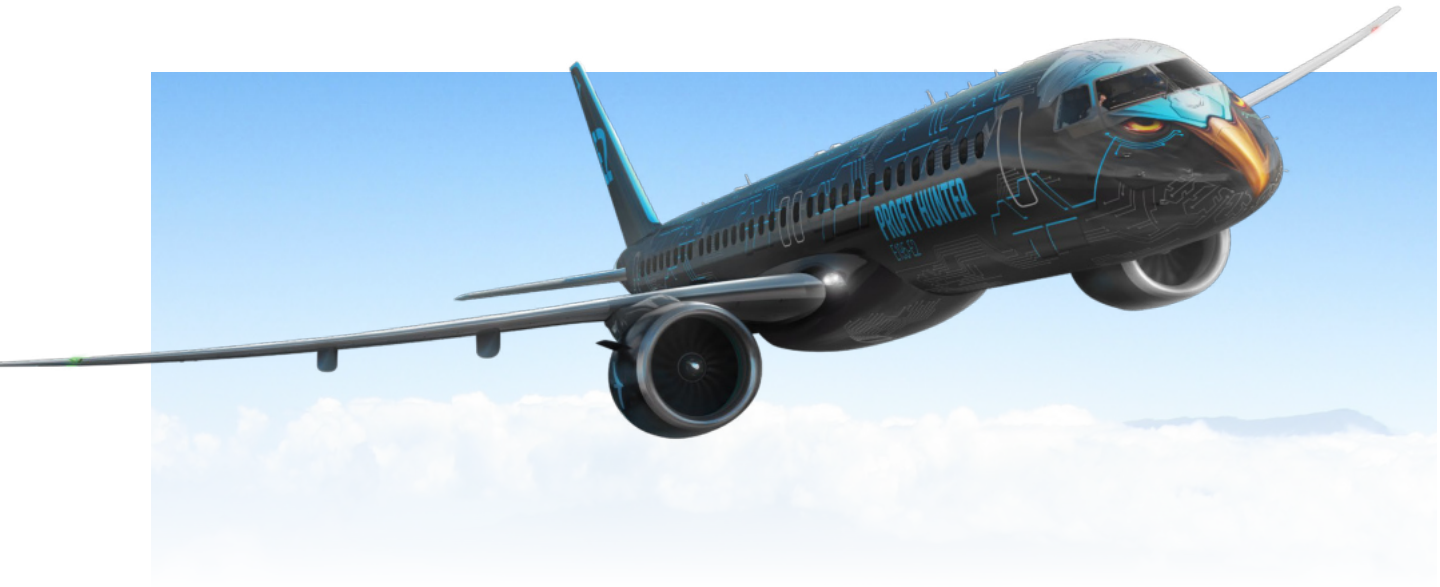
CRESCIMENTO

EFICIÊNCIA

INOVAÇÃO

MANUTENÇÃO

MANDATÓRIO E REGULATÓRIO



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Inovação

A inovação é um diferencial competitivo da Embraer. Através da sua cultura e governança ambidestra, a companhia busca simultaneamente o crescimento do negócio e a eficiência empresarial do presente, bem como as inovações incrementais e transformacionais do futuro.

Por conseguinte, cerca de 34% da receita da companhia é proveniente de produtos/serviços lançados nos últimos 5 anos, e a empresa permanece focada em fortalecer sua estrutura e iniciativas para estimular, conectar e apoiar ideias inovadoras que vão desde as operações com melhoria contínua, passando pelas tecnologias e produtos até a inovação disruptiva.

Visando aumentar a capacidade de inovação, a Embraer vem diversificando suas fontes de recursos alinhada às políticas da neoindustrialização. Em fevereiro de 2024, foi assinado um financiamento de US$100 milhões no âmbito do Programa BNDES Mais Inovação. Essas iniciativas garantem a perenidade dos projetos de inovação na companhia que potencializam seu crescimento.

Parte da estratégia de inovação são as Verticais de Inovação, que são frentes temáticas com o propósito de direcionar as prioridades estratégicas de inovação, integrando as oportunidades de tecnologia e negócio. A cada uma dessas frentes se soma ao modelo de inovação aberta, que coopera fortemente com universidades, governos, *startups*, fundos de *venture capital* e fornecedores em uma ampla rede de conhecimento.

Diante de uma nova era da mobilidade aérea sustentável, a Embraer permanece empenhada em acelerar o desenvolvimento de novas soluções, com destaque para inovações de zero emissão de carbono.

O posicionamento estratégico da Embraer-X, uma incubadora de oportunidades e aceleradora de mercados especializada em inovação disruptiva, e do Embraer Ventures, veículo de *corporate venture capital* (CVC), contribui para a contínua ampliação da rede de colaboração na pesquisa de novas tecnologias que tenham sinergia entre as áreas de desenvolvimento tecnológico, negócios da Embraer e inovação.

Entre as diversas manifestações públicas que incentivam e reconhecem os esforços das instituições que atuam no ecossistema de inovação brasileiro, a Embraer ficou em 1º lugar na categoria de Bens de Capital no Prêmio Valor, acumulando nove vitórias consecutivas no seu segmento, como reconhecimento da capacidade de gestão, investimentos em novas soluções e comprometimento. Além disso, esteve pelo 2º ano consecutivo entre os principais destaques do Prêmio Nacional de Inovação, desta vez com ênfase à implementação de processos, métodos, técnicas e ferramentas que produzem um ambiente profícuo à geração de inovações.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



CAPITAL HUMANO

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Compromisso social 2024

A Embraer valoriza cada colaborador(a) como parte do seu sucesso global e oferece o suporte necessário para que todos desempenhem suas funções com senso de pertencimento.

Em 2024, a empresa reafirmou seu compromisso com uma cultura plural, ampliou oportunidades e consolidou ações estratégicas voltadas para Diversidade, Equidade e Inclusão (DE&I).

Evolução da cultura Embraer

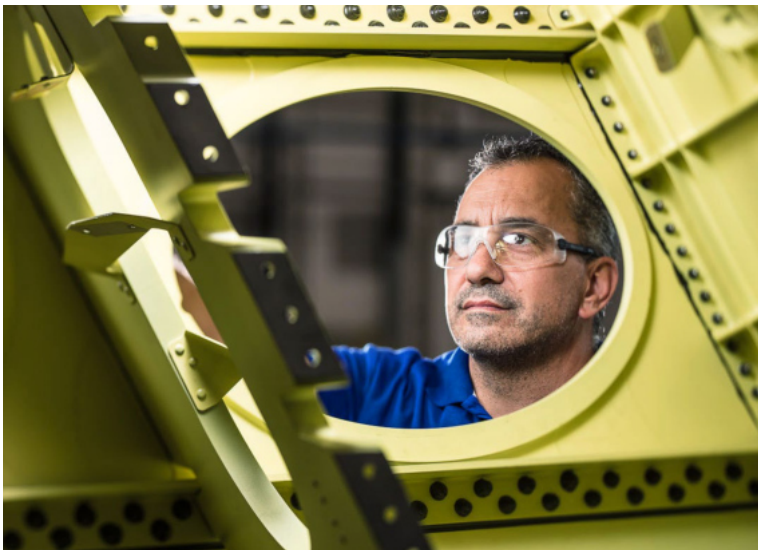
O programa “Voo da Cultura” reforçou o alinhamento cultural com a diversidade em toda a companhia, valorizando as perspectivas únicas de cada pessoa.

Por meio de workshops e ações interativas, o “Voo da Cultura” ajudou a criar um ambiente onde as vozes de todos os níveis hierárquicos pudessem ser ouvidas e respeitadas.



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Segurança do trabalho



A segurança no trabalho é uma prioridade estratégica para a Embraer. Nos últimos anos, foram implementados programas abrangentes e globais, reforçando o compromisso com a criação de um ambiente de trabalho saudável e seguro, alinhado com os mais altos padrões internacionais.

Em 2023, foi realizado um diagnóstico de cultura da segurança que identificou oportunidades de melhorias dentro de oito áreas essenciais. Dentre elas, três foram selecionadas como principais para serem reforçadas durante o ano de 2024: percepção de riscos, comprometimento gerencial e aprendizado organizacional.

As principais iniciativas de avanço foram:

- Revisão das Regras de Ouro.

- Processo estruturado de Comunicação e Lições Aprendidas dos Acidentes, que traz mais clareza, aprendizado e ciência dos riscos, minimizando futuras falhas e incidentes.

- Estruturação do Comitê *Safety Champions*.

- Campanhas de divulgação e mensagens do *Safety First*.

- Diretores, gerentes e supervisores integraram novas práticas, como a realização de gembas focados com olhar em segurança de suas operações e aplicação de Diálogos de Segurança do Trabalho com as equipes, às suas rotinas, promovendo atividades preventivas e fortalecendo o engajamento em todos os níveis da empresa.

- Dentre diversos envolvimentos da liderança, os encontros regulares chamados "*Let's Talk About Safety*" merecem destaque. Liderados por vice-presidentes, diversos tópicos de segurança foram colocados para discussões com diferentes níveis hierárquicos ao longo do ano e, também, o acompanhamento do progresso das iniciativas em favor do tema.

Com isso, o assunto Segurança se intensificou nas conversas do dia a dia e nos variados fóruns, com um alto engajamento dos líderes, colaboradores(as) e prestadores de serviços. Como um dos resultados palpáveis, houve redução inédita na taxa de acidentes no segundo semestre, que reverteu a tendência histórica de aumento no período.

A segurança do trabalho está em constante evolução. A Embraer seguirá investindo em projetos inovadores e adaptáveis às novas realidades, sempre priorizando garantir um ambiente de trabalho seguro e saudável para todos(as) os(as) seus(suas) colaboradores(as).

Segurança em primeiro lugar e qualidade sempre.

Diversidade, equidade e inclusão



EMPOWER WOMEN

Em 2024, o programa dedicado ao desenvolvimento de mulheres continuou a promover lideranças femininas alinhado à meta corporativa de ter 20% de mulheres na liderança sênior da empresa até 2025.

Foram abertas novas oportunidades para supervisoras, selecionadas por meio de inscrições voluntárias. Além disso, o programa incluiu uma etapa de mentoria, conduzida por líderes que participaram da primeira turma - o que criou uma rede de apoio e troca de experiências importantes para o desenvolvimento das líderes.

O programa também trabalhou temas como autoconhecimento, dinâmicas de poder organizacional e práticas de gestão. Essas atividades preparam as participantes para os desafios do ambiente corporativo e fortalecem uma cultura que valoriza a diversidade e a equidade.



A Embraer continua a fazer parte, voluntariamente, da iniciativa 25by25, promovida pela Associação Internacional de Transporte Aéreo (IATA). Ao integrar o programa, que visa ampliar a participação feminina na aviação, a empresa assume o compromisso de aumentar em 25% a presença de mulheres em cargos de liderança e funções técnicas até 2025.

A companhia também participou de eventos nacionais e internacionais, como a Conferência Anual de Mulheres na Aviação (WAI), nos Estados Unidos, e o evento da Associação das Mulheres Aviadoras do Brasil (AMAB).

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

SOCIAL TECH CAREERS PÚBLICO 50+

A Embraer realizou uma edição especial do programa Social Tech Careers dedicada a capacitar pessoas com 50 anos ou mais. O programa ofereceu 185 bolsas de estudo, das quais algumas foram destinadas a colaboradores(as).

Em um curso de 240 horas, realizado em 12 semanas, os participantes tiveram acesso a conteúdo sobre análise de dados, plataformas *low code* e programação Python, além de desenvolverem habilidades técnicas voltadas para áreas em expansão, como inteligência artificial e automação. A metodologia segue o modelo de *bootcamp*, um treinamento intensivo que alia teoria e prática em um ambiente imersivo.

Desde sua criação, em 2021, o Social Tech Careers capacitou mais de 1.600 pessoas de grupos sub-representados, incluindo pessoas com deficiência, pessoas negras, mulheres e, agora, profissionais mais experientes.

Além da qualificação técnica, os participantes são conectados ao banco de talentos da Embraer e de empresas parceiras, o que aumenta suas chances de conseguir uma nova posição no setor tecnológico.

INCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA (PCD)

A Embraer realizou um censo interno em 2023 para avaliar as condições de acessibilidade física e digital em suas instalações. O resultado do censo foi divulgado em 2024 e as informações estão sendo usadas para planejar ações de inclusão e mudanças estruturais, com novas ações previstas para 2025.

Em paralelo, os treinamentos de Libras (Língua Brasileira de Sinais) foram ampliados, para alcançar mais colaboradores(as) - especialmente em áreas operacionais.

Gestores(as) também participaram de capacitações específicas para apoiar práticas inclusivas e contribuir com o fortalecimento de uma cultura de acolhimento.

Em parceria com o Embrace Abilities, o ERG (*Employee Resource Group*) que é grupo de afinidade de colaboradores(as) voluntários(as) que discutem a pauta de pessoas com deficiência, a Embraer passou a oferecer o Cordão de Girassol, símbolo utilizado por pessoas com deficiências ocultas.



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

CALENDÁRIO GLOBAL DE DIVERSIDADE

Nos últimos anos, diversas ações passaram a integrar o calendário que traz visibilidade para pautas de Diversidade, Equidade e Inclusão na companhia. Foi adotada a prática de identificar e selecionar datas que sejam significativas para as diversas regiões onde a Embraer atua. Nestas datas, são promovidas ações de comunicação, sensibilização, palestras e rodas de conversa.

Muitas destas ações ocorrem em parceria com os Embraces, os ERGs que são grupos de pessoas colaboradoras da Embraer e voluntárias para acolher e discutir a pauta de diversidade, equidade e inclusão na companhia. O Embrace faz parte do Programa de Diversidade, e fortalece todas as inciativas e projetos.

Como exemplo, em 2024 aconteceu a Semana Embrace Pride em junho, mês do orgulho LGBT+, que abordou temas como “Construindo Alianças: O Papel da Liderança na Promoção da pauta LGBT+”.

PORTAL DA ACADEMIA DA DIVERSIDADE

Em 2024, com o objetivo de promover ainda mais o programa de Diversidade na empresa, organizar e divulgar as ações, foi criada uma página interna na qual os(as) colaboradores(as) podem acessar os conteúdos, encontrar trilhas de aprendizado e buscar conhecimento.



Reconhecimento

Em 2024, a Embraer recebeu dois importantes reconhecimentos que destacam a qualidade do ambiente de trabalho e as iniciativas voltadas para a valorização dos(as) colaboradores(as): a certificação Great Place to Work (GPTW) e a inclusão no ranking World’s Best Employers 2024, da Forbes.

A GPTW reconheceu as operações da Embraer no Brasil, China, Estados Unidos, França e Singapura como exemplos de excelência no ambiente de trabalho, com base em uma pesquisa global, realizada de forma voluntária e anônima. Nela, os(as) colaboradores(as) avaliaram aspectos como cultura organizacional, bem-estar e engajamento.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

A empresa também foi incluída no ranking World's Best Employers 2024, elaborado pela Forbes, que lista as melhores empresas para trabalhar em todo o mundo. O ranking foi criado com base em pesquisas independentes que coletaram opiniões de colaboradores(as), familiares e profissionais do setor, destacando empresas que promovem bem-estar, inclusão, diversidade e equilíbrio entre vida pessoal e profissional.



Programas de entrada

PROGRAMA DE ESTÁGIO

Foram abertas 663 vagas para estudantes de nível técnico e superior em todo o Brasil, que passaram por um processo seletivo 100% virtual. Com modelos remoto, híbrido e presencial, o programa oferece benefícios como bolsa-auxílio, convênio médico, convênio odontológico e vale-transporte. Em 2024, 51% das vagas foram preenchidas por grupos sub-representados, incluindo mulheres, pessoas negras e jovens com deficiência.

Em sua jornada, os(as) estagiários(as) têm a oportunidade de participar de projetos internos voltados para melhorias em processos da companhia, além de serem estimulados a desenvolver habilidades técnicas e comportamentais.

PROGRAMA JOVEM APRENDIZ

Em 2024, cerca de 170 aprendizes foram contratados nas unidades de São José dos Campos, Botucatu e Gavião Peixoto (SP), para funções técnicas e administrativas. No total, 60% das vagas foram preenchidas por grupos sub-representados, incluindo mulheres, pessoas negras e jovens com deficiência.

MENINAS EM STEM

Como parte de suas iniciativas para atrair mais mulheres para carreiras técnicas e tecnológicas, a Embraer criou o programa Meninas em STEM (sigla em inglês para Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática). A ação é voltada para estudantes do ensino fundamental e médio, que participam de palestras, workshops e visitas à empresa. O objetivo é desmistificar barreiras, incentivar e inspirar essas jovens a considerarem profissões em setores tradicionalmente dominados por homens.

CAPACITAÇÃO EM PRODUÇÃO AERONÁUTICA

A Embraer ampliou suas iniciativas de capacitação técnica ao oferecer cursos de Produção Aeronáutica, com ênfase em Mecânica e Elétrica, de forma gratuita, a moradores de São José dos Campos, Botucatu, Caçapava, Jacareí e São Manuel (SP). O programa tem o SENAI (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial) como parceiro. Foram disponibilizadas 128 vagas, sendo 30% delas reservadas para mulheres e pessoas pretas/pardas.

PEE – PROGRAMA DE ESPECIALIZAÇÃO EM ENGENHARIA

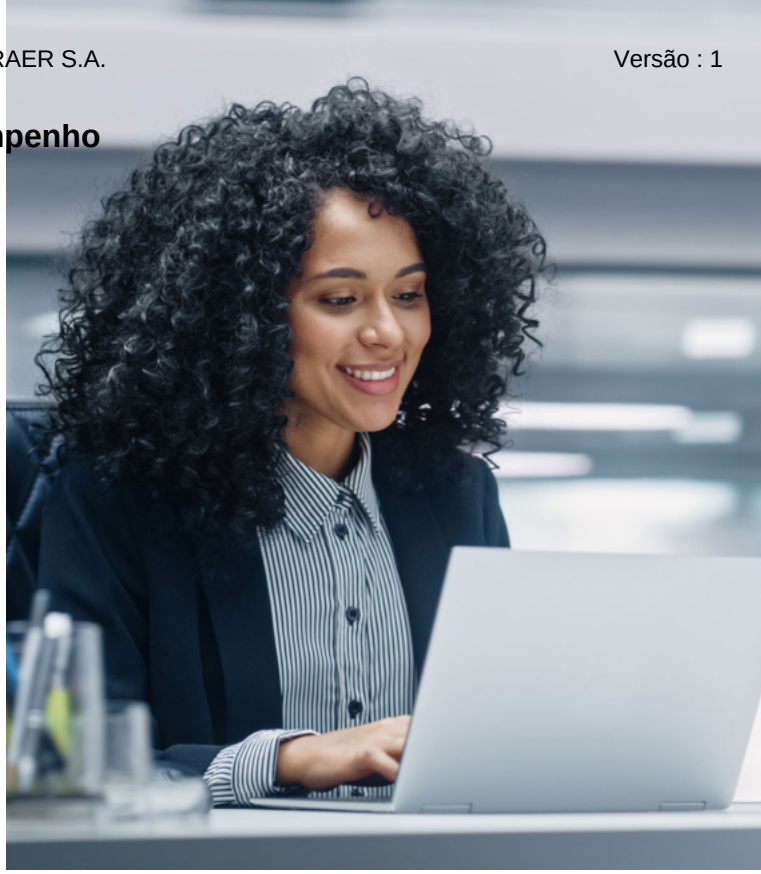
Em 2024, a 32ª turma do programa ofereceu 43 bolsas de estudo a engenheiros(as) de diferentes especialidades, para a formação de uma nova turma do mestrado profissional em Engenharia Aeronáutica. Esta turma contou com 26% de engenheiras em sua composição, o que está alinhado ao compromisso social de ASG de contribuir para a qualificação e ingresso de mulheres nas carreiras de STEM.

Reconhecido pelo MEC (Ministério da Educação) e com duração de 18 meses, o curso já formou mais de 1.700 alunos desde 2001. As aulas acontecem em São José dos Campos, ministradas por professores do ITA (Instituto Tecnológico de Aeronáutica) e profissionais da Embraer. A média de contratação dos participantes pela companhia é de 96%.

A 33ª turma do programa terá início em fevereiro de 2025 com 45 engenheiros(as).



PES - PROGRAMA DE ESPECIALIZAÇÃO EM SOFTWARE E CIÊNCIA DE DADOS



Em 2024, a 3ª turma do programa ofereceu 35 bolsas de estudo, direcionadas a pessoas vindas de graduações na área de Ciências Exatas. Com nove meses de duração, ao final do período foram formados(as) 10 especialistas em Ciências de Dados e outros(as) 25 em Software Embarcado. Esta turma contou com 34% de mulheres em sua composição, o que está alinhado ao compromisso social de ASG de ter mais diversidade nos programas de porta de entrada.

O PES é uma pós-graduação *lato sensu* realizada a distância, em parceria com a UFPE - Universidade Federal de Pernambuco, desde 2022. Até o momento, cerca de 100 profissionais foram selecionados pelo programa, cujo índice de empregabilidade é de 95%.

A 4ª turma do programa terá início em março de 2025 com 30 profissionais.

EMpower – Ambiente de aprendizagem Embraer

A Embraer possui a sua própria marca de educação, EMpower, com foco em disseminar a cultura da aprendizagem de forma global e alinhada às tendências de mercado.

O EMpower é desenhado em um modelo de ambiente de aprendizagem e contempla:

- Programas corporativos;
- Academias; e
- Plataformas de aprendizagem.

São oferecidas diferentes soluções de aprendizagem, que podem ser acessadas de qualquer lugar, a qualquer momento e por todos(as) colaboradores(as) da Embraer.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

São mais de 4 mil temas no EMpower, e em 2024 foram mais de 900 mil horas de treinamento, com mais de 6 mil turmas, tendo uma média de 47 horas por colaborador e uma taxa de alcance de 98% do efetivo. Além disso, existe uma plataforma dedicada ao autodesenvolvimento, que foi lançada em novembro de 2023 e oferece aos(às) colaboradores(as) mais de 24 mil cursos em diferentes temas.



Academias

Tem como objetivo acelerar e potencializar as competências técnicas e comportamentais por meio de programas customizados para os(as) colaboradores(as), visando alcançar a estratégia da área e garantir a competitividade do negócio frente ao mercado.

São construídas pela área de desenvolvimento de pessoas, em conjunto com especialistas do negócio, e contam com soluções inovadoras, alinhadas às tendências e oferecendo as melhores experiências de educação, além de fortalecer a cultura de aprendizagem.

ACADEMIA DA LIDERANÇA

Em 2024, a Embraer realizou uma reestruturação na Academia da Liderança, com o objetivo de fortalecer a conexão e estreitar a relação com os líderes de maneira global, reforçando o compromisso em desenvolver, capacitar e oferecer todo o suporte necessário para que possam exercer uma liderança conectada aos comportamentos esperados.

A Academia da Liderança atuou no fortalecimento desses comportamentos através do treinamento de Comportamentos da Liderança Embraer, promovendo uma cultura de colaboração, integridade, inovação e excelência. Essa iniciativa busca desenvolver líderes capazes de inspirar, engajar e capacitar suas equipes, criando um ambiente saudável, alinhado aos valores organizacionais e focado na entrega de resultados estratégicos.

Dois novos programas foram criados: a Jornada da Primeira Liderança, desenvolvido para supervisores que iniciam sua trilha como gestores. O programa tem como foco o desenvolvimento de competências essenciais, como organização e comunicação. Já o programa EMpower to Fly foi idealizado para preparar

profissionais com potencial de liderança, trabalhando habilidades estratégicas e capacitando-os para enfrentar desafios mais altos no futuro.

Dentro de um programa já existente de desenvolvimento da liderança feminina na Embraer, denominado EMpower Women, a Academia da Liderança complementou essa iniciativa com um programa de mentoria dedicado às mulheres supervisoras, que são mentoradas diretamente por diretoras e gerentes da companhia, atuando, assim, no compromisso de promover o desenvolvimento feminino para cargos de liderança, alinhado à meta de ter 20% de mulheres na liderança sênior da empresa até 2025.

Também foi dada continuidade ao treinamento de Saúde Mental e Segurança Psicológica, cujo objetivo é sensibilizar e engajar a liderança para atuar como agente de transformação, promovendo ambientes saudáveis e psicologicamente seguros para si e suas equipes.

Outros programas e treinamentos complementam esses esforços, focados em preparar os líderes para gerir equipes saudáveis e engajadas, alinhando-se ao compromisso de criar uma organização mais inclusiva, responsável e alinhada aos pilares de cultura.

ACADEMIA DA ENGENHARIA

Em 2024, foram implementadas diversas soluções de aprendizagem alinhadas às demandas atuais e futuras da engenharia, com o objetivo de acelerar o desenvolvimento de competências técnicas e comportamentais dos(as) colaboradores(as). Essas iniciativas focaram em frentes como Business & Management, promovendo uma visão sistêmica do desenvolvimento de produtos, fortalecendo a gestão do conhecimento e estimulando o engajamento das pessoas. Além disso, novos programas específicos para a engenharia foram lançados, complementando iniciativas já existentes que vêm amadurecendo ao longo dos anos. Todas essas ações contaram com a colaboração de times multidisciplinares da engenharia.

PROGRAMA DE MENTORIA TÉCNICA DA ENGENHARIA

Há 15 anos, o Programa de Mentoria Técnica comprova a importância da troca de conhecimentos entre as gerações para ampliar a maturidade e prontidão técnica das pessoas. Em 2024, foi iniciada uma nova turma do programa com duração de 18 meses e a participação de 225 duplas de mentores(as) e mentorados(as). Os participantes dedicam horas de estudo em 191 temas técnicos com impacto direto no desenvolvimento das pessoas e na perpetuidade do conhecimento técnico da Engenharia Embraer.



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DOS CONHECIMENTOS DA ENGENHARIA (ACE)

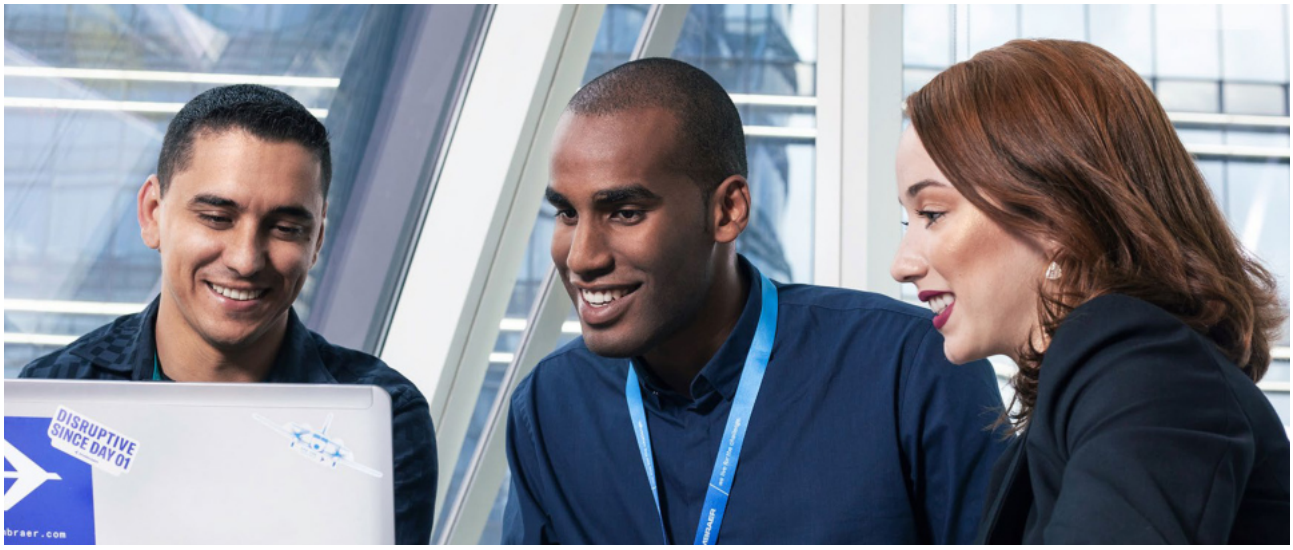
Tem como objetivo formar os(as) colaboradores(as) de até 12 meses de empresa e novos(as) contratados(as) em 38 cursos desmembrados nos Pilares de Cultura, Aeronáutica & Negócio, Manual de Excelência em Engenharia e DIP (Desenvolvimento Integrado do Produto), Conceitos Técnicos, Procedimentos e Ferramentas de Engenharia, Business e Soft Skills, sendo que 100% dos treinamentos são ministrados em 20 dias, por multiplicadores especialistas da Embraer. Além dos cursos teóricos, a jornada oferta uma vivência prática em diferentes áreas da empresa, onde as pessoas têm a oportunidade de se aproximarem da operação e dos produtos.

O Programa já formou 19 turmas e cerca de 900 pessoas, sendo que, destas, 5 turmas ocorreram em 2024, beneficiando as principais áreas que impactam no desenvolvimento integrado do produto: Engenharia, Estratégia da Engenharia da Manufatura, Qualidade, Serviços & Suporte, além da subsidiária Eve. Esta formação registrou em 2024 a carga horária total de cerca de 70 mil horas de capacitação.

PROGRAMA DE EXTENSÃO EM GUERRA ELETRÔNICA

O Programa ocorre em parceria com o ITA, oferecendo um título de extensão em Guerra Eletrônica aos participantes do curso. A jornada está modelada em etapas conceituais, práticas em laboratórios e visitas técnicas em Institutos, Empresas e Organizações no mercado.

Em 2024 aconteceu a 2ª turma, com a participação de 24 colaboradores(as) de diferentes áreas da Embraer: engenharia, serviços e suporte e vendas, além de um participante da Xmobots, empresa de drones que a Embraer investe. Ao longo da existência do programa, foram capturadas 50 situações de aplicações diretas dos conhecimentos do curso nos negócios, reduzindo o custo com HH, melhorando o entendimento das necessidades dos clientes e propondo configurações mais coerentes e de qualidade, garantindo a conexão do aprendizado com os resultados da empresa.



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

PROGRAMA SOFT SKILLS PARA A ENGENHARIA

O pilar de Soft Skills da academia da engenharia conduziu diversas capacitações presenciais e remotas neste tema, com apoio da plataforma LinkedIn Learning, consultorias externas e instrutores internos. Foram mais de 5,6 mil participações, com uma carga horária total de cerca de 11 mil horas. Os 4 temas mais acessados foram cultura da aprendizagem, tomada de decisão, pensamento criativo e escuta ativa na comunicação interpessoal. Comparado com 2023, houve um significativo acréscimo de pessoas que acessaram os temas de *soft skills*, mérito conquistado devido à disponibilidade da plataforma LinkedIn Learning e homologação de instrutores(as) internos da Embraer. Em 2024, os times de gestão deste programa estruturaram estratégias de reforço das soluções de aprendizagem, que ao longo de 2025 serão implantadas, como, por exemplo, rodas de inspirações em formato de *podcast*, com a participação da alta liderança, além de fóruns de conscientização sobre a cultura do aprendizado (*lifelong learning*, *upskilling* e *reskilling*). Uma ação de destaque que colaborou com o desenvolvimento de *soft skills* na engenharia foi o "Workshop Desenvolvendo Ambientes Inovadores", que aconteceu em diferentes sites da Embraer, capacitou cerca de 130 líderes e ofereceu oportunidade para reflexões e capturas de boas práticas, estimulando o fomento da inovação e a elevação do engajamento das pessoas.

PROGRAMA DE FORMAÇÃO PARA ENGENHEIROS DE ENSAIO EM VOO

Em 2024, aconteceu a primeira turma no Brasil do curso de formação de engenheiros de ensaios em voo, em parceria com uma instituição nacional aprovada pelo MEC. A grade curricular por participante é dividida nas seguintes etapas: 78 horas de teoria, 240 horas de exercícios em simulador de voo e 120 horas de voo prático em avião experimental, além de outras 400 horas por participação, dedicadas à familiarização com os documentais envoltos a ensaios de voo, como: elaboração de cartão de voo, preparação dos voos e relatórios, dentre outros. Foram capacitadas 8 pessoas na jornada completa como alunos regulares da área de ensaios em voo e outras 2 pessoas de outras áreas que apontaram interesse em expandir os conhecimentos neste tema, fortalecendo o *pipeline* de ensaios em voo, sendo que participaram das etapas teórica e simulador. Esta formação foi concebida para atender aos requisitos do negócio quanto ao planejamento para as campanhas em voo atuais e futuras, que demandam aumento da prontidão das pessoas.



PROGRAMA TOUR EMBRAER DE CONEXÕES

O Programa Tour Embraer de Conexões tem por objetivo expandir ainda mais a visão dos(as) colaboradores(as) diante dos produtos e processos da Embraer. Estão catalogados mais de 40 pontos de vivências em 6 diferentes sites da Embraer, em temas como montagem final, torre de controle, fábrica de móveis, simuladores, laboratórios, centro de realidade aumentada, fábrica de cablagem, dentre outros. Esta iniciativa, além de aproximar os participantes do produto, conecta pessoas de diferentes áreas. Desde 2023, mais de 800 pessoas participaram dos tours, alcançando uma carga horária total de cerca de 50 mil horas. Uma experiência de aprendizagem prática com múltiplos ganhos associados e que colabora com o objetivo de reforço do engajamento das pessoas com a Embraer.



PROGRAMA ACELERAÇÃO DAS SKILLS DE DESENVOLVIMENTO DO PRODUTO

Iniciada em 2023, a frente de Desenvolvimento do Produto entregou 9 trilhas de desenvolvimento específicas das tecnologias: Aeronáutica, Estrutura, Materiais, EMIT, Sistemas, Projetos, Integridade do produto, Software e Integração dos sistemas e uma trilha geral de desenvolvimento do produto, que concentra temas transversais recomendados ou obrigatórios para todos(as) os(as) colaboradores(as) da engenharia, tais como: Inovação e Tecnologia, Custo do Produto, Cultura Aeronáutica, Configuração do Produto, Gestão de Projetos, Business & Management, Conceitos Técnicos, dentre outros. Em 2024 houve um acréscimo de mais de 150% de novas soluções de aprendizado, comparado a 2023. São 219 curadores(as) das trilhas de aprendizagem e cerca de 280 instrutores(as) internos(as) na academia da engenharia que são responsáveis por aproximadamente 650 cursos internos de temas diversos. Uma das novas soluções de aprendizagem que merece destaque é a construção de 11 videoaulas, autoproduzidas pelos(as) instrutores(as) internos(as) sob capacitação, utilizando como recursos de produção ferramentas disponíveis na Embraer e uma plataforma de inteligência artificial de um parceiro externo. Outra iniciativa importante em 2024 foi a expansão das trilhas do Pilar de Hard Skills para os sites da engenharia do exterior, onde foram realizados 14 cursos e capacitadas cerca de 150 pessoas da engenharia em treinamentos personalizados com respeito à cultura local. Este mesmo movimento segue expandindo para os Pilares de Business & Management e Soft Skills.

PROGRAMA DE PREPARAÇÃO DE SKILLS PARA A ENGENHARIA DO FUTURO

Em 2024, aconteceu a 1ª turma do Programa MBSE (engenharia de sistemas baseada em modelos), conceitual e prático, em parceria com o ITA. Este programa treinou 40 pessoas em uma abordagem que utiliza modelos para apoiar todo o ciclo de vida de um sistema, promovendo o *upskilling* de habilidades *tech* do futuro para o time da Engenharia, e que viabilizará o desenvolvimento de sistemas robustos, eficientes e seguros. O programa se estabeleceu no formato presencial, somando aproximadamente 4 mil horas de participações, com atividades conceituais e práticas, como, por exemplo, exercícios simulados em tempo real, trabalho final com *case* aplicado e a promoção do "*social learning*" entre os participantes, que puderam trocar experiências e lições aprendidas durante o curso.

PROGRAMA JOB ROTATION DA ENGENHARIA

Em 2024, aconteceu a 2ª edição do Programa de Job Rotation na Engenharia, que é coordenado em parceria com a Academia da Engenharia, contando com 81 participantes selecionados(as), que tiveram a oportunidade de experimentar, durante o período de 3 a 6 meses, atividades e desafios em áreas diferentes da sua origem. O programa nasceu para atender aos objetivos de expandir o conhecimento em áreas técnicas, integrar e conhecer as rotinas e processos de outras áreas, ampliar a visão de negócio e estratégia dentro da engenharia, além de reforçar as *soft skills* de *networking*. Em 2024 o programa foi expandido para áreas além da engenharia, que possuem interface com o desenvolvimento do produto.

ACADEMIA DE CULTURA

Com o objetivo de disseminar e fortalecer os pilares de cultura da empresa, foi lançada a página da Academia de Cultura no hub EMpower. A academia proporciona uma jornada de aprendizagem sobre cultura organizacional, como surgiram os pilares e os comportamentos esperados, bem como uma curadoria de cursos da plataforma LinkedIn Learning, que suportam a aprendizagem de como exercitar esses pilares e comportamentos no dia a dia.





ACADEMIA DE DIVERSIDADE

Focada em fortalecer a cultura da diversidade, equidade e inclusão na Embraer, foram realizadas *lives* de desenvolvimento, contribuindo para a sensibilização, aprendizagem e solidificação das temáticas relativas aos grupos sub-representados: mulheres, comunidade LGBT+, pessoas com deficiência e pessoas pretas e pardas. Além disso, em 2024 foram lançadas as trilhas de aprendizagem sobre diversidade, equidade e inclusão no hub EMpower, composta por 4 pilares e aproximadamente 50 conteúdos curados, desde o nível básico até intermediário, considerando diferentes fontes.

ACADEMIA DA ENGENHARIA DE MANUFATURA

Lançada em agosto de 2023, é um conjunto de programas que abrange os processos de qualificação e capacitação dos profissionais da Engenharia de Manufatura, com o objetivo de desenvolver as equipes para os desafios atuais e futuros, aumentando a prontidão e definindo ações estratégicas para eliminação de possíveis GAPs. Em 2024 a academia foi lançada para o site de Melbourne, nos Estados Unidos, criando as trilhas de desenvolvimento respeitando a cultura local. Iniciado também o programa de mentoria global com 61 duplas, tendo como tema o desenvolvimento da prontidão em algumas tecnologias aeronáuticas importantes para a sustentabilidade do negócio.

Durante o ano de 2024, foram realizadas aproximadamente 200 turmas com aproximadamente 8 mil participações, desenvolvendo *soft e hard skills*.

ACADEMIA DAS UNIDADES DE NEGÓCIOS

Em 2024, a Academia de Materiais e Academia de Tech Services, da vice-presidência de Serviços & Suporte, teve o compromisso de treinar seus(suas) colaboradores(as), resultando em 1,7 mil horas de treinamento, além de *lives* e rodas de conversas. Ambas as academias tiveram abrangência global com foco no desenvolvimento das competências técnica e comportamental.



ACADEMIA DA QUALIDADE

Lançada em 2024 de forma global, a Academia da Qualidade tem como propósito a busca da excelência em qualidade e satisfação dos clientes, através da aprendizagem e capacitação das pessoas, bem como do desenvolvimento de competências do profissional de hoje e do futuro, em busca da melhoria contínua e padronização dos processos, visando alcançar padrões elevados de qualidade através do incentivo do aprimoramento contínuo.

Como resultado, foram mais de 40 turmas, com aproximadamente 1.000 participações e cerca de 370 horas de aprendizado.

ACADEMIA DE SUPPLY CHAIN

Lançada em 2021 com a missão de capacitar conceitos e melhores práticas de gestão da cadeia de suprimentos, além de moldar atitudes para promoverem as transformações necessárias dos processos e a evolução contínua em busca da excelência, especialmente em temas voltados para a gestão da cadeia de fornecimento, sendo esse um tema de extrema importância ao negócio. Em 2024, continuou-se o desenvolvimento em *soft skills*, como negociação avançada com casos reais da área, técnicas de elicitação e certificação APICS CPIM, que permite comprovar competências em gestão de materiais, estoque e planejamento. Iniciado o programa de mentoria com 16 duplas em temas direcionados pelos desafios do negócio. Como resultado, foram aproximadamente 150 turmas, com mais de 2,8 mil participações e cerca de 240 horas de aprendizado.

ACADEMIA DE *PROCUREMENT*

Tem o objetivo de garantir a capacitação dos profissionais de *Procurement*, baseando-se nas competências requeridas de cada função para atender as necessidades do negócio e de estratégia da Embraer. A Academia possui 27 temas de desenvolvimento mapeados em suas trilhas, aproximadamente 1,9 mil participações e mais de 209 horas de treinamento. Em 2024, foram realizados os 31 treinamentos baseados em suas frentes do negócio e iniciado o programa de mentoria com 16 duplas em temas direcionados pelos desafios do negócio. O time de líderes e carreira Y foram desenvolvidos em Negociação Avançada, tendo como parceira uma das melhores consultorias do mercado.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

ACADEMIA LEAN

Uma das academias pioneiras e voltada para todas as áreas da empresa. Seu objetivo é promover o aprendizado organizacional e difundir a filosofia Lean que compõe a base cultural do plano estratégico da Embraer. Em 2024 realizou cerca de 260 turmas, treinando mais de 4 mil pessoas, sendo mais de 1.800 pessoas capacitadas nos DOJOs, que são as salas de aprendizagem prática do Lean.

A Academia alcançou um marco de 286 mil conclusões de treinamentos, desde o seu lançamento em 2020. Em 2024, ampliando sua estratégia de difusão dos conceitos Lean, iniciou dublagens com inteligência artificial dos seus treinamentos disponíveis em português, sendo dublados em inglês e disponibilizados no EMpower, garantindo a inclusão e amplitude no aprendizado organizacional global.

ACADEMIA DE TECNOLOGIA (MY TECH ACADEMY)

Tem o objetivo de capacitar e desenvolver os(as) colaboradores(as) da Embraer nas mais inovadoras tecnologias, acelerando a aquisição de conhecimento e a agilidade na implementação de novas soluções. Em 2024, a academia focou na formação de agentes de transformação, impulsionando mudanças significativas em diversas áreas da empresa.

Os números evidenciam o impacto da academia: foram abordados 54 temas relevantes, realizadas 72 sessões de treinamento e eventos, com mais de 10 mil participações.

PROGRAMA CORPORATIVO DE QUALIFICAÇÃO AERONÁUTICA

São conteúdos direcionados às áreas produtivas da empresa responsáveis pela fabricação e montagem das aeronaves. O objetivo é prover qualificação e preparo aos profissionais para que possam atuar com segurança e qualidade. Em 2024 foi realizado um kaizen criando o PQE – Programa de Qualificação Embraer.

Dentro do PQE Interno foi criado o programa de trainees no qual o colaborador é admitido na empresa e fica em torno de 45 dias treinando os conceitos básicos de produção, de forma teórica e prática. Logo após essa qualificação, são direcionados às áreas para treinarem a prática com orientação de padrinhos e madrinhas (OJT - *on the job training*).

Em 2024, o Programa de Qualificação Interno teve cerca de 300 mil participações em cursos, totalizando aproximadamente 500 mil horas de treinamento.





Programas corporativos

PROGRAMA DE SOFT SKILLS

A Embraer tem um Programa de *Soft Skills* focado em desenvolver e aprimorar as habilidades interpessoais e comportamentais dos(as) colaboradores(as), alinhado à estratégia e comportamentos da cultura Embraer.

Em 2024, foram realizadas 100 turmas entre 18 temas diferentes, totalizando mais de 800 horas de treinamentos e cerca de 2,5 mil participações.

PROGRAMA PARCEIROS(AS) DO CONHECIMENTO

O Programa conta com mais de 1.200 Parceiros e Parceiras do Conhecimento, sendo responsável por aproximadamente 90% dos treinamentos síncronos realizados na Embraer.

Para manter a atualização e engajamento dos parceiros e parceiras, no ano de 2024, realizamos algumas ações:

- Evento híbrido de reconhecimento para Parceiros(as) de todos os sites Embraer;
- Criação e revisão de treinamentos específicos para o desenvolvimento deste público; e
- Lançamento de Trilha de Autodesenvolvimento.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

PROGRAMA DE INCENTIVO À EDUCAÇÃO

O programa foi lançado em 2022 com o objetivo de promover o reconhecimento e o desenvolvimento dos(as) colaboradores(as), por meio de subsídios para cursos de pós-graduação, MBA, mestrado, doutorado e pós-doutorado, em cursos no Brasil e exterior, considerando a estratégia do negócio. Aplicável a todos(as) os(as) colaboradores(as) com contrato de trabalho indeterminado em todas as unidades da Embraer, em 2024 o programa atendeu 100 colaboradores(as) com um investimento total superior a R$300 mil.

PROGRAMA DE IDIOMAS

Com aulas e conteúdo mantidos no formato 100% on-line (síncrono e assíncrono), em 2024, foram mais de 600 alunos(as) ativos(as), fechando o ano com 69 turmas e um investimento aproximado de R$3,6 milhões.



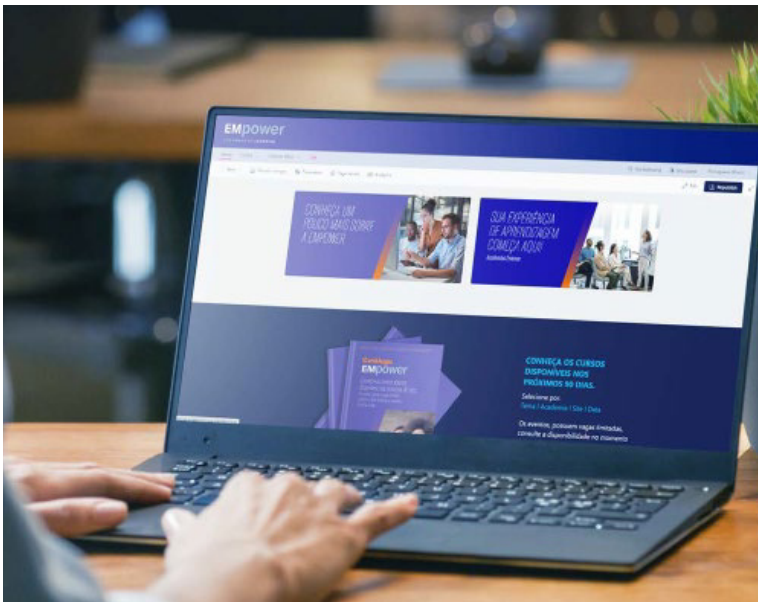
Plataformas de aprendizagem

LINKEDIN LEARNING

Composta por mais de 24 mil conteúdos (com atualização semanal), do nível básico ao avançado, focados nos pilares pessoas, negócios, tecnologia e criatividade, disponível em mais de 10 idiomas, contando também com certificações, recursos de acessibilidade e de inteligência artificial. Após seu lançamento no final de 2023, em 2024 houve dedicação especial a ações de divulgação e engajamento da plataforma para alavancar sua utilização, agregando valor às pessoas e aos negócios da organização. Os cursos do LinkedIn Learning foram cada vez mais incorporados nas trilhas das academias e programas corporativos, além do consumo por própria iniciativa e interesse

dos(as) colaboradores(as) visando o autodesenvolvimento. Além disso, como estratégia adicional de engajamento de destaque, esse ano a companhia buscou conectar o tema aprendizagem com inovação, lançando uma trilha específica de inovação e tecnologia, com cursos do LinkedIn Learning, que foi divulgada globalmente, em parceria com o time da Inovação Embraer. No âmbito geral da plataforma, dentre os conteúdos mais realizados pelos(as) colaboradores(as) Embraer, destacam-se: Microsoft Excel, Power BI, Inteligência Artificial, Análise de Dados, Comunicação, Inteligência Emocional e Desenvolvimento Pessoal. No ano de 2024, foi possível manter um índice de engajamento médio de 58% de “alunos repetidos” (aqueles que constantemente consomem conteúdos), enquanto empresas do mesmo segmento alcançaram uma média de 48%.

EMPOWER LEARNING



Em 2024, ocorreu o lançamento oficial da Plataforma EMpower Learning, que foi construída internamente pelo time de desenvolvimento de pessoas em parceria com as áreas do negócio. Esta plataforma substituiu outra que era ofertada por uma consultoria externa, promovendo redução de investimento. O objetivo desta iniciativa é hospedar diferentes conteúdos organizados em trilhas de conhecimento, para nortear as pessoas no encontro de soluções de aprendizagem que colaborem com o desenvolvimento de *skills*, *upskilling* e *reskilling* das pessoas nas esferas de *Soft Skills*, *Hard Skills* e *Business*. As trilhas são construídas pelos Programas Corporativos e Academias Embraer, considerando as necessidades de habilidades demandadas pelo negócio vigentes e futuros. A plataforma EMpower Learning é um símbolo que firma o incentivo ao protagonismo das pessoas com relação ao desenvolvimento de suas competências, onde elas podem planejar o aprendizado com autonomia, acessando conteúdo a qualquer momento, com destaque à possibilidade de estudar temas produzidos por áreas *cross*, promovendo a expansão de suas habilidades em diferentes esferas, acelerando a sua performance e *skills* de evolução da carreira.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Desempenho Ambiental

A gestão ambiental é parte essencial da estratégia da Embraer e abrange desde o desenvolvimento de novos produtos e serviços, as operações industriais até o desmantelamento e disposição final da aeronave em seu fim-de-vida.

A Política de Meio Ambiente, Saúde e Segurança no Trabalho (MASS) da Embraer define as principais diretrizes corporativas para a gestão da ecoeficiência, da cadeia de suprimentos, do desenvolvimento de produtos, bem como o cumprimento das legislações e regulamentações. A manutenção da certificação ISO 14001, desde 2002, evidencia a conformidade e a melhoria contínua dos processos da empresa.

Desde o estabelecimento de suas metas ASG em 2021, a Embraer tem implementado diversas ações para evoluir em sua jornada de sustentabilidade. Uma das primeiras medidas visando a descarbonização das operações é a redução das emissões de escopo 2, associadas ao uso da eletricidade. Em 2024, entraram em vigência contratos com esse foco no Brasil (desde janeiro) e em OGMA – Portugal (desde julho), garantindo que toda a energia elétrica consumida nos 2 países já tenham origem solar ou eólica. Dessa forma, a empresa encerrou 2024 atingindo 80% da sua meta de ser 100% suprida por energia renovável até 2030. Nos Estados Unidos, em 2024 foi firmada uma parceria para a instalação de painéis solares na unidade de Melbourne, Flórida. O projeto – o maior de energia fotovoltaica já realizado pela Embraer - entrará em operação em 2025 na sede da Embraer Aviação Executiva, com a proposta de suprir 100% da demanda por eletricidade de todo o hangar do centro de serviços dessa unidade.



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Em relação à eficiência energética das operações da Embraer, neste ano destaca-se o projeto para troca de gás natural (combustível não renovável) por biometano (renovável), que se consolidou como a maior iniciativa de eficiência energética da empresa, onde a unidade de Gavião Peixoto (SP), responsável por 10% do consumo global de gás natural da Embraer, iniciou em 2022 os testes para a troca de combustíveis e, em 2024, a planta se tornou a primeira da empresa a operar 100% com biometano. O abastecimento da planta é feito pelo modal rodoviário com caminhões que utilizam esse mesmo combustível, reduzindo as emissões associadas à logística. Devido aos resultados positivos deste projeto, a empresa pretende continuar com o plano de trocar gás natural por biometano em outras unidades.

Este também foi um ano importante para a gestão das emissões de gases de efeito estufa na cadeia de valor. A empresa chegou à segunda fase do projeto de engajamento de seus fornecedores, em parceria com o CDP – Disclosure Insight Action e por meio do programa CDP Supply Chain, engajando seus fornecedores globais a responderem um questionário sobre estratégia climática e emissões de gases de efeito estufa. O projeto tem o objetivo de compreender a maturidade dos fornecedores em relação às mudanças climáticas, avaliando sua exposição a esses riscos e monitorando suas emissões.

COMPRA DE SAF E DESENVOLVIMENTO DE NOVAS TECNOLOGIAS

A Embraer continua com sua estratégia de aquisição de combustível sustentável de aviação (SAF) e tem progressivamente fortalecido o processo de compra desse produto para atender sua unidade de Melbourne, nos Estados Unidos. No Brasil, a Embraer trabalhou ativamente no grupo de trabalho do combustível do futuro, que culminou na aprovação do mandato brasileiro para uso de biocombustíveis a partir de 2027. Embora ainda não haja SAF disponível para compra no Brasil, a Embraer tem trabalhado fortemente para o fomento do desenvolvimento da cadeia de fornecimento de SAF no país através de parcerias com empresas do setor e participação ativa nos grupos de trabalho do Conexão SAF: um fórum liderado pela ANAC que elabora propostas e soluções que permitam ao setor de aviação brasileiro realizar a sua descarbonização, focando nos desafios técnicos, regulatórios, tributários, produtivos e logísticos para a produção e o consumo de SAF no Brasil.



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Além disso, a Embraer continua envolvida em várias iniciativas e parcerias para pesquisa e desenvolvimento da cadeia de SAF no Brasil e no mundo. Entre elas, podemos citar os grupos de trabalho ligados ao tema da SAE International e da ASTM, a Iniciativa para Combustíveis Alternativos para Aviação Comercial (CAAFI), a participação no consórcio brasileiro BioValue (em parceria com o consórcio europeu BECOOL, no âmbito do programa Horizon 2020 da Comissão Europeia) que está desenvolvendo biomassas e novas tecnologias para combustíveis avançados sustentáveis, inclusive para aviação. Cabe ressaltar que a Embraer, desde 2023, aderiu ao *Roundtable on Sustainable Biomaterials* (RSB), organização que impulsiona a transição justa e sustentável para uma economia circular, e ao grupo de trabalho do *International Aerospace Environmental Group* (IAEG), dedicado ao estudo da compatibilidade das aeronaves atuais à utilização de SAF 100% parafínico de origem sustentável.

O E195-E2 recebeu atualizações recentes que elevaram sua eficiência no consumo de combustível de 10,0% para 12,5% em comparação com seu principal concorrente. Ele também é considerado o mais silencioso de sua classe, o que o torna uma solução eficiente diante de regulamentações que visam reduzir a poluição sonora em grandes centros urbanos.

As melhorias foram impulsionadas por um pacote de atualizações anunciado durante o Farnborough Airshow, na Inglaterra – um dos principais eventos de aviação do mundo. As mudanças incluíram aprimoramentos nos motores e na aerodinâmica, novas tecnologias de pilotagem e conectividade, além de bagageiros internos maiores, poltronas mais ergonômicas e uma fileira extra de assentos. Muitas dessas inovações já foram incorporadas como padrão ou estão disponíveis como opções de customização, enquanto outras seguem em fase de implementação.

Em 2022 e 2023, em parceria com seus fornecedores, as aeronaves E2, Phenom 300E e Praetor 600 realizaram voos de testes com um motor funcionando com 100% SAF. Em 2024, as equipes de engenharia, com os dados coletados nos testes, puderam participar ativamente das discussões internacionais para certificação do SAF 100%.

FAMÍLIA ENERGIA GANHA ALTITUDE

A Embraer avançou no conceito de aeronaves sustentáveis Energia em 2024. A empresa expandiu as pesquisas para incluir aviões com 50 assentos no programa, além dos modelos de 30 assentos. Também ampliou as análises em relação às turbinas a hidrogênio ou duplo combustível – que se somam à exploração de tecnologias híbridas, elétricas e de células de combustível.



A previsão é de que um dos modelos Energia alcance prontidão tecnológica na próxima década, alinhado à meta de uma aviação com emissões líquidas zero de carbono até 2050.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Em 2024, a Embraer continuou trabalhando em projetos que buscam melhorias ambientais para o setor. Os jatos E2 serão os primeiros aviões comerciais do mundo a contarem com sistema de decolagem automática E2TS - Embraer Enhanced Take-off System, tecnologia inovadora que permite um ganho de alcance de até 350 milhas náuticas em aeroportos restritos. O E2TS fará a decolagem automática da aeronave no ponto mais otimizado de rotação, reduzindo a distância total de decolagem requerida e fazendo uma subida otimizada. Outro exemplo é o programa da “Aeronave Silenciosa”, que conseguiu reduzir o ruído dos aviões em até 65%.

Entre as diversas manifestações públicas que incentivam e reconhecem os esforços das instituições que atuam no ecossistema de inovação brasileiro, a Embraer ficou em 1º lugar na categoria de Bens de Capital no Prêmio Valor, acumulando 9 vitórias consecutivas no seu segmento, como reconhecimento da capacidade de gestão, investimentos em novas soluções e comprometimento. Além disso, esteve pelo 2º ano consecutivo entre os principais destaques do Prêmio Nacional de Inovação, desta vez com ênfase à implementação de processos, métodos, técnicas e ferramentas que produzem um ambiente propício à geração de inovações.

A Embraer também foi reconhecida pelo Conselho Internacional de Ciências Aeronáuticas (ICAS) com o Prêmio von Karman de Cooperação Internacional em Aeronáutica. A premiação destacou o trabalho da empresa no desenvolvimento da tecnologia de “Aeroelastic Tailoring” (Otimização Aeroelástica), em colaboração com centros de pesquisa internacionais. O projeto foca na criação de aeronaves mais leves e eficientes, contribuindo para a aviação sustentável.

Desempenho social

INSTITUTO EMBRAER

Trabalhando os mesmos desafios que a Embraer, o Instituto Embraer está alinhado com as estratégias da empresa. Desde o início das atividades, mais de 20 mil pessoas já foram beneficiadas pelas ações de engajamento com a sociedade e mais de 5 mil estudantes já se formaram nos Colégios Embraer, que, por sua vez, são conhecidos pelos altos índices de aprovação nas melhores universidades do país.

Os Colégios Embraer oferecem ensino médio com gratuidade e em período integral para estudantes provenientes de escolas públicas e de famílias de baixa renda em São José dos Campos e Botucatu, no interior de São Paulo.



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

A eles, somam-se um contingente de alunos pagantes (20% do total do corpo discente), chegando ao total de 720 alunos em 2024. Para os estudantes bolsistas, são oferecidos de forma gratuita, além do ensino de qualidade: uniformes, material didático, transporte e alimentação. Atualmente, 85% dos estudantes formados conseguem ingressar no ensino superior público ou privado com bolsas de 100%.

Para manutenção dos bons resultados, os Colégios Embraer buscam atingir a excelência em 3 pilares: Formação Geral, Itinerários Formativos e Projeto de Vida. Enquanto os pilares de Formação Geral e Itinerários Formativos buscam formar os jovens para as melhores universidades e para uma carreira de sucesso, respectivamente, o pilar de Projeto de Vida tem o objetivo de fornecer apoio ao desenvolvimento e à saúde socioemocional dos estudantes. Para cada pilar, os Colégios contam com equipe e carga horária dedicadas, além de modernos laboratórios e instalações.

Em 2024, o Instituto ampliou seu impacto por meio de parcerias estratégicas e programas como o Ciência Diversa, o Emergência Climática e o Asas do Bem, conectando organizações e voluntários a causas urgentes.

Ao longo de sua trajetória, o Instituto já beneficiou milhares de pessoas com iniciativas alinhadas ao poder público e a parceiros. Sua atuação é pautada pela transparência, com diretrizes claras estabelecidas por seus Conselhos Deliberativo, Fiscal e Diretoria Executiva. Neste ano, o foco permaneceu na inclusão, sustentabilidade e fortalecimento da formação educacional, levando resultados concretos a estudantes, famílias e comunidades nas regiões onde a Embraer está presente.



EMERGÊNCIA CLIMÁTICA

Criado em 2022, o programa Emergência Climática do Instituto Embraer tem como objetivo prestar socorro humanitário a comunidades afetadas por desastres naturais. Em 2024, o programa se destacou na resposta às inundações no estado do Rio Grande do Sul, uma das emergências mais graves do ano no Brasil.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

As chuvas intensas atingiram mais de 115 municípios no estado, deixando milhares de pessoas desabrigadas, muitas em situação de extrema vulnerabilidade. Para ajudar essas comunidades, o Instituto Embraer atuou em parceria com a ONG Visão Mundial Brasil. A operação incluiu o envio de duas aeronaves KC-390 carregadas com mantimentos, além de três caminhões com doações. Foram arrecadados mais de R$1 milhão, convertidos em 120 toneladas de suprimentos essenciais, como cestas básicas e kits de higiene e limpeza. Mais de 40 mil pessoas foram diretamente beneficiadas, incluindo o atendimento psicossocial às famílias atingidas.

PROJETO ASAS DA CONSERVAÇÃO



O projeto Asas da Conservação, desenvolvido na unidade de Botucatu do Colégio Embraer, contou com o apoio de voluntários da Embraer e a parceria do grupo “Passarinhando” da UNESP.

Este ano, o projeto envolveu a construção de uma maquete representando a Floresta Estadual de Botucatu (FEB), próxima à escola, e a criação de um túnel de vento em tamanho reduzido. Essas ferramentas serviram para explorar o estudo da aerodinâmica das aves e sua relação com os princípios da aviação.

Os alunos participaram de atividades de campo na própria Floresta Estadual, onde realizaram trilhas ecológicas e plantio de espécies nativas, como a Aroeira-Pimenteira e o Manacá-da-Serra.

O projeto foi apresentado em eventos como o Congresso Internacional de Mulheres em STEAM, em escolas públicas locais e no Encontro de Operadores da Embraer (EOC), realizado em Foz do Iguaçu. Em 2024, o Asas da Conservação recebeu reconhecimento nacional ao vencer as etapas regional e nacional da Olimpíada Brasileira de Saúde e Meio Ambiente (OBSMA), organizada pela Fundação Oswaldo Cruz, sendo eleito o “Melhor Projeto de Ciências do Ensino Médio”.

MISSÃO CARBONO ZERO

O projeto Missão Carbono Zero, desenvolvido por estudantes do Colégio Embraer Juarez Wanderley, em São José dos Campos, busca neutralizar e compensar as emissões de dióxido de carbono da escola, promover práticas sustentáveis e a conscientização sobre as mudanças climáticas.

Como parte das atividades, os alunos elaboraram um inventário de gases de efeito estufa (GEE), que mapeou as emissões da instituição. Com base nos resultados, criaram iniciativas

como o plantio de mudas nativas e a construção de uma composteira para tratar resíduos orgânicos, reduzindo o impacto ambiental. Além disso, os estudantes também desenvolveram um manual para replicar as práticas do projeto em outras escolas.

Em 2024, o Missão Carbono Zero evitou a emissão de mais de 200 toneladas de CO_2. O projeto foi reconhecido com o prêmio de “Melhor Ação Climática do Ensino Médio” no Congresso Nacional Escolas Pelo Clima, em 2022, e recebeu uma composteira como parte da premiação.

TECNOLOGIA SOCIAL EM PARCERIA COM A FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL

Este ano, a parceria entre o Instituto e a Fundação Banco do Brasil levou a tecnologia social para o currículo dos Colégios Embraer. Os alunos aprenderam conteúdos teóricos sobre temas como mudanças climáticas, resolução de problemas e inovação social e também desenvolveram projetos práticos.

O resultado desse trabalho foi a entrega de 10 aquecedores solares para 5 instituições nas comunidades de São José dos Campos e Botucatu.

Esses equipamentos, criados pelos próprios estudantes, utilizam materiais simples e de baixo custo e aquecem água para torneiras e chuveiros e geram uma redução de até 30% no consumo de energia elétrica. Ao todo, 300 famílias foram beneficiadas diretamente.

PROJETOS EDUCACIONAIS E COMUNIDADE

Em 2024, os Colégios Embraer reforçaram sua conexão com a comunidade por meio de projetos como o Desafio de Miniplanadores e a Olimpíada de Ciências e Tecnologia para Meninas, que aproximaram estudantes da rede pública às áreas de ciência, tecnologia e aviação.



DESAFIO DE MINIPLANADORES

O Desafio de Miniplanadores é uma iniciativa do Instituto Embraer em parceria com a Eve Air Mobility, realizada com o apoio de voluntários do programa Asas do Bem. O projeto oferece oficinas práticas para estudantes do 8º e 9º ano do Ensino Fundamental da rede pública, onde os jovens aprendem a construir e testar miniplanadores.

A experiência proporciona um primeiro contato com conceitos de engenharia e aviação, além de estimular o trabalho em equipe e o pensamento criativo. Os miniplanadores construídos são testados em uma competição final que, em 2024, contou com mais de 100 estudantes participantes das cidades de São José dos Campos, Gavião Peixoto, Botucatu e Taubaté.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

OLIMPÍADA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA PARA MENINAS

A Olimpíada de Ciência e Tecnologia (OCT) é uma iniciativa anual do Instituto Embraer, voltada para estudantes do ensino público. Em sua terceira edição, realizada em 2024, a competição foi exclusivamente direcionada a meninas, com o objetivo de incentivar a participação feminina em carreiras de ciências exatas e promover a equidade de gênero no campo tecnológico.

As inscrições foram gratuitas e destinadas a alunas do 7º e 8º ano do ensino fundamental de escolas públicas de 13 cidades paulistas, incluindo São José dos Campos, Botucatu, Anhembi, Areiópolis, Bofete, Caçapava, Gavião Peixoto, Itatinga, Jacareí, Pardinho, Pratânia, São Manuel e Taubaté.

As vencedoras foram premiadas com medalhas e certificados. A iniciativa busca ampliar as possibilidades de desenvolvimento e sucesso profissional dessas jovens, contribuindo para a formação de futuras profissionais em STEM (Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática).

PROGRAMA REVOAR

O Programa Revoar oferece apoio financeiro para jovens formados nos Colégios Embraer que iniciaram o ensino superior. Em parceria com o Instituto Semear, o programa já beneficiou mais de 60 estudantes desde sua criação, com o objetivo de combater a evasão universitária.



O número de bolsistas cresceu de 21 em 2023 para 45 em 2024, com estudantes no primeiro ano de graduação recebendo auxílio financeiro mensal e acompanhamento individual de voluntários da Embraer.

Durante o programa, os participantes recebem orientações sobre como lidar com os desafios da vida universitária e se preparar para estágios e oportunidades no mercado de trabalho, incluindo a própria Embraer.

O Revoar se destaca por ser financiado por doações voluntárias de funcionários(as) e colaboradores(as) da Embraer.

CIÊNCIA DIVERSA

O Ciência Diversa, programa do Instituto Embraer, deu continuidade em 2024 às suas ações voltadas para a capacitação tecnológica e inclusão social. Em parceria com a Toti Diversidade, plataforma on-line que promove a inclusão de pessoas refugiadas e migrantes, e com o Instituto Verdescola, ONG que atua no desenvolvimento educacional e social, o programa

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

realizou iniciativas focadas em grupos vulneráveis, criando oportunidades em áreas como ciência e tecnologia.

Em São Sebastião, o projeto Ciência Delas, realizado com o Verdescola, capacitou meninas em educação ambiental, ciência, tecnologia e empreendedorismo. Elas aprenderam a reciclar plástico coletado nas praias, transformando-o em filamentos para impressoras 3D. Além disso, criaram esculturas de animais marinhos, unindo impacto social e ambiental ao desenvolvimento de novas competências.

Já a parceria com a Toti Diversidade ofereceu cursos on-line de programação *full-stack* para refugiados, ampliando as oportunidades de qualificação e inserção no mercado de tecnologia. O Ciência Diversa selecionou 60 participantes em 2024, dos quais 45 concluíram a formação com sucesso, contribuindo para a inclusão de grupos historicamente sub-representados em áreas de alta demanda.

Em 2025, a quarta edição do programa Ciência Diversa continuará com foco em mulheres, pessoas LGBTQIA+, pretos e pardos e pessoas com deficiência. Além disso, continuará financiando projetos de Organizações da Sociedade Civil (OSCs) nas áreas de Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática (STEM).

A meta para o próximo ano é que pelo menos 70% do público beneficiado pertença a esses grupos. As iniciativas aprovadas serão acompanhadas de forma contínua e avaliadas a partir de critérios como impacto social, inovação e potencial de transformação.

ASAS DO BEM



O programa de voluntariado do Instituto Embraer organiza suas ações por meio da plataforma Asas do Bem, que conecta colaboradores(as) a projetos educacionais e sociais desenvolvidos por Organizações da Sociedade Civil (OSCs). Essa plataforma ajuda a reunir causas sociais e educativas que beneficiam grupos em situação de vulnerabilidade e promove iniciativas alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas.

Em 2024, mais de 600 pessoas participaram como voluntárias e 4.000 foram beneficiadas por meio de atividades como mentorias, visitas às unidades e projetos nos Colégios Embraer. As ações podem ser realizadas presencialmente ou on-line. Essas ações reforçam o papel dos(das) colaboradores(as) em apoiar o desenvolvimento educacional e social nas comunidades onde a Embraer está presente.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

ACELERANDO CARREIRAS

O programa de mentoria Acelerando Carreiras, realizado pelo Instituto Embraer em parceria com o Instituto Joule, conecta mentores da Embraer a jovens estudantes das áreas de STEM (Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática).

Durante dois meses, os participantes recebem orientação para desenvolver suas trajetórias profissionais, com foco em planejamento de carreira, habilidades técnicas e desafios do mercado de trabalho.

Em 2024, os participantes também tiveram a oportunidade de visitar a fábrica da Embraer "Ozires Silva" em São José dos Campos, onde exploraram o hangar de montagem e entrega de aeronaves comerciais e participaram de palestras com profissionais da companhia.

Desde sua criação, o programa já beneficiou mais de 220 jovens, oferecendo encontros de mentoria que promovem a troca de experiências e conhecimentos entre mentores e estudantes. A iniciativa busca apoiar os participantes no início de suas carreiras e incentivá-los a explorar oportunidades em áreas estratégicas como ciência e tecnologia.

ATIVIDADES EXTRAS NOS COLÉGIOS EMBRAER

O Programa de Voluntariado também promoveu atividades práticas que aproximaram os estudantes dos Colégios Embraer da realidade profissional. Foram realizados workshops, palestras e dinâmicas em diferentes áreas do conhecimento, proporcionando experiências inspiradoras e incentivando os jovens a explorarem novas oportunidades educacionais e de carreira.



EMBRAER FOUNDATION

Embraer Foundation é uma organização sem fins lucrativos que visa não só melhorar as comunidades onde os funcionários da Embraer trabalham e vivem, mas também expandir oportunidades de aviação para jovens e comunidades sub-representadas. A fundação foi criada em 2017 nos Estados Unidos, inspirada no modelo do Instituto Embraer (Brasil). Motivada pelo valor da Embraer de construir um futuro sustentável, a fundação trabalha em parceria com comunidades locais para desenvolver projetos de educação, empreendedorismo e voluntariado.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Governança corporativa

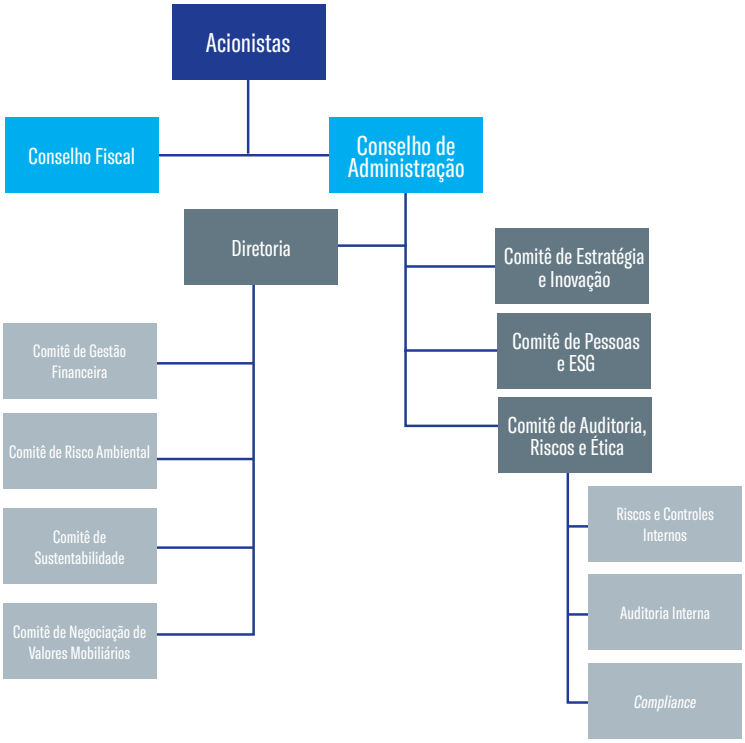
Para assegurar uma gestão empresarial focada no crescimento sustentável e na perpetuidade do negócio, o modelo de governança corporativa é pautado pela integridade corporativa e ética e atende aos mais altos padrões de mercado tanto no Brasil, Estados Unidos e demais países onde a companhia está presente.



Reforçando o compromisso da companhia com as melhores práticas de governança corporativa, são realizadas sempre que necessário as atualizações dos instrumentos de governança, em linha com novas regulamentações e recomendações de boas práticas, incluindo, dentre outros, os regimentos internos dos comitês de assessoramento, as políticas corporativas e o Código de Ética e Conduta.

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

A estrutura de governança da Embraer é formada pelo Conselho de Administração, Comitês de Assessoramento do Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Diretoria, Auditoria Interna, Auditoria Externa, *Compliance* e Controles Internos.



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

É composto de 11 membros, sendo 8 independentes. O Governo Brasileiro, detentor da ação de classe especial (*Golden Share*), nomeia 1 conselheiro efetivo e 1 suplente, e os empregados acionistas e não acionistas indicam outros 2 conselheiros e seus respectivos suplentes, sendo um membro e seu suplente indicados pelo CIEMB – Clube de Investimentos dos Empregados da Embraer, e o outro, e seu suplente, pelos empregados não acionistas da companhia.

Sendo uma multinacional brasileira com presença global e tendo no centro de suas atividades a tecnologia e a inovação, a composição do Conselho de Administração considera experiências, condições de independência e disponibilidade de tempo necessários, bem como diversidade de conhecimentos, comportamentos, aspectos culturais e diversidade em matéria de faixa etária e gênero. A companhia acredita que distintas linhas de raciocínio e perspectivas trazem complementaridade e aprimoram o processo de tomada de decisão, fortalecem o desempenho e geram valor no longo prazo.

A renovação dos membros do Conselho de Administração ocorre de maneira paulatina e tem como base avaliação feita em matriz de competências de seus membros. Sempre que um novo conselheiro(a) inicia seu mandato, ele(a) participa do Programa de Integração "*Onboarding*", a fim de que possa adquirir ou renovar seus conhecimentos sobre seus deveres fiduciários e respectivas responsabilidades, além de receber informações sobre a companhia, seus negócios e estratégias em curso, produtos e questões relevantes de cultura. Além disso, cada novo(a) conselheiro(a) se reúne separadamente com cada um dos membros da Diretoria Executiva, a fim de conhecer as atividades, projetos e desafios da respectiva organização.

Anualmente é efetuada uma avaliação formal de desempenho (i) de cada conselheiro, (ii) do Presidente do Conselho de Administração, (iii) do Conselho de Administração, como órgão estatutário, e (iv) de seus Comitês, conduzida de forma independente por assessoria externa especializada.

Além disso, anualmente são desenhadas ações para maior integração dos conselheiros aos negócios e pessoas da companhia, como, por exemplo, a visita a pelo menos um site, no Brasil ou exterior.

O Conselho de Administração se reúne ordinariamente 8 vezes ao ano ou sempre que julgar necessário, sendo que a assiduidade de seus membros é característica relevante, a ponto de ser um dos quesitos de avaliação dos conselheiros. O Conselho conta com o suporte de 3 comitês de assessoramento previstos no Estatuto Social da Companhia, quais sejam:

(i) Comitê de Estratégia e Inovação, o CESTI, se reuniu 6 vezes em 2024. Assessora o Conselho de Administração, com foco nos seguintes assuntos:

(a) Plano Estratégico e Plano de Ação da companhia, com seus objetivos estratégicos e macroprojetos;

(b) Avaliação de potenciais oportunidades de novos negócios; e

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

(c) Avaliação de temas relacionados à inovação, digitalização e tendências tecnológicas.

(ii) Comitê de Auditoria, Riscos e Ética, o CARE, se reuniu 9 vezes em 2024. Assessora o Conselho de Administração com foco nos seguintes assuntos:

(a) supervisão e propositura de revisões dos riscos mais relevantes de natureza operacional, estratégica, financeira, regulatória ou cibernética dos mercados administrados pela companhia, por meio do diagnóstico das fontes de risco das atividades da Embraer e de sua estratégia;

(b) avaliação sobre a adequação dos modelos de gestão e avaliação de riscos, bem como dos testes de aderência e validação dos modelos utilizados;

(c) análise e opinião sobre as diretrizes e políticas de gestão de riscos empresariais, principalmente no que tange ao apetite de risco e cultura de riscos;

(d) análise e opinião sobre as informações gerenciais e contábeis divulgadas ao público e órgãos reguladores, incluindo o Formulário de Referência e o *Form* 20-F;

(e) avaliação sobre a adequação dos recursos humanos e financeiros destinados à gestão de riscos;

(f) avaliação da adequação do Código de Ética e Conduta da companhia e do canal de denúncias (*Helpline*);

(g) monitoramento de apurações e medidas corretivas relativas às infrações ao Código de Ética e Conduta da companhia, podendo conduzi-las diretamente sempre que julgar necessário;

(h) monitoramento da adequação da estrutura do *Data Protection Office*, bem como o acompanhamento do andamento das atividades e iniciativas relativas à proteção de dados pessoais; e

(i) avaliação da adequação da estratégia e ações de segurança cibernética da companhia, inclusive dos planos de ação de curto e longo prazo para o monitoramento e enfrentamento de eventuais ataques cibernéticos.

Além disso, o CARE exerce as funções de (i) Comitê de Auditoria (*Audit Committee*) para os fins da legislação norte-americana, especialmente o "Sarbanes-Oxley Act", de (ii) Comitê de Auditoria Estatutário, nos termos da Resolução 80, de 29 de março de 2022 ("Resolução CVM 80"), da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), e de (iii) Comitê de Ética e Conduta.

(iii) Comitê de Pessoas e ASG, o CPESG, se reuniu 5 vezes em 2024. Assessora o Conselho de Administração com foco nos seguintes assuntos:

(a) Eleição e destituição dos diretores estatutários da companhia e fixação de suas atribuições, observado o disposto no Estatuto;

(b) Política salarial e de recursos humanos da companhia, inclusive no que tange a critérios de

remuneração, direitos e vantagens, bem como a remuneração individual dos administradores;

(c) Processo de avaliação, em assessoria ao Presidente do Conselho, dos Conselheiros, do Conselho e de seus Comitês de Assessoramento;

(d) Análise, seleção e indicação da composição do Conselho para submissão à Assembleia Geral Ordinária;

(e) Análise e manifestação quanto ao enquadramento de candidato a conselheiro independente do Conselho em relação aos critérios de independência estabelecidos no Regulamento do Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, com base na declaração encaminhada pelo candidato ao Conselho;

(f) Análise, recomendação e acompanhamento da estratégia socioambiental da companhia;

(g) Governança corporativa, incluindo regras de organização e de rotina do Conselho, bem como adoção de melhores práticas;

(h) Análise, recomendação e acompanhamento da estratégia de evolução da Cultura da companhia;

(i) Administração de programas de incentivo de longo prazo; e

(j) Transferência de recursos da companhia para associações de empregados, entidades assistenciais, recreativas e de previdência privada.

CONSELHO FISCAL

É constituído de, no mínimo 3 e, no máximo, 5 membros efetivos e igual número de suplentes. O Conselho Fiscal se reporta diretamente à Assembleia Geral e é responsável por fiscalizar a gestão administrativa, reunindo-se a cada trimestre ou sempre que julgar necessário para avaliar as demonstrações financeiras.

AUDITORIA INTERNA

A área concentra as atividades de auditoria, atua de forma independente e se reporta diretamente ao Comitê de Auditoria, Riscos e Ética do Conselho de Administração.

DIRETORIA

É composta de, no mínimo 4 e, no máximo, 11 membros nomeados pelo Conselho de Administração e tem como atribuição gerir a companhia, seguindo o estabelecido no Plano Estratégico e no Plano de Ação aprovados pelo Conselho de Administração. É avaliada pelo Conselho de Administração e remunerada segundo referências de mercado e o cumprimento das metas econômico-financeiras, operacionais e socioambientais presentes no Plano de Ação. A Diretoria é apoiada pelos principais Comitês: Gestão Financeira, Ética, Sustentabilidade, Controle e Riscos Ambientais, Negociação e Divulgação e Fórum de Investimento.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

AUDITORIA EXTERNA

A norma da companhia, no que diz respeito à contratação de serviços não relacionados à auditoria externa de seus auditores independentes, assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou de objetividade.

Em linha com as melhores práticas de governança corporativa, o Conselho de Administração da Embraer aprovou em 27 de outubro de 2018 a Política de Contratação de Serviços Extra Auditoria com última revisão em 7 de novembro de 2024, sendo que a política tem como objetivos (i) garantir que não sejam contratados Serviços Extra Auditoria que possam comprometer a independência dos Auditores Independentes da Companhia e (ii) estabelecer padrões mínimos exigidos pela Companhia, observada a legislação vigente aplicável, para a contratação de tais Serviços Extra Auditoria.

No ano de 2024, a KPMG foi contratada para a execução de serviços não relativos à auditoria que somaram R$19,9 mil, representando 0,1% dos honorários consolidados relativos à auditoria para a Embraer e suas controladas. Em 2023, os gastos somaram R$490,5 mil, representando 2,6% dos honorários consolidados relativos à auditoria externa para a Embraer e suas controladas.

Gestão de riscos

O processo de Gestão de Riscos da Embraer possui Política e Procedimento próprio, a fim de assegurar que eventos que possam impactar significativamente o negócio sejam tempestivamente identificados por meio do mapeamento, análise, mitigação e monitoramento dos riscos, de acordo com a metodologia definida pela alta administração.

Ainda, a Política de Gestão de Riscos preconiza que os riscos mapeados sejam reportados ao Comitê de Auditoria, Riscos e Ética e ao Conselho de Administração, de modo a proporcionar uma maior visibilidade do desempenho do negócio, com o intuito de garantir o atingimento dos objetivos estratégicos definidos pela companhia.

Para tanto, são utilizadas duas formas de identificação e monitoramento: *bottom up* e *top down*.

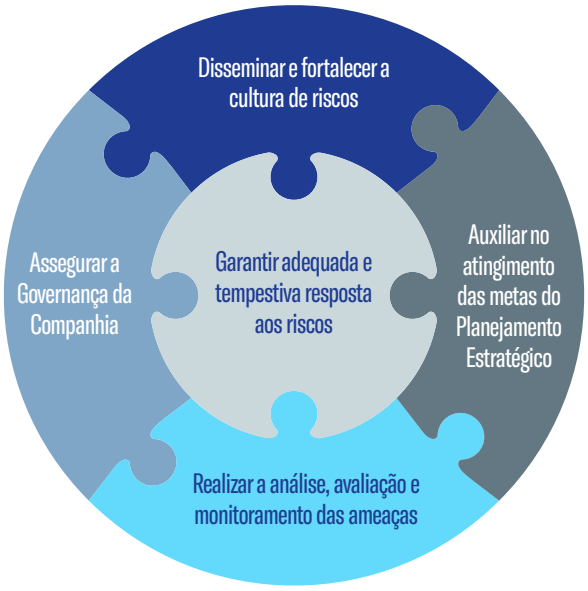
Os riscos identificados no processo são monitorados através de KRI (*Key Risk Indicator*), mitigados e/ou controlados através de Planos de Ação e classificados em 05 categorias, com um olhar especial para aqueles que possuem temática ASG:



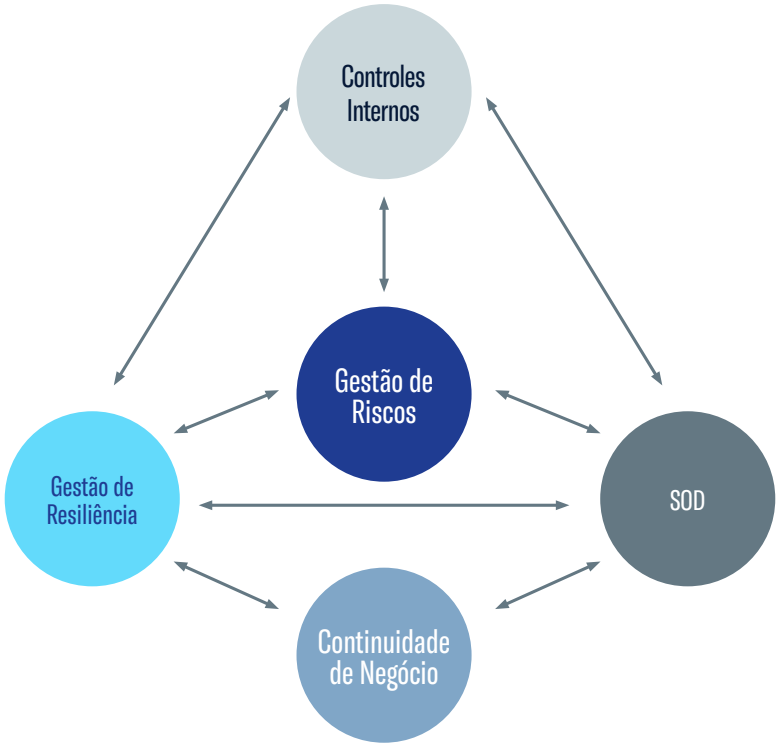
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Em 2024, a área passou a registrar e monitorar o racional financeiro dos riscos, a fim de garantir uma graduação condizente com a realidade dos negócios e também ter maior controle sobre eventual materialização dos mesmos.

Assim, cada vez mais o processo consegue:

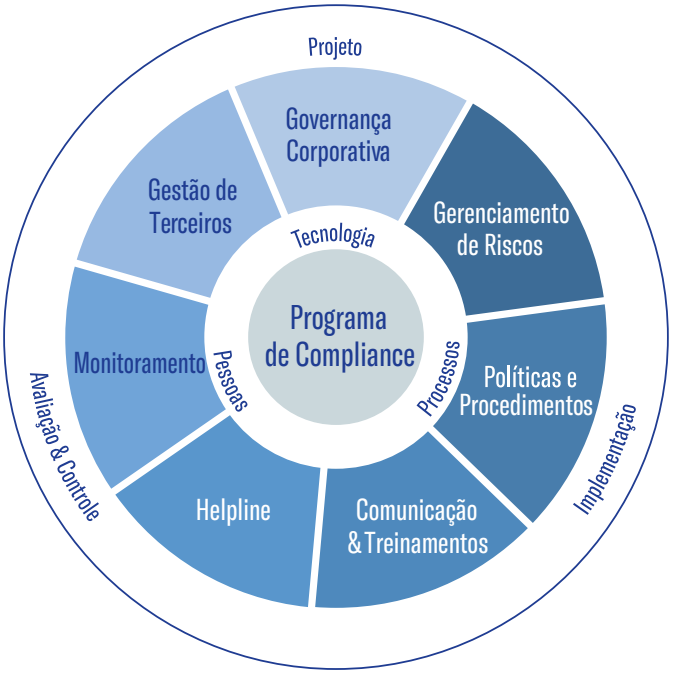


Por fim, importante ressaltar que a área também visa a mitigação dos riscos através de outros processos, tais como:



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Ética e compliance



O Programa de Compliance da Embraer é baseado em 7 pilares que visam garantir o mais alto nível de integridade corporativa e ética em todos os seus negócios.

Em consonância com seu compromisso com o cumprimento de todas as leis e regulamentos anticorrupção aplicáveis e ao valor "Ética e Integridade estão em tudo que fazemos", a Embraer trabalha para garantir que um programa de Compliance anticorrupção eficaz esteja profundamente incorporado em toda a Embraer S.A. e suas subsidiárias, com base nas seguintes missões:

- Garantir a conformidade da empresa com as leis, regulamentos e políticas internas;
- Prevenir, avaliar e responder a eventos relacionados a Compliance;
- Orientar todos(as) os(as) colaboradores(as) a conduzirem suas atividades com ética e integridade;
- Proporcionar melhoria contínua nas ações de Compliance;
- Promover uma cultura de integridade baseada nos valores e no Código de Ética e Conduta da Embraer;
- Suportar os departamentos da Embraer e empresas do grupo na prevenção de riscos, detecção de *red flags*, melhoria de processos, investigação e solução de problemas; e
- Consolidar todas as iniciativas de Compliance, especialmente Anticorrupção e Canal de Denúncias - Helpline.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

ri.embraer.com.br



CONTATO
investor.relations@embraer.com.br

GUI PAIVA
EAH CFO, Diretor de RI e F&A
gpaiva@embraer.com

PATRICIA MC KNIGHT
Gerente de RI
patricia.mcknight@embraer.com.br

VIVIANE PINHEIRO
Especialista de RI
viviane.pinheiro@embraer.com.br

ELIANE FANIS
Especialista de RI
eliane.fanis@embraer.com.br

MARILIA SABACK SGOBBI
Especialista de RI
marilia.saback@embraer.com.br

Notas Explicativas

Sumário das notas explicativas

1. CONTEXTO OPERACIONAL 2
2. APRESENTAÇÃO E POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS 3
3. ESTIMATIVAS CONTÁBEIS RELEVANTES E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS 19
4. NOVAS NORMAS CONTÁBEIS, ORIENTAÇÃO E ALTERAÇÕES AINDA NÃO EFETIVAS 20
5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA 21
6. INVESTIMENTOS FINANCEIROS 22
7. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES 22
8. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS 23
9. FINANCIAMENTOS A CLIENTES 24
10. ESTOQUES 25
11. OUTROS ATIVOS 26
12. INVESTIMENTOS 27
13. PARTES RELACIONADAS 29
14. IMOBILIZADO 32
15. INTANGÍVEL 35
16. REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL (*IMPAIRMENT*) DE ATIVOS NÃO FINANCEIROS 36
17. FORNECEDORES 36
18. FORNECEDORES - ACORDOS DE FINANCIAMENTO 36
19. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS 37
20. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES DOS FLUXOS DE CAIXA 38
21. CONTAS A PAGAR 39
22. IMPOSTOS E ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER 39
23. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL 40
24. PROVISÕES E PASSIVOS CONTINGENTES 42
25. OBRIGAÇÕES DE BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO 44
26. PLANOS DE PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES 46
27. INSTRUMENTOS FINANCEIROS 47
28. PATRIMÔNIO LÍQUIDO 56
29. RESULTADO POR AÇÃO 58
30. RECEITA DE CONTRATO COM CLIENTES 58
31. RECEITAS (DESPESAS) POR NATUREZA 59
32. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS 60
33. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS 60
34. VARIAÇÕES CAMBIAIS, LÍQUIDAS 61
35. COOBRIGAÇÕES, RESPONSABILIDADES E COMPROMISSOS 61
36. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO – CONSOLIDADO 61
37. EVENTOS SUBSEQUENTES 64

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Embraer S.A. (“Embraer” ou “Controladora”) é uma sociedade anônima de capital aberto, listada no segmento do Novo Mercado, com ações negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo (B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ou “B3”) sob o código EMBR3. Adicionalmente, a Embraer negocia *American Depositary Shares (“ADR”)* na Bolsa de Valores de Nova Iorque (“NYSE”) sob o *ticker* ERJ.

A Embraer está domiciliada na cidade de São José dos Campos, Estado de São Paulo, Brasil e, em conjunto com as suas controladas (“Companhia”), tem como atividades preponderantes:

- ✈ Projetar, construir e comercializar aeronaves e materiais aeroespaciais e respectivos acessórios, componentes e equipamentos;
- ✈ Promover ou executar atividades técnicas vinculadas à produção e manutenção do material aeroespacial;
- ✈ Contribuir para a formação de pessoal técnico necessário à indústria aeroespacial;
- ✈ Executar outras atividades tecnológicas, industriais, comerciais e de serviços correlatos à indústria aeroespacial;
- ✈ Projetar, construir e comercializar equipamentos, materiais, sistemas, *softwares*, acessórios e componentes para as indústrias de defesa, de segurança e de energia, bem como promover ou executar atividades técnicas vinculadas à respectiva produção e manutenção; e
- ✈ Executar outras atividades tecnológicas, industriais, comerciais e de serviços correlatos às indústrias de defesa, de segurança e de energia.

A Companhia possui divisões estratégicas, que são seus segmentos reportáveis (vide Nota 36), sendo: Aviação Comercial, Aviação Executiva, Defesa & Segurança, Serviços & Suporte e Outros Segmentos.

1.1 Principais eventos ocorridos no exercício e impactos nas demonstrações financeiras

1.1.1 Conflito Rússia - Ucrânia

A Companhia, em cumprimento às sanções impostas à Rússia, à Belarus e a certas regiões da Ucrânia pelas leis das jurisdições às quais está sujeita, mantém suspenso, desde março/2022, o fornecimento de peças, manutenção e suporte técnico a clientes afetados por referidas sanções.

A Companhia mantém contínuo monitoramento de potenciais restrições em sua cadeia de suprimentos relacionadas ao conflito entre Rússia e Ucrânia, embora não haja preocupação quanto a disponibilidade de titânio, considerando a sua atual posição de estoque e as fontes alternativas existentes em outros países.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia não possui ativos ou passivos materiais expostos a Rússia, Belarus ou Ucrânia, portanto, nenhum impacto contábil material foi identificado até a data de autorização para emissão destas demonstrações financeiras.

1.1.2 Conflito Israel - Hamas

Apesar do acordo de cessar-fogo celebrado entre Israel e Hamas, a Companhia segue acompanhando atentamente os fatos, visando identificar os desdobramentos que podem gerar potenciais impactos na cadeia de suprimentos, além de outros relacionados a operações e suporte a clientes.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia não possui ativos ou passivos materiais expostos a Israel ou à Palestina, portanto, nenhum impacto contábil material foi identificado até a data de autorização para emissão destas demonstrações financeiras.

2. APRESENTAÇÃO E POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

2.1 Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas ("demonstrações financeiras") foram elaboradas e estão apresentadas de acordo as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), e com as normas internacionais de relatório financeiro ("IFRS Standards") emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("Normas contábeis IFRS").

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico como base de valor, exceto quando de outra forma indicado.

As estimativas e julgamentos relevantes que requerem maior nível de julgamento e complexidade na preparação destas demonstrações financeiras estão apresentadas na Nota 3.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 25 de fevereiro de 2025.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

Moeda funcional

A moeda funcional da Embraer é o dólar norte-americano ("US$" ou "dólar"), que é a moeda do seu principal ambiente econômico de operação, baseado nos seguintes indicadores:

- ✈ Moeda que mais influencia os preços de bens e serviços. Trata-se da moeda em que o preço de venda de seus bens e serviços são expressos e liquidados.
- ✈ Moeda que mais influencia os custos para fornecimento de produtos ou serviços, ou seja, a moeda em que normalmente os custos são expressos e liquidados.
- ✈ Moeda do país cujas forças competitivas e regulamentos mais influenciam os negócios.
- ✈ Moeda em que normalmente são originados recursos das atividades de financiamento e os recursos gerados pelas atividades operacionais são acumulados.

Moeda de apresentação

Em atendimento à legislação brasileira, estas demonstrações financeiras estão apresentadas em reais ("R$"). Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Estas demonstrações financeiras foram convertidas para a moeda de apresentação utilizando os seguintes critérios:

- ✈ Ativos e passivos pela taxa de câmbio vigente na data do balanço.
- ✈ O resultado abrangente, demonstração dos fluxos de caixa e do valor adicionado pela taxa de câmbio média mensal.
- ✈ Itens do patrimônio líquido pela taxa de câmbio na data de sua formação.

As variações cambiais decorrentes da conversão das demonstrações financeiras da moeda funcional para a moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes.

As principais taxas cambiais utilizadas na conversão destas demonstrações financeiras são:

	Taxa Final		Taxa Média Trimestral							
	dez/24	dez/23	dez/24	set/24	jun/24	mar/24	dez/23	set/23	jun/23	mar/23
US$ x R$	6,1923	4,8413	5,8369	5,5454	5,2129	4,9515	4,9553	4,8803	4,9485	5,1963
Euro x R$	6,4363	5,3516	6,2291	6,0940	5,6179	5,3772	5,3322	5,3103	5,3919	5,5739

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os balanços patrimoniais consolidados, demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente e dos fluxos de caixa em dólar são como segue:

BALANÇOS PATRIMONIAIS CONSOLIDADOS

	31.12.2024		31.12.2023	
ATIVO	**US$**	**R$**	**US$**	**R$**
CIRCULANTE				
Caixa e equivalentes de caixa	1.563.025	9.678.721	1.629.172	7.887.311
Investimentos financeiros	639.741	3.961.465	521.711	2.525.758
Contas a receber de clientes	320.757	1.986.223	217.629	1.053.609
Instrumentos financeiros derivativos	13.206	81.775	17.524	84.840
Financiamentos a clientes	12.219	75.667	8.350	40.424
Ativos de contrato	622.672	3.855.770	509.070	2.464.562
Estoques	2.936.088	18.181.138	2.636.013	12.761.730
Imposto de renda e contribuição social	141.999	879.303	203.005	982.808
Outros ativos	262.721	1.626.844	312.948	1.515.073
TOTAL DO CIRCULANTE	**6.512.428**	**40.326.906**	**6.055.422**	**29.316.115**
NÃO CIRCULANTE				
Investimentos financeiros	348.287	2.156.698	170.047	823.251
Contas a receber de clientes	2.015	12.480	3.376	16.346
Financiamentos a clientes	20.150	124.773	54.365	263.198
Ativos de contrato	1.371	8.491	2.384	11.540
Imposto de renda e contribuição social diferidos	174.018	1.077.573	137.684	666.571
Outros ativos	173.446	1.074.028	141.321	684.169
Investimentos	43.701	270.608	28.183	136.440
Imobilizado	1.941.299	12.021.105	1.770.731	8.572.641
Intangível	2.502.888	15.498.635	2.330.981	11.284.980
Direito de uso	104.714	648.421	87.988	425.977
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	**5.311.889**	**32.892.812**	**4.727.060**	**22.885.113**
TOTAL DO ATIVO	**11.824.317**	**73.219.718**	**10.782.482**	**52.201.228**

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	31.12.2024		31.12.2023	
PASSIVO	**US$**	**R$**	**US$**	**R$**
CIRCULANTE				
Fornecedores	966.287	5.983.539	786.963	3.809.927
Fornecedores - Acordos de financiamento	43.284	268.026	37.579	181.929
Passivo de arrendamento	19.178	118.753	13.760	66.616
Empréstimos e financiamentos	113.757	704.419	127.056	615.117
Contas a pagar	359.770	2.227.804	332.306	1.608.797
Passivos de contrato	2.563.400	15.873.343	1.918.989	9.290.401
Instrumentos financeiros derivativos	71.879	445.094	85.685	414.825
Impostos e encargos sociais a recolher	45.796	283.583	42.594	206.210
Imposto de renda e contribuição social	124.663	771.953	195.586	946.889
Receitas diferidas	18.049	111.766	10.281	49.775
Provisões	90.231	558.736	114.761	555.591
TOTAL DO CIRCULANTE	**4.416.294**	**27.347.016**	**3.665.560**	**17.746.077**
NÃO CIRCULANTE				
Passivo de arrendamento	92.604	573.429	82.176	397.840
Empréstimos e financiamentos	2.377.306	14.720.995	2.759.257	13.358.392
Contas a pagar	161.206	998.237	55.394	268.180
Passivos de contrato	721.165	4.465.669	621.868	3.010.648
Instrumentos financeiros derivativos	31.930	197.722	39.478	191.125
Impostos e encargos sociais a recolher	9.214	57.054	18.289	88.540
Imposto de renda e contribuição social	3.218	19.929	5.139	24.880
Imposto de renda e contribuição social diferidos	450.252	2.788.093	304.725	1.475.262
Receitas diferidas	12.830	79.449	17.740	85.885
Provisões	203.675	1.261.217	173.543	840.169
	4.063.400	**25.161.794**	**4.077.609**	**19.740.921**
TOTAL DO PASSIVO	**8.479.694**	**52.508.810**	**7.743.169**	**37.486.998**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Capital social	1.551.567	5.159.617	1.551.567	5.159.617
Ações em tesouraria	(28.188)	(87.103)	(28.188)	(87.103)
Reservas de lucro	1.624.200	274.354	1.280.027	-
Remuneração baseada em ações	49.278	139.962	44.757	116.381
Ajuste de avaliação patrimonial	(257.064)	12.860.256	(152.579)	9.449.606
Resultado nas operações com acionistas não controladores	135.834	698.120	90.921	444.877
Prejuízos acumulados	-	-	-	(1.593.066)
	3.075.627	**19.045.206**	**2.786.505**	**13.490.312**
Participação de acionistas não controladores	268.996	1.665.702	252.808	1.223.918
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**3.344.623**	**20.710.908**	**3.039.313**	**14.714.230**
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**11.824.317**	**73.219.718**	**10.782.482**	**52.201.228**

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO RESULTADO

	31.12.2024		31.12.2023	
	US$	R$	US$	R$
RECEITAS LÍQUIDAS	**6.394.715**	**35.424.174**	**5.268.533**	**26.110.517**
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(5.241.628)	(29.041.940)	(4.358.853)	(21.607.123)
LUCRO BRUTO	**1.153.087**	**6.382.234**	**909.680**	**4.503.394**
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS				
Despesas administrativas	(198.917)	(1.074.842)	(204.933)	(1.022.541)
Despesas comerciais	(309.671)	(1.671.416)	(314.738)	(1.569.513)
Perda (reversão) de crédito esperada	(21.143)	(121.576)	10.241	48.999
Despesas com pesquisas	(55.045)	(298.148)	(90.321)	(452.755)
Outras receitas operacionais	266.121	1.455.864	170.662	844.167
Outras despesas operacionais	(162.682)	(876.360)	(176.222)	(879.123)
Equivalência patrimonial	(4.288)	(23.635)	10.158	49.981
RESULTADO OPERACIONAL	**667.462**	**3.772.121**	**314.527**	**1.522.609**
Despesas financeiras	(415.528)	(2.280.153)	(321.917)	(1.797.506)
Receitas financeiras	311.122	1.648.888	128.635	835.730
Variações monetárias e cambiais, líquidas	(6.016)	(31.925)	(548)	(1.972)
LUCRO ANTES DO IMPOSTO	**557.040**	**3.108.931**	**120.697**	**558.861**
Imposto de renda e contribuição social	(202.441)	(1.185.100)	43.600	225.494
LUCRO DO EXERCÍCIO	**354.599**	**1.923.831**	**164.297**	**784.355**
Lucro atribuído aos:				
Acionistas da Embraer	352.478	1.918.850	164.012	783.559
Acionistas não controladores	2.121	4.981	285	796

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO RESULTADO ABRANGENTE

	31.12.2024		31.12.2023	
	US$	R$	US$	R$
LUCRO DO EXERCÍCIO	**354.599**	**1.923.831**	**164.297**	**784.355**
ITENS QUE NÃO SERÃO RECLASSIFICADOS PARA O RESULTADO				
Remensuração de obrigações de benefícios pós-emprego, líquido dos impostos	4.923	31.661	(4.545)	(21.458)
Ajustes de conversão da moeda funcional para a moeda de apresentação	-	2.005.828	-	(480.213)
ITENS QUE PODERÃO SER RECLASSIFICADOS PARA RESULTADO				
Hedge de fluxo de caixa, líquido dos impostos	(24.654)	(131.871)	7.252	34.326
Instrumentos financeiros mensurados ao VJORA	152	877	-	-
Ajustes de conversão de investimentos	(94.805)	1.815.233	33.386	(410.977)
TOTAL DE OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES, LÍQUIDO DOS IMPOSTOS	**(114.384)**	**3.721.728**	**36.093**	**(878.322)**
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	**240.215**	**5.645.559**	**200.390**	**(93.967)**
Resultado abrangente atribuído aos:				
Acionistas da Embraer	247.993	5.329.500	201.018	5.027
Acionistas não-controladores	(7.778)	316.059	(628)	(98.994)

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA

	31.12.2024		31.12.2023	
	US$	R$	US$	R$
ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Lucro do exercício	354.599	1.923.831	164.297	784.355
ITENS QUE NÃO AFETAM O CAIXA				
Despesas com depreciação e amortização	243.626	1.331.819	241.674	1.202.053
Realização contribuição de parceiros	(30.232)	(168.010)	(29.825)	(147.596)
Perda (reversão) por redução ao valor recuperável dos estoques	7.027	36.457	(4.869)	(24.462)
Ajuste valor justo - ativos financeiros	19.304	101.230	(392)	(3.211)
Perda (reversão) de crédito esperada	21.143	121.576	(10.241)	(48.999)
Perda (ganho) na alienação de ativo permanente [1]	6.237	35.263	(29.346)	(142.485)
Imposto de renda e contribuição social	202.441	1.185.100	(43.600)	(225.494)
Juros sobre empréstimos	174.561	938.171	189.654	946.910
Juros sobre títulos e valores mobiliários	(18.120)	(98.541)	(6.993)	(35.215)
Equivalência patrimonial	4.288	23.635	(10.158)	(49.981)
Variação monetária e cambial	8.675	47.455	7.105	35.371
Provisões diversas	55.434	314.349	(7.310)	(34.868)
Outros	5.171	26.971	10.865	53.812
(AUMENTO) DIMINUIÇÃO NOS ATIVOS OPERACIONAIS				
Investimentos financeiros	(117.669)	(649.344)	22.936	16.067
Instrumentos financeiros derivativos	(41.538)	(142.693)	21.207	101.617
Contas a receber	(159.265)	(913.134)	(4.560)	(22.420)
Ativos de contrato	(114.083)	(535.042)	(4.563)	(39.884)
Financiamento a clientes	25.088	134.368	6.590	32.889
Estoques	(370.156)	(1.357.756)	(287.094)	(1.572.458)
Outros ativos	(49.553)	(245.720)	(112.353)	(560.199)
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) NOS PASSIVOS OPERACIONAIS				
Fornecedores e Fornecedores - Acordos de financiamento	204.846	985.592	50.178	253.197
Contas a pagar	24.031	92.662	69.096	352.433
Passivos de contrato	748.108	4.139.550	576.775	2.911.413
Impostos a recolher	(58.219)	(314.941)	98.625	487.847
Receitas diferidas	2.857	20.463	2.836	13.801
IR e CS pagos	(101.200)	(569.343)	(120.750)	(598.205)
Juros pagos	(176.273)	(931.527)	(172.770)	(859.156)
CAIXA GERADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	**871.128**	**5.532.441**	**617.014**	**2.827.132**
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Aquisições de Imobilizado	(200.396)	(1.068.625)	(238.719)	(1.187.613)
Baixa de imobilizado	12.248	68.873	19.286	95.682
Adições ao intangível	(265.775)	(1.445.222)	(192.098)	(954.989)
Adições investimentos em subsidiárias e coligadas, líquido do caixa adquirido	(18.257)	(95.405)	(24.042)	(124.305)
Aquisição de investimentos financeiros	(237.964)	(1.450.874)	(58.726)	(594.173)
Alienação de investimentos financeiros	49.463	476.791	60.171	579.904
Recebimento de empréstimos concedidos	60.533	297.483	(60.533)	(296.510)
Alienação de investimento	-	-	41.211	201.865
Dividendos recebidos	556	2.871	5.798	30.175
CAIXA USADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	**(599.592)**	**(3.214.108)**	**(447.652)**	**(2.249.964)**
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Novos financiamentos obtidos	775.156	4.216.459	2.000.716	9.926.131
Financiamentos pagos	(1.155.280)	(6.375.637)	(2.331.855)	(11.561.264)
Aumento de capital	-	-	9.506	46.902
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	-	(13.423)	(66.646)
Recebimento na oferta de ações de controlada	65.609	363.608	-	-
Custos na oferta de ações de controlada	(2.357)	(13.061)	-	-
Pagamentos de arrendamentos	(18.778)	(102.719)	(13.656)	(68.247)
CAIXA USADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	**(335.650)**	**(1.911.350)**	**(348.712)**	**(1.723.124)**
(REDUÇÃO) AUMENTO LÍQUIDO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	**(64.114)**	**406.983**	**(179.350)**	**(1.145.956)**
Efeito das variações cambiais no caixa e equivalentes de caixa	814	1.398.210	(9.932)	(453.811)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.626.325	7.873.528	1.815.608	9.473.295
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO EXERCÍCIO	**1.563.025**	**9.678.721**	**1.626.326**	**7.873.528**

[1] O ativo permanente é composto por imobilizado, intangível, direito de uso e investimentos.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.3 Políticas contábeis materiais

A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas a seguir de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras, salvo indicação ao contrário.

As alterações ao CPC03(R2)/ IAS7 e ao CPC40(R1)/ IFRS 7, que entraram em vigor em 1º de janeiro de 2024, esclarecem as características dos acordos de financiamento de fornecedores e exigem divulgação adicional de tais acordos. Os requisitos de divulgação nas alterações visam auxiliar os usuários das demonstrações financeiras a compreenderem os efeitos dos acordos de financiamento de fornecedores sobre os passivos, fluxos de caixa e exposição ao risco de liquidez de uma entidade. Estas alterações resultaram em divulgações adicionais sobre os acordos de financiamentos de fornecedores celebrados pela Companhia. Vide Nota 18 e Nota 27.1.4.

As alterações aos pronunciamentos contábeis que entraram em vigor em 1º de janeiro de 2024 e que não tiveram qualquer impacto material nas divulgações ou nos valores apresentados nestas demonstrações financeiras são:

- ✈ Classificação de passivos como circulantes ou não circulantes (alterações ao CPC26(R1)/ IAS1).
- ✈ Passivos não circulantes com cláusulas restritivas (alterações ao CPC26(R1)/ IAS1).
- ✈ Passivo de arrendamento em uma venda e arrendamento posterior (alterações ao CPC06(R1)/ IFRS16).

2.3.1 Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas compreendem as demonstrações financeiras da Controladora e das suas controladas, estas listadas abaixo:

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Entidade		Participação (%) 2024	2023	País	Principais atividades
Controladas diretas					
ELEB Equipamentos Ltda.		100%	100%	Brasil	Venda de equipamentos hidráulicos e mecânicos para a indústria aeronáutica.
Embraer Aircraft Holding, Inc.		100%	100%	EUA	Concentra as atividades corporativas nos EUA.
Embraer Aviation International - EAI		100%	100%	França	Venda de peças e serviços de pós-venda na Europa, África e no Oriente Médio.
Embraer Defesa e Segurança Participações S.A.		100%	100%	Brasil	Coordena investimentos no segmento de Defesa & Segurança.
Embraer GPX Ltda.		100%	100%	Brasil	Sem operação.
Embraer Netherlands B.V.		100%	100%	Holanda	Concentra atividades corporativas na Europa e arrendamento e comercialização de aeronaves usadas da Aviação Comercial.
Embraer Netherlands Finance B.V.		100%	100%	Holanda	Operações financeiras como captação e aplicação de recursos do Grupo Embraer.
Embraer Overseas Ltd.		100%	100%	Ilhas Cayman	Operações financeiras como captação e aplicação de recursos do Grupo Embraer.
Embraer Spain Holding Co. SL		100%	100%	Espanha	Concentra atividades corporativas no exterior.
Fundo de Investimento em Participações Embraer Ventures		100%	100%	Brasil	Fundo exclusivo criado com o objetivo de agregação tecnológica e financeira baseado no investimento e apoio a pequenas e médias empresas voltadas para inovação disruptiva em áreas relacionadas ao setor aeroespacial.
Yaborã Indústria Aeronáutica S.A.		100%	100%	Brasil	Sem operação.
Controladas indiretas					
Airholding S.A.		100%	100%	Portugal	Coordena investimentos da Embraer em Portugal.
Atech - Negócios em Tecnologias S.A.		100%	100%	Brasil	Desenvolvimento e serviços em controle, comunicações, computadores e inteligência.
Coqueiro Par Participações Ltda. ("Coqueiro")	(i)	100%	-	Brasil	Participação em outras sociedades.
ECC Investment Switzerland AG		100%	100%	Suíça	Coordena investimentos em subsidiárias no exterior.
Embraer (China) Aircraft Technical Services Co. Ltd.		100%	100%	China	Venda de peças de reposição e serviços de apoio na China.
Embraer Aircraft Customer Services, LLC		100%	100%	EUA	Venda de peças de reposição e serviços de apoio na América do Norte e Caribe.
Embraer Aircraft Maintenance Services, LLC		100%	100%	EUA	Manutenção de aeronaves e componentes voltados à Aviação Comercial.
Embraer Asia Pacific PTE. Ltd.		100%	100%	Singapura	Venda de peças de reposição e serviços de apoio na Ásia.
Embraer Business Innovation Center, Inc.		100%	100%	EUA	P&D de inovações tecnológicas no setor aeroespacial e áreas correlatas.
Embraer CAE Training Services (NL) B.V.		51%	51%	Holanda	Treinamento de pilotos, mecânicos e tripulação.
Embraer CAE Training Services (U.K.) Limited		51%	51%	Reino Unido	Treinamento de pilotos, mecânicos e tripulação.
Embraer CAE Training Services, LLC		51%	51%	EUA	Treinamento de pilotos, mecânicos e tripulação.
Embraer Defense and Security, Inc.		100%	100%	EUA	Fornecimento de aeronaves Super Tucano, para a Força Aérea Americana.
Embraer Engineering & Technology Center USA, Inc.		100%	100%	EUA	Serviços de engenharia relacionadas à pesquisa e desenvolvimento de aeronaves.
Embraer Executive Aircraft, Inc.		100%	100%	EUA	Montagem final e entrega dos jatos executivos.
Embraer Executive Jet Services, LLC		100%	100%	EUA	Suporte pós-venda e manutenção de aeronaves da Aviação Executiva.
Embraer Finance Ltd.		100%	100%	Ilhas Cayman	Apoio à Companhia nas estruturações financeiras de operações específicas.
Embraer Portugal S.A.		100%	100%	Portugal	Coordena investimentos e atividades econômicas em subsidiárias em Portugal.
Eve Holding, Inc. ("Eve Holding")	(ii)	83,7%	89,4%	EUA	Empresa de capital aberto, com ações negociadas na NYSE, que detém a participação integral da Eve UAM, LLC.
Eve Soluções de Mobilidade Aérea Urbana Ltda.	(ii)	83,7%	89,4%	Brasil	Subsidiária da Eve com operações no Brasil.
Eve UAM, LLC.	(ii)	83,7%	89,4%	EUA	Desenvolvimento, design, fabricação, comercialização, certificação e suporte de aeronaves e soluções para administração de tráfego aéreo urbano, relacionadas à mobilidade aérea urbana.
EZS Informática S.A.	(i)	100,0%	76,6%	Brasil	Comércio varejista de produtos de informática, manutenção, reparo, conserto e prestação de serviços relacionados.
OGMA - Indústria Aeronáutica de Portugal S.A.		65%	65%	Portugal	Manutenção de aeronaves, componentes e produção para indústria aeronáutica.
Tempest Security Intelligence Limited	(i)	100,0%	76,6%	Reino Unido	Comércio varejista de produtos de informática, manutenção, reparo, conserto e prestação de serviços relacionados.
Tempest Serviços de Informática S.A. ("Tempest")	(i)	100,0%	76,6%	Brasil	Pesquisa, desenvolvimento e serviços nas áreas de Tecnologia da Informação, Segurança da Informação e de Inteligência.
Visiona Internacional B.V.		51%	51%	Holanda	Subsidiária internacional da Visiona.
Visiona Tecnologia Espacial S.A.		51%	51%	Brasil	Fornecimento e desenvolvimento de soluções satelitais.
Operações em conjunto					
EZ Air Interior Limited		50%	50%	Irlanda	Fabricação de interiores para aeronaves comerciais.

As principais alterações ocorridas durante o exercício 2024 são:

(i) Em maio/2024, a Embraer Defesa e Segurança Participações S.A. adquiriu a totalidade das quotas de participação da Coqueiro, entidade que detém 23,4% de participação na Tempest. Em razão desta aquisição, a Companhia passou a deter 100% de participação na EZS Informática S.A., Tempest e Tempest Security Intelligence Limited.

(ii) A redução para 83,7% foi motivada, principalmente, pela emissão de 27.218.588 novas ações pela Eve Holding mediante aporte de capital de US$ 95,6 milhões e extinção de 8.296.470 *warrants*. A Embraer Aircraft Holding aportou US$ 30 milhões, equivalentes a R$ 163.443, e recebeu 7.500.000 ações. Os demais acionistas aportaram US$ 65,6 milhões, equivalentes a R$ 363.608, e receberam 19.718.588 ações. A participação da Companhia na Eve Soluções de Mobilidade Aérea Urbana Ltda. e na Eve UAM, LLC., estas subsidiárias da Eve Holding, reduziu na mesma proporção. Do total de R$ 269.734 ajustado na participação dos acionistas não controladores, R$ 258.797 decorre desta redução e dos respectivos custos de transação.

Controladas

A Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direitos sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade investida e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder

sobre a entidade. Nesta análise são observados, em adição a maioria de direitos de voto, o acordo de acionistas entre a Companhia e os outros acionistas titulares de direitos de voto, direitos decorrentes de outros acordos contratuais e potenciais direitos de voto existentes.

As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Mudanças na participação da Companhia em uma controlada que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

Nas demonstrações financeiras individuais da Controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

Investimentos em entidades contabilizados pelo método de equivalência patrimonial

Os investimentos da Companhia em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em coligadas e em empreendimentos controlados em conjunto (*joint ventures*).

As coligadas são entidades nas quais a Companhia, direta ou indiretamente, tenha influência significativa, mas não controle ou controle conjunto, sobre as políticas financeiras e operacionais.

Para ser classificada como uma entidade controlada em conjunto, deve existir um acordo contratual que permite à Companhia controle compartilhado da entidade e dá à Companhia direito aos ativos líquidos da entidade controlada em conjunto, e não direito aos seus ativos e passivos específicos.

Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a participação da Companhia no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle conjunto deixa de existir.

As principais entidades coligadas e os empreendimentos controlados em conjunto da Companhia são:

Águas Azuis Construção Naval SPE Ltda.: entidade de propósito específico constituída pela Embraer, Atech Negócios em Tecnologia S.A. e Thyssenkrupp Marine Systems GmbH para fornecimento de navios classe Tamandaré, navios militares de alta complexidade tecnológica. A participação detida pela Companhia é de 25%.

Fundo de Investimento em Participações Aeroespacial Multiestratégia: fundo de investimento em participações da Embraer em conjunto com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico Social (“BNDES”), Financiadora de Estudos e Projetos (“FINEP”) e Desenvolve São Paulo, criado com o objetivo de fortalecer a cadeia produtiva aeroespacial, aeronáutica, de defesa e segurança e promover a integração de sistemas relacionados a esses setores por meio de apoio às pequenas e médias empresas. A participação detida pela Companhia é de 34%.

MSW Multicorp 2 Fundo de Investimento em Participações - Capital Semente: fundo de investimento multi corporativo de *venture capital* da Embraer em conjunto com a Agência de Fomento do Estado do Rio de Janeiro (“AgeRio”), Acumuladores Moura S.A. e Banco do Brasil Seguros que investe em empresas em estágio inicial com sinergia com seus investidores. A participação detida pela Companhia é de 40%.

Nidec Aerospace, LLC.: entidade constituída em conjunto com a Nidec Motor Corporation para o desenvolvimento e fabricação de sistemas elétricos de propulsão para uso aeronáutico, incluindo para veículos de decolagem e pouso vertical e aeronaves de asa fixa. A participação detida pela Companhia é de 49%.

Xmobots Holding S.A.: entidade voltada para a fabricação, manutenção e comércio de veículos não tripulados; fabricação de sistemas robóticos e de sensoriamento remoto; desenvolvimento de softwares de mapeamento e controle agrícola. A participação detida pela Companhia, via Fundo de Investimentos em Participações Embraer Ventures, é de 36,92%.

Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas (exceto para ganhos ou perdas de transações em moeda estrangeira) não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

2.3.2 Moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Os ajustes resultantes desta conversão são reconhecidos no resultado como variações cambiais, líquidas.

Os adiantamentos recebidos de clientes e aqueles pagos a fornecedores como antecipação de contraprestação de bens ou serviços em moeda estrangeira são convertidos na data de transação e não são atualizados de forma subsequente.

Entidades no exterior

Os ativos e passivos de entidades no exterior, incluindo ágio e ajustes de valor justo resultantes da aquisição, são convertidos para o dólar às taxas de câmbio apuradas na data do balanço. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas para o dólar às taxas de câmbio média mensais, assim como os fluxos de caixa. Os ajustes resultantes da conversão são reconhecidos em outros resultados abrangentes.

Quando da baixa de entidade no exterior, o montante acumulado de variações cambiais relacionadas a essa entidade no exterior, reconhecido em outros resultados abrangentes, é reclassificado para o resultado como parte do ganho ou perda na baixa.

2.3.3 Instrumentos financeiros

Reconhecimento e mensuração inicial

As contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos (“*bonds*”) são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, mais ou menos, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado (“VJR”), os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

Classificação, mensuração subsequente e desreconhecimento

Ativos financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (“VJORA”) ou ao VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia modifique o modelo de negócios para a gestão desses ativos financeiros, e neste caso, todos os ativos afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é desreconhecido quando:

✈ os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram; ou

✈ transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa sobre um ativo financeiro em uma transação em que: substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro ou a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e não detém o controle sobre o ativo financeiro.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado somente se ambos os critérios forem atendidos:

✈ é mantido dentro de modelo de negócio cujo objetivo seja receber os fluxos de caixa contratuais; e

✈ seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Estes ativos financeiros são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido pela perda de crédito esperada. A receita de juros, ganhos e perdas

cambiais e a perda de crédito esperada são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Um ativo financeiro é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir:

✈ é mantido em um modelo de negócio cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda dos ativos financeiros; e

✈ seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Estes ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros calculada utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e perda de crédito esperada são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em outros resultados abrangentes. No desreconhecimento, o resultado acumulado em outros resultados abrangentes (“ORA”) é reclassificado para o resultado.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito anteriormente, são classificados como mensurados ao VJR, incluindo os ativos financeiros derivativos. As receitas com juros e os dividendos provenientes dos ativos financeiros mensurados ao VJR são reconhecidos no resultado. No entanto, vide Nota 2.3.5 para ativos financeiros designados em uma relação de *hedge accounting*.

Avaliação do modelo de negócio

A Companhia avalia o objetivo do modelo de negócios para gestão dos ativos financeiros como parte da classificação contábil dos instrumentos. Os fatores considerados nessa avaliação são:

✈ a política financeira vigente e os objetivos estipulados para gestão da carteira, o que inclui avaliar se a estratégia tem como foco obter receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a relação entre a duração dos ativos financeiros e passivos relacionados, saídas esperadas de caixa, ou a realização dos fluxos de caixa através da venda dos ativos financeiros;

✈ como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração;

✈ os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios e a maneira como eles são gerenciados;

✈ a frequência, o volume e o momento das vendas de ativos em períodos anteriores, os motivos de tais transações e as expectativas futuras.

Avaliação se os fluxos de caixa contratuais são exclusivamente pagamentos de principal e juros

Para fins desta avaliação, o principal é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial e os juros como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo, pelo risco de crédito associado ao valor do principal em aberto durante os prazos contratuais e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos, assim como uma margem de lucro.

A Companhia considera os termos contratuais do ativo financeiro para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição.

Esta avaliação considera eventos contingentes, termos que possam ajustar as taxas contratuais, pré-pagamento e a prorrogação de prazos e termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos.

Passivos financeiros

Os passivos financeiros foram mensurados ao custo amortizado ou ao VJR.

Um passivo financeiro é mensurado ao VJR caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado.

Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidas no resultado.

Os passivos financeiros são desreconhecidos quando as obrigações contratuais são retiradas, canceladas ou expiradas e qualquer diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga é reconhecida no resultado.

Vide Nota 2.3.5 para passivos financeiros designados em uma relação de *hedge accounting*.

Compensação

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, houver um direito legalmente executável para liquidar pelo montante líquido e a Companhia tenha a intenção de liquidar em base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.3.4 Caixa e equivalentes de caixa e investimentos financeiros

Caixa e equivalentes de caixa compreendem numerário em espécie, numerários em trânsito, depósitos bancários e outros investimentos com alta liquidez e vencimentos originais de até 90 dias a partir da data da contratação e sujeitos a risco insignificante de mudança de valor.

Para fins da demonstração dos fluxos de caixa, os saldos bancários a descoberto são incluídos como componente de caixa e equivalentes de caixa, uma vez que essas contas garantidas são liquidadas em curto espaço de tempo e compõem parte integral da gestão de caixa da Companhia.

Os recursos aplicados que não atendem a definição de caixa e equivalentes de caixa são apresentados como investimentos financeiros.

Os recursos cuja utilização ou retirada pela Companhia estejam legalmente restritos (caixa restrito) são apresentados como outros ativos.

2.3.5 Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*)

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao valor justo. As variações no valor justo são reconhecidas no resultado financeiro (Nota 33), exceto para os derivativos designados como instrumento de *hedge* na adoção de *hedge accounting* de fluxo de caixa, cujas variações no valor justo são reconhecidas em outros resultados abrangentes.

No início das relações de *hedges* designadas, a Companhia documenta o relacionamento entre os instrumentos de *hedge* e os itens que são objeto de *hedge*, incluindo os objetivos de gerenciamento de riscos e a estratégia na condução da transação, juntamente com os métodos que serão utilizados para avaliar a efetividade do relacionamento.

Hedge de fluxo de caixa

A contabilidade de *hedge* de fluxo de caixa é aplicada com o propósito de proteção da volatilidade do fluxo de caixa atribuível a um risco de variação cambial associado a transação altamente provável que afetará o resultado, nesse caso as despesas de folha de pagamento em reais e os respectivos encargos trabalhistas.

A parcela efetiva das variações no valor justo de derivativos designados e qualificados como *hedge* de fluxo de caixa (opções de compra e venda de moeda) é reconhecida em outros resultados abrangentes. Qualquer parcela não efetiva das variações no valor justo de derivativos é reconhecida imediatamente no resultado financeiro.

Os valores acumulados em outros resultados abrangentes são reclassificados para o resultado (na mesma rubrica utilizada pelo item protegido) no mesmo período em que o item protegido afeta o resultado.

Quando um instrumento de *hedge accounting* de fluxo de caixa é liquidado, ou quando não atende mais aos critérios de *hedge accounting*, todo ganho ou perda acumulado em outros resultados abrangentes é reclassificado para o resultado (na mesma rubrica utilizada pelo item protegido) à medida que o objeto protegido também é realizado contra o resultado. Quando não se espera mais que a operação protegida pelo *hedge* ocorra, o valor reconhecido em outros resultados abrangentes é imediatamente reclassificado para o resultado financeiro.

Para os *hedges* de fluxo de caixa, a Companhia utiliza a estratégia de *zero-cost collar* (vide Nota 8). Os termos essenciais dos instrumentos correspondem com os termos do risco protegido - o valor total de referência das opções protege o risco na relação 1:1 (estimativa dos fluxos de caixa em reais para todo exercício) e suas datas de vencimento incluem todas as datas esperadas de desencaixe financeiro durante o ano. A Companhia realiza uma análise qualitativa e prospectiva da eficácia do *hedge*. Se houver mudanças relevantes nas circunstâncias, como a estimativa dos fluxos de caixa em reais protegidos em comparação com os fluxos realizados, a Companhia realiza de forma prospectiva o equilíbrio da relação e qualquer ineficácia identificada é reconhecida no resultado financeiro.

2.3.6 Estoques

Os estoques são compostos basicamente por matérias-primas, produtos em elaboração, peças de reposição e produtos acabados. O estoque de matéria-prima é reconhecido pelo custo de aquisição. Os produtos em elaboração são compostos pela matéria-prima, mão de obra direta, outros custos diretos e gastos gerais de fabricação. Quando concluídos, estes produtos são reconhecidos como produtos acabados.

O método de avaliação dos estoques de matéria-prima e peças de reposição é a média ponderada móvel. Os estoques de produtos acabados (aeronaves produzidas) e em elaboração são mensuradas pelo seu custo específico de produção.

Os estoques são avaliados ao custo ou ao valor realizável líquido, dos dois o menor.

A Companhia pode ter aeronaves usadas em estoque com intuito de revenda, normalmente recebidas em operações de *trade-in* para viabilizar a venda de aeronaves novas. O valor contábil desses ativos é comparado periodicamente com o seu valor realizável líquido, determinado pelo preço de venda estimado das aeronaves no curso normal dos negócios, deduzido das despesas estimadas para concretizar a venda. A Administração, em conjunto com seus avaliadores externos, estima o preço de venda com base nas avaliações das aeronaves.

Eventual perda sobre o valor contábil, decorrente de obsolescência ou flutuação de preços de mercado, se identificada, é reconhecida no resultado.

2.3.7 Imposto de renda e contribuição social

As despesas com imposto de renda e contribuição social compreendem os impostos correntes e diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos no resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Os impostos sobre a renda são calculados com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço dos países em que as entidades da Companhia atuam e geram lucro tributável.

O imposto de renda diferido é reconhecido sobre as diferenças temporárias entre as bases fiscais e contábeis de ativos e passivos.

Para reconhecimento dos ativos fiscais diferidos decorrentes de diferenças temporárias e prejuízos fiscais, a Companhia avalia a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros contra os quais essas diferenças temporárias e prejuízos fiscais acumulados seriam compensados.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são compensados quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos impostos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades ou em diferentes países, em geral, não são compensados.

Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro

A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações.

Se for provável que as autoridades fiscais aceitem a posição assumida pela Companhia, os valores registrados nas demonstrações financeiras são consistentes com a escrituração fiscal e, portanto, nenhuma incerteza é refletida na mensuração dos tributos sobre o lucro correntes ou diferidos. Caso não seja provável, uma provisão, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais, é constituída (vide Nota 23.4).

2.3.8 Imobilizado

Os itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui os custos de empréstimos capitalizados, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Os custos subsequentes são capitalizados somente quando é provável que fluam benefícios econômicos futuros associados com os gastos e que possam ser mensurados com segurança.

Terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, conforme abaixo:

Classes de ativo	Vida útil estimada
Edifícios e benfeitorias em terrenos	30 a 60 anos
Instalações	5 a 25 anos
Máquinas e equipamentos	10 a 35 anos
Móveis e utensílios	5 a 30 anos
Veículos	5 a 10 anos
Aeronaves	5 a 51 anos
Computadores e periféricos	2 a 10 anos
Ferramental	10 a 25 anos
Pool de peças reparáveis	27 a 32 anos

A vida útil estimada dos bens é revista a cada data de reporte e ajustada caso seja apropriado.

A classe de ativo "*pool* de peças reparáveis" compreende os itens relacionados ao programa de *pool* de peças reparáveis, no qual um cliente contrata a Companhia pela disponibilidade de peças para manutenção de aeronaves, dessa forma, quando há a necessidade de troca de uma peça, o cliente entrega a peça danificada e a Companhia disponibiliza uma peça em condições de funcionamento para o cliente. A peça recebida, por sua vez, é recondicionada e adicionada ao *pool*.

O valor residual é atribuído para peças de reposição de aeronaves que fazem parte do programa de *pool* de peças reparáveis e revisado, e se necessário ajustado, a cada data de reporte. Aos demais ativos, valor residual não é atribuído.

2.3.9 Intangível

Ágio

O ágio é mensurado ao custo, deduzido das perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

Desenvolvido internamente

Referem-se aos gastos incorridos no desenvolvimento de novas aeronaves, incluindo serviços de suporte, mão de obra produtiva, material e mão de obra direta alocados para a construção de protótipos de aeronaves e, quando aplicável, custos de empréstimos, bem como aplicações de tecnologias avançadas com o objetivo de tornar as aeronaves mais leves, silenciosas, confortáveis e eficientes em consumo de energia e em emissões de gases, além de projetadas e fabricadas em menos tempo e com otimização de recursos.

Os gastos são amortizados pelo método de unidades produzidas utilizando como base a quantidade de assentos da produção esperada de aeronaves do programa ao qual aquele ativo está relacionado.

Software

Este grupo de ativos é formado pelas licenças adquiridas de programas de computador. Os gastos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesas, quando incorridas. Os gastos diretamente associados a *softwares* controlados pela Companhia e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis.

A amortização é calculada pelo método linear baseado na vida útil estimada dos itens (5 anos).

2.3.10 Redução ao valor recuperável (*impairment)* de ativos não financeiros

Em cada data de reporte, a Companhia revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado. No caso do ágio, o valor recuperável é testado anualmente.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa ("UGCs"), considerando o modelo de negócio da Companhia e a forma como os fluxos de caixa gerados são acompanhados. De maneira geral, as UGCs são definidas de acordo com as famílias/plataformas das aeronaves ou demais linhas de produtos e serviços produzidos pela Companhia, independentemente da sua localização geográfica. O ágio de combinação de negócios é alocado às UGCs que se espera que irão se beneficiar das sinergias da combinação.

O valor recuperável de uma UGC é o seu valor em uso. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados através da abordagem tradicional, descontados a valor presente pela taxa de custo de capital médio ponderado ("WACC"). A projeção de fluxo de caixa para cada UGC leva em consideração o Plano Estratégico da Companhia de médio e longo prazo, elaborado com base em todas as características e expectativas do negócio.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou da UGC exceder o seu valor recuperável. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado como outras despesas operacionais.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada ao ágio não é revertida. Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

2.3.11 Arrendamentos

Na condição de arrendatária, os contratos da Companhia referem-se principalmente a arrendamento de edificações, escritórios, terrenos e veículos. O prazo desses contratos varia entre 2 e 20 anos e a taxa média de desconto aplicada para contratos com vencimento acima de 5 anos é de 6,3% a.a.

A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento, ou seja, na data em que o ativo está disponível para uso. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, mais os custos diretos iniciais incorridos e menos quaisquer incentivos de arrendamento recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear considerando o prazo de locação e a intenção da Companhia em opções de renovação, baseado na melhor estimativa em cada data de reporte. Ativos de direitos de uso estão sujeitos ao teste de valor recuperável (*impairment*) se houver evidências de que seu valor contábil pode estar superior ao valor recuperável. As despesas com depreciação são reconhecidas como despesas operacionais.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos fixos de arrendamento a serem feitos durante o prazo da locação mensurado com base no contrato e em opções de renovação. Os pagamentos variáveis de arrendamento que não dependem de índice ou taxa são reconhecidos como despesa no período em que o evento ou condição que aciona o pagamento ocorre.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos de arrendamento, a Companhia usa a taxa incremental de empréstimo. O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. O passivo de arrendamento é remensurado quando há uma alteração no prazo da locação, nos pagamentos fixos da locação ou mudança na avaliação para compra do ativo subjacente.

A Companhia determina o prazo do contrato como o prazo não cancelável de arredamento, acrescido de qualquer período coberto por uma opção de renovação, se for razoavelmente certo que seja exercido, ou qualquer opção para rescindir a locação, se é razoavelmente certo de não ser exercido. A Companhia tem a opção, sob alguns de seus arrendamentos, de manter os ativos para termos adicionais de três a cinco anos. A Companhia aplica julgamento ao avaliar se é razoavelmente certo exercer a opção de renovação, considerando todos os fatores relevantes que criam um incentivo econômico para o exercício da renovação.

A Companhia reavalia o prazo da locação se houver um evento ou alteração significativa em circunstâncias que está sob seu controle e afeta sua capacidade de exercer (ou não exercer) a opção de renovar (por exemplo, uma mudança na estratégia de negócios).

Arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor

A Companhia aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento de ativo de baixo valor (inferior a US$ 5 mil) ou com prazo de contrato menor ou igual a 12 meses e sem uma opção de compra. Os pagamentos de arrendamento são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

2.3.12 Receitas diferidas

Receitas diferidas compreendem as subvenções governamentais recebidas pela Companhia. Na Controladora contempla também o diferimento dos lucros não realizados nas vendas para suas controladas.

As subvenções governamentais são reconhecidas contrapondo aos gastos nos quais os recursos foram aplicados. As subvenções governamentais recebidas antecipadamente para investimentos em pesquisas são registradas como receitas diferidas e reconhecidas no resultado à medida que os recursos são aplicados e as cláusulas contratuais são cumpridas, como redução das despesas incorridas com tais pesquisas.

As subvenções governamentais para aquisição de ativos imobilizados são reconhecidas como dívida no passivo até que as contrapartidas definidas pela concedente sejam atendidas. Quando atendidas, as subvenções passam a ser reconhecidas como receita diferida. Esta receita diferida é reconhecida no resultado, como redução da despesa de depreciação do ativo a que se propõe subsidiar na proporção em que esta despesa é reconhecida.

Quando não puder integrar a base de cálculo dos dividendos, a receita auferida com subvenções será destinada para reserva de subvenção para investimento, no patrimônio líquido.

2.3.13 Provisões, ativos e passivos contingentes, obrigações legais e depósitos judiciais

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

No caso de impostos e contribuições sociais, Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (“ICMS”), Imposto de Importação (“II”), Imposto sobre Operações Financeiras (“IOF”), Instituto Nacional do Seguro Social (“INSS”), Programa de Integração Social (“PIS”) e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (“COFINS”), uma provisão é reconhecida quando a Administração, com base em sua avaliação e apoiada por seus assessores

jurídicos, conclui que as posições fiscais adotadas na apuração desses tributos de períodos sujeitos à fiscalização, ou em discussões administrativas ou judiciais, terão prognóstico de perda provável em decisões de tribunais superiores de última instância.

Passivo contingente é uma obrigação possível que resulta de eventos passados e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob controle da entidade; ou uma obrigação presente que resulta de eventos passados, mas que não é reconhecida porque não é provável que uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos seja exigida para liquidar a obrigação ou o valor da obrigação não pode ser mensurado com suficiente confiabilidade.

As obrigações legais decorrem de obrigações tributárias que foram contestadas quanto à sua legalidade ou constitucionalidade, cujos montantes são reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

Os ativos contingentes não são reconhecidos mas divulgados quando for provável a entrada de benefícios econômicos. Se for praticamente certo que os benefícios econômicos serão recebidos, o ativo e o correspondente ganho são reconhecidos quando ocorrer a mudança de estimativa.

Os depósitos judiciais, apresentados como outros ativos, são atualizados monetariamente.

2.3.14 Provisão para garantias

Na data de entrega das aeronaves, os gastos para cobertura da garantia destes produtos são estimados e reconhecidos. As estimativas são baseadas em fatores históricos que incluem, entre outros: reclamações com garantia e respectivos custos de reparos e substituições, garantia dada pelos fornecedores, período contratual de cobertura e estudos de padrão de garantia para novas aeronaves, para as quais se espera um custo superior de utilização no lançamento das plataformas e redução à medida que o processo produtivo amadurece e aumenta o ciclo da aeronave em serviço. O período de cobertura das garantias varia entre 3 e 6 anos.

Eventualmente, a Companhia pode vir a ser obrigada a realizar modificações no produto devido à exigência das autoridades de certificação aeronáutica ou após a entrega, devido à introdução de melhorias ou ao desempenho das aeronaves. Os custos previstos para tais modificações são reconhecidos no momento que os novos requisitos ou melhorias são exigidos e conhecidos.

A Administração acompanha periodicamente o histórico de utilização e evolução da garantia de produto, e se apropriado, efetua a revisão da estimativa.

A provisão para garantias de produtos é reconhecida em contrapartida ao custo dos produtos vendidos e serviços prestados no resultado.

2.3.15 Benefícios a empregados

Plano de contribuição definida

As obrigações por contribuições aos planos de contribuição definida são reconhecidas no resultado como despesas com pessoal quando os serviços relacionados são prestados pelos empregados.

Plano de benefício definido

A obrigação líquida para os planos de benefício definido é calculada para cada um dos planos com base na estimativa do valor do benefício futuro que os empregados receberão como retorno pelos serviços prestados no período atual e em períodos anteriores. Esse valor é descontado ao seu valor presente e é apresentado líquido do valor justo de quaisquer ativos do plano.

O cálculo da obrigação é realizado anualmente por atuários independentes pelo método de crédito unitário projetado. Quando o cálculo resulta em um potencial ativo para a Companhia, o ativo a ser reconhecido é limitado ao valor presente dos benefícios econômicos disponíveis na forma de reembolsos futuros do plano ou redução nas futuras contribuições ao plano. Para calcular o valor presente dos benefícios econômicos são levadas em consideração quaisquer exigências mínimas de custeio aplicáveis.

As remensurações da obrigação líquida compreendendo os ganhos e perdas atuariais, o efeito do teto do ativo (se aplicável) e o retorno sobre ativos do plano (excluindo juros) são reconhecidas imediatamente em outros resultados abrangentes. Os custos de serviços e os juros líquidos são reconhecidos no resultado.

Participação nos lucros

A Companhia concede participação nos lucros e resultados aos seus empregados, ao alcance de metas estabelecidas em seus respectivos planos de ação acordados no início de cada ano. O valor aprovado pela política vigente equivale a percentual de um salário nominal de cada empregado associado ao cumprimento de metas individuais e corporativas.

Mensalmente, os valores apurados pela aplicação de 1/12 (um doze avos) do percentual de acordo com a folha de pagamento da Companhia são provisionados e reconhecidos no resultado como custo ou despesa, a depender da função que cada empregado exerce.

A Companhia adianta 40% do valor devido a título de participação nos lucros e resultados no 4º trimestre do exercício em apuração. Após a apuração efetiva dos resultados auferidos, o pagamento do valor residual é realizado até o mês de abril do exercício subsequente.

Pagamento baseado em ações

A Companhia oferece planos de incentivo de longo prazo aos seus diretores estatutários, executivos e funcionários chave como parte da remuneração objetivando a manutenção e atração de pessoal altamente qualificado, assim como, possibilitar às pessoas que possam efetivamente contribuir para o melhor desempenho da Companhia o direito de participar do resultado de sua contribuição. Pretende-se, ainda, assegurar a continuidade da administração da Companhia alinhando os interesses dos participantes com os dos acionistas.

Os planos de incentivo de longo prazo oferecidos pela Companhia são transações com pagamento baseado em ações, podendo ser liquidadas em caixa ou mediante a entrega de instrumentos patrimoniais.

O gasto (custo ou despesa, a depender da função do participante) é reconhecido linearmente no resultado operacional, com base no valor justo das ações na data da outorga, ao longo do período de aquisição, em contrapartida ao patrimônio líquido para os planos liquidados mediante a entrega de instrumentos patrimoniais ou passivo (contas a pagar) para os planos liquidados em caixa.

O passivo é remensurado a cada data de reporte e na data de liquidação, baseado no valor justo das ações. As alterações no valor justo são reconhecidas no resultado financeiro.

2.3.16 Receita de contrato com cliente

A receita é mensurada com base na contraprestação recebida ou que a Companhia espera receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

Receitas de vendas de aeronaves e peças de reposição

As receitas de vendas são reconhecidas quando o controle dos bens prometidos é transferido ao cliente, isto é, quando todas as condições para reconhecimento são cumpridas. As receitas relacionadas as aeronaves comerciais, executivas e agrícolas, bem como peças de reposição, são reconhecidas em momento específico no tempo, como, por exemplo, no momento da entrega ao cliente ou do embarque.

O prazo médio de recebimento dos contratos de venda de peças é 30 dias após a transferência do controle do bem ao cliente.

A Companhia identifica as diversas obrigações de desempenho previstas no contrato, tais como fornecimento de peças de reposição, treinamento, representante técnico e outras obrigações, e aloca o preço individual de cada obrigação, assim como as contraprestações variáveis, tais como descontos, abatimentos e outros proporcionalmente aos preços de venda individuais que são estimados pelo método do custo esperado mais margem.

Nos contratos de venda de aeronaves do segmento Defesa & Segurança, não há base comparativa do preço de venda individual considerando a alta customização dos produtos, assim o preço individual é alocado na obrigação de desempenho considerando o método do custo esperado mais margem.

Receitas de prestação de serviços

As receitas de prestação de serviços são reconhecidas ao longo do tempo à medida que os serviços são prestados. Os serviços incluem principalmente serviços técnicos, treinamento, manutenção de aeronaves e peças, serviços de modernização e programas de suporte.

O prazo médio de recebimento é 30 dias. Para alguns serviços, como modernização de aeronaves de defesa, o prazo para recebimento segue o cronograma acordado entre as partes.

Devido à ausência de um padrão de utilização que possa ser confiavelmente projetado, as receitas dos programas de *pool* de peças reparáveis e de suporte total são reconhecidas de forma linear ao longo da vigência do contrato e consiste em uma taxa fixa e parte em uma taxa variável diretamente relacionada com as horas efetivamente voadas pela aeronave coberta por esses programas.

Receitas de contratos de longo prazo

No segmento Defesa & Segurança, a receita é reconhecida ao longo do tempo, pois o controle sobre os bens produzidos é transferido ao cliente ao longo do tempo. A Companhia transfere o controle ao longo do tempo quando:

- ✈ O cliente obtém e utiliza simultaneamente os benefícios resultantes do desempenho da Companhia à medida que este é entregue.
- ✈ O desempenho da Companhia resulta na criação ou aprimoramento de ativos sob controle do cliente, à medida que esses ativos são desenvolvidos ou aprimorados.
- ✈ O desempenho da entidade não gera um ativo com uso alternativo significativo, e a Companhia possui um direito exigível ao recebimento do pagamento pelo trabalho concluído até a presente data, no caso de rescisão do contrato por conveniência dos clientes.

A receita destes contratos é mensurada de acordo com o método *percentage of completion* (“método PoC”), ou seja, a receita contratada é multiplicada pelo percentual calculado a razão dos custos incorridos em relação aos custos estimados totais para a conclusão dos contratos.

A adequação do reconhecimento de receitas, relativas aos contratos de longo prazo do segmento Defesa & Segurança é realizada com base nas melhores estimativas da Administração dos custos estimados totais, na medida em que se tornam evidentes.

A Companhia entende que o método de custo incorrido fornece as bases mais confiáveis para estimar o progresso dos contratos cujas receitas são reconhecidas ao longo do tempo.

Não há componente de financiamento significativo nos contratos de longo prazo de Defesa & Segurança. Os prazos de recebimento são substancialmente alinhados com as etapas de execução e entregas de cada contrato, acordadas entre a Companhia e os clientes, com isso não havendo expectativa de nenhuma das partes de financiar a outra.

Ativos e passivos de contrato

Um ativo de contrato é reconhecido inicialmente e principalmente pelas receitas obtidas dos contratos de longo prazo do segmento Defesa & Segurança, os quais são mensurados com base no método PoC. Os ativos de contrato são transferidos para contas a receber de clientes quando os direitos se tornam incondicionais. O faturamento pode não representar efetivamente um direito incondicional, uma vez que ele é realizado com base nos termos contratuais. As perdas de crédito esperadas são calculadas sobre os saldos de ativos de contrato, conforme Nota 30.2.

Os passivos de contrato referem-se aos adiantamentos de contraprestação não reembolsáveis recebidos pela Companhia antes das entregas das aeronaves e com base nos aceites de contratos de longo prazo de Defesa & Segurança cuja etapa do contrato ainda não foi executada (adiantamentos de clientes), assim como referentes ao fornecimento de peças de reposição, treinamento, representante técnico e outras obrigações constantes nos contratos de venda de aeronaves (múltiplos elementos).

3. ESTIMATIVAS CONTÁBEIS RELEVANTES E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das práticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Portanto, variáveis e premissas derivadas de experiências passadas e outros fatores considerados pertinentes foram utilizadas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua e seus efeitos reconhecidos prospectivamente.

3.1 Receita de contratos de longo prazo

Conforme Nota 2.3.16, uma parcela significativa das receitas do segmento Defesa & Segurança decorre de contratos de longo prazo. Essas receitas são reconhecidas ao longo do tempo e mensuradas de acordo com o método PoC, o qual utiliza os custos estimados totais como principal informação. Assim, para determinar o progresso das obrigações de desempenho, estimativas significativas são utilizadas para estimar os custos totais do contrato e os custos restantes para conclusão.

Durante a execução do contrato, a Companhia avalia os custos incorridos e, se necessário for, reajusta os custos estimados totais para conclusão para refletir as variações ocorridas, principalmente aquelas decorrentes de alterações relevantes nas circunstâncias e novos eventos, como modificações contratuais.

Uma modificação de contrato pode envolver alterações no escopo, no preço ou em ambos. Nos contratos de longo prazo da Defesa & Segurança, tais modificações podem incluir reajuste econômico, reequilíbrio econômico-financeiro, aumento ou redução de escopo ou revisão do cronograma de entregas. A existência de uma modificação de contrato requer uma revisão das premissas de reconhecimento de receita dos contratos ao longo do tempo (incluindo receita e custos estimados totais para conclusão) por parte da Administração.

A receita decorrente de uma modificação de contrato é reconhecida somente quando o objeto da modificação é aprovado pelas partes do contrato, o que geralmente ocorre na assinatura de um aditivo contratual nos contratos da Defesa & Segurança. Uma modificação de contrato pode também existir ainda que as partes do contrato tenham um litígio sobre o escopo ou preço da modificação, caso os direitos e obrigações das partes alterados pela modificação em discussão sejam executáveis frente aos termos do contrato original e a legislação vigente aplicável.

Quaisquer ajustes nas receitas e nos custos estimados para conclusão são reconhecidos de forma cumulativa no resultado quando as circunstâncias que levaram a revisão são identificadas pela Administração.

Em um cenário hipotético de aumento ou redução em 10% nos custos estimados totais para conclusão dos contratos em curso em 31 de dezembro de 2024, frente às estimativas da Administração, a receita e o lucro bruto da Companhia seriam ajustados de forma negativa em R$ 605.061 ou de forma positiva em R$ 695.252, respectivamente.

3.2 Redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos não financeiros

As principais premissas utilizadas para determinar o valor recuperável são:

✈ **Fluxo de caixa esperado bruto**: projeção das entradas e saídas de caixa com base no seu desempenho passado considerando as expectativas para o desenvolvimento do mercado e estratégia de negócio. Essas projeções também consideram os ganhos de eficiência planejados para o ciclo do produto.

✈ **Taxas de crescimento**: as taxas de crescimento são refletidas no fluxo de receita e margem bruta orçados pela Companhia, consistentemente com as previsões incluídas nos relatórios do setor.

✈ **Taxas de desconto**: taxa que reflete a expectativa de retorno dos investidores no momento que o cálculo é efetuado. Esta taxa também é comparada com o mercado para validar sua coerência.

✈ **Taxa de câmbio US$/R$**: os fluxos de caixa futuros de UGCs que possuem receitas predominantes em dólar (como unidades da Aviação Comercial e Aviação Executiva) são sensíveis às oscilações e alterações estruturais no patamar da taxa de câmbio US$/R$, visto que certos custos produtivos e despesas gerais são realizados em R$ (como folha de pagamento).

A desvalorização do R$ frente ao US$ pode gerar impactos positivos nos fluxos de caixa futuros, enquanto a apreciação do R$ pode gerar redução dos fluxos de caixa futuros dessas unidades e possíveis perdas por *impairment*. A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos para proteção das oscilações cambiais de curto prazo, como descrito na Nota 8.

Vide Nota 16 para informações adicionais acerca do teste de redução ao valor recuperável.

4. NOVAS NORMAS CONTÁBEIS, ORIENTAÇÃO E ALTERAÇÕES AINDA NÃO EFETIVAS

Uma série de novas normas contábeis, orientação de alterações serão efetivas para os exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2024. A Companhia não adotou as seguintes normas contábeis na preparação destas demonstrações financeiras.

IFRS18 - Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis

O IFRS 18 substituirá o IAS1, equivalente ao CPC26(R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis, e se aplicará a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais:

✈ As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de resultado, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará.

✈ As medidas de desempenho definidas pela administração são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras.

✈ Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto.

Atualmente, a Companhia está no processo de avaliação de todos os impactos que as alterações terão nas demonstrações financeiras primárias e notas explicativas.

Outros normativos contábeis

Não se espera que os normativos contábeis, listados a seguir, tenham impacto ou impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia.

Aplicável a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2025.

- ✈ Ausência de conversibilidade de moeda (alterações ao CPC02/ IAS21 e CPC37(R1)/ IFRS 1).
- ✈ CPC18(R3) - Investimentos em coligada e em empreendimento controlado em conjunto.
- ✈ ICPC09(R3) - Demonstrações contábeis individuais, demonstrações separadas, demonstrações consolidadas e aplicação do método da equivalência patrimonial.
- ✈ OCPC10 - Créditos de Carbono, Permissões de Emissão e Crédito de Descarbonização.

Aplicável a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2026.

- ✈ Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações ao IFRS7 e IFRS9).
- ✈ Contratos de energia renovável (alterações ao IFRS7 e IFRS9).
- ✈ Ciclo de melhorias anuais das normas IFRS.

Aplicável a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027.

- ✈ IFRS19 - Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Veja política contábil na Nota 2.3.4.

		Controladora		Consolidado	
		31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023
Caixa e bancos		931.680	673.328	3.059.194	1.598.981
Equivalentes de caixa					
Títulos privados	(i)	79.657	27.288	542.900	630.053
Depósitos a prazo fixo	(ii)	748.420	1.138.452	6.076.627	5.658.277
		828.077	**1.165.740**	**6.619.527**	**6.288.330**
Total Caixa e equivalentes de caixa		**1.759.757**	**1.839.068**	**9.678.721**	**7.887.311**
Saldo bancário a descoberto		-	-	-	(13.783)
Caixa e equivalentes de caixa na demonstração dos fluxos de caixa		**1.759.757**	**1.839.068**	**9.678.721**	**7.873.528**

(i) Aplicações em Certificados de Depósito Bancário (“CDB”) e Operações Compromissadas de Título Privado emitidos por instituições financeiras no Brasil.

(ii) Depósitos a prazo fixo em dólares emitidos por instituições financeiras.

6. INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Veja política contábil na Nota 2.3.4.

		Controladora		Consolidado	
		31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023
Títulos públicos	(i)	-	-	411.884	322.366
Títulos privados	(ii)	41.183	16.198	618.599	709.238
Notas estruturadas	(iii)	-	-	825.059	-
Fundo de investimentos	(iv)	-	-	775.094	132.415
Depósito a prazo fixo	(v)	-	-	2.899.110	1.696.928
Outros	(vi)	-	-	588.417	488.062
		41.183	**16.198**	**6.118.163**	**3.349.009**
Circulante		9.110	16.198	3.961.465	2.525.758
Não circulante		32.073	-	2.156.698	823.251

(i) Títulos emitidos em dólares pelo governo brasileiro com vencimento em 2030.

(ii) Títulos corporativos emitidos por instituições financeiras privadas e por instituições não financeiras.

(iii) Notas estruturadas sujeitas ao risco de crédito da instituição financeira e do governo brasileiro no montante de R$ 539.480 e notas estruturadas sujeitas ao risco de crédito de duas instituições financeiras (concomitantemente) no montante de R$ 285.579.

(iv) Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Embraer no montante de R$ 135.746 (2023: R$ 132.415) e carteira administrada junto ao PNC Bank no montante R$ 639.348 (2023: zero).

(v) Depósitos a prazo fixo em dólares emitidos por instituições financeiras.

(vi) Refere-se, principalmente, ao investimento em ações da Republic Airways Holdings (“Republic Airways”).

Em 31 de dezembro de 2024, as taxas médias ponderadas de juros nominais acumuladas, considerando equivalentes de caixa e investimentos financeiros, são 10,55% a.a. em reais, equivalente a 97,36% do Certificado de Depósito Interbancário (“CDI”), e 5,50% a.a. em dólares (2023: 13,15% a.a. em reais, equivalente a 99,59% a.a. do CDI, e 5,34% a.a. em dólares).

7. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

Veja política contábil na Nota 2.3.3.

		Controladora		Consolidado	
	Nota	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023
Clientes no exterior		845.764	216.677	1.819.620	976.588
Contas a receber com partes relacionadas exceto controladas	13.3	24.480	1.627	43.678	10.124
Clientes no país		93.909	65.507	211.072	130.819
		964.153	**283.811**	**2.074.370**	**1.117.531**
Perda de crédito esperada		(4.079)	(6.675)	(75.667)	(47.576)
		960.074	**277.136**	**1.998.703**	**1.069.955**
Circulante		960.074	277.136	1.986.223	1.053.609
Não circulante		-	-	12.480	16.346

A seguir, a movimentação da perda de crédito esperada:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023
Saldo inicial	**(6.675)**	**(6.594)**	**(47.576)**	**(65.642)**
Adição	(14.334)	(51.895)	(110.315)	(144.436)
Reversão	17.583	41.600	81.824	133.518
Baixas	586	8.452	13.973	22.428
Efeito de conversão e variação cambial	(1.239)	1.762	(13.573)	6.556
Saldo final	**(4.079)**	**(6.675)**	**(75.667)**	**(47.576)**

Para informações adicionais sobre a mensuração da perda de crédito esperada e *aging* das contas a receber, vide Nota 27.1.3.

8. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

Veja política contábil na Nota 2.3.5.

Os instrumentos derivativos contratados pela Companhia têm o propósito de proteger as operações contra os riscos de flutuação nas taxas de câmbio e preços de ações. A Companhia não contrata instrumentos derivativos para fins especulativos.

✈ *Equity swap*: objetivo de neutralizar as oscilações no preço da ação EMBR3, tendo em vista a liquidação futura dos planos de pagamento baseado em ações (vide Nota 26.1). O valor justo destes instrumentos é mensurado pela diferença entre (i) o produto do preço de fechamento da ação e quantidade de ações negociadas (ponta ativa do derivativo) e (ii) o valor do nocional remunerado pelas taxas de juros contratuais até o vencimento e descontado a valor presente pelas taxas de mercado vigentes (ponta passiva do derivativo).

✈ Operações com opções de compra e venda de moeda: objetivo de proteger os fluxos de caixa referentes às despesas de salários denominadas em reais e os respectivos encargos trabalhistas contra o risco de variação cambial. A estratégia utilizada pela Companhia é o *zero-cost collar* que consiste na compra de uma opção de venda e na venda de uma opção de compra, contratados com a mesma contraparte e com prêmio líquido zero. Para mensuração do valor justo destes instrumentos, o modelo de precificação Black-76 e dados observáveis são utilizados.

✈ *Non-deliverable forward* ("NDF"): objetivo de proteger contra os riscos de flutuação das taxas de câmbio. O valor justo destes instrumentos é mensurado pelo modelo de fluxo de caixa descontado, no qual os fluxos de caixa futuros são estimados com base nas taxas futuras de câmbio, estas observáveis na data de reporte, e nas taxas contratuais futuras e descontados pelas taxas de mercado vigentes.

✈ *Warrants*: opções emitidas pela Eve Holding concedendo aos detentores o direito, mas não a obrigação, de comprar suas ações (NYSE: EVEX). As alterações no valor justo destas opções são reconhecidas no resultado financeiro.

					Controladora		Consolidado	
Objeto amparado	**Risco**	**Instrumento**	**Notional**	**Vencimento**	**31.12.2024**	**31.12.2023**	**31.12.2024**	**31.12.2023**
***Hedge accounting* de fluxo de caixa**					**(108.958)**	**43.324**	**(108.958)**	**43.324**
Despesas de folha de pagamento liquidadas em Reais	Câmbio	Zero-cost collar (ZCC) - compra de opção de venda no exercício de R$ 5,00 e venda de opção de compra no exercício médio ponderado de R$ 5,48	-	2024	-	43.324	-	43.324
Despesas de folha de pagamento liquidadas em Reais	Câmbio	Zero-cost collar (ZCC) - compra de opção de venda no exercício de R$ 5,42 e venda de opção de compra no exercício médio ponderado de R$ 6,73	2.827.224	2025	(108.958)	-	(108.958)	-
Demais derivativos não designados como *hedge accounting*					**65.104**	**41.226**	**(452.083)**	**(564.434)**
Exportação	Câmbio	*Non-deliverable forward* (NDF) para troca de USD para Euro	-	2024	-	-	-	(633)
Exportação	Câmbio	*Non-deliverable forward* (NDF) para troca de USD para Euro	371.538	2025	-	-	15.437	-
Equity (i)	Preço ação: código EMBR3	*Equity swap*	-	2024	-	41.226	-	41.226
Equity (ii)	Preço ação: código EMBR3	*Equity swap*	333.477	2025	65.104	-	65.104	-
Equity (iii)	Preço ação: código EVEX	*Private warrants*	88.240	2027	-	-	(43.237)	(67.609)
Equity (iii)	Preço ação: código EVEX	*Public warrants*	50.798	2027	-	-	(24.891)	(54.561)
Equity (iv)	Preço ação: código EVEX	*Strategic warrants*	201.389	2027	-	-	(464.496)	(482.857)
					(43.854)	**84.550**	**(561.041)**	**(521.110)**
		Ativo						
		Circulante			66.338	84.840	81.775	84.840
		Passivo						
		Circulante			(110.192)	(290)	(445.094)	(414.825)
		Não circulante			-	-	(197.722)	(191.125)
		Instrumentos financeiros derivativos líquidos			**(43.854)**	**84.550**	**(561.041)**	**(521.110)**

(i) Refere-se aos contratos celebrados, em abril/2024, entre a Companhia e o Banco Santander para troca de resultados de fluxos futuros somente com liquidação financeira tendo por referência 3.290.230 de ações de emissão da Controladora na B3 com prazo de vencimento em 18 meses. A Companhia está exposta a oscilação de preços da quantidade de ações em referência na ponta ativa e na ponta passiva sujeita a variação do CDI + 0,80% a.a.

Em dezembro/2024, a Companhia celebrou novos contratos com o Banco Itaú para troca de resultados de fluxos futuros somente com liquidação financeira tendo por referência 4.032.300 ações de emissão da Controladora na B3 com prazo de vencimento em 12 meses. A Companhia está exposta a oscilação de preços da quantidade de ações em referência na ponta ativa e na ponta passiva sujeita a variação do CDI + 0,70% a.a.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia não possuía chamada de margem relacionadas a estas operações.

(ii) Refere-se às 8.203.407 (2023: 11.499.879) *public warrants* e 14.250.000 (2023: idem) *private warrants* emitidas pela Eve Holding com preço de exercício (*strike price*) de US$ 11,50 (onze dólares e cinquenta centavos) por ação. O prazo de exercício destas *warrants* expirará na data que ocorrer primeiro: 9 de maio de 2027, data fixada pela emissora para resgatar todas as *warrants* ou liquidação da emissora.

As *public warrants* são listadas e negociadas na NYSE sob o código EVEX.WS, deste modo, seu valor justo é derivado diretamente dos preços de mercado observáveis. Assim, o valor justo é calculado pela multiplicação do preço unitário da opção pela quantidade de opções. As *private warrants* possuem termos similares aos das *public warrants*, exceto pelo direito de resgate, que é de US$0,01 (um centavo de dólar). A mensuração do valor justo das *private warrants* é idêntica à das *public warrants*, uma vez que as diferenças entre elas não afetam o seu valor justo.

(iii) Refere-se às 32.522.536 (2023: 37.422.536) unidades de *strategic warrants* emitidas pela Eve Holding nas seguintes condições:

✈ *Penny warrants:* 20.522.536 (2023: 20.422.536) unidades com preço de exercício de US$ 0,01 (um centavo de dólar) por ação. A mensuração do valor justo deste instrumento considera o valor justo da ação EVEX subtraído do preço de exercício. Ainda, quando o exercício da opção está condicionado a ocorrência de eventos futuros, a probabilidade de ocorrência destes eventos também é considerada na mensuração destes instrumentos financeiros.

✈ *Market warrants:* 12.000.000 (2023: 17.000.000) unidades com preço de exercício de US$ 15,00 (quinze dólares) por ação. O modelo de precificação Black-Scholes é utilizado para mensurar o valor justo destes instrumentos financeiros. Em julho/2024, 5.000.000 unidades com preço de exercício de US$ 11,50 (onze dólares e cinquenta centavos) foram extintas em decorrência do aporte de capital realizado na Eve Holding. Vide demais informações na Nota 2.3.1.

Abaixo, a composição dos impactos em outros resultados abrangentes decorrentes do *hedge* de fluxo de caixa:

	31.12.2024	31.12.2023
Mudanças no valor justo das opções		
(Perda) ganho com reserva de *hedge*	(123)	35.798
(Perda) ganho com custo de *hedge*	(108.835)	7.527
Impostos diferidos	37.046	-
Reclassificação para o resultado		
Valor justo das opções	(43.323)	(11.993)
Outras reclassificações	(16.636)	2.994
Total das movimentações reconhecidas no ORA	**(131.871)**	**34.326**

9. FINANCIAMENTOS A CLIENTES

Veja política contábil na Nota 2.3.3.

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023
Aeronaves	132.490	129.115	132.490	198.306
Peças e serviços	132.343	100.306	192.832	144.467
	264.833	**229.421**	**325.322**	**342.773**
Ajuste ao valor justo	(71.088)	(13.182)	(71.088)	(22.523)
Perda de crédito esperada	(10.948)	(8.304)	(53.794)	(16.628)
Total	**182.797**	**207.935**	**200.440**	**303.622**
Circulante	66.619	19.904	75.667	40.424
Não circulante	116.178	188.031	124.773	263.198

Em 31 de dezembro de 2024, os financiamentos encontram-se adimplentes.

A seguir, a movimentação da perda de crédito esperada:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023
Saldo inicial	**(8.304)**	**(30.482)**	**(16.628)**	**(125.187)**
Adição	(14.675)	(90.116)	(46.763)	(131.482)
Baixa	-	-	-	39.723
Reversão	13.430	110.515	15.751	193.893
Efeito de conversão e variação cambial	(1.399)	1.779	(6.154)	6.425
Saldo final	**(10.948)**	**(8.304)**	**(53.794)**	**(16.628)**

Na avaliação da Companhia, o *rating* de maior risco dos clientes em financiamento é CC cuja perda de crédito máxima esperada é de 81,7% no período.

Para informações adicionais sobre a mensuração da perda de crédito esperada, vide Nota 27.1.3.

Em 31 de dezembro de 2024, o cronograma de vencimento do montante classificado como não circulante é:

	Controladora	Consolidado
2026	41.140	46.521
2027	41.135	44.349
2028	12.453	12.453
Após 2028	21.450	21.450
	116.178	**124.773**

10. ESTOQUES

Veja política contábil na Nota 2.3.6.

	Controladora					
	31.12.2024			31.12.2023		
	Valor contábil bruto	Perda por obsolescência	Valor contábil líquido	Valor contábil bruto	Perda por obsolescência	Valor contábil líquido
Matéria-prima	6.249.037	(420.775)	5.828.262	4.352.118	(334.178)	4.017.940
Produtos em elaboração	3.924.227	-	3.924.227	2.873.206	-	2.873.206
Mercadorias em trânsito	1.142.244	-	1.142.244	715.373	-	715.373
Peças de reposição	1.028.309	(91.600)	936.709	824.997	(70.514)	754.483
Estoque em poder de terceiros	546.564	(16.097)	530.467	359.300	-	359.300
Materiais de consumo	325.169	(33.675)	291.494	228.817	(23.885)	204.932
Adiantamentos a fornecedores	240.144	-	240.144	77.026	-	77.026
	13.455.694	**(562.147)**	**12.893.547**	**9.430.837**	**(428.577)**	**9.002.260**

		Consolidado						
		31.12.2024				31.12.2023			
		Valor contábil bruto	Perda por obsolescência	Perda valor de mercado	Valor contábil líquido	Valor contábil bruto	Perda por obsolescência	Perda valor de mercado	Valor contábil líquido
Matéria-prima		8.066.317	(523.521)	-	7.542.796	5.417.026	(395.388)	-	5.021.638
Produtos em elaboração		5.207.334	-	-	5.207.334	3.751.431	-	-	3.751.431
Peças de reposição		2.950.537	(236.617)	(5.779)	2.708.141	2.312.180	(165.948)	(6.645)	2.139.587
Mercadorias em trânsito		1.010.695	-	-	1.010.695	753.715	-	-	753.715
Estoque em poder de terceiros		694.747	(27.629)	-	667.118	471.967	(6.357)	-	465.610
Produtos acabados	(i)	475.369	-	-	475.369	298.128	-	-	298.128
Materiais de consumo		361.377	(33.695)	-	327.682	250.257	(41.813)	-	208.444
Adiantamentos a fornecedores		242.003	-	-	242.003	123.177	-	-	123.177
		19.008.379	**(821.462)**	**(5.779)**	**18.181.138**	**13.377.881**	**(609.506)**	**(6.645)**	**12.761.730**

(i) Posição consolidada de aeronaves no estoque de produtos acabados em:

- ✈ 31 de dezembro de 2024: um Phenom 100, três Phenom 300, um Praetor 500 e dois Praetor 600.
- ✈ 31 de dezembro de 2023: três Phenom 300, um Praetor 500 e dois Praetor 600.

Abaixo, a movimentação da perda por redução ao valor de mercado:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023
Saldo inicial	**-**	**(24.825)**	**(6.645)**	**(29.883)**
Adição	-	(738)	-	(2.711)
Reversão	-	24.325	2.679	24.325
Efeito de conversão	-	1.238	(1.813)	1.624
Saldo final	**-**	**-**	**(5.779)**	**(6.645)**

A seguir, a movimentação da perda por obsolescência:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023
Saldo inicial	**(428.577)**	**(470.969)**	**(609.506)**	**(657.984)**
Adição	(195.142)	(203.403)	(284.200)	(252.686)
Baixa	22.953	47.337	63.403	67.569
Reversão	158.931	164.725	181.661	187.965
Efeito de conversão	(120.312)	33.733	(172.820)	45.630
Saldo final	**(562.147)**	**(428.577)**	**(821.462)**	**(609.506)**

As perdas por obsolescência são reconhecidas em função de itens não movimentados há mais de dois anos e sem previsão de uso definida, de acordo com o programa de produção, bem como para cobrir eventuais perdas com estoques de almoxarifado e produtos em elaboração excessivos ou obsoletos, exceto para o estoque de peças de reposição, cuja perda esperada é reconhecida por obsolescência técnica ou itens sem movimentação há mais de dois anos.

11. OUTROS ATIVOS

		Controladora		Consolidado	
	Nota	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023
Crédito de impostos	11.1	797.530	509.761	953.621	632.268
Despesas pagas antecipadamente		313.572	222.200	474.216	322.170
Devedores diversos		289.430	180.797	334.640	294.655
Gastos para cumprimento com obrigações contratuais		215.981	-	246.938	-
Depósito judicial		185.304	176.745	201.427	188.778
Mútuo com operação em conjunto		-	-	147.678	108.383
Adiantamentos a empregados		43.789	37.950	115.021	87.291
Depósitos em garantia		73.197	53.409	79.013	57.291
Adiantamentos a fornecedores de serviços		-	-	10.013	17.956
Contas a receber vinculadas		-	-	6.856	14.174
Empréstimos concedidos		-	-	-	293.060
Dividendos a receber		15.000	10.511	-	-
Outros créditos com partes relacionadas		219.592	112.199	6.945	18.118
Outros		30.602	90.247	124.504	165.098
		2.183.997	**1.393.819**	**2.700.872**	**2.199.242**
Circulante		1.360.490	899.935	1.626.844	1.515.073
Não circulante		823.507	493.884	1.074.028	684.169

11.1 Crédito de impostos

		Controladora		Consolidado	
		31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023
Créditos Fiscais - Decisões Judiciais	(i)	313.347	-	313.347	-
ICMS e Imposto sobre produtos industrializados ("IPI")		213.633	205.675	264.984	271.362
Imposto de renda e Contribuição social retidos na fonte		124.460	33.729	124.460	33.729
PIS e COFINS		74.210	148.469	86.616	167.841
Tributos sobre valor agregado - exterior		-	-	83.105	22.106
Reintegra		37.213	80.515	37.213	80.515
Antecipação imposto sobre serviço ("ISS")		32.554	30.555	32.653	30.658
Outros impostos		2.113	10.818	11.243	26.057
		797.530	**509.761**	**953.621**	**632.268**
Circulante		427.464	288.004	542.580	353.033
Não circulante		370.066	221.757	411.041	279.235

(i) Em abril/2024, a Companhia obteve um desfecho favorável fundado na certificação do trânsito em julgado da ação que questionava o recolhimento de IRRF sobre transferências de determinados valores ao exterior. Com isso, a Companhia reconheceu um crédito tributário de R$ 365.882, sendo R$ 210.060 em outras receitas operacionais, referente ao valor principal dos indébitos, e R$ 155.822 em receitas financeiras, referente a atualização dos indébitos pela taxa SELIC. A Companhia já iniciou a utilização deste crédito tributário. Além disso, o desfecho favorável também resultou na reversão da provisão anteriormente constituída acerca do tema.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12. INVESTIMENTOS

Veja política contábil na Nota 2.3.1.

12.1 Composição dos investimentos

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023
ELEB Equipamentos Ltda.	936.013	855.117	-	-
Embraer Aircraft Holding, Inc.	7.932.097	5.150.439	-	-
Embraer Aviation International – EAI	4.490.534	3.195.149	-	-
Embraer Defesa e Segurança Participações S.A.	691.083	559.554	-	-
Embraer GPX Ltda.	9.589	8.758	-	-
Embraer Netherlands B.V.	3.788.702	2.793.390	-	-
Embraer Netherlands Finance B.V.	179.924	80.201	-	-
Embraer Overseas Ltd.	1.149	-	-	-
Embraer Spain Holding Co. SL	2.476.554	1.892.934	-	-
Fundo de Investimento em Participações Embraer Ventures	266.904	157.435	-	-
Yaborã Indústria Aeronáutica S.A.	2.325.560	1.872.945	-	-
Outros	50.717	44.421	270.608	136.440
	23.148.826	**16.610.343**	**270.608**	**136.440**
Despesas de listagem das ações da Eve Holding (NYSE: EVEX)	(840.135)	(656.839)	-	-
	22.308.691	**15.953.504**	**270.608**	**136.440**

12.2 Movimentação dos investimentos

	Controladora								
		Equivalência patrimonial							
	Saldo em 31.12.2023	Resultado do exercício	Outros	Ajuste acumulado conversão	Dividendos	Outros ajustes	Reclassificação para provisão para perda	Adição	Saldo em 31.12.2024
Águas Azuis Construção Naval SPE Ltda.	44.421	6.296	-	-	-	-	-	-	50.717
ELEB Equipamentos Ltda.	855.117	(115.070)	-	224.631	(71.885)	43.222	-	-	936.015
Embraer Aircraft Holding, Inc.	5.150.439	910.875	262.440	1.608.344	-	-	-	-	7.932.098
Embraer Aviation International – EAI	3.195.149	590.460	-	704.925	-	-	-	-	4.490.534
Embraer Defesa e Segurança Participações S.A.	559.554	58.223	-	34.934	-	-	-	38.371	691.082
Embraer GPX Ltda.	8.758	831	-	-	-	-	-	-	9.589
Embraer Netherlands B.V	2.793.390	225.721	-	769.591	-	-	-	-	3.788.702
Embraer Netherlands Finance B.V.	80.201	83.302	-	16.421	-	-	-	-	179.924
Embraer Overseas Ltd.	-	(5.884)	-	17	-	-	(106.390)	113.405	1.148
Embraer Spain Holding Co. SL	1.892.934	47.700	-	535.920	-	-	-	-	2.476.554
Fundo de Investimento em Participações Embraer Ventures	157.435	43.260	-	(476)	-	-	-	66.684	266.903
Yaborã Indústria Aeronáutica S.A.	1.872.945	(63.631)	-	516.246	-	-	-	-	2.325.560
	16.610.343	**1.782.083**	**262.440**	**4.410.553**	**(71.885)**	**43.222**	**(106.390)**	**218.460**	**23.148.826**
Despesas de listagem das ações da Eve Holding (NYSE: EVEX)	(656.839)	-	-	(183.296)	-	-	-	-	(840.135)
	15.953.504	**1.782.083**	**262.440**	**4.227.257**	**(71.885)**	**43.222**	**(106.390)**	**218.460**	**22.308.691**

	Controladora								
		Equivalência patrimonial							
	Saldo em 31.12.2022	Resultado do exercício	Outros	Ajuste acumulado conversão	Dividendos	Reclassificação para provisão para perda	Transferência	Adição	Saldo em 31.12.2023
Airholding S.A.	430.603	-	-	-	-	-	(430.603)	-	-
ELEB Equipamentos Ltda.	894.512	149.939	-	(66.347)	(122.987)	-	-	-	855.117
Embraer Aircraft Holding, Inc.	4.919.323	543.504	51.285	(363.673)	-	-	-	-	5.150.439
Embraer Aviation Europe SAS	2.971.176	-	-	(9.690)	-	-	(2.961.486)	-	-
Embraer Aviation International – EAI	-	339.215	-	(105.552)	-	-	2.961.486	-	3.195.149
Embraer Defesa e Segurança Participações S.A.	327.889	126.038	-	22.178	-	-	-	83.449	559.554
Embraer GPX Ltda.	8.269	489	-	-	-	-	-	-	8.758
Embraer Netherlands B.V	2.400.941	154.291	-	(192.445)	-	-	430.603	-	2.793.390
Embraer Netherlands Finance B.V.	97.040	(10.109)	-	(6.730)	-	-	-	-	80.201
Embraer Overseas Ltd.	-	(6.047)	-	-	-	6.047	-	-	-
Embraer Spain Holding Co. SL	1.995.331	43.382	-	(145.779)	-	-	-	-	1.892.934
Fundo de Investimento em Participações Embraer Ventures	152.611	(11.543)	12.794	(84)	-	-	-	3.657	157.435
Yaborã Indústria Aeronáutica S.A.	1.872.175	140.089	-	(139.319)	-	-	-	-	1.872.945
Outros	18.860	25.509	-	52	-	-	-	-	44.421
	16.088.730	**1.494.757**	**64.079**	**(1.007.389)**	**(122.987)**	**6.047**	**-**	**87.106**	**16.610.343**
Despesas de listagem das ações da Eve Holding (NYSE: EVEX)	(707.907)	-	-	51.068	-	-	-	-	(656.839)
	15.380.823	**1.494.757**	**64.079**	**(956.321)**	**(122.987)**	**6.047**	**-**	**87.106**	**15.953.504**

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

		Consolidado					
			Equivalência Patrimonial	Ajuste acumulado conversão	Dividendos	Adição	
		Saldo em 31.12.2023	Resultado do exercício				Saldo em 31.12.2024
MSW Multicorp 2 Fundo de Investimento em Participações		8.194	4.661	(987)	-	5.816	17.684
Xmobots Holding S.A.	(i)	-	(7.350)	2.782	-	128.172	123.604
Fundo de Investimento em Participações Aeroespacial Multiestratégia		15.748	2.948	(2.962)	(2.871)	340	13.203
Nidec Aerospace, LLC.		27.052	(35.489)	3.102	-	23.900	18.565
Águas Azuis Construção Naval SPE Ltda.		85.426	11.595	512	-	-	97.533
Centimfe - Centro Tecnologico da Industria de Moldes e Ferramentas Especiais		20	-	(1)	-	-	19
		136.440	**(23.635)**	**2.446**	**(2.871)**	**158.228**	**270.608**

	Consolidado						
		Equivalência	Ajuste				
	Saldo em 31.12.2022	Resultado do exercício	acumulado conversão	Dividendos	Baixa	Adição	Saldo em 31.12.2023
MSW Multicorp 2 Fundo de Investimento em Participações	-	4.625	3.569	-	-	-	8.194
Fundo de Investimento em Participações Aeroespacial Multiestratégia	40.616	(2.335)	6.450	(30.175)	-	1.192	15.748
Nidec Aerospace, LLC.	-	(1.431)	(1.298)	-	-	29.781	27.052
Águas Azuis Construção Naval SPE Ltda.	23.559	49.122	20.609	-	(7.864)	-	85.426
Centimfe - Centro Tecnologico da Industria de Moldes e Ferramentas Especiais	21	-	(1)	-	-	-	20
	64.196	**49.981**	**29.329**	**(30.175)**	**(7.864)**	**30.973**	**136.440**

(i) A participação da Companhia na Xmobots Holding S.A. aumentou para 36,92% (2023: 10,24%), decorrente da aquisição de participação acionária adicional, via Fundo de Investimentos em Participações Embraer Ventures, em março/24. Em razão deste aumento e de outras condições, a Companhia passa a influenciar de forma significativa as políticas financeiras e operacionais da investida.

Portanto, o investimento que, anteriormente a transação, era mensurado ao valor justo e apresentado como investimentos financeiros, passa a ser mensurado pelo método de equivalência patrimonial.

O preço desta transação foi de R$ 89.889, sendo liquidado R$ 65.500. O saldo remanescente está apresentado como contas a pagar (Nota 21).

12.3 Informações relativas às controladas diretas

	31.12.2024				31.12.2023			
	Total dos ativos	Total dos passivos	Patrimônio líquido	Lucro (prejuízo) do exercício	Total dos ativos	Total dos passivos	Patrimônio líquido	Lucro (prejuízo) do exercício
ELEB Equipamentos Ltda.	1.259.289	271.731	987.558	(116.614)	1.109.112	212.236	896.876	156.258
Embraer Aircraft Holding, Inc.	7.973.208	-	7.973.208	916.965	5.177.224	-	5.177.224	548.347
Embraer Aviation International – EAI	5.935.382	1.425.473	4.509.909	591.617	4.341.036	1.131.667	3.209.369	339.947
Embraer Defesa e Segurança Participações S.A.	711.968	12.996	698.972	65.990	645.585	86.030	559.555	126.038
Embraer GPX Ltda.	9.611	23	9.588	832	9.109	351	8.758	489
Embraer Netherlands B.V	4.413.673	624.972	3.788.701	225.721	3.031.960	238.570	2.793.390	154.246
Embraer Netherlands Finance B.V.	11.725.970	11.546.047	179.923	83.302	9.602.784	9.522.583	80.201	(10.109)
Embraer Overseas Ltd.	1.148	-	1.148	(5.884)	327.861	411.713	(83.852)	(6.047)
Embraer Spain Holding Co. SL	2.485.053	8.500	2.476.553	47.700	1.899.776	6.842	1.892.934	43.382
Fundo de Investimento em Participações Embraer Ventures	291.946	25.043	266.903	43.260	157.440	5	157.435	(11.543)
Yaborã Indústria Aeronáutica S.A.	2.575.234	249.675	2.325.559	(63.631)	1.935.441	62.497	1.872.944	140.089
				1.789.258				**1.481.097**

12.4 Participações em entidades

12.4.1 Controladas sem participação de acionistas não controladores

A Embraer não possui quaisquer restrições legais e/ou contratuais para acessar ou usar os ativos e liquidar os passivos destas controladas.

Os riscos associados a participação da Embraer nestas controladas são riscos inerentes às operações, sendo os principais:

✈ Risco econômico: potenciais perdas decorrentes das oscilações nas condições de mercado (preço dos produtos, taxa de câmbio e juros).

✈ Risco operacional: potenciais perdas resultantes do surgimento de novas tecnologias ou por falhas dos processos vigentes.

✈ Risco de crédito: potenciais perdas que podem ocorrer caso um terceiro (cliente) se torne incapaz de honrar as obrigações assumidas.

✈ Risco de liquidez: incapacidade financeira da controlada em honrar com suas obrigações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12.4.2 Controladas com participação de acionistas não controladores

	31.12.2024			31.12.2023		
	Participação acionistas não controladores			Participação acionistas não controladores		
Entidade	%	**Patrimônio Líquido**	**Resultado**	%	**Patrimônio Líquido**	**Resultado**
Embraer CAE Training Services (NL) B.V.	49,0%	57.308	1.071	49,0%	45.473	(1.488)
Embraer CAE Training Services, LLC	49,0%	212.680	28.784	49,0%	140.308	26.977
EVE Holding Inc.	16,3%	210.885	(19.292)	10,6%	53.397	(48.939)
OGMA - Indústria Aeronáutica de Portugal S.A.	35,0%	264.576	(2.706)	35,0%	222.684	3.718
Tempest Serviços de Informática S.A.	-	-	(1.864)	23,4%	35.124	22.782
Visiona Tecnologia Espacial S.A.	49,0%	80.118	(1.012)	49,0%	70.093	(2.254)
		825.567	**4.981**		**567.079**	**796**
Despesas da listagem de ações	100,0%	840.135	-	100,0%	656.839	-
		1.665.702			**1.223.918**	

A seguir, resumo das informações financeiras das entidades com maior representatividade, OGMA - Indústria Aeronáutica de Portugal S.A., Eve Holding e Embraer CAE Training Services, LLC.

	OGMA		Eve Holding		Embraer CAE Training Services, LLC	
	31.12.2024	**31.12.2023**	**31.12.2024**	**31.12.2023**	**31.12.2024**	**31.12.2023**
Total de ativos	2.175.578	1.401.339	1.883.408	1.114.145	598.586	403.589
Total de passivos	1.419.648	765.099	588.047	610.393	164.545	117.247
Patrimônio líquido	755.930	636.240	1.295.361	503.752	434.041	286.342
Receita líquida	1.703.944	1.247.769	-	-	180.261	146.445
Lucro (prejuízo) do exercício	(7.732)	10.624	(36.552)	(477.140)	58.742	55.054

O valor de capitalização de mercado da participação da Companhia na Eve Holding é R$ 8.394.565 (2023: R$ 8.537.076), correspondente a 249.199.589 ações valorizadas pela cotação da ação na referida data na NYSE (US$ 5,44 equivalente a R$ 33,69) (2023: 240.899.589 ações valorizadas pela cotação da ação em 31 de dezembro de 2023 na NYSE US$ 7,32 equivalente a R$ 35,44).

O valor de capitalização de mercado para essas ações não reflete, necessariamente, o valor de realização na venda de um lote representativo de ações.

As controladas com participação de não controladores estão sujeitas aos mesmos riscos das controladas sem participação de não controladores.

A Companhia possui restrição significativa de acesso aos saldos de caixa, equivalentes de caixa e investimentos financeiros da Eve Holding para liquidar as obrigações não relacionadas diretamente ao negócio da EVE Holding, conforme definido no acordo de acionistas da Eve Holding (direito protetivo).

13. PARTES RELACIONADAS

13.1 Transações *intercompanies*

São transações realizadas entre a Controladora e suas controladas, diretas ou indiretas, e referem-se principalmente a:

✈ Ativos: (i) contas a receber das controladas pela venda de peças de reposição e aeronaves, e desenvolvimento de produtos, em condições acordadas entre as partes, considerando-se os volumes, prazos, riscos envolvidos e políticas corporativas; (ii) contratos de mútuo com as subsidiárias no exterior com taxas de juros praticadas pela Companhia na captação de recursos em moeda estrangeira; (iii) saldos em aplicações financeiras e (iv) saldos em contas correntes bancária.

✈ Passivos: (i) aquisição de partes de aeronaves e peças de reposição, em condições acordadas entre as partes, considerando-se os volumes, prazos, riscos envolvidos e políticas corporativas; (ii) adiantamentos recebidos por conta de contratos de vendas, conforme cláusula contratual; (iii) comissão por venda de aeronaves e peças de reposição; (iv) financiamentos para pesquisa e desenvolvimento de produtos a taxas de juros de mercado para esse tipo de modalidade de financiamento; (v) empréstimos e financiamentos; (vi) contratos de mútuo com as subsidiárias no exterior com taxas de juros praticadas pela Companhia na captação desses recursos; (vii) financiamentos à exportação; (viii) atendimento de clientes em garantia.

✈ Resultado: (i) compra e venda de aeronaves, partes e peças de reposição e desenvolvimento de produtos para o mercado de Defesa & Segurança; (ii) receitas e despesas financeiras provenientes de contratos de mútuo e aplicações financeiras; (iii) plano de previdência complementar.

13.2 Transações com o governo brasileiro

O governo brasileiro, por meio de participações diretas e indiretas e da propriedade de ação denominada *golden share,* é um dos principais acionistas da Embraer. Em 31 de dezembro de 2024, o governo brasileiro detinha, além da *golden share,* participação indireta de 5,37%, por meio da BNDES Participações S.A. ("BNDESPAR"), subsidiária integral do BNDES, controlada pelo governo brasileiro.

O governo brasileiro desempenha função relevante nas atividades de negócios da Companhia:

✈ Cliente importante dos produtos de Defesa & Segurança (por meio do Comando da Aeronáutica - FAB, Exército Brasileiro e Marinha do Brasil);

✈ Fonte de financiamento para pesquisa e desenvolvimento, por meio de instituições de desenvolvimento tecnológico (FINEP e BNDES);

✈ Agência de crédito para exportação (por meio do BNDES); e

✈ Fonte de financiamentos de curto e longo prazo e fornecedor de serviços de administração de capital e de banco comercial (por meio do Banco do Brasil).

13.3 Controladora

	31.12.2024									
	Contas a receber	Outros ativos *	Caixa e Equivalentes de Caixa	Ativos de contratos	Empréstimos e financiamentos	Fornecedores	Contas a pagar	Passivos de contrato	Resultado operacional	Resultado financeiro
Entidades controladas										
Airholding S.A	-	-	-	-	-	-	22.493	-	(37.067)	-
ATECH Negócios em Tecnologias S.A.	2	47	-	-	-	90	-	-	-	-
ELEB Equipamentos Ltda.	3.648	15.000	-	-	-	64	26	-	14.924	-
Embraer Aircraft Customer Services Inc.	102.934	-	-	-	-	868.857	228.937	-	137.632	-
Embraer Aircraft Maintenance Services Inc.	99	-	-	-	-	233	-	-	759	-
Embraer Asia Pacific PTE. Ltd.	12.748	-	-	-	-	15.458	1.039	-	(38.395)	-
Embraer Aviation International SAS	497.903	-	-	-	404.048	382.908	541.949	-	6.007	(12.332)
Embraer CAE Training Services	623	-	-	-	-	-	-	5	213	-
Embraer CAE Training Services (NL) B.V.	8.688	-	-	-	-	761	-	-	8.660	-
Embraer China Aircraft Technical Services Co. Ltd.	3.793	-	-	-	-	11.167	-	-	(45.828)	-
Embraer Defense and Security	6.167	-	-	-	-	50.110	23.432	-	(11.089)	-
Embraer Executive Aircraft Inc.	1.071.974	23	-	-	-	385.728	424.231	1.572.615	1.354.743	-
Embraer Executive Jet Services	40	-	-	-	-	194	-	-	66	-
Embraer Finance Ltd.	-	-	-	-	2.357.597	-	-	-	-	(57.353)
Embraer GPX Ltda.	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.325)	-
Embraer Netherlands B.V.	5.588	-	-	-	265.103	-	315.503	-	(113.330)	(6.117)
Embraer Netherlands Finance B.V.	-	-	-	-	236.986	-	1.261	-	-	(12.828)
Eve Sol. de Mobilidade Aérea Urbana Ltda.	1.335	2.762	-	-	-	133	2.791	-	581	-
Eve UAM LLC	688	171.456	-	40.094	-	-	-	-	85.851	-
EZ Air Interior Limited	15.030	4.239	-	-	-	91.174	22.034	-	(17.244)	-
EZS Informática S.A.	-	35.948	-	-	-	-	42.572	-	-	-
OGMA Indústria Aeronáutica de Portugal S.A.	1.379	63.342	-	-	-	111.442	41.876	-	(582)	-
Tempest Serviços de Informática S.A.	-	-	-	-	-	1.874	484	-	235	-
Visiona Tecnologia Espacial S.A.	-	2.411	-	-	-	577	-	-	121	-
Yaborã Indústria Aeronáutica S.A.	-	-	-	-	1.344.582	-	-	-	-	(70.155)
	1.732.639	**295.228**	**-**	**40.094**	**4.608.316**	**1.920.770**	**1.668.628**	**1.572.620**	**1.343.932**	**(158.785)**
Outras partes relacionadas										
Banco do Brasil S.A.	-	6.945	169.659	-	-	-	-	-	-	(7.304)
BNDES	-	-	-	-	2.359.231	-	-	-	-	(172.728)
Caixa Econômica Federal	-	-	41	-	-	-	-	-	-	-
Comando da Aeronáutica	15.807	-	-	1.094.862	-	-	92.596	109.557	(140.548)	-
Embraer Prev - Soc. Previdência Complementar	-	-	-	-	-	-	-	-	(82.578)	-
Exército Brasileiro	903	-	-	64.919	-	-	-	55.547	(270)	-
Marinha do Brasil	-	-	-	4.944	-	-	-	6.372	(4.874)	-
Nidec Aerospace, LLC	7.770	-	-	-	-	-	-	-	7.214	-
	24.480	**6.945**	**169.700**	**1.164.725**	**2.359.231**	**-**	**92.596**	**171.476**	**(221.056)**	**(180.032)**
Total	**1.757.119**	**302.173**	**169.700**	**1.204.819**	**6.967.547**	**1.920.770**	**1.761.224**	**1.744.096**	**1.122.876**	**(338.817)**

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	31.12.2023									
	Contas a receber	Outros ativos*	Caixa e Equivalentes de Caixa	Ativos de contratos	Empréstimos e financiamentos	Fornecedores	Contas a pagar	Passivos de contrato	Resultado operacional	Resultado financeiro
Entidades controladas										
Airholding S.A	-	-	-	-	-	24.333	-	-	(24.622)	-
ATECH Negócios em Tecnologias S.A.	-	56	-	-	-	572	-	-	(424)	-
ELEB Equipamentos Ltda.	1.819	(12)	-	-	-	36.386	505	-	7.160	-
Embraer Aircraft Customer Services Inc.	71.994	-	-	-	-	495.800	181.288	-	103.864	-
Embraer Aircraft Maintenance Services Inc.	150	-	-	-	-	694	-	-	(435)	-
Embraer Asia Pacific PTE. Ltd.	10.763	-	-	-	-	9.556	346	-	(38.236)	-
Embraer Aviation International SAS	364.598	-	-	-	304.820	503.313	109.255	-	5.283	(11.395)
Embraer CAE Training Services	1.246	-	-	-	-	-	-	-	886	-
Embraer China Aircraft Technical Services Co. Ltd.	3.139	-	-	-	-	10.398	-	-	(44.192)	-
Embraer Defense and Security	6.895	-	-	-	-	29.130	16.098	-	5.899	-
Embraer Defesa e Segurança Participações S.A.	-	10.511	-	-	-	-	-	-	-	-
Embraer Executive Aircraft Inc.	749.030	8	-	-	-	110.397	310.871	2.029.453	991.894	-
Embraer Executive Jet Services	293	-	-	-	-	11.596	-	-	16.489	-
Embraer Engineering & Technology Center USA, Inc.	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Embraer Finance Ltd.	-	-	-	-	1.743.395	-	-	-	-	(51.419)
Embraer GPX Ltda.	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.528)	-
Embraer Netherlands B.V.	6.966	-	-	-	201.771	-	200.012	-	(85.658)	(5.651)
Embraer Netherlands Finance B.V.	-	-	-	-	745.932	-	-	-	-	-
Eve Sol. de Mobilidade Aérea Urbana Ltda.	113	1.550	-	-	-	-	-	-	175	-
Eve UAM LLC	-	90.519	-	846	-	922	-	-	58.437	-
EZ Air Interior Limited	8.363	-	-	-	-	34.716	-	-	-	-
EZS Informática S.A.	-	-	-	-	-	9.236	15.078	-	(36)	-
OGMA Indústria Aeronáutica de Portugal S.A.	762	-	-	-	-	18.822	33.195	-	4.487	-
Tempest Serviços de Informática S.A.	-	-	-	-	-	76	248	-	(264)	-
Visiona Tecnologia Espacial S.A.	-	1.960	-	-	-	381	-	-	(495)	-
Yaborã Indústria Aeronáutica S.A.	8	-	-	-	988.228	-	-	-	-	(20.418)
	1.226.140	**104.592**	**-**	**846**	**3.984.146**	**1.296.328**	**866.896**	**2.029.453**	**995.684**	**(88.883)**
Outras partes relacionadas										
Banco do Brasil S.A.	-	18.118	23.109	-	-	-	-	-	-	(2.420)
BNDES	-	-	-	-	2.911.764	-	-	-	-	(99.887)
Caixa Econômica Federal	-	-	114	-	-	-	-	-	-	-
Comando da Aeronáutica	1.397	-	-	980.312	-	-	37.327	181.574	(37.502)	-
Embraer Prev - Soc. Previdência Complementar	-	-	-	-	-	-	1.309	-	(76.887)	-
Exército Brasileiro	230	-	-	31.719	-	-	-	42.979	610	-
Financiadora de Estudo e Projetos – FINEP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(426)
Marinha do Brasil	-	-	-	4.875	-	-	-	5.223	(5.258)	-
	1.627	**18.118**	**23.223**	**1.016.906**	**2.911.764**	**-**	**38.636**	**229.776**	**(119.037)**	**(102.733)**
Total	**1.227.767**	**122.710**	**23.223**	**1.017.752**	**6.895.910**	**1.296.328**	**905.532**	**2.259.229**	**876.647**	**(191.616)**

(*) Em 31 de dezembro de 2024, compreende os saldos apresentados em estoques R$ 67.581 (2023: zero) e em outros ativos R$ 234.592 (2023: R$ 122.710).

13.4 Consolidado

	31.12.2024								
	Contas a receber	Outros ativos *	Caixa e Equivalentes de Caixa	Ativos de contratos	Empréstimos e financiamentos	Contas a pagar	Passivos de contrato	Resultado operacional	Resultado financeiro
Banco do Brasil S.A.	-	6.945	3.169.171	-	-	-	-	-	65.167
BNDES	-	-	-	-	2.872.082	-	-	-	(188.010)
Caixa Econômica Federal	-	-	41	-	-	-	-	-	-
Comando da Aeronáutica	35.005	-	-	1.558.538	-	92.596	315.586	(39.982)	-
Embraer Prev - Soc. Previdência Complementar	-	-	-	-	-	-	-	(86.038)	-
Exército Brasileiro	903	-	-	64.919	-	-	55.547	(270)	-
EZ Air Interior Limited	-	147.678	-	-	-	-	-	-	-
Governo Brasileiro - Bonds	-	411.884	-	-	-	-	-	-	13.787
Governo Brasileiro - Notas Estruturadas	-	539.480	-	-	-	-	-	-	9.819
Marinha do Brasil	-	-	-	6.324	-	-	34.109	(13.938)	-
Nidec Aerospace, LLC	7.770	-	-	-	-	-	-	7.214	-
Total	**43.678**	**1.105.987**	**3.169.212**	**1.629.781**	**2.872.082**	**92.596**	**405.242**	**(133.014)**	**(99.237)**

	31.12.2023								
	Contas a receber	Outros ativos*	Caixa e Equivalentes de Caixa	Ativos de contratos	Empréstimos e financiamentos	Contas a pagar	Passivos de contrato	Resultado operacional	Resultado financeiro
Banco do Brasil S.A.	-	18.118	1.368.652	-	-	-	-	-	74.868
BNDES	-	-	-	-	3.038.793	-	-	-	(101.112)
Caixa Econômica Federal	-	-	282	-	-	-	-	-	-
Comando da Aeronáutica	9.894	-	-	1.480.514	-	37.327	347.901	43.706	-
Embraer Prev - Soc. Previdência Complementar	-	-	-	-	-	1.332	-	(86.235)	-
Exército Brasileiro	230	-	-	31.719	-	-	42.979	610	-
Marinha do Brasil	-	-	-	11.815	-	-	18.477	(6.368)	-
EZ Air Interior Limited	-	108.383	-	-	-	-	-	-	-
Governo Brasileiro - Bonds	-	322.365	-	-	-	-	-	-	12.773
Financiadora de Estudo e Projetos – FINEP	-	-	-	-	-	-	-	-	(426)
Total	**10.124**	**448.866**	**1.368.934**	**1.524.048**	**3.038.793**	**38.659**	**409.357**	**(48.287)**	**(13.897)**

(*) Em 31 de dezembro de 2024, compreende os saldos apresentados em investimentos financeiros R$ 951.364 (2023: R$ 322.365) e em outros ativos R$ 147.678 (2023: R$ 108.383).

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13.5 Remuneração do pessoal-chave da Administração – Controladora e Consolidado

O pessoal-chave da Administração é composto pelos membros da Diretoria Estatutária e do Conselho de Administração.

A remuneração do pessoal-chave da Administração compreende:

		31.12.2024	31.12.2023
Benefícios de curto prazo	(i)	49.970	42.468
Remuneração baseada em ações	(ii)	57.621	13.750
Remuneração total		**107.591**	**56.218**

(i) Inclui ordenados, salários, participação nos lucros, bônus e indenizações, como também remuneração relacionada com a participação de membros externos em comitês estatutários de assessoramento.

(ii) O aumento observado em 2024 resulta da valorização do preço da ação da Embraer. Conforme Nota 8, instrumentos derivativos são contratados para proteger os fluxos de caixa das oscilações no preço das ação da Embraer. Os montantes apresentados nesta Nota não computam os resultados obtidos com tais instrumentos derivativos.

14. IMOBILIZADO

Veja política contábil na Nota 2.3.8.

14.1 Controladora

	Terrenos	Edifícios e benfeitorias em terrenos	Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Aeronaves	Computadores e periféricos	Ferramental	Outros bens	"*Pool*" de peças reparáveis	Imobilizações em andamento	Total
Custo do imobilizado bruto													
Saldo em 31.12.2023	**49.735**	**2.510.448**	**355.535**	**2.340.691**	**121.690**	**28.381**	**12.794**	**361.152**	**2.614.422**	**92.393**	**478.081**	**52.188**	**9.017.510**
Adições	717	-	-	201.552	5.243	2.912	107.559	39.585	81.167	20	3.430	170.613	612.798
Baixas	(4.113)	-	-	(14.743)	(1.626)	(77)	-	(720)	(6.103)	-	-	-	(27.382)
Reclassificação*	-	39.157	2.051	268	1.070	-	-	2.011	-	-	263	(44.557)	263
Efeito de conversão	13.055	704.058	99.599	672.725	34.386	8.228	19.606	106.203	741.558	25.784	133.054	33.328	2.591.584
Saldo em 31.12.2024	**59.394**	**3.253.663**	**457.185**	**3.200.493**	**160.763**	**39.444**	**139.959**	**508.231**	**3.431.044**	**118.197**	**614.828**	**211.572**	**12.194.773**
Depreciação acumulada													
Saldo em 31.12.2023	**-**	**(696.324)**	**(156.179)**	**(1.117.396)**	**(76.615)**	**(17.850)**	**(12.794)**	**(335.543)**	**(1.818.499)**	**(92.330)**	**(192.066)**	**-**	**(4.515.596)**
Depreciação	-	(72.660)	(7.443)	(95.314)	(9.348)	(2.082)	(1.025)	(11.526)	(70.947)	(20)	(16.974)	-	(287.339)
Baixas	-	-	-	8.280	1.022	71	-	714	3.635	-	-	-	13.722
Juros sobre capitalização de ativos	-	(6.130)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(6.130)
Efeito de conversão	-	(206.019)	(44.625)	(324.880)	(22.669)	(5.279)	(3.830)	(95.144)	(517.726)	(25.768)	(56.116)	-	(1.302.056)
Saldo em 31.12.2024	**-**	**(981.133)**	**(208.247)**	**(1.529.310)**	**(107.610)**	**(25.140)**	**(17.649)**	**(441.499)**	**(2.403.537)**	**(118.118)**	**(265.156)**	**-**	**(6.097.399)**
Valor contábil													
Saldo em 31.12.2023	49.735	1.814.124	199.356	1.223.295	45.075	10.531	-	25.609	795.923	63	286.015	52.188	4.501.914
Saldo em 31.12.2024	59.394	2.272.530	248.938	1.671.183	53.153	14.304	122.310	66.732	1.027.507	79	349.672	211.572	6.097.374

	Terrenos	Edifícios e benfeitorias em terrenos	Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Aeronaves	Computadores e periféricos	Ferramental	Outros bens	"*Pool*" de peças reparáveis	Imobilizações em andamento	Total
Custo do imobilizado bruto													
Saldo em 31.12.2022	**53.602**	**2.691.700**	**381.599**	**2.476.877**	**140.852**	**35.811**	**13.789**	**451.882**	**2.781.534**	**96.474**	**478.844**	**44.634**	**9.647.598**
Adições	-	-	-	108.026	1.469	649	-	10.176	60.230	3.035	39.468	28.029	251.082
Baixas	-	-	-	(67.289)	(12.665)	(5.920)	-	(73.321)	(27.033)	-	-	-	(186.228)
Reclassificação*	-	13.085	1.513	-	1.354	-	-	119	10	-	(4.399)	(16.081)	(4.399)
Efeito de conversão	(3.867)	(194.337)	(27.577)	(176.923)	(9.320)	(2.159)	(995)	(27.704)	(200.319)	(7.116)	(35.832)	(4.394)	(690.543)
Saldo em 31.12.2023	**49.735**	**2.510.448**	**355.535**	**2.340.691**	**121.690**	**28.381**	**12.794**	**361.152**	**2.614.422**	**92.393**	**478.081**	**52.188**	**9.017.510**
Depreciação acumulada													
Saldo em 31.12.2022	**-**	**(680.006)**	**(156.458)**	**(1.194.298)**	**(85.654)**	**(23.654)**	**(13.789)**	**(425.096)**	**(1.928.138)**	**(96.407)**	**(191.420)**	**-**	**(4.794.920)**
Depreciação	-	(61.752)	(11.414)	(74.038)	(8.904)	(1.430)	-	(9.320)	(56.137)	(3.036)	(14.908)	-	(240.939)
Baixas	-	-	-	67.051	12.412	5.898	-	73.116	26.837	-	-	-	185.314
Juros sobre capitalização de ativos	-	(5.684)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(5.684)
Efeito de conversão	-	51.118	11.693	83.889	5.531	1.336	995	25.757	138.939	7.113	14.262	-	340.633
Saldo em 31.12.2023	**-**	**(696.324)**	**(156.179)**	**(1.117.396)**	**(76.615)**	**(17.850)**	**(12.794)**	**(335.543)**	**(1.818.499)**	**(92.330)**	**(192.066)**	**-**	**(4.515.596)**
Valor contábil													
Saldo em 31.12.2022	53.602	2.011.694	225.141	1.282.579	55.198	12.157	-	26.786	853.396	67	287.424	44.634	4.852.678
Saldo em 31.12.2023	49.735	1.814.124	199.356	1.223.295	45.075	10.531	-	25.609	795.923	63	286.015	52.188	4.501.914

(*) Transações que não afetam o caixa: reclassificação entre estoques e imobilizado.

14.2 Consolidado

	Terrenos	Edifícios e benfeitorias em terrenos	Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Aeronaves	Computadores e periféricos	Ferramental	Outros bens	*"Pool"* de peças reparáveis	Imobilizações em andamento	Total
Custo do imobilizado bruto													
Saldo em 31.12.2023	**49.735**	**3.231.739**	**428.081**	**3.551.933**	**195.658**	**57.711**	**21.733**	**493.712**	**3.018.436**	**92.391**	**3.821.978**	**587.421**	**15.550.528**
Adições	717	6.635	-	361.943	8.226	3.348	-	44.723	93.023	20	257.355	551.984	1.327.974
Baixas	(4.113)	-	-	(38.579)	(4.278)	(1.430)	-	(5.558)	(6.164)	-	(114.543)	-	(174.665)
Reclassificação*	-	96.169	23.645	352.580	2.919	-	90.847	2.634	36.782	-	194.296	(514.729)	285.143
Efeito de conversão	13.055	896.961	117.349	1.053.085	53.026	14.791	19.611	134.760	857.628	25.784	1.046.949	145.535	4.378.534
Saldo em 31.12.2024	**59.394**	**4.231.504**	**569.075**	**5.280.962**	**255.551**	**74.420**	**132.191**	**670.271**	**3.999.705**	**118.195**	**5.206.035**	**770.211**	**21.367.514**
Depreciação acumulada													
Saldo em 31.12.2023	**-**	**(1.051.388)**	**(190.693)**	**(1.951.971)**	**(138.163)**	**(41.126)**	**(21.733)**	**(454.618)**	**(1.965.320)**	**(92.331)**	**(1.070.544)**	**-**	**(6.977.887)**
Depreciação	-	(101.852)	(10.576)	(149.229)	(12.618)	(2.850)	-	(17.336)	(123.492)	(20)	(93.913)	-	(511.886)
Baixas	-	-	-	32.034	3.669	1.424	-	5.450	3.691	-	33.834	-	80.102
Reclassificação*	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(67)	-	(67)
Juros sobre capitalização de ativos	-	(6.130)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(6.130)
Efeito de conversão	-	(302.542)	(53.609)	(540.472)	(38.205)	(10.612)	(6.065)	(121.275)	(567.092)	(25.768)	(264.901)	-	(1.930.541)
Saldo em 31.12.2024	**-**	**(1.461.912)**	**(254.878)**	**(2.609.638)**	**(185.317)**	**(53.164)**	**(27.798)**	**(587.779)**	**(2.652.213)**	**(118.119)**	**(1.395.591)**	**-**	**(9.346.409)**
Valor contábil													
Saldo em 31.12.2023	49.735	2.180.351	237.388	1.599.962	57.495	16.585	-	39.094	1.053.116	60	2.751.434	587.421	8.572.641
Saldo em 31.12.2024	59.394	2.769.592	314.197	2.671.324	70.234	21.256	104.393	82.492	1.347.492	76	3.810.444	770.211	12.021.105

	Terrenos	Edifícios e benfeitorias em terrenos	Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Aeronaves	Computadores e periféricos	Ferramental	Outros bens	*"Pool"* de peças reparáveis	Imobilizações em andamento	Total
Custo do imobilizado bruto													
Saldo em 31.12.2022	**53.602**	**3.422.552**	**459.807**	**3.779.701**	**222.822**	**62.112**	**23.423**	**599.949**	**3.210.388**	**96.472**	**3.701.910**	**269.601**	**15.902.339**
Adições	-	13.583	-	148.072	5.744	1.188	-	13.920	66.444	3.198	532.358	403.106	1.187.613
Baixas	-	(6.761)	(1.787)	(147.146)	(20.298)	(7.377)	-	(86.998)	(27.991)	(163)	(104.058)	-	(402.579)
Reclassificação*	-	45.132	1.913	32.362	1.443	5.486	-	1.725	937	-	(77.857)	(88.998)	(77.857)
Efeito de conversão	(3.867)	(242.767)	(31.852)	(261.056)	(14.053)	(3.698)	(1.690)	(34.884)	(231.342)	(7.116)	(230.375)	3.712	(1.058.988)
Saldo em 31.12.2023	**49.735**	**3.231.739**	**428.081**	**3.551.933**	**195.658**	**57.711**	**21.733**	**493.712**	**3.018.436**	**92.391**	**3.821.978**	**587.421**	**15.550.528**
Depreciação acumulada													
Saldo em 31.12.2022	**-**	**(1.031.585)**	**(190.933)**	**(2.068.434)**	**(153.781)**	**(48.581)**	**(23.423)**	**(557.118)**	**(2.031.443)**	**(96.408)**	**(1.095.554)**	**-**	**(7.297.260)**
Depreciação	-	(94.289)	(14.183)	(125.005)	(12.738)	(2.447)	-	(15.466)	(109.131)	(3.036)	(80.681)	-	(456.976)
Baixas	-	4.136	618	99.809	18.778	7.320	-	82.472	27.243	-	42.748	-	283.124
Reclassificação*	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.436	-	1.436
Juros sobre capitalização de ativos	-	(5.684)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(5.684)
Efeito de conversão	-	76.034	13.805	141.659	9.578	2.582	1.690	35.494	148.011	7.113	61.507	-	497.473
Saldo em 31.12.2023	**-**	**(1.051.388)**	**(190.693)**	**(1.951.971)**	**(138.163)**	**(41.126)**	**(21.733)**	**(454.618)**	**(1.965.320)**	**(92.331)**	**(1.070.544)**	**-**	**(6.977.887)**
Valor contábil													
Saldo em 31.12.2022	53.602	2.390.967	268.874	1.711.267	69.041	13.531	-	42.831	1.178.945	64	2.606.356	269.601	8.605.079
Saldo em 31.12.2023	49.735	2.180.351	237.388	1.599.962	57.495	16.585	-	39.094	1.053.116	60	2.751.434	587.421	8.572.641

(*) Transações que não afetam o caixa: reclassificação entre estoques e imobilizado.

15. INTANGÍVEL

Veja política contábil na Nota 2.3.9.

	Controladora						
	Desenvolvido internamente					Adquirido de terceiros	
	Aviação Comercial	Aviação Executiva	Defesa & Segurança	Serviços & Suporte	Outros	*Software*	Total
Custo							
Saldo em 31.12.2022	**6.224.959**	**7.372.370**	**315.754**	**46.975**	**32.976**	**1.331.160**	**15.324.194**
Adições	178.695	228.504	75.468	110.229	71	8.785	601.752
Baixas	-	-	-	-	-	(7.437)	(7.437)
Efeito de conversão	(454.427)	(538.602)	(24.605)	(6.882)	(2.382)	(95.628)	(1.122.526)
Saldo em 31.12.2023	**5.949.227**	**7.062.272**	**366.617**	**150.322**	**30.665**	**1.236.880**	**14.795.983**
Saldo em 31.12.2023	**5.949.227**	**7.062.272**	**366.617**	**150.322**	**30.665**	**1.236.880**	**14.795.983**
Adições	216.358	251.530	98.832	41.365	142	23.644	631.871
Baixas	-	-	(2.351)	-	-	(7.245)	(9.596)
Reclassificação *	51.443	-	-	-	-	-	51.443
Efeito de conversão	1.698.546	2.008.229	115.690	51.026	8.582	347.683	4.229.756
Saldo em 31.12.2024	**7.915.574**	**9.322.031**	**578.788**	**242.713**	**39.389**	**1.600.962**	**19.699.457**
Amortização acumulada							
Saldo em 31.12.2022	**(330.286)**	**(3.286.585)**	**(225.535)**	**-**	**(13.284)**	**(1.118.497)**	**(4.974.187)**
Amortizações	(280.096)	(194.766)	(4.753)	-	(3.135)	(117.512)	(600.262)
Amortizações de contribuição de parceiros	96.563	51.033	-	-	-	-	147.596
Baixas	-	-	-	-	-	7.437	7.437
Juros sobre capitalização de ativos	-	(6.515)	-	-	-	-	(6.515)
Efeito de conversão	27.956	240.021	16.390	-	1.029	83.711	369.107
Saldo em 31.12.2023	**(485.863)**	**(3.196.812)**	**(213.898)**	**-**	**(15.390)**	**(1.144.861)**	**(5.056.824)**
Saldo em 31.12.2023	**(485.863)**	**(3.196.812)**	**(213.898)**	**-**	**(15.390)**	**(1.144.861)**	**(5.056.824)**
Amortizações	(311.613)	(261.301)	(7.358)	-	(3.667)	(44.400)	(628.339)
Amortizações de contribuição de parceiros	104.742	63.268	-	-	-	-	168.010
Baixas	-	-	-	-	-	157	157
Juros sobre capitalização de ativos	-	(7.819)	-	-	-	-	(7.819)
Efeito de conversão	(157.444)	(917.406)	(60.704)	-	(4.728)	(326.319)	(1.466.601)
Saldo em 31.12.2024	**(850.178)**	**(4.320.070)**	**(281.960)**	**-**	**(23.785)**	**(1.515.423)**	**(6.991.416)**
Valor contábil							
Saldo em 31.12.2023	5.463.364	3.865.460	152.719	150.322	15.275	92.019	9.739.159
Saldo em 31.12.2024	7.065.396	5.001.961	296.828	242.713	15.604	85.539	12.708.041

	Consolidado									
	Desenvolvido internamente						Adquirido de terceiros			
					Outros					
	Aviação Comercial	Aviação Executiva	Defesa & Segurança	Serviços & Suporte	EVTOL	Outros	*Software*	Ágio	Outros	Total
Custo										
Saldo em 31.12.2022	**6.649.403**	**8.059.009**	**690.422**	**46.975**	**-**	**23.850**	**1.576.079**	**116.205**	**55.715**	**17.217.658**
Adições	184.062	292.880	129.905	110.229	208.840	15.404	13.477	-	192	954.989
Reclassificação	-	-	(71.017)	-	-	71.017	-	-	-	-
Baixas	-	-	-	-	-	(42.310)	(17.288)	-	(8.157)	(67.755)
Efeito de conversão	(485.204)	(589.422)	(43.724)	(6.882)	(3.787)	3.948	(111.740)	(1.193)	(3.922)	(1.241.926)
Ativo mantido para venda	-	-	-	-	-	(1.918)	-	-	-	(1.918)
Saldo em 31.12.2023	**6.348.261**	**7.762.467**	**705.586**	**150.322**	**205.053**	**69.991**	**1.460.528**	**115.012**	**43.828**	**16.861.048**
Saldo em 31.12.2023	**6.348.261**	**7.762.467**	**705.586**	**150.322**	**205.053**	**69.991**	**1.460.528**	**115.012**	**43.828**	**16.861.048**
Adições	221.907	327.240	221.950	41.365	591.693	10.643	30.424	-	-	1.445.222
Reclassificação *	51.443	-	-	-	-	-	-	-	-	51.443
Baixas	-	-	(2.549)	-	-	-	(83.007)	-	(3.648)	(89.204)
Juros sobre capitalização de ativos	-	-	-	-	16.015	-	-	-	-	16.015
Efeito de conversão	1.810.958	2.211.785	208.031	51.026	144.587	7.526	398.827	3.532	11.687	4.847.959
Saldo em 31.12.2024	**8.432.569**	**10.301.492**	**1.133.018**	**242.713**	**957.348**	**88.160**	**1.806.772**	**118.544**	**51.867**	**23.132.483**
Amortização acumulada										
Saldo em 31.12.2022	**(423.249)**	**(3.460.700)**	**(271.200)**	**-**		**(13.284)**	**(1.319.285)**	**-**	**(8.505)**	**(5.496.223)**
Amortizações	(288.463)	(216.963)	(16.903)	-	-	(7.396)	(120.005)	-	(4.184)	(653.914)
Amortizações de contribuição de parceiros	96.563	51.033	-	-	-	-	-	-	-	147.596
Reclassificação	-	-	14.212	-	-	(14.212)	-	-	-	-
Baixas	-	-	-	-	-	11.744	17.283	-	1.546	30.573
Juros sobre capitalização de ativos	-	(6.515)	-	-	-	-	-	-	-	(6.515)
Efeito de conversão	34.890	253.071	17.888	-	-	(518)	96.474	-	516	402.321
Ativo mantido para venda	-	-	-	-	-	94	-	-	-	94
Saldo em 31.12.2023	**(580.259)**	**(3.380.074)**	**(256.003)**	**-**	**-**	**(23.572)**	**(1.325.533)**	**-**	**(10.627)**	**(5.576.068)**
Saldo em 31.12.2023	**(580.259)**	**(3.380.074)**	**(256.003)**	**-**	**-**	**(23.572)**	**(1.325.533)**	**-**	**(10.627)**	**(5.576.068)**
Amortizações	(322.819)	(288.786)	(24.745)	-		(7.749)	(47.144)	-	(3.530)	(694.773)
Amortizações de contribuição de parceiros	104.742	63.268	-		-	-	-	-	-	168.010
Baixas	-	-	-	-	-	-	75.910	-	3.648	79.558
Juros sobre capitalização de ativos	-	(7.819)	-	-	-	-	-	-	-	(7.819)
Efeito de conversão	(185.559)	(972.142)	(70.380)	-	-	(5.344)	(367.370)	-	(1.961)	(1.602.756)
Saldo em 31.12.2024	**(983.895)**	**(4.585.553)**	**(351.128)**	**-**	**-**	**(36.665)**	**(1.664.137)**	**-**	**(12.470)**	**(7.633.848)**
Valor contábil										
Saldo em 31.12.2023	5.768.002	4.382.393	449.583	150.322	205.053	46.419	134.995	115.012	33.201	11.284.980
Saldo em 31.12.2024	7.448.674	5.715.939	781.890	242.713	957.348	51.495	142.635	118.544	39.397	15.498.635

(*) Transações que não afetam o caixa: reclassificação entre estoques e intangível.

16. REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL (*IMPAIRMENT*) DE ATIVOS NÃO FINANCEIROS

Veja política contábil na Nota 2.3.10.

A Companhia não identificou indicativos de que o valor contábil dos ativos excede o seu valor recuperável.

As UGCs com ágio por expectativa de rentabilidade futura alocado são Phenom, Project Management e Cyber Segurança. As análises de sensibilidade realizadas indicam que possíveis e razoáveis mudanças nas premissas-chave utilizadas na determinação do valor recuperável destas UGCs não resultariam em valor contábil superior ao seu valor recuperável.

O teste de *impairment* da UGC da Plataforma E2 considerou o plano estratégico aprovado pela Administração, o qual inclui a pausa adicional de quatro anos, aprovada em 25 de fevereiro de 2025, no programa de desenvolvimento do jato E175-E2. A inclusão desta premissa não resultou em perdas ao valor recuperável.

As premissas-chave adotadas nos testes de *impairment* são:

- ✈ Os fluxos de caixa futuros foram projetados para um período entre 11 e 31 anos, a depender da característica da UGC, e descontados pela taxa de custo de capital médio ponderado, sendo equivalente a taxa antes dos impostos de 11,4% (2023: 9,9%). Os fluxos de caixa não incluem perpetuidade.
- ✈ Parte dos fluxos de caixa futuros foram orçados em reais e convertidos para dólar com base na taxa cambial em 30 de setembro de 2024 de R$ 5,4481. A desvalorização do real frente ao dólar de 12,53%, observada nos primeiros nove meses de 2024, não acarretou impactos significativos nos fluxos de caixa futuros.

17. FORNECEDORES

Veja política contábil na Nota 2.3.3.

		Controladora		Consolidado	
	Nota	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023
Fornecedores exterior		1.554.270	1.121.988	3.049.467	2.035.387
Fornecedores no país		689.861	419.496	1.181.088	850.416
Parceiros de risco		1.752.984	924.124	1.752.984	924.124
Fornecedores - Sociedades controladas	11.3	1.920.770	1.296.328	-	-
		5.917.885	**3.761.936**	**5.983.539**	**3.809.927**

18. FORNECEDORES - ACORDOS DE FINANCIAMENTO

Veja política contábil na Nota 2.3.3.

A Companhia possui acordos de financiamento de fornecedores nacionais e estrangeiros com instituições financeiras sob os quais seus fornecedores podem optar por receber o pagamento antecipado de suas faturas. Os pagamentos antecipados aos fornecedores são realizados pelas instituições financeiras.

Estes acordos não alteram as condições comerciais negociadas com os fornecedores, por isso, a Companhia reembolsa estas instituições financeiras pelo valor e no prazo inicialmente acordados com os fornecedores. A Companhia não incorre em encargos financeiros adicionais, tampouco fornece algum tipo de caução ou garantia resultante destes acordos.

Em 2024, o prazo médio de pagamento das faturas compreendidas por estes acordos era de 104 dias (2023: 104 dias).

Informações adicionais são fornecidas na tabela abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023
Fornecedores sujeitos a um acordo de financiamento de fornecedores (i)	474.312	267.220	486.126	284.928
Fornecedores que receberam pagamentos (ii)	259.269	171.263	268.026	181.929

(i) Estes saldos estão apresentados na rubrica Fornecedores.

(ii) Estes saldos estão apresentados na rubrica Fornecedores - Acordos de Financiamento.

Os fluxos de caixa relacionados aos passivos financeiros decorrentes destes acordos são incluídos nas atividades operacionais na demonstração dos fluxos de caixa porque continuam a fazer parte do ciclo operacional da Companhia e sua natureza principal permanece, ou seja, pagamentos pela compra de bens e serviços.

19. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Veja política contábil na Nota 2.3.3.

					Controladora		Consolidado	
Finalidade do empréstimo (não auditado)	**Moeda**	**Taxa contratual de juros a.a.**	**Vencimento**		**31.12.2024**	**31.12.2023**	**31.12.2024**	**31.12.2023**
Aquisição de imobilizado								
	US$	2,90% a.a.	2024-28		-	-	208	-
	US$	SIFMA	2025-35		-	-	124.015	99.309
Bônus garantidos								
	US$	5,40% a.a.	2027		-	-	3.301.506	2.580.052
	US$	6,95% a.a.	2028		-	-	3.046.176	2.378.211
	US$	7,00% a.a.	2030		-	-	4.716.423	3.680.676
Capital de giro								
	R$	CDI + 2,60% a.a.	2026		-	-	20.628	20.678
	Euro	3,96% a.a. a 4,52% a.a.	2024-25		-	-	135.924	148.423
	Euro	Euribor 1M + 1,40% a.a.	2025		-	-	-	14.200
	Euro	Euribor 12M + 1,31% a.a.	2024-26		-	-	7.716	11.052
	US$	5,54% a.a.	2027		209.310	161.068	-	-
	US$	5,70% a.a.	2027		3.100.430	2.413.939	-	-
	US$	7,09% a.a.	2028		372.342	-	-	-
	US$	7,14% a.a.	2028		2.854.340	2.230.740	-	-
	US$	7,43% a.a.	2028		-	297.013	-	-
	US$	7,14% a.a.	2030		4.848.351	3.634.864	-	-
	US$	SOFR 6M + 0,50% a.a.	2025		-	-	66.278	108.652
	US$	SOFR 6M + 2,60% a.a.	2027	(i)	-	-	-	495.671
	US$	4,35% a.a. a 4,50% a.a.	2024-30		-	-	160.728	121.936
	US$	SOFR 6M + 0,75% a.a.	2024-31		-	-	413.400	278.747
Capital de giro - partes relacionadas								
	US$	6,40% a.a.	2026		1.344.582	988.228	-	-
Financiamento a exportação								
	US$	5,92% a.a.	2026		188.793	147.556	188.793	147.556
	US$	5,49% a.a.	2027		2.308.265	1.941.194	2.308.265	1.941.196
	US$	5,44% a.a.	2028	(ii)	-	823.139	-	823.139
	US$	4,99% a.a.	2028	(ii)	-	147.430	-	147.430
	US$	SOFR 12M + 1,77% a.a.	2028	(i)	-	802.616	-	802.616
Pré pagamento de exportação - partes relacionadas								
	US$	4,62% a.a.	2025		111.936	250.090	-	-
	US$	2,79% a.a.	2026		1.791.911	1.363.884	-	-
	US$	3,25% a.a.	2026		767.022	581.282	-	-
	US$	3,75% a.a.	2026		404.048	304.820	-	-
	US$	8,80% a.a.	2027	(i)	-	495.842	-	-
	US$	6,16% a.a.	2026		63.767	-	-	-
	US$	5,92% a.a.	2024-31		125.050	-	-	-
Projetos								
	R$	4,55% a.a.	2026-35		-	-	80.419	63.874
	R$	TR + 2,20% a.a.	2029-40		45.602	-	45.602	-
	US$	5,30% a.a. a 5,77% a.a.	2027-35		-	-	432.432	61.678
	US$	SOFR 3M + 3,90% a.a.	2028		-	-	309.615	-
	US$	5,69% a.a.	2029-40		5.363	-	5.363	-
Outros								
	US$	10,50% a.a.	2028		-	-	61.923	48.413
Total					**18.541.112**	**16.583.705**	**15.425.414**	**13.973.509**
Circulante					507.145	2.769.972	704.419	615.117
Não circulante					18.033.967	13.813.733	14.720.995	13.358.392

(i) Em março/2024, a Companhia liquidou esses empréstimos antecipadamente.

(ii) Em dezembro/2024, a Companhia fez a liquidação antecipada total do contrato junto ao BNDES com vencimento em 2028 no valor total de US$ 202.296 mil. Sobre este valor não incidiram custos adicionais para realizar a antecipação.

Em 31 de dezembro de 2024, o cronograma de vencimento do montante classificado como não circulante é:

	Controladora	Consolidado
2026	4.557.099	306.089
2027	5.535.596	5.828.992
2028	2.763.941	3.325.240
Após 2028	5.177.331	5.260.674
	18.033.967	**14.720.995**

19.1 Garantias

Em garantia de parte dos financiamentos da Companhia, foram oferecidos imóveis, benfeitorias, máquinas, equipamentos e garantias bancárias no montante total de R$ 4.366.132 (2023: R$ 3.872.013). Para os financiamentos das controladas, foram constituídas garantias nas modalidades de fiança e aval da Controladora, que totalizavam o montante de R$ 12.022.152 (2023: R$ 9.677.035).

19.2 Cláusulas restritivas

Alguns contratos de financiamento estão sujeitos a cláusulas restritivas ("*covenants*") não financeiras, incluindo restrições sobre a criação de novos gravames sobre bens do ativo, mudanças significativas no controle acionário da Companhia, venda significativa de ativos e pagamento de dividendos excedentes ao mínimo obrigatório por lei em casos de inadimplência nos financiamentos e nas transações com empresas controladas. Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia atendeu as referidas cláusulas restritivas não financeiras dos contratos de financiamento vigentes.

A Embraer possui um único contrato sujeito a *covenant* financeiro, sendo aquele firmado com o BNDES, em dezembro/2022. Em 31 de dezembro de 2024, a Embraer estava em conformidade com a referida cláusula restritiva e a próxima obrigatoriedade de mensuração do indicador será realizada no fim do exercício de 2025.

20. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES DOS FLUXOS DE CAIXA

20.1 Reconciliação da dívida com os fluxos de caixa decorrentes das atividades de financiamento

	Controladora					Consolidado			
	Empréstimos e financiamentos								
	Terceiros	*Intercompany*	Total	Passivo de arrendamento	Total	Empréstimos e financiamentos	Passivo de arrendamento	Outras dívidas	Total
Saldo em 31.12.2023	**3.861.936**	**12.721.769**	**16.583.705**	**92.018**	**16.675.723**	**13.973.509**	**464.456**	**-**	**14.437.965**
Captações	3.325.929	651.422	3.977.351	-	3.977.351	4.151.296	-	65.163	4.216.459
Pagamentos	(5.510.567)	(1.042.905)	(6.553.472)	(17.665)	(6.571.137)	(6.308.312)	(102.719)	(67.325)	(6.478.356)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	**(2.184.638)**	**(391.483)**	**(2.576.121)**	**(17.665)**	**(2.593.786)**	**(2.157.016)**	**(102.719)**	**(2.162)**	**(2.261.897)**
Outras movimentações									
Pagamento de juros	(250.549)	(610.090)	(860.639)	-	(860.639)	(931.527)	-	-	(931.527)
Juros incorridos	214.833	837.233	1.052.066	9.395	1.061.461	923.208	30.978	-	954.186
Efeito de conversão e variação cambial	906.441	3.435.662	4.342.103	1.244	4.343.347	3.598.991	91.687	2.162	3.692.840
Adição - Passivo de Arrendamento	-	-	-	927	927	-	209.804	-	209.804
Baixa - Passivo de Arrendamento	-	-	-	-	-	-	(2.024)	-	(2.024)
Outros	-	-	-	-	-	18.249	-	-	18.249
Saldo em 31.12.2024	**2.548.023**	**15.993.091**	**18.541.114**	**85.919**	**18.627.033**	**15.425.414**	**692.182**	**-**	**16.117.596**
Circulante			507.147	10.128		704.419	118.753		
Não circulante			18.033.967	75.791		14.720.995	573.429		

20.2 Transações que não envolvem caixa

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023
Transações que não envolvem o desembolso de caixa:				
Adições ao imobilizado pela transferência de estoques de aeronaves	-	-	90.847	-
Adição (baixa) ao imobilizado pela transferência de estoques de peças reparáveis	263	(4.399)	194.296	(77.857)
Compra a prazo de ativo imobilizado (aeronave)	107.559	-	-	-
Adição de imobilizado que não teve a saída monetária	228.684	-	259.349	-
Renegociação com clientes	-	196.106	-	-
Capitalização de investimento	-	55.312	-	-

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21. CONTAS A PAGAR

		Controladora		Consolidado	
	Nota	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023
Planos de pagamento baseado em ações	26.1	846.424	174.791	968.832	219.596
Obrigações relacionadas com folha de pagamento		441.236	366.722	765.414	595.560
Programa de participação dos empregados nos lucros		275.431	192.607	447.842	320.351
Demais contas a pagar		85.907	57.047	345.998	263.456
Obrigações contratuais	(i)	147.912	59.219	204.759	116.138
Facilities e serviços		84.139	11.702	142.993	41.289
Royalties a pagar ao Comando da Aeronáutica		92.596	37.327	92.596	37.327
Opções de compra de não controladores - EVE		-	-	123.846	116.171
Dividendos a pagar		51.524	94	56.980	5.551
Contas a pagar aquisição de empresa	(ii)	-	-	35.627	-
Comissões a pagar		18.917	50.549	18.917	50.549
Seguros		904	13.239	15.382	23.696
Dívidas com e sem direito de regresso		-	-	6.855	14.174
Opções de compra de não controladores - Tempest		-	-	-	73.119
		2.044.990	**963.297**	**3.226.041**	**1.876.977**
Circulante		1.272.470	824.953	2.227.804	1.608.797
Não circulante		772.520	138.344	998.237	268.180

(i) Representam os valores reconhecidos para fazer face a obrigações contratuais assumidas pela Companhia em contratos com clientes, envolvendo principalmente concessões comerciais e custos para obter contrato.

(ii) Refere-se ao saldo a pagar pela aquisição da Coqueiro (Nota 2.3.1) e da Xmobots (Nota 12.2), de R$ 10.584 e R$ 25.043, respectivamente.

22. IMPOSTOS E ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER

		Controladora		Consolidado	
		31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023
INSS	(i)	107.439	134.311	141.696	158.745
Imposto de renda retido na fonte ("IRRF")		58.005	53.725	73.548	66.748
Imposto sobre o valor agregado		-	-	55.586	1.679
Fundo de garantia do tempo de serviços ("FGTS")		22.845	19.504	28.448	22.229
Parcelamentos de tributos		-	224	467	1.325
Imposto sobre serviço ("ISS")		7.637	5.278	9.123	8.268
PIS e COFINS		3.173	1.742	5.788	3.205
Imposto sobre produtos industrializados ("IPI")		1.713	2.512	5.624	6.146
Seguridade Social		-	-	3.514	5.870
Outros		2.500	2.108	16.843	20.535
		203.312	**219.404**	**340.637**	**294.750**
Circulante		165.655	137.669	283.583	206.210
Não circulante		37.657	81.735	57.054	88.540

(i) A Companhia questiona judicial e/ou administrativamente a incidência de contribuições sociais sobre: 1/3 das férias e outras remunerações e o direito de não pagar contribuições previdenciárias de acordo com o regime estabelecido pela Lei 12.546/2011 no ano de 2018 para uma de suas controladas. O valor envolvido e respectivamente provisionado é de R$ 44.852 (2023: R$ 88.095). A redução do saldo em 2024 se deve principalmente ao pagamento de algumas competências relacionadas à cobrança de Contribuição Previdenciária sobre o 1/3 de férias.

23. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Veja política contábil na Nota 2.3.7.

23.1 Impostos diferidos

Os componentes de impostos diferidos ativos e passivos são demonstrados a seguir:

		Controladora		Consolidado	
		31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023
Prejuízos fiscais a compensar		482.888	-	527.313	5.220
Despesas/Receitas temporariamente não dedutíveis/tributáveis	(i)	840.720	332.644	1.413.252	803.004
Lucros não realizados		177.263	115.859	238.027	159.647
Demais diferenças entre as bases: contábil x fiscal	(ii)	112.146	83.858	(2.255)	16.725
Derivativos / Hedge Accounting		14.910	5.627	14.910	5.627
Diferença de prática relacionada a ativo imobilizado		(413.030)	(245.215)	(440.400)	(266.597)
Efeito da moeda funcional sobre os ativos não monetários	(iii)	(3.401.764)	(1.517.093)	(3.461.367)	(1.532.317)
Impostos diferidos ativos (passivos), líquidos		**(2.186.867)**	**(1.224.320)**	**(1.710.520)**	**(808.691)**
Total do IR e CSLL diferido ativo		-	-	1.077.573	666.571
Total do IR e CSLL diferido passivo		(2.186.867)	(1.224.320)	(2.788.093)	(1.475.262)

(i) Refere-se às diferenças temporárias, incluindo provisões contábeis não dedutíveis, amortização acelerada de gastos incentivados com pesquisa e desenvolvimento, variações cambiais tributadas pelo regime caixa, dentre outras diferenças que serão adicionadas ou excluídas fiscalmente pela realização.

(ii) Refere-se a diferenças entre as bases contábeis e fiscais de ativos e passivos, tais como ajustes de receitas de contratos, arrendamentos e direito de uso, *impairment* dentre outros.

(iii) As bases tributárias de imposto de renda e contribuição social da Controladora sofrem impactos da flutuação na taxa de câmbio, em função dos ativos e passivos tributários serem mantidos em real, por seu valor histórico, e a base contábil em dólar (moeda funcional), bem como as despesas/receitas de imposto de renda registrados no resultado. Esse item reflete o efeito das referidas flutuações.

Abaixo, a movimentação dos impostos diferidos:

	Controladora			Consolidado		
	Resultado	Resultado abrangente	Total	Resultado	Resultado abrangente	Total
Saldo em 31.12.2022	**(1.022.914)**	**(634.336)**	**(1.657.250)**	**(844.667)**	**(837.709)**	**(1.682.376)**
Despesas/Receitas temporariamente não dedutíveis/tributáveis	(96.376)	-	(96.376)	225.893	-	225.893
Prejuízos fiscais a compensar	(65.850)	-	(65.850)	(81.380)	-	(81.380)
Efeito da moeda funcional sobre os ativos não monetários	659.520	-	659.520	705.243	-	705.243
Lucros não realizados	8.045	-	8.045	50.908	-	50.908
Diferença de prática relacionada a ativo imobilizado	(63.968)	-	(63.968)	(63.259)	-	(63.259)
Derivativos / Hedge Accounting	(738)	-	(738)	(738)	-	(738)
Demais diferenças entre as bases: contábil x fiscal	(118.069)	110.366	(7.703)	(73.406)	110.424	37.018
Saldo em 31.12.2023	**(700.350)**	**(523.970)**	**(1.224.320)**	**(81.406)**	**(727.285)**	**(808.691)**
Despesas/receitas temporariamente não dedutíveis/tributáveis	508.076	-	508.076	610.248	-	610.248
Prejuízos fiscais a compensar	482.888	-	482.888	522.093	-	522.093
Efeito da moeda funcional sobre os ativos não monetários	(1.884.671)	-	(1.884.671)	(1.929.050)	-	(1.929.050)
Lucros não realizados	61.403	-	61.403	78.380	-	78.380
Diferença de prática relacionada a ativo imobilizado	(167.815)	-	(167.815)	(173.803)	-	(173.803)
Derivativos / Hedge Accounting	(27.763)	37.046	9.283	(27.763)	37.046	9.283
Demais diferenças entre as bases: contábil x fiscal	361.921	(333.632)	28.289	241.769	(260.749)	(18.980)
Saldo em 31.12.2024	**(1.366.311)**	**(820.556)**	**(2.186.867)**	**(759.532)**	**(950.988)**	**(1.710.520)**

23.2 Ativos fiscais diferidos não reconhecidos

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia não reconheceu ativos fiscais diferidos no montante de R$ 392.776 sendo R$ 976 relacionados com diferenças temporárias e R$ 391.800 de prejuízos fiscais de controladas onde não há previsão de lucros tributáveis futuros (2023: R$ 415.862, sendo R$ 11.848 relacionados com diferenças temporárias e R$ 404.014 de prejuízos fiscais).

23.3 Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

		Controladora		Consolidado	
		31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023
Lucro antes dos impostos		2.584.811	460.995	3.108.931	558.861
Imposto sobre a renda utilizando a alíquota da Controladora: 34%		**(878.836)**	**(156.738)**	**(1.057.037)**	**(190.013)**
Tributação do lucro das controladas no exterior	(i)	(671.337)	(37.144)	(674.099)	(37.874)
Preço de transferência		-	-	-	(7.108)
Efeito da moeda funcional sobre os ativos não monetários		(1.754.859)	592.450	(1.820.051)	613.004
Gastos com pesquisa e desenvolvimento		-	63.947	18.711	76.775
Efeito de conversão do resultado		2.101.794	(678.224)	1.951.008	(627.656)
Equivalência patrimonial		605.908	507.975	(8.036)	17.480
Ativos fiscais diferido não reconhecidos sobre prejuízos fiscais		-	-	33.075	(186.887)
Diferentes alíquotas de impostos nas subsidiárias		-	-	453.020	511.605
Demais diferenças entre base societária e fiscal		(75.165)	13.783	(67.050)	11.554
Outros	(ii)	6.534	16.515	(14.641)	44.614
		212.875	**479.302**	**(128.063)**	**415.507**
Benefício (despesa) de imposto de renda e contribuição social na demonstração do resultado		**(665.961)**	**322.564**	**(1.185.100)**	**225.494**
Imposto de renda e contribuição social corrente		**-**	**-**	**(506.974)**	**(537.767)**
Imposto de renda e contribuição social diferido		**(665.961)**	**322.564**	**(678.126)**	**763.261**
Taxa efetiva		-25,8%	70,0%	-38,1%	40,3%

(i) Em linha com a legislação de Tributação em Bases Universais (Lei 12.973/2014 e Instrução Normativa 1.520/2014), a Controladora adiciona o resultado de suas subsidiárias localizadas no exterior na base de cálculo do Imposto de renda e da Contribuição social ao final do ano-calendário em que tenham sido apurados nos balanços das respectivas subsidiárias.

(ii) Refere-se substancialmente a ajustes como exclusões dos créditos de Reintegra, subvenção para estímulo à inovação tecnológica (FINEP, art. 442 do RIR/18), dentre outras adições e exclusões permanentes.

23.4 Incertezas sobre tratamento de impostos sobre o lucro

A Companhia mantém discussões administrativas e judiciais com as autoridades fiscais no Brasil relacionadas a tratamentos tributários incertos adotados na apuração dos impostos sobre o lucro.

A Embraer discute um auto de infração que glosou a compensação de CSLL com crédito de imposto de renda pago no exterior. Este processo encontra-se no Tribunal Regional Federal da 3ª Região, aguardando o julgamento da apelação da Embraer. Para este processo, foi reconhecida uma provisão de R$ 17.917 (2023: R$ 22.868).

Exceto pelo processo judicial supracitado, a Companhia, com base na avaliação dos seus assessores jurídicos internos e externos, concluiu que o tratamento fiscal das discussões será provavelmente aceito pelas autoridades fiscais. Entre estas discussões, a principal refere-se à tributação dos lucros auferidos por subsidiárias localizadas no exterior, no contexto da Medida Provisória 2.158-35 de 2001, cujo valor atualizado discutido é R$ 552.889 (2023: R$ 612.280).

23.5 Regras modelo globais anti-erosão da base tributária (Pilar 2)

O *framework* legislativo do Pilar 2 proposto pela Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico ("OCDE") se aplica a grupos multinacionais cuja receita consolidada seja maior ou igual a EUR 750 milhões em ao menos dois dos últimos 4 anos. Essa proposta de legislação sugere que, caso uma entidade de um grupo consolidado tenha uma alíquota efetiva menor do que 15%, tributação adicional poderia ser imposta sobre os lucros subtributados.

Para que tais regras possam produzir efeitos, os diferentes países ao redor do mundo precisam introduzi-las em seus ordenamentos jurídicos internos.

A Companhia passou a estar sujeita ao imposto mínimo global complementar de acordo com a legislação tributária do Pilar 2 a partir de 1º de janeiro de 2024 na França, Irlanda, Espanha, Suíça, Holanda e Reino Unido e em Singapura a partir de 1º de janeiro de 2025. Apesar de Portugal ainda não ter introduzido a regra em suas normas jurídicas internas, entendemos que o país seguirá a diretiva 2022/2523 da União Europeia, e adotará as medidas também a partir de 1º de janeiro de 2025. Em outubro de 2024 o Brasil publicou a Medida Provisória 1.262/2024, convertida na Lei 15.079/2024 e a Instrução Normativa 2.228/2024, que introduzem parcialmente as regras de Pilar 2 no país, com vigência prevista para 1º de janeiro de 2025.

Com base nas análises e estimativas realizadas até o momento pela Companhia com a assistência de consultores externos, com base em suas operações nessas jurisdições, não foi reconhecido qualquer impacto na sua posição do imposto sobre a renda corrente ou diferido.

A Companhia continua desenvolvendo análises detalhadas das novas regras introduzidas com o suporte de consultores externos para identificar potenciais impactos futuros para os anos de 2025 em diante com base nas

diretrizes publicadas pela OCDE, bem como pelos países em que a Companhia possui presença, já que o envio das declarações de imposto de renda referente a 2024 e cumprimento das obrigações acessórias nas jurisdições que introduziram a legislação tributária do Pilar 2 a partir de 1º de janeiro de 2024 acontecerá a partir do ano de 2026.

24. PROVISÕES E PASSIVOS CONTINGENTES

Veja política contábil nas Notas 2.3.13 e 2.3.14.

24.1 Composição do saldo de provisões

		Controladora						
	Nota	31.12.2023	Adições	Baixas	Reversões	Juros	Efeito de conversão e variação cambial	31.12.2024
Provisão materiais de terceiros		138.298	128.098	(43.006)	-	-	51.222	274.612
Provisão com obrigações contratuais		-	208.590	-	-	-	30.959	239.549
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	24.1.1	259.746	56.758	(69.685)	(39.713)	31.083	(3.199)	234.990
Provisão para garantia de produtos		158.041	134.597	(71.908)	(56.886)	-	44.964	208.808
Obrigação de benefícios pós-emprego	25	220.050	-	-	(41.792)	28.250	(12.902)	193.606
Impostos sobre receitas provisionadas e não faturadas		169.380	64.527	(61.294)	(4)	-	45	172.654
Provisão para perda de investimentos	12.2	83.852	5.397	-	(111.787)	-	22.538	-
Outras provisões		127.771	169.495	(199.055)	(57.536)	213	22.623	63.511
		1.157.138	**767.462**	**(444.948)**	**(307.718)**	**59.546**	**156.250**	**1.387.730**
Circulante		402.151						387.102
Não circulante		754.987						1.000.628

		Consolidado						
	Nota	31.12.2023	Adições	Baixas	Reversões	Juros	Efeito de conversão e variação cambial	31.12.2024
Provisão para garantia de produtos		354.208	278.795	(180.259)	(67.612)	-	102.872	488.004
Provisão materiais de terceiros		138.298	128.098	(43.006)	-	-	51.222	274.612
Provisão com obrigações contratuais		-	235.550	-	-	-	34.960	270.510
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	24.1.1	282.522	62.053	(77.557)	(43.543)	34.516	(3.642)	254.349
Obrigação de benefícios pós-emprego	25	232.287	6.443	-	(44.807)	28.557	(9.885)	212.595
Impostos sobre receitas provisionadas e não faturadas		173.368	72.472	(61.383)	(6.390)	-	922	178.989
Outras provisões		215.077	200.405	(227.000)	(83.977)	213	36.176	140.894
		1.395.760	**983.816**	**(589.205)**	**(246.329)**	**63.286**	**212.625**	**1.819.953**
Circulante		555.591						558.736
Não circulante		840.169						1.261.217

Os valores provisionados refletem a melhor estimativa que a Companhia possui para mensurar a saída de recursos que se espera que ocorra.

24.1.1 Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis

		Controladora		Consolidado	
		31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023
Fiscais	(i)				
IRRF		-	53.990	-	53.990
PIS/COFINS		19.663	12.801	19.663	12.801
Contribuições previdenciárias		10.173	9.912	10.173	9.912
Impostos de importação		3.720	3.448	3.720	3.448
IOF		20.734	18.055	20.734	18.055
Outras		174	-	10.114	7.178
Total Fiscais		**54.464**	**98.206**	**64.404**	**105.384**
Trabalhistas					
Ação coletiva 1379/1991	(ii)	100	551	100	551
Reintegração	(iii)	73.838	81.172	77.322	84.871
Hora extra		28.612	29.145	29.107	30.642
Periculosidade		7.724	7.432	8.402	8.340
Insalubridade		51.351	15.535	51.576	15.730
Indenização		14.564	15.321	15.915	16.454
Subsidiárias/terceiras		2.523	2.914	2.541	2.914
Outras		991	8.452	4.159	16.607
Total Trabalhistas		**179.703**	**160.522**	**189.122**	**176.109**
Cíveis					
Indenização		823	1.018	823	1.029
Total Cíveis		**823**	**1.018**	**823**	**1.029**
		234.990	**259.746**	**254.349**	**282.522**
Circulante		42.541	34.077	52.380	40.513
Não circulante		192.449	225.669	201.969	242.009

(i) A Companhia discute administrativa ou judicialmente determinadas questões tributárias, sendo as mais relevantes:

- ✈ O recolhimento de IRRF sobre a transferência de determinados valores ao exterior estava sendo questionado pela Companhia. Em abril/2024, a Companhia obteve desfecho favorável fundado na certificação do trânsito em julgado desta ação. Diante disso, a provisão foi revertida.
- ✈ Apropriação de créditos extemporâneos de PIS/COFINS no regime não cumulativo.
- ✈ Retenção de 11% de contribuição ao ("INSS") a ser aplicada no pagamento por contratação de terceiros.
- ✈ Imposto de importação resultante de divergências quanto à classificação fiscal de determinados produtos.
- ✈ Auto de Infração lavrado para exigir crédito tributário referente a IOF sobre remessas de mútuo ao exterior.

(ii) A ação coletiva e as ações plúrimas, movidas pelo Sindicato dos Metalúrgicos de São José dos Campos ("Sindicato") que representa os empregados substituídos, pleiteiam reajustes salariais e pagamento de produtividade sobre os salários dos meses de novembro e dezembro/1990. Em maio/2023, foi homologado e pago o acordo celebrado entre a Companhia e o Sindicato no valor de R$ 22 milhões. As ações plúrimas foram encerradas e a ação coletiva permaneceu em andamento pelo prazo de 1 ano para que eventuais questionamentos dos empregados substituídos possam ser avaliados. O acordo foi integralmente cumprido e homologado nada mais sendo devido pela Companhia. O caso permanece ativo apenas para providências de recolhimentos de contribuições previdenciárias.

(iii) Referem-se a processos movidos por ex-empregados que requerem sua reintegração na Companhia.

24.2 Processos não provisionados

24.2.1 Processos fiscais

A seguir, os passivos contingentes fiscais relacionados aos processos administrativos e judiciais cuja probabilidade de perda é considerada possível:

		Consolidado	
		31.12.2024	31.12.2023
ISS	(i)	447.907	355.284
Previdenciário	(ii)	350.747	320.674
PIS e COFINS	(iii)	187.009	188.906
Outros	(iv)	82.704	79.667
Total		**1.068.367**	**944.531**

Os principais valores demonstrados acima, atualizados pela Taxa Selic, correspondem substancialmente:

(i) Auto de Infração lavrado pelo município de São José dos Campos para cobrança de ISS supostamente devido no período de 01 de julho de 2010 a 01 de julho de 2015. Em julho de 2024, a Companhia recebeu decisão desfavorável na esfera administrativa com a manutenção da autuação relativa ao ISS e manteve a discussão do débito na Esfera Judicial. O aumento do saldo em 2024 decorre principalmente da incidência de encargos legais e atualização do débito.

(ii) Processo judicial que visa reconhecer o direito de a Companhia recolher a Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta na forma prevista pela Lei 12.546/2011 no período de julho a dezembro/2017.

(iii) Pedidos de compensação não homologados, cujas cobranças estão consubstanciadas em diversos processos administrativos em diferentes fases.

(iv) Processos de cobrança de ICMS-DIFAL/DF e outros temas.

24.2.2 Processos trabalhistas

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possui passivos contingentes, cuja probabilidade de perda é possível, relacionados a diversos processos trabalhistas que somam R$ 89.409 (2023: R$ 131.478).

24.2.3 Conviasa

A Companhia possui um litígio judicial com o *Consorcio Venezolano de Industrias Aeronáuticas y Servicios Aéreos* ("Conviasa"), companhia aérea controlada pelo governo da Venezuela, que alega violação pela Embraer de obrigações contratuais, as quais não teriam sido cumpridas pela Embraer para garantir a conformidade com os regulamentos de controle de exportação e sanções dos EUA.

O valor em disputa ainda não foi determinado, pois a Conviasa ainda deverá produzir evidências e provas para suportar os danos alegados. O litígio ainda está em fase inicial, e a Administração, com base em sua avaliação e apoiada por seus assessores jurídicos, concluiu como possível a probabilidade de perda. Houve avocação do processo pelo Tribunal Supremo de Justiça da Venezuela, sem movimentação posterior.

24.2.4 Investigação e acordos de FCPA

Em outubro/2016, a Companhia celebrou acordos definitivos com autoridades norte-americanas e brasileiras para a resolução de infrações penais e civis da lei anticorrupção dos Estados Unidos (*Foreign Corrupt Practices Act of 1977* ou FCPA) e para a resolução de alegações de descumprimento de determinadas leis brasileiras em quatro transações de aeronaves fora do Brasil entre 2007 e 2011.

Em fevereiro/2017, a Companhia celebrou um Acordo Exoneratório com autoridades de Moçambique para colaboração com as investigações naquele país e sob o qual não há obrigações financeiras para a Embraer. Em julho/2018, a Companhia e a Procuradoria Geral da República Dominicana celebraram um acordo de colaboração em que a Companhia se comprometeu a colaborar com as investigações naquele país.

Vários indivíduos e empresas foram investigados pelas autoridades na Índia em relação a um contrato de fornecimento de 3 aeronaves AEW EMB-145 para o *Indian Defence Research & Development Organization*. Tal transação foi investigada e seu resultado foi considerado nos acordos com autoridades norte-americanas e brasileiras firmado em outubro/2016, que tratou do descumprimento cível e criminal do *Foreign Corrupt Practices Act*, ou FCPA. O *Directorate of Enforcement*, na Índia, iniciou processo criminal contra a Embraer e algumas de suas controladas, além de outros indivíduos e empresas não relacionados à Embraer. A Companhia e sua subsidiária ECC Investment Switzerland AG foram citadas em novembro/2021 e estão devidamente representadas nos autos do processo.

Não temos conhecimento a respeito de outros processos relevantes envolvendo a Embraer e suas subsidiárias, além do citado no parágrafo acima, que tenham relação com o escopo dos acordos firmados com as autoridades norte-americanas e brasileiras em 2016.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia acredita que não há base adequada para estimar provisões ou quantificar possíveis contingências relacionadas a outros procedimentos e desdobramentos aqui mencionados.

24.2.5 Processo de arbitragem com a The Boeing Company (“Boeing”)

Os procedimentos de arbitragem pendentes entre Embraer e suas afiliadas, de um lado, e The Boeing Company (“Boeing”) e suas afiliadas, do outro lado, foram concluídos no 3º trimestre de 2024. A Boeing efetuou o pagamento do valor bruto de US$ 150 milhões para Embraer em 3 de outubro de 2024.

O montante reconhecido no resultado está apresentado como outras receitas operacionais (vide Nota 32).

25. OBRIGAÇÕES DE BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO

Veja política contábil na Nota 2.3.15.

25.1 Planos de benefício definido

		Controladora		Consolidado	
	Nota	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023
Planos de benefícios de assistência à saúde pós-emprego no Brasil	25.1.1	193.606	220.050	195.631	223.068
Outros planos de benefícios pós-emprego oferecidos no exterior	(i)	-	-	16.964	9.219
		193.606	**220.050**	**212.595**	**232.287**

(i) Refere-se ao plano de assistência à saúde e pensão patrocinados pela Embraer Aircraft Holding, Inc. e ao plano de pensão oferecido pela Embraer Aviation International - EAI.

25.1.1 Planos de benefícios de assistência médica à saúde no Brasil

A Controladora e algumas subsidiárias brasileiras concedem benefícios de assistência à saúde pós-emprego aos empregados e dependentes que se caracterizam como um plano de benefício pós-emprego.

Este benefício concede aos empregados que se aposentarem na Companhia a opção de permanecerem no plano médico desde que contribuam com o custo integral do benefício cobrado pela seguradora. Entretanto, devido às regras de reajustes previstas na legislação brasileira, em alguns momentos, as contribuições destes beneficiários poderão não ser suficientes para cobrir os custos do plano médico e, desta forma, representar uma exposição para a Companhia.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A tabela a seguir apresenta uma conciliação entre o saldo inicial e final da obrigação:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023
Saldo no início do exercício	**220.050**	**175.676**	**223.068**	**178.395**
Custo do serviço corrente	628	531	646	543
Despesa de juros	20.922	18.586	21.212	18.878
Perdas (ganhos) de remensuração:	-	-	-	-
Perda pela experiência	6.402	19.700	6.382	19.544
(Ganho) perda por mudança de premissas financeiras	(24.152)	13.788	(24.467)	14.024
Ganho por mudança de premissas demográficas	(23.362)	-	(24.317)	-
Benefícios pagos	(6.882)	(8.231)	(6.893)	(8.316)
Saldo no final do exercício	**193.606**	**220.050**	**195.631**	**223.068**

As principais premissas atuariais utilizadas na mensuração da obrigação são:

✈ Taxa de desconto: baseada nas taxas de títulos públicos brasileiros de longo prazo atrelados à inflação.

✈ *Health Care Cost Trend Rate*: visa refletir os impactos do aumento dos custos por conta da introdução de novas tecnologias, medicamentos, utilização acima da inflação oficial do país.

✈ Fator de envelhecimento *(aging)*: reflete o aumento do custo do plano em função do envelhecimento da população.

✈ Tábua de mortalidade: utiliza-se a tabela RP-2000 *Geracional Combined Healthy*, a qual demonstra a taxa de mortalidade por faixa etária e sexo.

✈ Rotatividade: considera a Tábua Experiência Embraer 2024. Em 31 de dezembro de 2023, a mensuração da obrigação considerou a Tábua T-3 *Service* disponibilizada pelo *Society of Actuaries*.

✈ Probabilidade de aposentadoria: estimativa da probabilidade de entrada em aposentadoria por faixa etária.

	31.12.2024	31.12.2023
Taxa real de desconto	7,45% a.a.	5,47% a.a.
Health care cost trend rate: inflação médica	3% a.a.	5% a.a.
Fator de envelhecimento (*aging*)	3% a.a.	3% a.a.

A duração média da obrigação no final do período de reporte é de 10,78 anos (2023: 12,55 anos).

Em 31 de dezembro de 2024, mudanças razoavelmente possíveis (1%) em cada uma das premissas atuariais descritas abaixo, mantendo as outras premissas constantes, teriam (aumentado) ou reduzido a obrigação de benefício definido conforme demonstrado abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	Aumento	Redução	Aumento	Redução
Efeito sobre a taxa de desconto	19.024	(23.531)	19.268	(23.831)
Efeito sobre a inflação médica	(22.913)	19.405	(23.215)	19.653

25.2 Benefícios de plano de pensão: contribuição definida

A Controladora e algumas subsidiárias brasileiras patrocinam um plano de pensão de contribuição definida, o qual é administrado pela EMBRAER PREV - Sociedade de Previdência Complementar.

A obrigação da Companhia se restringe a contribuição mensal vinculada a um percentual pré-definido sobre a remuneração dos empregados que optaram em participar do plano.

Em 2024, as contribuições da Companhia para o plano somam R$ 95.632 (2023: R$ 86.235).

26. PLANOS DE PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES

Veja política contábil na Nota 2.3.15.

26.1 Planos com liquidação em caixa

Para aquisição do direito, os participantes estão sujeitos ao atendimento de metas corporativas de desempenho e condição de serviços.

A seguir, a posição dos planos outorgados em aberto:

Consolidado													
						31.12.2023		31.12.2024					
Data da outorga	Data de aquisição de direito (i)	Valor justo na data da outorga (ii)	Quantidade outorgada	(-) Quantidade cancelada e outros ajustes	(-) Quantidade paga ou adiantada	(=) Quantidade de ações	Valor justo do passivo (iii)	(+) Quantidade outorgada	(-) Quantidade cancelada e outros ajustes	(-) Quantidade paga ou adiantada	(=) Quantidade de ações	Valor justo do passivo (iii)
12.03.2019	12.03.2024	19,30	1.349.153	(238.777)	(945.407)	164.969	3.738	-	-	(164.969)	-	-
24.03.2020	24.03.2025	16,95	1.633.741	(516.702)	(775.825)	341.214	6.887	-	(1.404)	(168.061)	171.749	9.322
18.03.2021	18.03.2024	11,29	2.181.442	(221.420)	-	1.960.022	43.393	-	-	(1.960.022)	-	-
11.03.2022	11.03.2025	17,61	2.292.434	(253.350)	-	2.039.084	29.508	-	-	-	2.039.084	107.019
05.09.2022	05.09.2027	13,69	13.621.919	(10.544)	(2.722.275)	10.889.100	47.805	-	-	(2.722.275)	8.166.825	282.101
18.11.2022	18.11.2026	12,58	4.494.033	36.415	(906.090)	3.624.358	19.359	-	-	(906.090)	2.718.268	114.988
09.03.2023	09.03.2026	16,35	3.471.772	(112.750)	-	3.359.022	21.965	-	-	-	3.359.022	115.261
13.09.2023	13.09.2027	18,55	1.802.095	(30.335)	-	1.771.760	3.461	-	(9.935)	(352.366)	1.409.459	26.440
08.02.2024	08.02.2028	22,43	-	-	-	-	-	4.088.971	(99.386)	-	3.989.585	51.337
14.03.2024	14.03.2027	22,95	-	-	-	-	-	2.537.146	-	-	2.537.146	39.572
		Total	**30.846.589**	**(1.347.463)**	**(5.349.597)**	**24.149.529**	**176.116**	**6.626.117**	**(110.725)**	**(6.273.783)**	**24.391.138**	**746.040**

(i) Em geral, a liquidação dos planos outorgados ocorre na data de aquisição de direito. Adiantamentos são realizados em cada aniversário da data de concessão para alguns planos em caráter de exceção.

(ii) Refere-se ao valor justo na data de outorga. O valor justo da ação na data de outorga é determinado com base na cotação média dos últimos 30 pregões da ação EMBR3 na B3.

(iii) O valor justo da ação utilizado na mensuração do valor justo do passivo é determinado com base na cotação média dos últimos 10 pregões da ação EMBR3 na B3. Quando aplicável, os dividendos efetivamente distribuídos, inclusive sob a forma de juros sobre capital próprio, são adicionados ao valor justo da ação. Este valor adicionado aos encargos trabalhistas aplicáveis está apresentado como contas a pagar (Nota 21).

26.2 Planos com liquidação mediante entrega de instrumentos patrimoniais

Nesta Nota, os valores referentes aos preços das ações estão apresentados em unidades de R$.

Estes planos são concedidos aos empregados da Eve Holding e de suas subsidiárias. A aquisição do direito ao recebimento das ações (NYSE: EVEX) está sujeita ao atendimento de metas de desempenho, podendo incluir condições de mercado, e condição de serviços (de 2 a 5 anos).

O valor justo da ação na data da outorga é o preço de mercado da ação observado na data da outorga, exceto para os planos que incluem condições de mercado. Nestes casos, a simulação de Monte Carlo é utilizada para estimar o valor justo da ação na data da outorga.

Em 31 de dezembro de 2024, a quantidade de ações outorgadas sem condições de mercado é 1.972.220 (2023: 555.654), com preço médio na data da outorga de US$ 7,30 equivalente a R$ 45,18 (2023: US$ 8,37 equivalente a R$ 40,52) e duração média remanescente de 2,3 anos (2023: 1,5 ano). Nesta data, a quantidade de ações outorgadas com condições de mercado é 526.830 (2023: 576.682), com preço médio na data da outorga de US$ 12,53 equivalente a R$ 77,57 (2023: US$ 13,98 equivalente a R$ 67,68) e duração média remanescente de 2,8 anos (2023: 3,8 anos).

O montante reconhecido no patrimônio líquido é R$ 61.022 (2023: R$ 37.441).

27. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

27.1 Classificação contábil e valor justo dos instrumentos financeiros

Veja política contábil na Nota 2.3.3.

Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual a Companhia tem acesso nesta data.

O valor justo dos instrumentos financeiros foi determinado mediante informações disponíveis no mercado e com a aplicação de metodologias para melhor avaliar cada tipo de instrumento. Foi necessária a utilização de considerável julgamento na interpretação dos dados de mercado para se produzir a mais adequada estimativa do valor justo. Como consequência, as estimativas apresentadas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes hipóteses e/ou metodologias pode ter um efeito material nos valores estimados de realização.

Os métodos abaixo foram utilizados para estimar o valor justo dos instrumentos financeiros:

- **Caixa e equivalentes de caixa:** valor de mercado.
- **Investimentos financeiros**: fluxo de caixa descontado e múltiplo de mercado.
- **Instrumentos financeiros derivativos**: vide Nota 8.
- **Financiamentos a clientes**: fluxo de caixa descontado.
- **Empréstimos e financiamentos**: a mensuração do valor justo das emissões de bônus garantidos (*bonds*) é o preço unitário no último dia de negociação ao final do período de reporte multiplicado pela quantidade emitida.

  Para os demais empréstimos e financiamentos, o valor justo é baseado no valor de seus fluxos de caixa contratuais, sendo que a taxa de desconto utilizada é baseada na taxa para a contratação de uma nova operação em condições similares, ou na ausência desta, na curva futura de mercado para o fluxo de cada obrigação.

Ao mensurar o valor justo de um instrumento financeiro, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação, sendo:

- **Nível 1**: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos a que a Companhia possa ter acesso na data de mensuração.
- **Nível 2**: informações, além dos preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis pelo mercado para o ativo ou passivo diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- **Nível 3**: *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis pelo mercado.

Não ocorreram transferências entre os níveis em 2024 e 2023.

A seguir, as tabelas apresentam os valores contábeis e os valores justos dos instrumentos financeiros, incluindo os seus níveis de hierarquia de valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos instrumentos financeiros não mensurados ao valor justo, caso o valor contábil seja uma aproximação razoável do valor justo.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

31.12.2024		Controladora							
		Instrumentos Financeiros ao custo amortizado							
	Nota	Custo amortizado	Valor Justo	VJR	VJORA	Total	Nível 2	Nível 3	Total valor justo
Ativos									
Caixa e equivalentes de caixa	5	1.759.757	-	-	-	1.759.757	-	-	-
Investimentos financeiros	6								
Títulos privados		-	-	41.183	-	41.183	41.183	-	41.183
Contas a receber de clientes	7	960.074	-	-	-	960.074	-	-	-
Contas a receber de sociedades controladas	13.3	1.732.639	-	-	-	1.732.639	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	8	-	-	66.338	-	66.338	66.338	-	66.338
Outros ativos		599.637	-	-	-	599.637	-	-	-
Financiamentos a clientes	9	182.389	-	408	-	182.797	-	408	408
		5.234.496	**-**	**107.929**	**-**	**5.342.425**	**107.521**	**408**	**107.929**
Passivos									
Empréstimos e financiamentos	19	18.541.112	18.563.851	-	-	18.541.112	18.563.851	-	18.563.851
Fornecedores	17	5.917.885	-	-	-	5.917.885	-	-	-
Fornecedores - Acordos de financiamento	18	259.269	-	-	-	259.269	-	-	-
Contas a pagar	21	275.130	-	-	-	275.130	-	-	-
Contas a pagar a sociedades controladas	13.3	1.668.628	-	-	-	1.668.628	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	8	-	-	1.234	108.958	110.192	110.192	-	110.192
		26.662.024	**18.563.851**	**1.234**	**108.958**	**26.772.216**	**18.674.043**	**-**	**18.674.043**

31.12.2023		Controladora							
		Instrumentos Financeiros ao custo amortizado							
	Nota	Custo amortizado	Valor Justo	VJR	VJORA	Total	Nível 2	Nível 3	Total valor justo
Ativos									
Caixa e equivalentes de caixa	5	1.839.068	-	-	-	1.839.068	-	-	-
Investimentos financeiros	6								
Títulos privados		-		16.198	-	16.198	16.198	-	16.198
Contas a receber de clientes	7	277.136	-	-	-	277.136	-	-	-
Contas a receber de sociedades controladas	13.3	1.226.140	-	-	-	1.226.140	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	8	-	-	41.227	43.613	84.840	84.840	-	84.840
Outros ativos		367.865	-	-	-	367.865	-	-	-
Financiamentos a clientes	9	165.220	-	42.715	-	207.935	-	42.715	42.715
		3.875.429	**-**	**100.140**	**43.613**	**4.019.182**	**101.038**	**42.715**	**143.753**
Passivos									
Empréstimos e financiamentos	19	16.583.705	15.975.272	-	-	16.583.705	15.975.272	-	15.975.272
Fornecedores	17	3.761.936	-	-	-	3.761.936	-	-	-
Fornecedores - Acordos de financiamento	18	171.263	-	-	-	171.263	-	-	-
Contas a pagar	21	155.307	-	-	-	155.307	-	-	-
Contas a pagar a sociedades controladas	13.3	866.896	-	-	-	866.896	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	8	-	-	-	290	290	290	-	290
		21.539.107	**15.975.272**	**-**	**290**	**21.539.397**	**15.975.562**	**-**	**15.975.562**

31.12.2024		Consolidado								
		Instrumentos Financeiros ao custo amortizado								
	Nota	Custo amortizado	Valor Justo	VJR	VJORA	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total valor justo
Ativos										
Caixa e equivalentes de caixa	5	9.671.969	-	-	6.752	9.678.721	-	6.752	-	6.752
Investimentos financeiros	6									
Títulos públicos		411.884	-	-	-	411.884	-	-	-	-
Títulos privados		473.951	-	144.648	-	618.599	-	144.648	-	144.648
Notas estruturadas		-	-	825.059	-	825.059	-	825.059	-	825.059
Fundo de investimentos		-	-	135.746	639.348	775.094	-	775.094	-	775.094
Depósito a prazo fixo		2.899.110	-	-	-	2.899.110	-	-	-	-
Outros		-	-	588.417	-	588.417	-	-	588.417	588.417
Contas a receber de clientes	7	1.998.703	-	-	-	1.998.703	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	8	-	-	81.775	-	81.775	-	81.775	-	81.775
Outros ativos		680.485	-	-	-	680.485	-	-	-	-
Financiamentos a clientes	9	200.032	-	408	-	200.440	-	-	408	408
		16.336.134	**-**	**1.776.053**	**646.100**	**18.758.287**	**-**	**1.833.328**	**588.825**	**2.422.153**
Passivos										
Empréstimos e financiamentos	19	15.425.414	15.889.840	-	-	15.425.414	11.365.520	4.524.320	-	15.889.840
Fornecedores	17	5.983.539	-	-	-	5.983.539	-	-	-	-
Fornecedores - Acordos de financiamento	18	268.026	-	-	-	268.026	-	-	-	-
Contas a pagar	21	776.061	-	-	-	776.061	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	8	-	-	533.858	108.958	642.816	24.891	617.925	-	642.816
		22.453.040	**15.889.840**	**533.858**	**108.958**	**23.095.856**	**11.390.411**	**5.142.245**	**-**	**16.532.656**

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

31.12.2023		Consolidado									
		Instrumentos Financeiros ao custo amortizado									
	Nota	Custo amortizado	Valor Justo	VJR	VJORA	Outros passivos financeiros	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total valor justo
Ativos											
Caixa e equivalentes de caixa	5	7.887.311	-	-	-	-	7.887.311	-	-	-	-
Investimentos financeiros	6										
Títulos públicos		322.366	-	-	-	-	322.366	-	-	-	-
Títulos privados		509.070	-	200.168	-	-	709.238	-	200.168	-	200.168
Fundo de investimentos		-	-	132.415	-	-	132.415	-	132.415	-	132.415
Depósito a prazo fixo		-	-	-	1.696.928	-	1.696.928	-	1.696.928	-	1.696.928
Outros		-	-	488.062	-	-	488.062	-	-	488.062	488.062
Contas a receber de clientes	7	1.069.955	-	-	-	-	1.069.955	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	8	-	-	41.227	43.613	-	84.840	-	84.840	-	84.840
Outros ativos		588.895	-	-	-	-	588.895	-	-	-	-
Financiamentos a clientes	9	201.057	-	102.565	-	-	303.622	-	59.850	42.715	102.565
		10.578.654	**-**	**964.437**	**1.740.541**	**-**	**13.283.632**	**-**	**2.174.201**	**530.777**	**2.704.978**
Passivos											
Empréstimos e financiamentos	19	13.973.509	13.614.993	-	-	-	13.973.509	8.922.361	4.692.632	-	13.614.993
Fornecedores	17	3.809.927	-	-	-	-	3.809.927	-	-	-	-
Fornecedores - Acordos de financiamento	18	181.929	-	-	-	-	181.929	-	-	-	-
Contas a pagar	21	573.570	-	-	-	73.119	646.689	-	-	73.119	73.119
Instrumentos financeiros derivativos	8	-	-	605.660	290	-	605.950	54.561	551.389	-	605.950
		18.538.935	**13.614.993**	**605.660**	**290**	**73.119**	**19.218.004**	**8.976.922**	**5.244.021**	**73.119**	**14.294.062**

Abaixo, a conciliação dos saldos iniciais com os saldos finais das mensurações de valores justos de Nível 3:

	Consolidado	
	Ativo	**Passivo**
Saldo em 31.12.2022	**503.291**	**161.626**
Adições	55.897	-
Baixas	**-**	(84.835)
Efeito de conversão	(20.979)	(3.672)
Lançamento a valor justo	(7.432)	-
Saldo em 31.12.2023	**530.777**	**73.119**
Baixas		(103.945)
Efeito de conversão	148.117	-
Lançamento a valor justo	(90.069)	30.826
Saldo em 31.12.2024	**588.825**	**-**

As informações (*inputs*) aplicadas nas técnicas de avaliação utilizadas na mensuração do valor justo das ações da Republic Airways (Nota 6) e do financiamento a cliente (Nota 9) foram classificadas como Nível 3.

Os *inputs* significativos não observáveis utilizados na mensuração do valor justo do financiamento a clientes são o preço de subscrição das ações a serem emitidas pela contraparte e a taxa de desconto, esta composta pela taxa livre de risco e risco de crédito para o período da operação.

A técnica de avaliação de múltiplo de mercado (abordagem de mercado) é utilizada na mensuração do valor justo das ações da Republic Airways. Este modelo de avaliação considera a média do múltiplo de mercado *Enterprise Value* sobre *Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation, and Amortization* (EV/EBITDA) de empresas comparáveis à Republic Airways.

Na mensuração do *enterprise value* da Republic Airways foi considerado o lucro antes do resultado financeiro, dos impostos, da depreciação e da amortização (EBITDA Ajustado). A estimativa é ajustada pela dívida líquida da Republic Airways e pelo efeito da não comercialização ativa das ações.

Os *inputs* significativos não observáveis são:

- ✈ Média do múltiplo de mercado.
- ✈ Desconto por ausência de comercialização.

Se as alterações possivelmente razoáveis indicadas abaixo fossem consideradas nos *inputs* significativos não observáveis e os demais *inputs* fossem mantidos constantes, o valor justo das ações da Republic Airways seria:

31 de dezembro de 2024	**Aumento**	**Cenário provável**	**Redução**
Taxa de crescimento (6% de alteração)	597.309	588.120	578.274
Taxa de desconto (1% de alteração)	601.248	588.120	574.992

27.1.1 Política de gestão de riscos financeiros

A Companhia possui uma política de gerenciamento de riscos que requer a diversificação das transações e das contrapartes, visando delimitar os riscos associados às operações financeiras, bem como as diretrizes operacionais relacionadas a tais operações financeiras. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros são regularmente monitoradas e gerenciadas a fim de avaliar os resultados e o impacto

financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos, periodicamente, os limites de crédito e a qualidade do risco das contrapartes.

A política de gerenciamento de riscos integra a política de gestão financeira estabelecida pela Diretoria, aprovada pelo Conselho de Administração, e prevê o acompanhamento de suas operações por um Comitê de Gestão Financeira. Nos termos dessa política, os riscos de mercado são protegidos quando não têm contrapartida nas operações da Companhia e quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa. Os procedimentos de controles internos da Companhia proporcionam o acompanhamento de forma consolidada dos resultados financeiros e dos impactos no fluxo de caixa.

O Comitê de Gestão Financeira auxilia a Diretoria Financeira a examinar e revisar informações relacionadas com o cenário econômico e seus possíveis impactos nas operações da Companhia, incluindo políticas significativas, procedimentos e práticas aplicadas no gerenciamento de risco.

Em conformidade com a política de gestão financeira, a Companhia protege alguns dos riscos por meio da contratação de instrumentos financeiros derivativos (Nota 8), com propósito de mitigar riscos de flutuação nas taxas de câmbio e preços de ações, sendo vedada a utilização desse tipo de instrumento para fins especulativos.

27.1.2 Gestão de capital

Ao administrar seu capital, a Companhia busca salvaguardar a capacidade de continuidade dos negócios para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital otimizada com o objetivo de reduzir custos financeiros.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas, emitir novas ações ou ainda vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

A Companhia busca e monitora constantemente sua liquidez e os seus níveis de alavancagem financeira, com o objetivo de mitigação de risco de refinanciamento e maximização do retorno ao acionista. A relação entre liquidez e o retorno ao acionista pode sofrer alterações conforme o Conselho de Administração julgar necessária.

27.1.3 Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais e nos depósitos mantidos em bancos e outros investimentos em instrumentos financeiros com instituições financeiras.

Caixa e equivalentes de caixa e investimentos financeiros

O risco de crédito dos saldos de caixa e equivalentes de caixa e dos investimentos financeiros, administrado pela Diretoria Financeira da Companhia, está de acordo com a política de gerenciamento de riscos. O limite de crédito das contrapartes é monitorado de forma a não ultrapassar o limite estabelecido mitigando eventuais prejuízos gerados pela falência de uma contraparte, assim como, as transações são realizadas com contrapartes avaliadas como *investment grade* por agências de *rating* (*Fitch*, *Moody's* e *Standard and Poor's*). O Comitê de Gestão Financeira auxilia a Diretoria Financeira a examinar e revisar as operações realizadas com contrapartes.

Contas a receber, ativos de contrato com clientes e financiamento a clientes

A Companhia pode incorrer em perdas com contas a receber oriundos de faturamentos de peças de reposição e serviços a clientes. Para reduzir o risco de crédito associado às vendas a prazo, a análise do risco de crédito realizada considera tanto os aspectos qualitativos, como a experiência de transações passadas, quanto os aspectos quantitativos, quando aplicável, pautados em informações financeiras, *ratings* das principais agências de crédito, probabilidade de *default* e informações públicas disponíveis no mercado. O eventual agravamento do risco e/ou atraso de pagamento por parte do cliente pode impactar a continuidade do fornecimento de peças e serviços, o que pode impossibilitar a operação das aeronaves.

A Companhia aplica a abordagem simplificada para mensurar a perda de crédito esperada em relação ao contas a receber de clientes que não possuem componente de financiamento significativo (Nota 7). Por meio da técnica de matriz de provisão, são realizados agrupamentos apropriados do contas a receber em categorias de características de risco de crédito partilhadas, por um período determinado, para determinar as taxas históricas de perdas e considerar fatores macroeconômicos prospectivos, visando ajustar as taxas históricas de modo a refletir condições econômicas futuras relevantes.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O cálculo das taxas de perda por agrupamento do contas a receber é realizado de acordo com o *aging* de recebimento, de forma que este fator aumenta gradualmente à medida que o título permanece inadimplente na carteira. O contas a receber da Companhia é composto, predominantemente, por recebíveis do segmento Serviços & Suporte relacionados a venda de peças e serviços à carteira de clientes da Companhia. Desta forma, o agrupamento da matriz de provisão e das taxas de perda correspondentes foram determinados por subgrupos do segmento Serviços & Suporte, conforme abaixo:

	Taxa de perda de crédito esperada				
	Aviação Comercial	Aviação Executiva	Defesa & Segurança	OGMA	Outros
A vencer	1,25%	0,31%	0,01%	0,12%	1,65%
Vencidos até 90 dias	2,32%	0,74%	0,03%	0,29%	3,84%
De 91 a 180 dias	55,88%	14,83%	0,36%	2,61%	10,05%
Mais de 180 dias	100,00%	48,52%	0,86%	4,69%	38,38%

Com base nas taxas de perda de crédito apuradas acima, as perdas esperadas foram calculadas conforme demonstrado abaixo:

	Controladora					
		Vencidos			Perda de crédito esperada	Total
	A vencer	até 90 dias	entre 91 e 180 dias	acima de 180 dias		
31 de dezembro de 2024						
Aviação Comercial	702.747	14.874	23.730	10.748	(2.069)	750.030
Defesa & Segurança	35.235	6.780	12.577	60.945	(597)	114.940
Aviação Executiva	53.098	4.770	154	91	(1.066)	57.047
Outros	37.580	709	115	-	(347)	38.057
Total do contas a receber	**828.660**	**27.133**	**36.576**	**71.784**	**(4.079)**	**960.074**
31 de dezembro de 2023						
Aviação Comercial	74.604	691	-	714	(5.945)	70.064
Defesa & Segurança	125.787	977	-	2.538	-	129.302
Aviação Executiva	47.194	2.361	173	169	(470)	49.427
Outros	28.041	323	90	149	(260)	28.343
Total do contas a receber	**275.626**	**4.352**	**263**	**3.570**	**(6.675)**	**277.136**

	Consolidado					
		Vencidos			Perda de crédito esperada	Total
	A vencer	até 90 dias	entre 91 e 180 dias	acima de 180 dias		
31 de dezembro de 2024						
Aviação Comercial	1.090.891	60.479	61.422	34.847	(56.527)	1.191.112
Defesa & Segurança	86.392	1.818	13.426	74.174	(2.817)	172.993
Aviação Executiva	283.580	34.999	2.913	704	(9.705)	312.491
OGMA	147.777	30.172	14.328	19.586	(3.073)	208.790
Outros	90.209	22.216	2.616	1.821	(3.545)	113.317
Total do contas a receber	**1.698.849**	**149.684**	**94.705**	**131.132**	**(75.667)**	**1.998.703**
31 de dezembro de 2023						
Aviação Comercial	439.933	21.668	1.474	1.402	(31.018)	433.459
Defesa & Segurança	172.061	17.423	1.370	5.712	(1.976)	194.590
Aviação Executiva	182.211	15.007	1.698	641	(8.552)	191.005
OGMA	143.287	4.347	384	5.188	(5.018)	148.188
Outros	94.548	7.467	1.011	699	(1.012)	102.713
Total do contas a receber	**1.032.040**	**65.912**	**5.937**	**13.642**	**(47.576)**	**1.069.955**

Em 2024, o aumento dos valores vencidos está associado a um determinado cliente que não cumpriu com os prazos de pagamentos acordados. Contudo, esta inadimplência não teve impacto acentuado na perda de crédito esperada porque a Companhia, por força contratual, pode compensar quaisquer perdas incorridas com as garantias ofertadas pelo cliente.

Para os ativos de contrato, dados econômicos dos clientes são incorporados na análise da perda de crédito esperada, o que inclui os ratings avaliados pelas principais agências de crédito, de forma a capturar de maneira assertiva os fatores prospectivos que possam impactar a carteira de recebíveis. Em 31 de dezembro de 2024, o fator de perda de crédito esperada aplicado para esses clientes foi de 4,69% (2023: 6,0%).

As contas a receber de clientes e os ativos de contrato são baixados quando não há expectativa razoável de recuperação. Os indícios de que não há expectativa razoável de recuperação incluem, entre outros,

incapacidades do devedor de participar de um plano de renegociação de sua dívida ou os trâmites jurídicos possíveis foram esgotadas.

A abordagem geral é aplicada para mensurar a perda de crédito esperada sobre os recebíveis reconhecidos como financiamento a clientes (Nota 9). A perda de crédito esperada é estimada com base no prazo integral dos contratos, considerando a probabilidade de perda e risco de crédito da contraparte, avaliados contrato a contrato e atualizado em cada data de reporte. O valor justo das garantias contratuais é considerado como cobertura e redução do risco assumido, seja parcialmente ou integralmente, e da perda de crédito esperada calculada pela metodologia da Companhia.

27.1.4 Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco da Companhia não dispor de recursos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa em reais e em dólares, em conformidade com a política de gestão financeira, são estabelecidas projeções baseadas em contratos e premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitorado diariamente pela Companhia.

Conforme descrito na Nota 18, a Companhia possui acordos de financiamento de fornecedores que são caracterizados por instituições financeiras que se oferecem para pagar valores que a Companhia deve aos seus fornecedores e a Companhia concorda em pagar, segundo os termos e as condições dos acordos, na mesma data em que os fornecedores seriam pagos. Estes acordos permitem que a Companhia centralize os pagamentos de contas a pagar comerciais aos financiadores em vez de pagar cada fornecedor individualmente. A Administração não considera que os acordos de financiamento de fornecedores resultem em concentrações excessivas de risco de liquidez.

Exposição ao risco de liquidez

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data de reporte destas demonstrações financeiras. Esses valores são brutos e não descontados, e incluem pagamento de juros contratuais.

Para os passivos financeiros indexados a taxas fixas, as despesas de juros foram calculadas com base na taxa de juros estabelecida em cada contrato. Para os passivos financeiros indexados a taxas flutuantes, as despesas de juros foram calculadas com base na previsão de mercado para cada período.

	Controladora					
		Fluxos de caixas contratutais				
	Valor contábil	Total	Menos de um ano	Entre um e três anos	Entre três e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 31 de dezembro de 2024						
Empréstimos e financiamentos	18.541.112	21.130.674	1.067.511	12.075.770	3.959.936	4.027.457
Fornecedores	5.917.885	5.917.885	5.917.885	-	-	-
Fornecedores - Acordos de financiamento	259.269	259.269	259.269	-	-	-
Passivo de arrendamento	85.919	85.919	10.127	16.867	18.759	40.166
Contas a pagar	275.130	275.130	261.181	13.949	-	-
Contas a pagar a sociedades controladas	1.668.628	1.668.628	1.668.628	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	110.192	110.192	110.192	-	-	-
Total	**26.858.135**	**29.447.697**	**9.294.793**	**12.106.586**	**3.978.695**	**4.067.623**

	Consolidado					
		Fluxos de caixas contratutais				
	Valor contábil	Total	Menos de um ano	Entre um e três anos	Entre três e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 31 de dezembro de 2024						
Empréstimos e financiamentos	15.425.414	19.242.875	1.340.361	7.898.848	4.329.353	5.674.313
Fornecedores	5.983.539	5.983.539	5.983.539	-	-	-
Fornecedores - Acordos de financiamento	268.026	268.026	268.026	-	-	-
Passivo de arrendamento	692.182	692.182	118.753	179.480	171.768	222.181
Contas a pagar	776.061	776.061	619.654	138.209	2.634	15.564
Instrumentos financeiros derivativos	642.816	642.816	445.094	197.722	-	-
Total	**23.788.038**	**27.605.499**	**8.775.427**	**8.414.259**	**4.503.755**	**5.912.058**

Linha de crédito disponível

Em fevereiro/2023, a Companhia contratou uma linha de financiamento junto ao BNDES no valor de R$ 500 milhões com vencimento em 2040, quando utilizada será remunerada a 2,20% a.a. acima da TR (Taxa Referencial) e 1,10% a.a. + TFBD (Taxa Fixa BNDES em US$) divulgada pelo BNDES. Em 31 de dezembro

de 2024, R$ 50.965 desta linha de crédito estava sendo utilizado. Este montante está apresentado como empréstimos e financiamentos (Nota 19).

Adicionalmente, a Companhia dispõe de linha de crédito rotativo no valor de US$ 1.000.000 mil com vencimento em agosto/2029. Essa linha de crédito rotativo, negociada com 17 instituições financeiras internacionais, quando utilizada, será remunerada a SOFR + variável de 0,95% a.a. a 1,70% a.a., a depender do *rating* corporativo da Companhia. Em 31 de dezembro de 2024, essa linha de crédito não estava sendo utilizada.

27.1.5 Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado, tais como taxas de juros e taxas de câmbio, irão afetar os ganhos da Companhia ou o valor de seus instrumentos financeiros. A Companhia utiliza derivativos para gerenciar os riscos de mercado (Nota 8).

Risco de taxa de juros

Consiste no risco de a Companhia incorrer em perdas em razão de flutuações nas taxas de juros, resultando em aumento das despesas financeiras e/ou redução das receitas financeiras, como também impactar negativamente o valor justo dos ativos financeiros mensurados ao valor justo. Os instrumentos financeiros sujeitos ao risco de taxa de juros são:

✈ **Caixa, equivalentes de caixa e investimentos financeiros**: como parte da política de gerenciamento do risco de flutuação nas taxas de juros relativamente às aplicações financeiras, a Companhia mantém um sistema de mensuração de risco de mercado, que compreende uma análise conjunta da variedade de fatores de risco que podem afetar a rentabilidade desses investimentos.

✈ **Empréstimos e financiamentos**: a Companhia monitora o mercado financeiro, com intuito de buscar estruturas de proteção (derivativos) a suas exposições à volatilidade das moedas estrangeiras e juros, em conformidade com a Política de Gestão Financeira.

Em 31 de dezembro de 2024, o caixa, equivalentes de caixa, investimentos financeiros e os empréstimos e financiamentos estavam indexados como segue:

	Controladora					
	Pré-fixado		Pós-fixado		Total	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Caixa, equivalentes de caixa e investimentos financeiros	1.721.283	95,58%	79.657	4,42%	1.800.940	100,00%
Empréstimos e financiamentos	18.495.510	99,75%	45.602	0,25%	18.541.112	100,00%

	Consolidado					
	Pré Fixado		Pós Fixado		Total	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Caixa, equivalentes de caixa e investimentos financeiros	15.253.984	96,56%	542.900	3,44%	15.796.884	100,00%
Empréstimos e financiamentos	14.438.160	93,60%	987.254	6,40%	15.425.414	100,00%

Risco Cambial

Por adotar o dólar como moeda funcional, as operações da Companhia expostas ao risco de variação cambial são, majoritariamente, as operações denominadas em reais (principalmente custo de mão de obra, teses tributárias, impostos, fornecedores e aplicações financeiras), bem como os ativos e passivos em controladas e coligadas em moedas diferentes das suas respectivas moedas funcionais.

A proteção de riscos cambiais, aderente à Política de Gestão Financeira, está baseada na busca pela manutenção do equilíbrio de ativos e passivos sujeitos à variação cambial indexados em cada moeda e na gestão diária das operações de compra e venda de moeda estrangeira visando assegurar que, na realização das transações contratadas, esse *hedge* natural materializa-se efetivamente.

Esse procedimento minimiza o efeito da variação cambial sobre ativos e passivos já contratados, mas não protege o risco de flutuação dos resultados futuros em função da apreciação ou depreciação do real ou outras moedas que podem, quando medidas em dólares, apresentar um aumento ou redução da parcela de custos denominados em real ou em outras moedas.

A Companhia, em determinadas condições de mercado, pode decidir proteger possíveis descasamentos futuros de despesas ou receitas em outras moedas com o intuito de minimizar o impacto da variação cambial

no resultado. Para minimizar o risco cambial sobre os instrumentos financeiros denominados em moedas diferentes da moeda funcional, a Companhia pode contratar operações com instrumentos derivativos.

Abaixo, os montantes dos instrumentos financeiros denominados por moeda:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2024	**31.12.2023**	**31.12.2024**	**31.12.2023**
Contas a pagar				
Real	21.936	71.710	92.725	114.376
Dólar	252.020	81.852	648.826	495.252
Euro	1.174	1.745	32.891	32.401
Outras moedas	-	-	1.619	4.660
	275.130	155.307	776.061	646.689
Contas a pagar a sociedades controladas				
Real	3.300	46.580	-	-
Dólar	1.585.031	802.675	-	-
Euro	80.297	17.641	-	-
	1.668.628	866.896	-	-
Empréstimos e financiamentos				
Real	45.601	-	146.649	84.552
Dólar	18.495.511	16.583.705	15.135.126	13.715.282
Euro	-	-	143.639	173.675
	18.541.112	16.583.705	15.425.414	13.973.509
Fornecedores:				
Real	643.537	428.914	719.764	453.670
Dólar	5.228.560	3.290.192	5.033.433	3.123.217
Euro	38.434	38.593	190.364	203.510
Outras moedas	7.354	4.237	39.978	29.530
	5.917.885	3.761.936	5.983.539	3.809.927
Fornecedores - Acordos de financiamento				
Real	126.285	88.949	126.285	88.949
Dólar	132.984	82.314	141.741	92.980
	259.269	171.263	268.026	181.929
Instrumentos financeiros derivativos:				
Real	110.192	290	110.192	290
Dólar	-	-	532.624	605.026
Euro	-	-	-	634
	110.192	290	642.816	605.950
Total (1)	**26.772.216**	**21.539.397**	**23.095.856**	**19.218.004**
Caixa, equivalentes de caixas e investimentos financeiros				
Real	183.587	35.934	651.198	642.461
Dólar	1.611.209	1.812.625	15.079.509	10.485.659
Euro	1.795	3.162	26.670	61.545
Outras moedas	4.349	3.545	39.507	46.655
	1.800.940	1.855.266	15.796.884	11.236.320
Contas a receber				
Real	111.795	66.063	180.780	129.038
Dólar	813.428	190.152	1.673.407	828.436
Euro	907	1.638	97.243	93.191
Outras moedas	33.944	19.283	47.273	19.290
	960.074	277.136	1.998.703	1.069.955
Contas a receber de sociedades controladas				
Real	4.990	1.934	-	-
Dólar	1.727.514	1.224.094	-	-
Euro	135	112	-	-
	1.732.639	1.226.140	-	-
Financiamento a clientes				
Real	117.012	117.012	117.012	117.012
Dólar	65.785	90.923	83.428	186.610
	182.797	207.935	200.440	303.622
Outros ativos				
Real	136.525	102.310	140.528	105.580
Dólar	462.869	265.356	505.200	418.192
Euro	196	193	32.735	60.716
Outras moedas	47	6	2.022	4.407
	599.637	367.865	680.485	588.895
Instrumentos financeiros derivativos				
Real	66.338	84.840	66.338	84.840
Euro	-	-	15.437	-
	66.338	84.840	81.775	84.840
Total (2)	**5.342.425**	**4.019.182**	**18.758.287**	**13.283.632**
Exposição líquida (1 - 2):				
Real	330.604	228.350	39.759	(337.094)
Dólar	21.013.301	17.257.588	4.150.206	6.112.860
Euro	116.872	52.874	194.809	194.768
Outras moedas	(30.986)	(18.597)	(47.205)	(36.162)

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Análise de sensibilidade

A Administração atualizou os métodos e pressupostos utilizados na análise de sensibilidade para refletir as condições atuais do mercado.

A análise de sensibilidade para cada tipo de risco de mercado relevante que a Companhia está exposta em 31 de dezembro de 2024 considera cenários razoavelmente possíveis para as mudanças nas variáveis e apresenta os impactos correspondentes, antes dos impostos, no resultado e no patrimônio líquido.

A análise de sensibilidade não reflete interdependência entre os riscos variáveis, portanto as estimativas apresentadas não refletem necessariamente os montantes que poderão ser efetivamente apurados nas próximas demonstrações financeiras. Isso porque, na prática, é improvável que ocorra uma mudança em uma premissa sem afetar as outras, devido à correlação entre elas.

O horizonte de aplicação da análise de sensibilidade considera o vencimento da operação caso este seja inferior a 12 meses, caso contrário considera o horizonte 12 meses. As premissas adotadas incluem:

- ✈ Manutenção do vencimento das operações.
- ✈ Utilização da média de projeções de mercado, sinalizadas por meio das curvas de mercado (moedas e juros) da B3, bem como dados disponíveis em fonte independente (Bloomberg, relatórios macroeconômicos), para os indicadores: DI (Taxa de Depósito Interbancário), SOFR (*Secured Overnight Financing Rate)*, EURIBOR (*Euro Interbank Offered Rate*) e taxas cambiais.
- ✈ Devido à ausência de divulgação de projeções da SIFMA (*Security Industry/Financial Market Association*), utilizamos a mesma variação da projeção da SOFR como referência, em virtude da correlação positiva entre os dois indicadores.
- ✈ Devido à ausência de divulgação de projeções da TR (Taxa Referencial), utilizamos a curva da TBF (Taxa básica financeira) disponibilizada pela B3 para calcular a projeção da TR.
- ✈ Utilização da simulação de Monte Carlo para projetar o preço das ações.

As operações sujeitas a juros pré-fixados não estão incluídas na análise de sensibilidade.

	Controladora			Consolidado		
		Razovelmente Possível [2] Ganhos (perdas)			Razovelmente Possível [2] Ganhos (perdas)	
	Valores expostos [1] em 31.12.2024	Resultado	Patrimônio Líquido	Valores expostos [1] em 31.12.2024	Resultado	Patrimônio Líquido
Risco de taxa de juros						
DI						
Equivalentes de caixa e investimentos financeiros	79.657	14.751	-	542.900	100.537	-
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	(20.628)	(3.820)	-
EURIBOR						
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	(7.716)	1.044	-
SIFIMA						
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	(124.015)	16.296	-
SOFR						
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	(789.293)	103.716	-
TR						
Empréstimos e financiamentos	(45.602)	(2.059)	-	(45.602)	(2.059)	-
Risco Cambial						
BRL						
Caixa, equivalentes de caixa e investimentos financeiros	183.587	(5.701)	-	651.198	(20.223)	-
Demais ativos	2.105.045	(65.372)	-	1.637.434	(50.850)	-
Empréstimos e financiamentos	(45.602)	1.416	-	(146.649)	4.554	-
Demais passivos	(2.579.890)	80.118	-	(2.483.570)	77.127	-
Instrumentos derivativos	(108.958)	-	38.876	(108.958)	-	38.876
EURO						
Instrumentos derivativos	-	-	-	15.437	165	-
Risco preço de mercado						
EMBR						
Instrumentos derivativos	65.104	3.333	-	65.104	3.333	-
EVEX						
Instrumentos derivativos: *warrants*	-	-	-	(532.624)	(10.353)	-

(1) Os valores expostos em 31 de dezembro de 2024 consideram: DI – 12,15%; EURIBOR – 2,85%; SIFMA – 3,62%; SOFR – 4,49%; TR – 2,05%; taxa cambial US$/BRL R$ 6,19 e EURO/US$ US$ 1,04; preço da ação EMBR de R$ 56,19 e EVEX US$ 5,44.

(2) O cenário razoavelmente possível considerou: taxa DI – 14,40%; EURIBOR – 2,46%; SIFMA – 3,14%; SOFR – 3,90%; TR – 2,14%; taxa cambial US$/BRL R$ 6,00 e EURO/US$ US$ 1,04; preço da ação EMBR de R$ 65,88 e EVEX US$ 5,66.

28. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

28.1 Capital social

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o capital social da Controladora, subscrito e integralizado, totalizava R$ 5.159.617, representado por 740.465.044 ações ordinárias, sem valor nominal, das quais 5.832.238 ações encontram-se em tesouraria.

O capital social poderá ser aumentado até o limite de 1.000.000.000 de ações ordinárias.

Cada ação ordinária confere direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral observando que:

- ✈ nenhum acionista ou grupo de acionistas, brasileiro ou estrangeiro, poderá exercer votos em número superior a 5% da quantidade de ações em que se dividir o capital social da Companhia; e
- ✈ o conjunto dos acionistas estrangeiros não poderá exercer, em cada reunião da Assembleia Geral, número de votos superior a 2/3 do total de votos que puderem ser exercidos pelos acionistas brasileiros presentes.

28.2 Composição acionária

	31.12.2024		31.12.2023	
Acionistas	**Quantidade**	**%**	**Quantidade**	**%**
Brandes Investment Partners, LP	74.039.414	9,999%	112.071.399	15,135%
Blackrock	40.711.074	5,498%	37.322.140	5,040%
BNDES Participações S.A. - BNDESPAR	39.762.489	5,370%	39.762.489	5,370%
Ações em Tesouraria	5.832.238	0,788%	5.832.238	0,788%
União Federal	1	0,000%	1	0,000%
Outros	580.119.828	78,345%	545.476.777	73,667%
	740.465.044	100,000%	740.465.044	100,000%

28.3 Ação ordinária de classe especial

A União Federal detém uma ação ordinária de classe especial (*golden share*) a qual confere poder de veto em determinadas matérias.

28.4 Ações em tesouraria

Ações ordinárias adquiridas com utilização dos recursos da reserva para investimentos e capital de giro. Esta operação foi realizada conforme regras aprovadas pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 7 de dezembro de 2007 e correspondem a 5.832.238 ações ordinárias e R$ 87.103 em 31 de dezembro de 2024, as quais perdem direitos políticos e econômicos durante o período em que são mantidas em tesouraria.

Em 31 de dezembro de 2024, o valor justo das ações em tesouraria é R$ 327.713 (2023: R$ 130.584).

28.5 Reservas de lucros

Subvenção para investimento: constituída de acordo com o estabelecido no artigo 195-A da Lei 6.404/1976, essa reserva corresponde à apropriação da parcela de lucros acumulados decorrente das subvenções governamentais recebidas pela Companhia, as quais não podem ser distribuídas aos acionistas na forma de dividendos, reconhecidas no resultado do exercício na mesma rubrica de despesa a qual a subvenção se refere. Essas subvenções não incorporam a base de cálculo dos dividendos obrigatórios.

Reserva legal: constituída anualmente com destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social ou 30% no somatório dessa reserva e reservas de capital.

Reserva para investimentos e de capital de giro: esta reserva tem a finalidade de: (i) assegurar recursos para investimentos em bens do ativo permanente, sem prejuízo de retenção de lucros nos termos do artigo 196 da Lei 6.404/1976; (ii) reforço de capital de giro; (iii) ser utilizada em operações de resgate, reembolso ou aquisição de ações do capital da Companhia e (iv) pode ser distribuída aos acionistas da Companhia.

A constituição das reservas de lucros é pautada nos dispositivos da legislação societária brasileira (Lei 6.404/76) e do Estatuto Social da Embraer. Estas reservas são obrigatoriamente apuradas e escrituradas com base nas

demonstrações financeiras em reais (moeda de apresentação) e não nas demonstrações financeiras em dólar (moeda funcional), assim como a determinação de distribuição de dividendos.

O lucro do exercício de 2024 atribuível aos acionistas controladores foi destinado, nesta ordem, para absorver os prejuízos acumulados, constituir reserva legal, recompor o saldo da reserva de subvenção para investimento, dispor a distribuição de dividendos e formar reserva de investimentos e capital de giro.

Conforme Nota 2.2, os resultados mensais da Embraer em dólar são convertidos em real pelas taxas de câmbio média mensal daquele período e após apurados e destinados para as reservas ou retidos (como no caso dos prejuízos acumulados) são mantidos registrados pelos reais de conversão daquele período. Por isso, resultados futuros convertidos de dólar em real por taxas cambiais significativamente distintas das taxas cambiais utilizadas em períodos anteriores, quando da constituição das reservas, podem ocasionar maior ou menor consumo dessas reservas.

Abaixo, comparativo das movimentações das reservas de lucros determinadas em ambas as moedas:

	Em real (moeda de apresentação)				Em dólar (moeda funcional)			
	Subvenção para investimento	Reserva Legal	Reserva para investimentos e capital de giro	Lucros (prejuízos) acumulados	Subvenção para investimento	Reserva Legal	Reserva para investimentos e capital de giro	Lucros (prejuízos) acumulados
Saldo em 31.12.2019	**103.776**	**433.493**	**2.058.176**	**-**	**49.026**	**204.349**	**1.856.656**	**-**
Prejuízo atribuível aos controladores	-	-	-	(3.616.014)	-	-	-	(731.908)
Exercício de outorga de opções de ações	-	-	-	(393)	-	-	-	(448)
Absorção do prejuízo pelas reservas de lucros	(103.776)	(433.493)	(2.058.176)	2.595.445	-	-	(732.356)	732.356
Saldo em 31.12.2020	-	-	-	**(1.020.962)**	**49.026**	**204.349**	**1.124.300**	**-**
Ajuste de exercícios anteriores	-	-	-	(127.188)	-	-	-	(31.555)
Prejuízo atribuível aos controladores	-	-	-	(274.819)	-	-	-	(44.753)
Absorção do prejuízo pelas reservas de lucros	-	-	-	-	-	-	(76.308)	76.308
Saldo em 31.12.2021	**-**	**-**	**-**	**(1.422.969)**	**49.026**	**204.349**	**1.047.992**	**-**
Prejuízo atribuível aos controladores	-	-	-	(953.656)	-	-	-	(185.352)
Absorção do prejuízo pelas reservas de lucros	-	-	-	-	-	-	(185.352)	185.352
Saldo em 31.12.2022	**-**	**-**	**-**	**(2.376.625)**	**49.026**	**204.349**	**862.640**	**-**
Lucro atribuível aos controladores	-	-	-	783.559	-	-	-	164.012
Constituição de reservas de lucros	-	-	-	-	-	-	164.012	(164.012)
Saldo em 31.12.2023	**-**	**-**	**-**	**(1.593.066)**	**49.026**	**204.349**	**1.026.652**	**-**
Lucro atribuível aos controladores	-	-	-	1.918.850	-	-	-	352.500
Constituição ou recomposição de reservas	103.776	16.289	154.289	(274.354)	-	2.600	341.600	(344.200)
Dividendos propostos	-	-	-	(51.430)	-	-	-	(8.300)
Saldo em 31.12.2024	**103.776**	**16.289**	**154.289**	**-**	**49.026**	**206.949**	**1.368.252**	**-**

28.6 Dividendos

De acordo com o Estatuto Social da Embraer, o dividendo mínimo obrigatório aos acionistas deve representar 25% do lucro líquido, após absorção dos prejuízos acumulados e destinações da reserva legal e reserva de subvenção para investimentos. Os juros sobre capital próprio são imputados ao valor dos dividendos declarados. O Conselho de Administração poderá deliberar pela não distribuição do dividendo mínimo obrigatório no exercício social em que ele seja incompatível com a situação financeira da Embraer.

A proposta de dividendos para 2024 é assim demonstrada:

	31.12.2024
Lucro do exercício atribuido aos acionistas da Embraer	1.918.850
Absorção de prejuízos acumulados	(1.593.066)
Constituição da Reserva legal	(16.289)
Recomposição da Reserva de subvenção para investimentos	(103.776)
Base de cálculo para distribuição de dividendos	**205.719**
Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	(51.430)
Valor destinado para Reserva de investimento e capital de giro	154.289
Dividendos propostos	**51.430**
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação - milhares	734.633
Dividendos por ação (em reais)	0,0700

29. RESULTADO POR AÇÃO

O resultado básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do resultado líquido do período atribuível aos acionistas da Embraer pela quantidade média de ações ordinárias em circulação durante o período, excluindo as ações ordinárias adquiridas e mantidas em tesouraria.

	Consolidado	
	31.12.2024	31.12.2023
Lucro atribuível aos acionistas da Embraer	1.918.850	783.559
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação	734.632.806	734.632.806
Resultado básico e diluído por ação (em reais)	2,612	1,067

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Companhia não possui ações ordinárias potenciais vigentes que possam ser convertidas em novas ações em circulação e diluírem o resultado por ação.

30. RECEITA DE CONTRATO COM CLIENTES

Veja política contábil na Nota 2.3.16.

30.1 Receita desagregada por categoria e região geográfica - Consolidado

	31.12.2024						
	América do Norte	Europa	Ásia Pacífico	América Latina, exceto Brasil	Brasil	Outros	Total Geral
Aeronaves	16.522.208	3.595.680	350.130	683.859	1.092.636	148.573	22.393.086
Peças de reposição	1.370.650	522.811	161.701	30.464	255.284	127.302	2.468.212
Serviço	3.164.527	1.762.115	551.586	268.663	593.146	324.949	6.664.986
Contratos de longo prazo - aeronaves e desenvolvimento	101	1.992.289	322.131	446.985	842.539	60.066	3.664.111
Outros	13.690	96.865	40	164	123.020	-	233.779
Total	**21.071.176**	**7.969.760**	**1.385.588**	**1.430.135**	**2.906.625**	**660.890**	**35.424.174**

	31.12.2023						
	América do Norte	Europa	Ásia Pacífico	América Latina, exceto Brasil	Brasil	Outros	Total Geral
Aeronaves	12.543.858	2.606.239	98.366	269.100	643.582	133.628	16.294.773
Peças de reposição	1.248.872	466.432	115.756	51.840	326.743	77.325	2.286.968
Serviço	2.433.513	1.100.195	469.427	170.394	641.725	281.758	5.097.012
Contratos de longo prazo - aeronaves e desenvolvimento	3.605	1.327.739	328.371	110	617.144	-	2.276.969
Outros	20.851	107.906	-	-	26.038	-	154.795
Total	**16.250.699**	**5.608.511**	**1.011.920**	**491.444**	**2.255.232**	**492.711**	**26.110.517**

30.2 Ativos e passivos de contratos

		Controladora		Consolidado	
	Nota	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023
Ativos de contrato - Terceiros		1.438.143	558.778	2.234.480	952.054
Ativos de contrato - Sociedades controladas	11.3	40.094	846	-	-
Ativos de contrato - Demais partes relacionadas	11.3/11.4	1.164.725	1.016.906	1.629.781	1.524.048
Ativos de contrato		**2.642.962**	**1.576.530**	**3.864.261**	**2.476.102**
Circulante		2.634.471	1.564.990	3.855.770	2.464.562
Não circulante		8.491	11.540	8.491	11.540

Ativos de contrato – R$ 1.249.675 contidos na posição consolidada de ativos de contratos em 31 de dezembro de 2023 (R$ 730.257 na Controladora) foram faturados e recebidos em 2024.

Em 31 de dezembro de 2024, a perda de crédito esperada reconhecida sobre o saldo consolidado de ativos de contratos é R$ 26.009 (2023: R$ 13.100).

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023
Adiantamento de clientes - Aeronaves e contratos de longo prazo		8.866.581	3.989.594	18.573.451	10.906.470
Adiantamento de clientes - Sociedades controladas	11.3	1.572.620	2.029.453	-	-
Adiantamento de clientes - Demais partes relacionadas	11.3/11.4	171.476	229.776	405.242	409.357
Receitas diferidas com múltiplo elemento		991.873	733.932	1.360.319	985.222
Passivos de contrato		**11.602.550**	**6.982.755**	**20.339.012**	**12.301.049**
Circulante		9.963.900	5.465.808	15.873.343	9.290.401
Não circulante		1.638.650	1.516.947	4.465.669	3.010.648

Passivos de contrato – R$ 9.984.979 contidos na posição consolidada de passivos de contratos em 31 de dezembro de 2023 (R$ 5.626.054 na Controladora) foram reconhecidos como receita em 2024.

30.3 Obrigações de desempenho

A Companhia possui uma carteira de pedidos firmes ("*Backlog*"), cujas obrigações de desempenho não se encontram satisfeitas ou parcialmente satisfeitas.

Em 31 de dezembro de 2024, o valor de receita alocada às obrigações de desempenho ainda não satisfeitas ou parcialmente satisfeitas é de R$ 162,9 bilhões equivalente a US$ 26,3 bilhões (2023: R$ 90,6 bilhões equivalente a US$ 18,7 bilhões).

Conforme a estimativa da Companhia, R$ 144,4 bilhões equivalente a US$ 23,3 bilhões deverá ser realizado nos próximos 5 anos (2023: R$ 83,2 bilhões equivalente a US$ 17,2 bilhões).

31. RECEITAS (DESPESAS) POR NATUREZA

		Controladora		Consolidado	
		31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023
Conforme demonstração de resultado:					
Receitas líquidas		25.358.800	17.835.923	35.424.174	26.110.517
Custo dos produtos e serviços vendidos		(21.820.645)	(15.451.313)	(29.041.940)	(21.607.123)
Administrativas		(585.854)	(572.617)	(1.074.842)	(1.022.541)
Comerciais		(1.338.636)	(1.227.759)	(1.671.416)	(1.569.513)
		1.613.665	**584.234**	**3.635.976**	**1.911.340**
Receitas (despesas) por natureza:					
Receita bruta de produtos		23.367.142	16.276.467	28.994.399	21.175.728
Receita bruta de serviços		2.209.898	1.723.351	6.792.681	5.193.365
Dedução de vendas	(i)	(218.240)	(163.895)	(362.906)	(258.576)
Gastos com fabricação e prestação de serviços	(ii)	(18.826.296)	(12.996.003)	(24.762.102)	(17.992.449)
Depreciação		(307.050)	(248.910)	(629.227)	(548.139)
Amortização		(636.158)	(600.262)	(702.592)	(653.914)
Despesa com pessoal		(2.667.567)	(2.199.004)	(4.450.731)	(3.856.173)
Despesa com marketing e comercialização		(288.217)	(294.355)	(382.697)	(402.630)
Serviços tomados		(219.900)	(228.908)	(453.736)	(399.215)
Outras despesas, líquidas de outras receitas	(iii)	(799.947)	(684.247)	(407.113)	(346.657)
		1.613.665	**584.234**	**3.635.976**	**1.911.340**

(i) Refere-se aos impostos sobre vendas e outras deduções.

(ii) Refere-se aos custos com materiais e gastos gerais de fabricação e prestação de serviços.

(iii) Refere-se, substancialmente, aos gastos com seguros, impostos e taxas e despesas com serviços prestados pelas subsidárias na Controladora.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

32. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

		Controladora		Consolidado	
		31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023
Outras receitas operacionais:					
Recomposição de despesa Boeing	(i)	831.442	-	831.442	-
Créditos fiscais		213.169	150.514	213.169	150.546
Royalties		132.712	94.194	139.360	99.316
Reversões de contingências		85.928	4.285	89.462	3.663
Receita multas contratuais		47.764	16.909	62.969	42.727
Vendas diversas		52.439	36.729	53.680	45.466
Ressarcimento de despesas		27.436	19.093	50.393	91.686
Reversão provisão ambiental		11.282	-	9.075	-
Imposto sobre faturamento Defesa		-	72.518	-	72.518
Outras operações intercompany		90.174	67.774	-	-
Impostos sobre outras receitas		(76.466)	(62.152)	(77.240)	(62.573)
Outras		26.726	65.516	83.554	400.818
		1.442.606	**465.380**	**1.455.864**	**844.167**
Outras despesas operacionais:					
Projetos corporativos		(330.902)	(351.329)	(407.316)	(351.583)
Gastos com projetos sistêmicos		(121.470)	(98.064)	(131.433)	(100.442)
Provisões de contingências		(73.202)	(8.579)	(72.528)	(8.579)
Normas de segurança de voo		(27.472)	(23.675)	(33.814)	(29.191)
Manutenção e custo de voo das aeronaves - frota		(29.551)	(38.846)	(29.551)	(38.846)
Despesa multas contratuais		(28.222)	(1.991)	(28.099)	(2.577)
Impostos sobre outras saídas		(28.054)	(21.757)	(28.054)	(21.757)
Treinamento e desenvolvimento		(17.881)	(19.145)	(17.881)	(19.145)
Royalties		(3.560)	(3.669)	(16.278)	(5.489)
Warrants		-	-	(10.306)	-
Modificação de produtos		(10.051)	(12.035)	(10.051)	(12.035)
Multas fiscais		(6.490)	-	(5.550)	-
Outras operações Intercompany		-	(19.300)	-	-
Provisão ambiental		-	(5.552)	-	(6.899)
Outras		(916)	(77.795)	(85.499)	(282.580)
		(677.771)	**(681.737)**	**(876.360)**	**(879.123)**

(i) Receita relativa à recomposição das despesas incorridas pela Companhia no processo de separação da aviação comercial, recebida no contexto da arbitragem conforme Nota 24.2.5.

33. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023
Receitas financeiras:				
Instrumentos financeiros derivativos	468.526	-	468.526	-
Juros s/caixa e equivalentes de caixa e instrumentos financeiros	43.274	51.224	530.007	528.125
Juros sobre recebíveis e indébitos tributários	226.792	42.518	225.178	67.981
Warrants: ajuste a valor justo	-	-	408.115	195.012
Ajuste a valor justo de Financiamento a clientes	-	170	-	2.104
Receita com estruturação financeira	-	-	-	40.826
Impostos sobre receita financeira	(19.868)	(8.005)	(27.484)	(15.943)
Outras	112	454	44.546	17.625
Total receitas financeiras	**718.836**	**86.361**	**1.648.888**	**835.730**
Despesas financeiras:				
Juros sobre financiamentos e despesas de captação de empréstimos	(1.168.638)	(1.008.412)	(1.035.525)	(1.064.931)
Ações virtuais (ILP)	(554.025)	(137.997)	(617.121)	(158.737)
Ajuste a valor justo de Financiamento a clientes	(59.547)	-	(175.627)	-
Demais juros e operações bancárias	(55.301)	(38.460)	(107.794)	(73.488)
IOF sobre operações financeiras	(7.187)	(59.710)	(7.971)	(61.642)
Juros sobre impostos, encargos sociais e contribuições	(3.745)	(36.062)	(4.772)	(36.448)
Warrants: ajuste a valor justo	-	-	(259.268)	(338.506)
Despesa com estruturação financeira	-	(5.310)	-	(15.750)
Outras	(6.913)	(6.477)	(72.075)	(48.004)
Total despesas financeiras	**(1.855.356)**	**(1.292.428)**	**(2.280.153)**	**(1.797.506)**

34. VARIAÇÕES CAMBIAIS, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023
Caixa e equivalentes de caixa e instrumentos financeiros	(6.535)	(30.740)	6.759	(49.418)
Crédito de impostos	(191.419)	44.963	(219.460)	53.451
Contas a receber de clientes	(319.816)	92.809	(245.176)	57.271
Outros ativos	(78.423)	72	(84.511)	44.269
Financiamentos	993	(1.433)	19.902	(1.931)
Passivos de contrato	25.727	(1.424)	25.723	(1.322)
Provisões diversas	209.065	(65.723)	216.972	(71.654)
Impostos e encargos a recolher	49.719	(15.508)	51.533	(15.433)
Contas a pagar	30.084	451	21.185	(5.065)
Fornecedores	122.738	(27.698)	108.334	(37.970)
Provisões para contingências	48.688	(20.443)	52.268	(21.452)
Outros passivos	(955)	(454)	(984)	13.883
Variações cambiais	**(110.134)**	**(25.128)**	**(47.455)**	**(35.371)**
Instrumentos financeiros derivativos	**-**	**32.802**	**15.530**	**33.399**
Variações cambiais, líquidas	**(110.134)**	**7.674**	**(31.925)**	**(1.972)**

35. COOBRIGAÇÕES, RESPONSABILIDADES E COMPROMISSOS

Compromissos de financiamento (*backstop commitments* - Aviação Comercial)

Em certos contratos firmes de venda de jatos comerciais incluídos no *backlog*, a Companhia assumiu compromissos de garantia para fornecer financiamento caso o cliente não consiga obter linhas de crédito suficientes nas entregas das aeronaves.

Historicamente, a Companhia foi solicitada e forneceu financiamento em casos limitados a seus clientes durante as entregas da família de E-Jets, o que demonstra a existência de fontes alternativas de financiamento no mercado para repassar os compromissos de *backstop* e remota probabilidade de exercício. Além disso, a Companhia retém a propriedade da aeronave montada até que o cliente cumpra os pagamentos no ato da entrega, não estando então exposta a riscos de perda.

Com o propósito de mitigar a exposição do risco de crédito, o exercício dessa garantia depende das condições financeiras do cliente na data da comunicação do exercício e condições precedentes a serem cumpridas. Caso o financiamento seja providenciado, a Companhia mantém a aeronave financiada como garantia na estrutura de financiamento.

36. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO – CONSOLIDADO

A Administração determinou os segmentos operacionais da Companhia com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, os quais são revisados pelo Diretor-Presidente.

O Diretor-Presidente efetua sua análise do negócio baseado no resultado operacional consolidado da Companhia, segmentando-o sob a perspectiva geográfica e sob a ótica de produto comercializado, este sendo: Aviação Comercial, Aviação Executiva, Defesa & Segurança, Serviços & Suporte e Outros Segmentos. Geograficamente, a Administração considera o desempenho do Brasil, América do Norte, Europa, América Latina (exceto Brasil) e Ásia Pacífico.

De modo geral, saldos e transações que não são diretamente alocadas a um segmento operacional específico, porém contribuem para sua operação, como despesas com áreas corporativas, são apropriados de forma *pro rata* utilizando a receita de cada segmento como fator de alocação.

36.1 Aviação Comercial

Este segmento envolve, principalmente, o desenvolvimento, a produção e a venda de jatos comerciais, sendo:

- ✈ E-Jets 175 E1: aeronaves com 70 a 90 assentos.
- ✈ E-Jets E2: aeronaves com 88 a 146 assentos.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

36.2 Defesa & Segurança

Este segmento contempla principalmente o desenvolvimento e a produção das aeronaves militares C-390 Millennium e A-29 Super Tucano.

Outras atividades também são consideradas, sendo, substancialmente, aquelas de pesquisa, desenvolvimento de *softwares* e sistemas integrados de informação, comunicação, monitoramento e vigilância de fronteiras, sistemas espaciais (satélites), prestação de serviços de modernização e suporte de aeronaves, desenvolvimento e fabricação de radares e aplicações de Comando, Controle, Comunicações, Computação, Inteligência, Vigilância e Reconhecimento ("C4ISR").

36.3 Aviação Executiva

As atividades deste segmento englobam, na maior parte, o desenvolvimento, a produção e a venda de jatos executivos, sendo os modelos Phenom e Praetor.

36.4 Serviços & Suporte

Esta unidade de negócios é focada em fornecer um portfólio completo de soluções para operadores das aeronaves e produtos Embraer nos segmentos Aviação Comercial, Aviação Executiva e Defesa & Segurança.

Os principais serviços oferecidos são o suporte em campo, suporte técnico, soluções para operações de voo, modificação de aeronaves, gestão de materiais, soluções otimizadas de manutenção e programas de treinamento.

36.5 Outros Segmentos

As atividades reportadas em Outros Segmentos referem-se aos negócios sem impactos relevantes nos resultados apresentados nestas demonstrações financeiras, dentre delas:

✈ Fornecimento de partes estruturais e sistemas hidráulicos e produção de aviões agrícolas pulverizadores.

✈ Desenvolvimento e certificação de eVTOLs, criação de uma rede de manutenção e serviços para eVTOLs e a criação de um sistema de controle de tráfego aéreo para eVTOLs.

✈ Desenvolvimento e fabricação de sistemas elétricos de propulsão para uso aeronáutico, incluindo para veículos de decolagem e pouso vertical e aeronaves de asa fixa.

✈ Soluções em cibersegurança, incluindo serviços especializados de diagnóstico, arquitetura e implementação de cibersegurança, bem como *software* e produtos técnicos para controle e defesa de ambientes.

Resultado por segmento

31.12.2024

	Aviação Comercial	Defesa & Segurança	Aviação Executiva	Serviços & Suporte	Outros Segmentos	Total Segmentado	Não Segmentado *	Total
Receita líquida	12.383.472	3.989.671	9.828.093	8.854.176	368.762	35.424.174	-	35.424.174
Custo dos produtos e serviços vendidos	(11.245.928)	(3.253.054)	(7.859.890)	(6.376.531)	(306.537)	(29.041.940)	-	(29.041.940)
Lucro bruto	**1.137.544**	**736.617**	**1.968.203**	**2.477.645**	**62.225**	**6.382.234**	-	**6.382.234**
Despesas operacionais, líquidas de outras receitas operacionais	(784.332)	(466.157)	(805.431)	(1.008.657)	(364.966)	(3.429.543)	819.430	(2.610.113)
Resultado operacional	**353.212**	**270.460**	**1.162.772**	**1.468.988**	**(302.741)**	**2.952.691**	**819.430**	**3.772.121**

31.12.2023

	Aviação Comercial	Defesa & Segurança	Aviação Executiva	Serviços & Suporte	Outros Segmentos	Total Segmentado	Não Segmentado *	Total
Receita líquida	9.135.386	2.567.261	6.937.226	7.072.969	397.675	26.110.517	-	26.110.517
Custo dos produtos e serviços vendidos	(8.405.521)	(2.137.274)	(5.595.904)	(5.185.830)	(282.594)	(21.607.123)	-	(21.607.123)
Lucro bruto	**729.865**	**429.987**	**1.341.322**	**1.887.139**	**115.081**	**4.503.394**	**-**	**4.503.394**
Despesas operacionais, líquidas de outras receitas operacionais	(620.962)	(289.125)	(732.226)	(819.604)	(284.376)	(2.746.293)	(234.492)	(2.980.785)
Resultado operacional	**108.903**	**140.862**	**609.096**	**1.067.535**	**(169.295)**	**1.757.101**	**(234.492)**	**1.522.609**

(*) Referem-se aos resultados não segmentados com determinadas demandas corporativas não relacionadas diretamente aos segmentos operacionais. Em 2024, refere-se substancialmente a recomposição de despesa recebida no contexto da arbitragem (Nota 32).

Em 2024, nenhum cliente contribuiu individualmente com 10% ou mais da receita líquida. Em 2023, no segmento da Aviação Comercial, um cliente contribuiu individualmente com uma parcela de 13,9% da receita líquida do ano, com um valor aproximado de R$ 3.639.290.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Receita líquida por região geográfica e segmento

31.12.2024

	Aviação Comercial	Defesa & Segurança	Aviação Executiva	Serviços & Suporte	Outros Segmentos	Total
América do Norte	9.046.237	479	7.495.599	4.528.442	419	21.071.176
Europa	2.523.186	2.137.098	1.103.421	2.206.055	-	7.969.760
Ásia Pacífico	168.129	327.894	182.001	707.465	99	1.385.588
América Latina, exceto Brasil	495.627	456.713	188.337	289.458	-	1.430.135
Brasil	1.721	989.656	858.735	688.269	368.244	2.906.625
Outros	148.572	77.831	-	434.487	-	660.890
Total	**12.383.472**	**3.989.671**	**9.828.093**	**8.854.176**	**368.762**	**35.424.174**

31.12.2023

	Aviação Comercial	Defesa & Segurança	Aviação Executiva	Serviços & Suporte	Outros Segmentos	Total
América do Norte	7.375.344	4.834	5.188.270	3.682.251	-	16.250.699
Europa	1.447.567	1.521.861	1.116.599	1.522.484	-	5.608.511
Ásia Pacífico	27	328.449	97.815	585.629	-	1.011.920
América Latina, exceto Brasil	157.778	304	111.323	222.039	-	491.444
Brasil	21.106	709.251	423.219	703.981	397.675	2.255.232
Outros	133.564	2.562	-	356.585	-	492.711
Total	**9.135.386**	**2.567.261**	**6.937.226**	**7.072.969**	**397.675**	**26.110.517**

Receita líquida por categoria e segmento

31.12.2024

	Aviação Comercial	Defesa & Segurança	Aviação Executiva	Serviços & Suporte	Outros Segmentos	Total
Aeronaves	12.333.921	-	9.828.093	-	231.072	22.393.086
Peças de reposição	-	5.452	-	2.408.005	54.755	2.468.212
Serviço	-	233.848	-	6.349.636	81.502	6.664.986
Contratos de longo prazo - aeronaves e desenvolvimento	-	3.664.111	-	-	-	3.664.111
Outros	49.551	86.260	-	96.535	1.433	233.779
Total	**12.383.472**	**3.989.671**	**9.828.093**	**8.854.176**	**368.762**	**35.424.174**

31.12.2023

	Aviação Comercial	Defesa & Segurança	Aviação Executiva	Serviços & Suporte	Outros Segmentos	Total
Aeronaves	9.072.554	65.536	6.937.226	-	219.457	16.294.773
Peças de reposição	-	17.636	-	2.213.891	55.441	2.286.968
Serviço	-	207.120	-	4.770.594	119.298	5.097.012
Contratos de longo prazo - aeronaves e desenvolvimento	-	2.276.969	-	-	-	2.276.969
Outros	62.832	-	-	88.484	3.479	154.795
Total	**9.135.386**	**2.567.261**	**6.937.226**	**7.072.969**	**397.675**	**26.110.517**

Ativo imobilizado, intangível e direito de uso por segmento

31.12.2024

	Aviação Comercial	Defesa & Segurança	Aviação Executiva	Serviços & Suporte	Outros	Total Segmentado	Não Segmentado	Total
Ativo imobilizado	3.874.765	1.098.968	2.881.341	4.067.240	98.791	12.021.105	-	12.021.105
Ativo intangível	7.448.674	781.890	5.715.939	242.713	1.309.419	15.498.635	-	15.498.635
Direito de uso	26.145	25.748	89.375	497.270	9.883	648.421	-	648.421
Total	**11.349.584**	**1.906.606**	**8.686.655**	**4.807.223**	**1.418.093**	**28.168.161**	**-**	**28.168.161**

31.12.2023

	Aviação Comercial	Defesa & Segurança	Aviação Executiva	Serviços & Suporte	Outros Segmentos	Total Segmentado	Não Segmentado	Total
Ativo imobilizado	2.637.897	852.678	2.166.612	2.875.904	39.550	8.572.641	-	8.572.641
Ativo intangível	5.768.002	449.583	4.382.393	150.322	399.685	11.149.985	134.995	11.284.980
Direito de uso	21.979	23.978	77.902	294.902	7.214	425.977	-	425.977
Total	**8.427.878**	**1.326.239**	**6.626.907**	**3.321.128**	**446.449**	**20.148.603**	**134.995**	**20.283.598**

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Ativo imobilizado, intangível e direito de uso por região geográfica

	31.12.2024				
	América do Norte	Europa	Ásia Pacífico	Brasil	Total
Ativo imobilizado	2.781.188	2.467.896	472.927	6.299.094	12.021.105
Ativo intangível	1.728.153	456.693	-	13.313.789	15.498.635
Direito de uso	445.829	92.805	8.964	100.823	648.421
Total	**4.955.170**	**3.017.394**	**481.891**	**19.713.706**	**28.168.161**

	31.12.2023				
	América do Norte	Europa	Ásia Pacífico	Brasil	Total
Ativo imobilizado	1.932.822	1.627.322	337.147	4.675.350	8.572.641
Ativo intangível	767.215	267.685	-	10.250.080	11.284.980
Direito de uso	305.066	15.414	10.315	95.182	425.977
Total	**3.005.103**	**1.910.421**	**347.462**	**15.020.612**	**20.283.598**

37. EVENTOS SUBSEQUENTES

Alterações societárias

Em janeiro/2025, a Embraer incorporou a entidade ELEB Equipamentos Ltda. Neste mesmo mês, a Airholding S.A. foi incorporada pela Embraer Portugal S.A.

Recompra de dívida

Em fevereiro/2025, a Companhia recomprou e liquidou US$ 411.062 mil, das seguintes notas em circulação:

✈ US$ 253.179 mil: resgate parcial das notas remuneradas a 5,40% a.a. e vencimento em 2027. Este montante inclui US$ 249.651 mil de principal, US$ 487 mil de despesas com juros e US$ 3.041 mil de despesas com prêmios.

✈ US$ 157.883 mil: resgate parcial das notas remuneradas a 6,95% a.a. e vencimento em 2028. Este montante inclui US$ 150.000 mil de principal, US$ 984 mil de despesas com juros e US$ 6.899 mil de despesas com prêmios.

Posteriormente, a Companhia anunciou o resgate integral das notas em circularização remuneradas a 5,40% a.a. e vencimento em 2027. O valor do principal destas notas soma US$ 272.384 mil. As notas serão resgatadas em março/2025, nos termos e condições, inclusive de preço, previstos na escritura relativa à documentação de tais notas.

Emissão de título de dívida

Em fevereiro/2025, a Embraer Netherlands Finance B.V., subsidiária integral da Embraer, captou recursos por meio da emissão de bônus garantidos (*guaranteed notes*) no valor de US$ 650.000 mil com vencimento em 2035 e remuneração de 5,98% a.a. Esta operação é garantida integralmente e incondicionalmente pela Embraer.

* * *

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

A Companhia elabora suas estimativas em bases anuais e aqui são apresentadas da mesma forma como no Formulário de Referência onde é requerida a comparação entre as estimativas e o realizado para os exercícios apresentados.

As estimativas anuais da Embraer e seu respectivo acompanhamento de resultados realizados apresentados a seguir demonstram os comentários de desempenho da Companhia com base na perspectiva dos segmentos operacionais.

A Embraer continua enfrentando restrições na cadeia de suprimentos, que tem afetado os ciclos produtivos do setor aeronáutico. Tendo isso em vista, apresentamos abaixo as premissas utilizadas para cada objeto das estimativas e os fatores que eventualmente podem afetá-las:

Estimativas divulgadas e premissas utilizadas

ESTIMATIVAS 2025 (1)	
Entregas da Aviação Comercial	**77 - 85**
Entregas da Aviação Executiva	145 – 155
Receitas consolidadas (US$ bilhões)	7,0 - 7,5
Margem EBIT ajustada	**7,5% - 8,3%**
Fluxo de caixa livre (US$ milhões)	**200 ou maior**

(1) Sem EVE

As estimativas apresentadas acima são relacionadas ao exercício de 2025, inicialmente comunicadas ao mercado via Fato Relevante em 27 de fevereiro de 2025, concomitante aos resultados do 4T24.

As estimativas são elaboradas em base anuais e consideram as seguintes premissas:

1. As entregas e receitas são baseadas na carteira de pedidos firmes realizados pelos clientes. Premissas parcialmente controladas pela Administração, uma vez que qualquer pedido realizado e considerado como premissa para projeção pode ser cancelado a qualquer momento pelos respectivos clientes, bem como atrasos na cadeia de suprimentos podem impactar a capacidade de entregas.

2. O EBIT é projetado em função de diversos fatores, sendo os mais relevantes: entregas, variação cambial, dissídio salarial coletivo, curva de aprendizado para novos modelos, reajuste de preço de aeronave e de matéria-prima (de acordo com as cláusulas contratuais com fornecedores), e estratégias de campanha de venda.

3. O Fluxo de Caixa Livre refere-se ao caixa líquido gerado (usado) pelas atividades operacionais, subtraindo-se as adições líquidas ao imobilizado e as adições ao intangível. A geração (ou uso) de caixa livre é estimada em função dos níveis das variações do Resultado Líquido e de contas de Balanço Patrimonial, junto com os planos de investimentos em pesquisa e desenvolvimento (P&D) e em capex. Essa estimativa também leva em consideração os fatores descritos nos itens anteriores.

4. As premissas dos objetos das estimativas descritas nos Itens 2 e 3 acima podem ser parcialmente controladas pela Administração, uma vez que existem fatores externos (ex.: econômicos) que influenciam os resultados da Companhia.

5. Os valores apresentados não constituem promessa de desempenho.

As estimativas apresentadas referente ao ano de 2022 foram divulgadas em Fato Relevante publicado em 09 de março de 2022 e, em 14 de novembro de 2022, a Companhia divulgou um Fato Relevante atualizando a estimativa de Fluxo de Caixa Livre para o ano de 2022.

As estimativas apresentadas referente ao ano de 2023 foram divulgadas em Fato Relevante publicado em 10 de março de 2023.

As estimativas apresentadas referente ao ano de 2024 foram divulgadas em Fato Relevante publicado em 18 de março de 2024 e, em 8 de novembro de 2024, a Companhia divulgou um Fato Relevante atualizando as estimativas na

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

perspectiva da operação da Aviação Comercial, e na perspectiva financeira da margem EBIT ajustada e Fluxo de Caixa Livre para o ano de 2024.

[2] 2022	Estimativa Original	Estimativa Revisada	Realizado até dezembro 2022	Justificativa
Entregas	160 - 180	160 - 180	159	No exercício de 2022, a Embraer entregou 57 aeronaves comerciais, 102 aeronaves executivas (sendo 66 jatos leves e 36 jatos médios). Apenas uma aeronave abaixo das estimativas de entregas total para 2022 em função de desafios na cadeia de suprimentos.
Receita (US$ milhões)	4.500 – 5.000	4.500 – 5.000	4.540	Como resultado das entregas de aeronaves, bem como da receita dos negócios da Aviação Comercial, Aviação Executiva, Defesa & Segurança e Serviços & Suporte, a receita líquida atingiu, no acumulado do ano de 2022, o total de US$4.540 milhões. Em linha com as estimativas de receita para 2022.
Margem EBIT Ajustada (% em US$ milhões)	3,5% - 4,5%	3,5% - 4,5%	6,0%	No acumulado dos 12 meses de 2022, o resultado operacional ajustado (EBIT ajustado) foi de US$270 milhões e a margem EBIT ajustada da Embraer foi de 6,0%. O EBIT ajustado teve resultado mais alto em 2022 impulsionado principalmente pelo aumento da rentabilidade nos segmentos de Aviação Executiva, Serviços & Suporte e Aviação Comercial, beneficiados por maiores receitas que impulsionaram a melhor eficiência empresarial, absorção de custos fixos e maior margem bruta. A performance da Embraer superou as estimativas de margem EBIT ajustada (3,5% a 4,5%) para o ano de 2022.
Margem EBITDA Ajustada (% em US$ milhões)	8,0% - 9,0%	8,0% - 9,0%	10,1%	No acumulado de 2022, o EBITDA ajustado foi de US$459 milhões e a margem EBITDA ajustada da Embraer foi de 10,1%, como reflexo devido aos efeitos positivos descritos no quadro acima, o desempenho da companhia superou s estimativas de margem EBITDA ajustada para o 2022.
Fluxo de Caixa Livre (US$ milhões)	50 ou mais	150 ou mais	540	A geração de fluxo de caixa livre ajustado em 2022 foi de US$540 milhões, devido ao forte resultado de vendas da Aviação Executiva no 4T22, a disciplina contínua com relação ao capital de giro e a venda de uma subsidiária ao longo do ano. Superando as estimativas de US$150 milhões ou mais para o ano de 2022.

[2] IFRS.

[2] 2023	Estimativa	Realizado até dezembro 2023	Justificativa
Entregas	185 - 200	179	No exercício de 2023, a Embraer entregou 64 aeronaves comerciais e 115 aeronaves executivas (sendo 74 jatos leves e 41 jatos médios). 6 unidades abaixo da estimativa de entregas total para 2023, em função de desafios na cadeia de suprimentos.
Receita (US$ milhões)	5.200 – 5.700	5.269	Como resultado das entregas de aeronaves, bem como da receita dos negócios da Aviação Comercial, Aviação Executiva, Defesa & Segurança e Serviços & Suporte, a receita líquida atingiu, no acumulado do ano de 2023, o total de US$5.269 milhões. Em linha com as estimativas de receita para 2023.
Margem EBIT Ajustada (% em US$ milhões)	6,4% - 7,4%	6,6%	No acumulado dos 12 meses de 2023, o resultado operacional ajustado (EBIT ajustado) foi de US$350 milhões e a margem EBIT ajustada da Embraer foi de 6,6%. O EBIT ajustado teve resultado mais alto em 2023 impulsionado principalmente pelo aumento da rentabilidade nos segmentos de Defesa & Segurança e Serviços & Suporte, beneficiados por maiores receitas e eficiências tributárias. A performance da Embraer atendeu as estimativas de margem EBIT ajustada (6,4% a 7,4%) para o ano de 2023.
Margem EBITDA Ajustada (% em US$ milhões)	10,0% - 11,0%	10,7%	No acumulado de 2023, o EBITDA ajustado foi de US$562 milhões e a margem EBITDA ajustada da Embraer foi de 10,7%, como reflexo devido aos efeitos positivos descritos no quadro acima, o desempenho da companhia atendeu as estimativas de margem EBITDA ajustada para 2023.
Fluxo de Caixa Livre (US$ milhões)	150 ou mais	318	A geração de fluxo de caixa livre ajustado em 2023 foi de US$318 milhões, devido aos robustos adiantamentos de vendas, a disciplina contínua com relação ao capital de giro e a venda de um segmento antifraude ao longo do ano. Superando as estimativas de US$150 milhões ou mais para o ano de 2023.

[2] IFRS.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

[2] 2024	Estimativa Original	Estimativa Revisada	Realizado até dezembro 2024	Justificativa
Entregas	197-215	195-208	203	No exercício de 2024, a Embraer entregou 73 aeronaves comerciais e 130 aeronaves executivas (sendo 75 jatos leves e 55 jatos médios). A empresa entregou 206 aviões no ano de 2024, dentro das estimativas de 195-208 unidades para 2024.
Receita (US$ milhões)	6.000 – 6.400	6.000 – 6.400	6.395	Como resultado das entregas de aeronaves, bem como da receita dos negócios da Aviação Comercial, Aviação Executiva, Defesa & Segurança e Serviços & Suporte, a receita líquida atingiu, no acumulado do ano de 2024, o total de US$6.395 milhões. Alcançando o limite máximo das estimativas de receita para 2024.
Margem EBIT Ajustada (% em US$ milhões)	6.5% - 7.5%	9% - 10%	11,1%	No acumulado dos 12 meses de 2024, o resultado operacional ajustado (EBIT ajustado) foi de US$708.2 milhões e a margem EBIT ajustada da Embraer foi de 11,1%. O EBIT ajustado teve resultado mais alto em 2024 impulsionado principalmente pelo aumento da rentabilidade em todos os segmentos, beneficiados por maiores receitas que impulsionaram a melhor eficiência empresarial, absorção de custos fixos e maior margem bruta por volumes e itens importantes de efeitos-extraordinários, como o encerramento dos procedimentos de arbitragem entre a Embraer e a Boeing e a celebração do “collar agreement” entre as empresas. A performance da Embraer superou as estimativas de margem EBIT ajustada (9% a 10%) para o ano de 2024.
Fluxo de Caixa Livre (US$ milhões)	220 ou maior	300 ou mais	675.6	A geração de fluxo de caixa livre ajustado em 2024 foi de US$675.6 milhões, apoiado por um maior número de aeronaves entregues, forte desempenho em vendas (pré-pagamentos iniciais – PDPs) e o encerramento dos procedimentos de arbitragem entre a Embraer e a Boeing e a celebração do “collar agreement” entre as empresas. Superando as estimativas de US$300 milhões ou mais para o ano de 2024.

[2] IFRS.

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos acionistas da Embraer S.A.
Embraer S.A.
São José dos campos - SP

Opinião
Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Embraer S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Embraer S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS Standards) emitidas pelo International Accounting Standards Board (Normas contábeis IFRS).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Avaliações da redução ao valor recuperável de ativos não monetários de longo prazo

Veja a Nota 2.3.10, 3.2 e 16 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principal assuntos de auditoria

A Companhia realiza um teste de redução ao valor recuperável de todas as unidades geradoras de caixa (UGCs) com ativos intangíveis de vida útil indefinida anualmente. Uma análise para um ativo ou uma UGCs com ativos de vida útil definida é realizada a cada trimestre para avaliar se há indicadores de que um ativo ou uma UGC possa ter tido perda no seu valor recuperável para realizar um teste de redução ao valor recuperável. A Companhia aplica o conceito de valor em uso utilizando projeções de fluxos de caixa descontado. Quando o teste de redução ao valor recuperável é realizado, a Companhia compara os valores contábeis das UGCs com os valores recuperáveis, o que é determinado no nível mais alto entre o valor em uso e o valor justo menos o custo de venda. Uma despesa de redução ao valor recuperável é reconhecida quando o valor contábil excede o valor recuperável.

Identificamos a avaliação da redução ao valor recuperável de ativos não monetários de longo prazo para determinadas UGCs como um principal assunto de auditoria. Foi exigido um alto grau de julgamento e esforços pelo auditor, incluindo competência e conhecimento especializado, para avaliar as premissas significativas incluídas nos fluxos de caixa futuros projetados da Companhia utilizados para estimar o valor recuperável dos ativos não monetários de longo prazo, especificamente as taxas de crescimento da receita e margens brutas.

Como nossa auditoria endereçou esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:
• Avaliação do desenho e teste da efetividade operacional de determinados controles internos relacionados ao processo de avaliação da redução ao valor recuperável de ativos não monetários de longo prazo para determinadas UGCs, incluindo controles sobre a determinação das taxas de crescimento da receita e margens brutas utilizada nos fluxos de caixa projetados relacionados.
• Comparação das previsões históricas de fluxos de caixa da Companhia com os resultados reais para avaliar a capacidade da Companhia de projetar de maneira precisa.
• Envolvimento de profissionais com competência e conhecimentos especializados no tema, que ajudaram na avaliação das taxas de crescimento da receita e das margens brutas da Companhia, considerando os dados da indústria e outras informações disponíveis de fontes externas.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos que os valores reconhecidos e as divulgações sobre o valor recuperável dos ativos não monetários de longo prazo são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos – Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

– Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
– Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
– Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
– Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
– Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as

demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
– Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.
Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.
Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com os requisitos éticos pertinentes, de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar as ameaças ou as salvaguardas aplicadas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São José dos Campos, 27 de fevereiro de 2025

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP-028568/F

Moacyr Humberto Piacenti
Contador CRC 1SP204757/O-9

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Os membros efetivos do Conselho Fiscal da Embraer S.A. (“Companhia”), no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, tendo examinado: (i) as demonstrações financeiras da Companhia, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, considerando os trabalhos realizados ao longo do exercício, bem como o Relatório da Administração da Companhia e o relatório dos auditores independentes, o qual não contém ressalvas; e (ii) a proposta de destinação do lucro líquido do exercício, que será realizada conforme artigo 52, do Estatuto Social da Companhia, opinam, por unanimidade, que os referidos documentos estão em condições de serem submetidos à apreciação pela Assembleia Geral Ordinária da Companhia.

São José dos Campos, 25 de fevereiro de 2025.

MARIO ERNESTO VAMPRÉ HUMBERG – Presidente do Conselho Fiscal
CARLA ALESSANDRA TREMATORE – Vice-Presidente do Conselho Fiscal
ALEXANDRE NAVARRO GARCIA – Conselheiro
ELVIRA BARACUHY CAVALCANTI PRESTA – Conselheira
RAPHAEL MANHÃES MARTINS- Conselheiro

Pareceres e Declarações / Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)

Parecer e Relatório Resumido dos Trabalhos do Comitê de Auditoria, Riscos e Ética

De acordo com o estabelecido em seu Regimento Interno, compete ao Comitê de Auditoria, Riscos e Ética (“Comitê”) da Embraer S.A. (“Embraer” ou “Companhia”) assessorar o Conselho de Administração com foco nos seguintes assuntos:
(a) supervisão e propositura de revisões dos riscos mais relevantes de natureza operacional, estratégica, financeira, regulatória ou cibernética dos mercados administrados pela Companhia, por meio do diagnóstico das fontes de risco das atividades da Embraer e de sua estratégia;
(b) avaliação sobre a adequação dos modelos de gestão e avaliação de riscos, bem como dos testes de aderência e validação dos modelos utilizados;
(c) análise e opinião sobre as diretrizes e políticas de gestão de riscos empresariais, principalmente no que tange ao apetite de risco e cultura de riscos;
(d) análise e opinião sobre as informações gerenciais e contábeis divulgadas ao público e órgãos reguladores, incluindo o Formulário de Referência e o Form 20-F;
(e) avaliação sobre a adequação dos recursos humanos e financeiros destinados à gestão de riscos;
(f) avaliação da adequação do Código de Ética e Conduta da Companhia e do canal de denúncias (Helpline);
(g) monitoramento de apurações e medidas corretivas relativas às infrações ao Código de Ética e Conduta da Companhia, podendo conduzi-las diretamente sempre que julgar necessário;
(h) monitoramento da adequação da estrutura do Data Protection Office, bem como o acompanhamento do andamento das atividades e iniciativas relativas à proteção de dados pessoais; e

(i) avaliação da adequação da estratégia e ações de segurança cibernética da Companhia, inclusive dos planos de ação de curto e longo prazo para o monitoramento e enfrentamento de eventuais ataques cibernéticos.
Além disso, o Comitê exerce as funções de (i) Comitê de Auditoria (Audit Committee) para os fins da legislação norte-americana, especialmente o "Sarbanes-Oxley Act", de (ii) Comitê de Auditoria Estatutário, nos termos da Resolução 80, de 29 de março de 2022 (“Resolução CVM 80”), da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), e de (iii) Comitê de Ética e Conduta.
As funções do Comitê são desempenhadas com base nas informações recebidas da Administração, dos auditores externos, da auditoria interna, da área de Compliance e dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos e de controles internos e pela elaboração das demonstrações financeiras.
O Sr. Dan Ioschpe é o Coordenador e o Sr. João Cox Neto é o especialista em finanças (audit committee financial expert) do Comitê.
Atividades do Comitê referentes ao Exercício de 2024
O Comitê reuniu-se 9 vezes no exercício em questão, sendo realizada a primeira reunião em 8 de fevereiro e a última em 27 de dezembro de 2024, quando foram avaliados e analisados os temas de competência do Comitê, dentre os quais destacam-se os relacionados a seguir. O Presidente do Conselho de Administração, o Diretor-Presidente e o Vice-Presidente Executivo Financeiro e de Relações com Investidores da Companhia são convidados permanentes das reuniões do Comitê. Ao final de cada reunião foram realizadas sessões executivas, exclusivamente, com os membros do Comitê.
1. Sistema de Controles Internos e de Administração de Riscos
Durante o exercício de 2024 o Comitê avaliou, em reuniões com a Gerência de Riscos e Controles Internos, aspectos relativos à gestão de riscos e do mapa de riscos através do acompanhamento do ciclo de avaliações dos trabalhos SOX 2024 e gestão de riscos empresariais da Companhia.

Em 2024 houve uma maturação do processo de gestão de riscos e do mapa de riscos da Companhia, com a inclusão dos KRIs e o aperfeiçoamento da matriz de controles internos.

O Comitê, com base nas informações trazidas ao seu conhecimento, registra como positivos os esforços que vêm sendo desenvolvidos com vistas a garantir a efetividade dos sistemas de controle interno e de gerenciamento de riscos da Companhia.

2. Auditoria Externa

O Comitê mantém com os auditores externos um canal de interlocução periódica para ampla discussão dos resultados de seus trabalhos e de aspectos contábeis relevantes, de maneira que permita aos seus membros fundamentar opinião acerca da integridade das demonstrações contábeis e relatórios financeiros, inclusive com a realização de sessões executivas com os membros do Comitê. Em 2024, o Comitê reuniu-se com os auditores externos da Companhia em 5 ocasiões.

O Comitê acompanhou as atividades de auditoria externa independente a fim de avaliar a sua independência, a qualidade e a adequação dos serviços prestados às necessidades da Companhia. Além disso, avaliou o planejamento de seus trabalhos para o exercício de 2025.

3. Auditoria Interna

O Comitê acompanhou o processo de auditoria desenvolvido pela área de Auditoria Interna, por meio da realização de reuniões periódicas para acompanhamento da execução do plano de auditoria do exercício de 2024. Além disso, avaliou e recomendou a aprovação do planejamento de seus trabalhos relativos ao exercício de 2025 para o Conselho de Administração, e tal plano foi aprovado em novembro de 2024. Durante o ano foi realizado o processo de avaliação do gerente da auditoria interna, bem como sessões executivas, exclusivamente, com os membros do Comitê.
O Comitê avalia positivamente a cobertura e a qualidade dos trabalhos realizados pela Auditoria Interna, com o recebimento tempestivo dos relatórios da Auditoria. Os resultados desses trabalhos, apresentados em 3 reuniões do Comitê em 2024, não trouxeram ao conhecimento do Comitê a existência de riscos que possam afetar de forma relevante a Companhia.
O Regimento de Auditoria Interna foi revisado em 2024 para se adequar as novas normas do Institute of Internal Auditors’, sendo atualizado os requisitos de classificação de relatório, de pontos de auditoria, de análise de causa raiz e de governança para alterações

em planos de ação.

4. Jurídico e Compliance
O Comitê acompanhou e monitorou, por meio de apresentações detalhadas o aprimoramento e evolução do Programa de Compliance, destacando-se no exercício de 2024:
i) a continuidade do projeto de simplificação do processo de due diligence de terceiros para os casos de baixo risco;

ii) o aprimoramento da visibilidade dos trabalhos de Compliance, informando ao Comitê os indicadores de todas as frentes do Programa de Compliance, bem como dos relatos do canal de denúncia.

iii) A realização da pesquisa de satisfação NPS do canal de denúncia.

Adicionalmente, o Comitê, por meio da visibilidade apresentada dos processos cíveis e trabalhista, acompanhou os valores e as provisões dos casos do contencioso.

5. Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas
O Comitê analisou os procedimentos que envolvem o processo de preparação dos balancetes e balanços, individuais e consolidados e das notas explicativas das demonstrações financeiras da Companhia. O Comitê examinou os controles internos da Companhia, as práticas contábeis relevantes utilizadas pela Embraer na elaboração das demonstrações contábeis. Verificou-se que estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS). O Comitê também pautou sua análise no parecer sem ressalvas dos auditores independentes.
6. Outros temas relevantes:
6.1 Política de contratação de serviços extra auditoria
Durante o ano de 2024, o Comitê trabalhou na revisão da Política de contratação de serviços extra auditoria para adequar as diretrizes de contratação, bem como a lista de serviços extra auditoria.
E, nesse contexto, o Comitê fez recomendações ao Conselho de Administração que aprovou a revisão da Política.
6.2. Política de Anticorrupção
Durante o ano de 2024, o Comitê trabalhou na revisão da Política Anticorrupção. A revisão objetivou permitir a contratação de indivíduos equiparáveis a funcionários de vendas nas jurisdições em que a Companhia não possui entidade legal estabelecida.
6.3 Parcerias e reestruturações societárias
O Comitê assessorou o Conselho de Administração na incorporação da Eleb na Embraer. A reestruturação societária está em linha com a simplificação da estrutura societária do grupo e otimização da estrutura das operações no Brasil.

7. Recomendações
Ao longo do exercício de 2024, o Comitê reportou o andamento de seus trabalhos ao Conselho de Administração em todas as suas reuniões ordinárias, expondo opiniões e fazendo recomendações sobre diversos assuntos de sua competência.
8. Parecer sobre as Demonstrações Contábeis Consolidadas – 31.12.2024
O Comitê recomenda a aprovação pelo Conselho de Administração das demonstrações contábeis consolidadas da Embraer para a data-base de 31.12.2024 preparadas pela Diretoria e auditadas pelos auditores independentes.

São José dos Campos, 24 de fevereiro de 2025.

Dan Ioschpe

Claudia Sender Ramirez

Mauro Gentile Rodrigues da Cunha

Vanessa Claro Lopes

João Cox Neto

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em conformidade com a Resolução CVM Nº 80, de 29 de março de 2022 artigo 27 incisos VI, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras da Companhia referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

São José dos Campos, 25 de fevereiro de 2025.

FRANCISCO GOMES NETO – Diretor-Presidente
ANTONIO CARLOS GARCIA – Vice-Presidente Executivo Financeiro e Relações com Investidores
LUIS CARLOS MARINHO DA SILVA - Vice-Presidente Executivo de Operações
ROBERTO DE DEUS CHAVES – Vice-Presidente Executivo de Compras Globais

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em conformidade com a Resolução CVM Nº 80, de 29 de março de 2022 artigo 27 incisos V a Diretoria declara que revisou, discutiu as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes e concordou com as opiniões sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

São José dos Campos, 25 de fevereiro de 2025.

FRANCISCO GOMES NETO – Diretor-Presidente
ANTONIO CARLOS GARCIA – Vice-Presidente Executivo Financeiro e Relações com Investidores
LUIS CARLOS MARINHO DA SILVA - Vice-Presidente Executivo de Operações
ROBERTO DE DEUS CHAVES – Vice-Presidente Executivo de Compras Globais